MENSAGEM

REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

Brazil Presidente

MENSAGEM

APRESENTADA AO

CONGRESSO NACIONAL

NA ABÈRTURA

DA

PRIMEIRA SESSÃO DA DECIMA SEGUNDA LEGISLATURA

PELO

PRESIDÈNTE DA REPUBLICA

Arthur da Sílva Bernardes

RIO DE JANEIRO

1924

Senhores Membros do Congresso Nacional

A installação da primeira sessão legislativa da 12ª legislatura do Congresso Nacional, que hoje auspiciosamente se inaugura, deve ser recebida com fundada confiança pelo povo brasileiro, que acaba de escolher os seus representantes para o triennio de 1924 a 1926.

Multiplos e graves serão os problemas que, desafiando o vosso patriotismo, reclamarão a vossa solicitude em bem do progresso e grandeza da Republica.

Problemas de ordem constitucional e juridica ou de alta relevancia social e politica, problemas da defesa nacional ou de ordem economica e financeira, alguns dos quaes expostos no decurso desta Mensagem, solicitam a vossa esclarecida attenção, para que seja fecunda, como o Paiz tem direito de esperar, a vossa acção legislativa.

Problemas de ordem constitucional, dissemos, e cumpre justificar a affirmativa.

Expondo ao eleitorado brasileiro o programma de governo com que nos apresentamos aos seus suffragios, não manifestamos idéas de revisão da Constituição Federal, mas declaramos que, para nós e pelo proprio texto e espirito do estatuto fundamental da Republica, essa era uma questão aberta.

A pratica, porém, de mais de um anno de governo convenceu-nos da alta conveniencia, sinão da necessidade de alguns retoques e modificações, que supprimam obstaculos oppostos ao progresso do Brasil.

Essa convicção impõe-nos o dever de não silenciar o nosso pensamento.

As unicas objecções que pairam no ambiente politico contra a revisão constitucional, objecções unicas, porque, como

já se disse, e com verdade, é a propria Constituição que é revisionista, são a da opportunidade de realizal-a e a do perigo de irmos longe demais, alterando-se, na sua essencia, a organização do regimen.

A opportunidade, uma vez convencidos, como estamos, de que ha males cuja remoção urgentissima só se póde conseguir com esse remedio, não nos parece deva ser contestada.

O perigo de excesso reformista não existe.

Estabelecidos os pontos de reforma, por um entendimento prévio entre os que a devem promover, e apresentado o respectivo projecto, só elle póde ser approvado ou rejeitado. Não é susceptivel de ampliações ou innovações: a revisão só póde ser feita nos restrictos termos em que fôr proposta. Qualquer idéa nova, qualquer reforma não prevista, terá de ser proposta em novo projecto, com as mesmas exigencias constitucionaes.

Essa é a letra, esse o espirito da Constituição nesta materia.

Isto posto, como uma simples justificação do nosso ponto de vista e da nossa convicção, e não como um programma que não poderiamos formular, deante da vossa exclusiva competencia constitucional em tão relevante assumpto, mencionaremos alguns preceitos que parecem reclamar a revisão, em bem da felicidade do paiz e do seu progresso e tranquillidade:

I — A garantia do equilibrio orçamentario e a boa ordem nas finanças publicas é a primeira das condições para que a Nação possa viver e prosperar.

Sem preceitos constitucionaes expressos e terminantes, que impeçam as denominadas *caudas orçamentarias*, cancro dos orçamentos, que os corróe e os aniquilla, nada de estavel poderá ser obtido nas finanças publicas.

Não ha como esconder que os melhores propositos para evitar esse mal, que já é sediço e quasi ridiculo proclamar, nada conseguirão, si a Constituição não o prohibir de modo insophismavel, contra o natural pendor do menor esforço por parte do Poder Executivo e do Poder Legislativo, inclinados e habituados a resolver todas as questões nas caudas dos orçamentos.

Por outro lado, a creação de despesas ordinarias, sem exame prévio das possibilidades de pagal-as com as receitas ordinarias, aggrava a situação deficitaria permanente, em que nos debatemos.

Urge sahir desse impasse funesto ao futuro do paiz.

A Constituição deve, pois, prohibir tambem qualquer despesa ordinaria, sem a creação da receita ordinaria que lhe faça face e prescrever que ás despesas extraordinarias correspondam recursos extraordinarios, concomitantemente creados, sem esquecer que esses recursos geram, por vezes, encargos permanentes de juros e outros, que terão de figurar nos orçamentos.

II — Viola o espirito do regimen e prejudica a propria formação de homens de governo, de cuja escassez se resente innegavelmente o paiz, a reeleição dos presidentes e governadores de Estados, cuja prohibição expressa convém seja feita no texto da Constituição.

Aliás, o Estado do Rio Grande do Sul, que foi o primeiro e, primitivamente, o unico que permittiu a reeleição, abrindo caminho, mais tarde, a outros Estados, já reviu a sua Constituição, para prohibil-a.

III — O Governo da União precisa ter contacto mais immediato e mais permanente com os dos Estados, sem diminuir em cousa alguma a autonomia destes, que é a propria condição da vida federativa.

Em regra, o Governo Federal ignora officialmente o que occorre na vida administrativa e, principalmente, na gestão financeira dos Estados.

Seria de alta vantagem que os Estados fossem obrigados a informar officialmente á União, todos os annos, das occurrencias principaes de sua administração e das suas finanças, o que permittiria ao Governo da União melhor conhecer as necessidades geraes do paiz e mais efficazmente provêr á sua satisfação, além de que esses informes annuaes estimulariam as administrações locaes no desenvolvimento das respectivas circumscripções.

A' União incumbe o desenvolvimento geral do paiz, que é, em summa, a resultante do desenvolvimento das unidades que

a compõem, e, portanto, para que possa bem desempenhar a sua alta funcção, sem falhas, mas sem perturbação da acção dos Estados, convém que conheça como esta se manifesta e se desenvolve.

IV — A permissão expressa do veto parcial, victorioso na melhor doutrina e já adoptado em varios paizes e, entre nós, por alguns Estados, virá evitar que leis boas e uteis deixem de ter execução, por causa de uma ou outra disposição considerada inconveniente pelo Poder Executivo.

Ainda que se não adoptasse a expressa prohibição das caudas orçamentarias, como é essencial, o veto parcial seria remedio efficaz contra o respectivo uso, quando inconveniente ao equilibrio orçamentario e á normalidade das finanças publicas.

V — A morosidade na distribuição da justiça só póde ser removida, como adeante ainda diremos, com a modificação de certos preceitos organicos da justiça federal.

A creação de juizos e tribunaes regionaes ou de circuito, com competencia de segunda instancia em certas materias, não foi julgada possivel deante da competencia constitucionalmente attribuida ao Supremo Tribunal Federal.

Sem essa creação é impossivel alliviar o pesado encargo desse Tribunal, isto é, permittir o mais rapido andamento e a mais prompta decisão dos feitos.

Urge, em tal sentido, uma providencia, afim de que a grande morosidade na decisão dos processos judiciaes não assuma entre nós uma feição de denegação de justiça.

Isso se justifica com a simples consideração de que o numero de Ministros do Supremo Tribunal Federal é, ainda hoje, o mesmo que fôra fixado pela Constituição, ha 35 annos atraz, quando era menor a nossa população, menos complexa a vida nacional e menor o numero de feitos judiciarios.

VI — A extensão dada ao instituto do *habeas-corpus*, desviado do seu conceito classico, por interpretações que acatamos, é outro motivo de excesso de trabalho no primeiro tribunal da Republica.

É tempo de fixar os limites do instituto, creando-se acções rapidas e seguras, que o substituam nos casos que não sejam

de illegal constrangimento ao direito de locomoção e á liberdade physica do individuo.

VII — A liberdade de commercio, que não póde nem deve ser cerceada em tempos normaes, precisa encontrar limites constitucionaes que permittam, sem abolil-a e sem o uso do estado de sitio, restringil-a, quando o exijam os altos interesses do paiz, em occasiões de excepcionaes crises economicas ou financeiras, ou por motivo da formação de *trusts* e outras combinações monopolizadoras, sempre prejudiciaes ao interesse da collectividade.

VIII — A questão da egualdade de direitos dos estrangeiros e nacionaes não póde ter um caracter tão absoluto, como a letra da Constituição parece prescrever.

A jurisprudencia tem, é certo, procurado no espirito do estatuto fundamental o meio de remediar os graves perigos que aquella egualdade, entendida de modo absoluto, geraria fatalmente contra a segurança do paiz e o proprio futuro da nacionalidade.

É o que se deu com o direito de expulsão de estrangeiros e com a prohibição da entrada de indesejaveis.

Preferivel será, porém, que a Constituição prescreva os limites daquella egualdade, em attenção sómente á segurança publica, a deixal-a ao arbitrio instavel da jurisprudencia.

IX — Grave e de premente actualidade é o momentoso problema da propriedade e exploração das minas, cujos productos, na maioria dos casos, interessam á defesa nacional e cuja exploração, sem uma alta superintendencia da União, póde constituir sério perigo para a prosperidade e tranquillidade do paiz.

Entre o regimen ultra liberal da Constituição e o antigo regimen regaliano, ha modalidades adoptadas por outros povos, que permittem conciliar os grandes interesses da Nação e dos Estados com os direitos dos proprietarios do sólo, o que se poderá obter por um novo texto constitucional, com a resalva de direitos adquiridos para as explorações em curso.

Deverá ficar á legislação ordinaria prescrever, de modo conveniente ao bem publico e ao interesse privado, as regras relativas á pesquisa, descoberta e exploração das minas, asse-

gurada a participação do proprietario do sólo nos lucros e rendimentos.

—Não serão estas, por certo, as unicas questões que a revisão constitucional poderá suggerir ao vosso esclarecido patriotismo e conhecimento das necessidades e aspirações presentes e futuras da Patria, no seu constante desenvolvimento.

Quizemos apenas, nas indicações feitas, pôr em relevo certos obstaculos constitucionaes á melhor organização do nosso regimen e á mais proveitosa acção dos poderes publicos em bem da Republica.

O problema da revisão constitucional, para assegurar a estabilidade das finanças e a verdade dos orçamentos, para garantir a necessaria rapidez na distribuição da justiça e para permittir a melhor defesa da nacionalidade, quer na ordem social, quer na ordem economica, está posto á consciencia do paiz, como urgente e essencial providencia, sem a qual nada de estavel será possivel construir, como o demonstra a experiencia de mais de 30 annos de regimen.

Essa é a meditada convicção, que o nosso patriotismo e os nossos deveres de Governo exigiam não silenciassemos nesta opportunidade.

FAZENDA

Situação financeira

A situação financeira do Brasil, que, no começo deste quatriennio, causava sérias apprehensões pelo volume das responsabilidades e pela difficuldade de fixal-as, entrou, felizmente, numa phase animadora.

Não ha exagero em affirmar que é esse o sentimento geral.

O Brasil, graças ás medidas de ordem e ás poderosas forças recuperadoras de que dispõe, vae evidentemente emergindo da situação sombria em que se achava. Indices bem expressivos vão, dia a dia, justificando as esperanças de uma situação melhor, sendo dignos de menção o augmento consideravel na arrecadação das rendas federaes, as rigorosas economias realizadas, o cambio mais favoravel e a melhor cotação dos titulos brasileiros.

Sempre pensamos que a obra que deviamos levar a effeito era dupla, isto é, sustentar as forças da economia nacional, fonte primaria do bem estar do paiz, e restaurar e estabilizar as finanças federaes.

Para assegurar essas forças da economia tratou o Governo, sem perda de tempo, de realizar a organização bancaria, fundando o Banco de Emissão. A prosperidade economica do Brasil é patente; a somma de negocios procedentes da producção agricola e industrial e das transacções commerciaes, de um anno a esta parte, tem sido notavel. Para os que soffreram as antigas crises de numerario, que causavam tantos desastres financeiros, é facil imaginar quaes seriam as difficuldades da falta de meios de circulação, si não tivessemos hoje no centro da nossa economia esse grande orgão alimentador das necessidades de todas as classes, emittindo e recolhendo suas notas, opportunamente, como tem feito. Não o possuissemos e estaria a economia nacional exposta aos longos debates do Parlamento para conseguir uma emissão, com as discussões prolongadas até 31 de dezembro, soffrendo o paiz a pressão desastrosa da falta de numerario. Em vez disso, as riquezas produzidas ahi estão circulando e os negocios em plena actividade por toda a parte, porque o elasterio desse grande orgão assegura a tranquillidade dos banqueiros e o desenvolvimento das transacções, cuja expansão abusiva é fiscalizada e evitada pela valvula peculiar a todos os bancos de emissão, isto é, a elevação das taxas de redesconto.

Quanto á restauração financeira, enfrentando o maximo problema que encontramos, temos, com esforço intenso e continuo, conseguido fixar as responsabilidades da divida fluctuante, estudando, um por um, todos os compromissos.

Senhor, assim, do passado, tem o Governo podido trabalhar numa situação mais clara e com o apoio de dois instrumentos novos e da maior importancia — o Codigo de Contabilidade e a Contadoria Central da Republica.

Sómente aquelles que têm acompanhado de perto a administração federal podem aquilatar devidamente a efficiencia disciplinadora desses dois factores novos na vida financeira do Brasil.

Elaboração do orçamento

Tem sido intenso o esforço do Governo para melhorar os processos de elaboração e de execução do orçamento.

Como se sabe, a proposta, enviada agora no prazo legal, já por duas vezes foi estudada por uma commissão especial de funccionarios competentes de todos os Ministerios, sob a presidencia do Ministro da Fazenda, e, no corrente anno, vae ser adoptado um novo plano para reforma de nossos orçamentos.

A exemplo da Inglaterra, foi nomeada uma commissão de homens de notoria competencia administrativa, fóra da politica, para examinar todas as nossas repartições e propôr os córtes ou reducções que acharem praticaveis. Na Inglaterra, uma commissão dessa natureza (*Geddes Committee*) opinou, no primeiro anno, pela reducção de 60 milhões esterlinos e, no segundo, de mais 40, num orçamento de 800.

Esperamos que essa commissão, que já está trabalhando, consiga propôr córtes ou reducções muito apreciaveis, a bem da regularização da nossa vida orçamentaria, que é uma das nossas maiores preoccupações.

Nessa obra de restauração financeira, é essencial que não tenhamos illusões:— sem a reforma completa dos nossos processos orçamentarios, jamais conseguiremos dar ao Brasil uma solida situação financeira baseada no equilibrio orçamentario, ou, melhor, em *superavit* de rendas.

Emquanto se mantiver, como anteriormente dissemos, o regimen, ou, antes, o abuso das auctorizações na "cauda dos orçamentos", será impossivel a regularização das finanças publicas. Existirão sempre dois orçamentos: — um, ostensivo, com a despesa e a receita tabelladas, e outro, semi-clandestino, com auctorizações de despesa, sem a receita correspondente.

Si os brasileiros querem estabelecer a ordem em suas finanças, esse regimen absolutamente não poderá continuar, como já o dissemos, linhas acima, nesta Mensagem.

Arrecadação das rendas federaes

Na plataforma com que nos apresentamos ao eleitorado, tivemos occasião de affirmar:

«As fraudes de toda a especie, os contrabandos, as evasões de impostos e desfalques já foram calculados por emi-

nentes financistas nossos em quantia superior a 150 mil contos de réis, por anno, e não reputamos exagerada essa cifra. Bastaria que levassemos ao minimo possivel essa diminuição de receita, removendo-lhe as causas, para que pudessemos contar, embora attenuando impostos, com uma arrecadação muito maior.»

Folgamos em offerecer agora ao paiz a demonstração daquelle nosso asserto.

A arrecadação de 1923 excedeu, em 281.002:980$278, á de 1922.

Para esse resultado concorreram esforços multiplos da administração. A substituição do pessoal dirigente, nas principaes repartições, por funccionarios novos e cheios de fé nas forças tributarias do paiz; a contabilidade bem organizada que esclarece, dia por dia, a administração superior; o Codigo de Contabilidade, com as suas obrigações severas; a fiscalização efficiente da arrecadação; a vigilancia continua dos Inspectores de Fazenda em todas as repartições federaes, pondo cobro ás fraudes e aos contrabandos; a remodelação dos processos burocraticos, facilitando o movimento da administração; a actuação muito mais efficaz das auctoridades superiores sobre todas as repartições federaes — todos esses factores têm contribuido para conjurar o mal grave da evasão das rendas e, portanto, para a regularização da nossa vida orçamentaria.

Como já fizemos notar na Mensagem anterior, a administração fazendaria se resentia de falhas lamentaveis, que estão sendo sanadas com o maior esforço, conforme adeante exporemos, em synthese.

Missão Ingleza

Registramos com especial prazer a visita da Missão Ingleza, que permaneceu no Brasil durante dois mezes, tendo regressado a 4 de março proximo passado.

Eram seus membros componentes os Srs. Edwin Montagu, Chefe da Missão, ex-Ministro de Estado da Inglaterra, parlamentar illustre, ex-Secretario financeiro do Governo inglez; Lord Lovat, grande proprietario agricola no Imperio Britannico, director de empresas importantes; Charles Addis,

director do Banco de Inglaterra ; Harthley Withers, economista e jornalista notavel, auctor de diversas obras de valor sobre finanças, e W. Mc. Lintock, contador publico de justa nomeada nos meios financeiros inglezes.

Achou o Governo de real vantagem que pessôas de alta competencia e notorio prestigio no velho mundo conhecessem a situação geral do Brasil e, bem assim, as suas condições economicas e financeiras.

Embora a grande prosperidade economica, de que felizmente gosa o paiz, e o crescente desenvolvimento de suas fontes de riqueza, notava-se, com pezar, que o cambio baixo e a má cotação dos titulos brasileiros mantinham uma atmosphera desfavoravel a nosso respeito nas praças estrangeiras. Isso não podia deixar de impressionar o Governo, porque a consolidação da divida fluctuante, que creou uma situação afflictiva para o Thesouro, não póde dispensar o recurso extraordinario de um appello ao credito do paiz.

Era, portanto, essencial que se dissipasse, no exterior, a má e erronea impressão sobre o Brasil.

Dahi a idéa da visita dos illustres hospedes britannicos.

Seus estudos foram systematicos, conscienciosos e profundos, sobretudo quanto á nossa organização financeira e aos departamentos da administração da Fazenda. Examinaram os nossos problemas principaes: estradas de ferro, exploração do carvão, do ferro, mineraes em geral, culturas de maior futuro, principalmente a do algodão, para a qual prevêm uma sorte muito prospera pelas condições excepcionaes do Brasil.

Podemos affirmar que foi boa a impressão geral da Missão Ingleza sobre o Brasil e esperamos que ella seja para nós de grande alcance, a julgar pelo valor do testemunho desses visitantes nos meios europeus.

Banco do Brasil

Este instituto de credito, cuja solidez e pujança cada vez mais se accentuam, collocando-o definitivamente entre os grandes estabelecimentos congeneres, encerrou o exercicio de 1923 em condições ainda mais auspiciosas do que as do anno anterior, apresentando, em seus dois balanços de junho e de-

zembro ultimos, resultados nunca antes attingidos, não obstante as difficuldades de uma situação economica e financeira que se reflectiu nas transacções mercantis, impondo-lhes severas restricções.

Para tão lisongeiro estado de cousas têm concorrido uma administração firme e cautelosa, uma politica de perseverante e bem orientada applicação do credito bancario a todos os centros commerciaes e zonas de producção industrial e agricola do paiz, o constante empenho para o objectivo de imprimir á gestão de todas as suas sédes de operações um mecanismo apropriado e uniforme, por meio de esmerado preparo technico do seu pessoal.

É necessario, porém, accrescentar que teriam faltado ao Banco, apezar de uma orientação esclarecida, os elementos essenciaes para attingir o escopo visado, si os seus esforços não fossem secundados pela opportuna collaboração do Governo, compenetrado da necessidade de facultar ao estabelecimento os meios de realizar sua dupla missão de banco central de credito e de instituto regulador da circulação monetaria.

Graças a esse apoio, aliás justificado pelos serviços que presta ao Thesouro, e que determinou a recente reforma do Banco, ficou elle apparelhado para, em condições mais amplas, definidas e legitimas do que as creadas pelo mecanismo da Carteira de Redesconto, que havia completado o seu tempo de acção providencial, prover ás exigencias da nossa expansão economica, instituindo ao mesmo tempo uma circulação monetaria perfeitamente garantida e destinada a substituir, de futuro e gradualmente, o nosso papel inconversivel.

Todas as carteiras do Banco operaram com a maxima regularidade, e as filiaes, tanto antigas como recentes, produziram resultados muito satisfactorios.

Abriram-se, no exercicio de 1923, mais 22 agencias, achando-se outras em vias de installação definitiva ou em estudos preliminares. Em 31 de dezembro, eram 70 as succursaes dessa natureza já existentes, elevando-se esse numero a 74, presentemente.

Foi o seguinte o movimento global das diversas operações do Banco e suas filiaes, no referido anno:

CHEQUES-OURO:

	Libras
Emissão total.....	11.303.796
Resgate.....	10.730.123

contra £ 8.169.091 e £ 8.379.026, respectivamente, em 1922;

CAMBIO:

Este departamento realizou compras e vendas de cambiaes, perfazendo:

	Libras
Saques emittidos.....	40.013.240
Remessas.....	37.863.317

patenteando estas cifras a preoccupação salutar de equilibrio desses negocios, realizados sempre para supprir as necessidades do mercado legitimo.

Estes algarismos evidenciam uma diminuição do movimento cambial do Banco, no anno de 1923, confrontado com o do exercicio precedente, perfeitamente explicada por equivalente decrescimo das exigencias da importação.

As tabellas "á vista" affixadas pelo Banco, no alludido periodo, assignalam estas taxas extremas:

Maxima — 6 $^{1}/_{64}$, em 2 de janeiro
Minima — 4 $^{21}/_{32}$, em 7 de novembro

constituindo a média annual de 5 $^{43}/_{128}$.

A matriz e agencias realizaram, no dito anno, emprestimos que se elevaram á avultada somma de 3.233.176:431$871 por descontos, redescontos e contas correntes garantidas, contra 2.463.644:494$337 no anno precedente.

No mesmo periodo, o Banco e suas filiaes effectuaram transferencias e ordens de pagamento, no total de réis 1.593.312:582$844, contra 1.187.713:239$560, em 1922.

Os depositos realizados no Banco e suas filiaes, por contas a juros e sem juros, prazos fixos e letras a premio, que, em 1922, ascenderam a uma cifra de 7.644.178:032$781, até então sem exemplo, foram, em 1923, ainda de maior vulto, pois sommaram 10.470.772:200$161, o que bem realça a crescente confiança do publico naquelle estabelecimento de credito.

Os lucros liquidos do exercicio elevaram-se a ..... 72.834:305$357, contra 43.979:804$772, em 1922, o que permittiu manter em ambos os semestres os dividendos anteriores, de 20 %, e elevar o fundo de reserva a uma cifra que já excede a 90 % do capital social, ou sejam ..... 90.012:063$310, depois de feitas todas as provisões necessarias a rubricas de incerta liquidação no seu activo.

O serviço de compensação de cheques, instituido por exclusiva iniciativa do Banco e por elle realizado a titulo absolutamente gratuito, teve, em 1923, um movimento que ascendeu a 10.924.682:211$910, contra 8.012.631:059$193, em 1922.

As acções do Banco continuaram a ser largamente procuradas, como titulos de renda de primeira ordem, e as respectivas cotações registraram, em 1923, o preço minimo de 300$000, em abril, e o maximo de 434$000, em agosto, mas, nas operações de certa monta, regularam geralmente o dobro do valor nominal.

Encerrada e liquidada a Carteira de Redescontos, foi installada, em 28 de junho de 1923, a Carteira de Emissão, nos termos do contracto celebrado com o Governo. Em 3 de julho subsequente, fez-se a primeira emissão lastreada, de 2.000:000$000, em cedulas de 1:000$000, fabricadas pela Casa da Moeda, para serem opportunamente substituidas por notas do proprio Banco. Em 31 de dezembro, a emissão em curso attingia o total de 389 mil contos, lançada nas estrictas condições da lei e justificada pelas necessidades do desenvolvimento agricola industrial e commercial.

Tendo o Sr. Dr. José Maria Whitaker, presidente do Banco até dezembro de 1922, renunciado o seu cargo, nomeou o Governo, para substituil-o em tão elevadas funcções, o Sr. Dr. Cincinato Cezar da Silva Braga.

Esse novo titular, que cooperou largamente no plano de reforma do Banco e presidiu á assembléa geral extraordinaria em que se discutiram e approvaram os novos estatutos, tomou posse no inicio do anno de 1923.

Para o cargo de Director da Carteira de Emissão foi nomeado o Sr. Barão de Oliveira Castro, que já exercia o de Director da Carteira de Redescontos.

Emissões

A 24 de abril de 1923, foi lavrado entre o Ministro da Fazenda e o Banco do Brasil o contracto que devia transformar esse instituto em banco emissor, de accordo com o decreto legislativo n. 4.735, de 8 de janeiro do mesmo anno. Esse contracto foi unanimemente approvado pela assembléa geral de accionistas do Banco, effectuada a 2 de maio seguinte, entrando immediatamente em vigor a reforma.

Durante o prazo contractual de 10 annos, ficou tolhido ao Governo o direito de emittir papel-moeda, sob qualquer forma. Esse direito, no decurso de tal prazo, só competirá ao Banco, que o exercerá sob formulas rigidas e severa fiscalização do Governo.

Em vista da reforma, cessaram immediatamente as emissões da Carteira de Redescontos, cujo papel-moeda era fornecido pelo Governo Federal.

Ao Banco foi concedido o prazo de seis mezes para a liquidação da Carteira supprimida. Dentro desse prazo, acreditava o Governo poder realizar operação de credito interno ou externo que lhe permittisse resgatar as letras do Thesouro existentes na Carteira. Não tendo sido possivel, até 23 de abril ultimo, realizar essa operação, resolveu o Governo, no exercicio da auctorização contida no art. 2º, n. VIII, da lei n. 4.783, de 31 de dezembro de 1923, effectuar o encontro de contas com o Banco, dando-lhe quitação do saldo resultante da liquidação da Carteira, mediante o cancellamento de titulos de emissão do Thesouro existentes na Carteira de descontos do Banco. Dest'arte, resgatou o Thesouro titulos no valor de 403.102:952$700, quantia equivalente ao saldo das notas emittidas pela Carteira de Redescontos, no valor de 399.265:567$000, e mais os juros de 2 % ao anno sobre essa importancia, juros esses devidos ao Thesouro, segundo a lei da creação da extincta Carteira. As notas por ella emittidas continuarão em circulação até que seja possivel resgatal-as.

Durante os mezes de maio e junho de 1923, o Banco do Brasil nenhuma nota emittiu, acudindo com recursos de sua caixa ao redesconto bancario e ás necessidades geraes do commercio. Chegado, porém, o segundo semestre do anno, que é o das safras agricolas, seu beneficiamento e exportação, em

todo o paiz, recursos muito mais avultados são reclamados, todos os annos. Dahi a necessidade de augmento da circulação nesse periodo. Recorreu, por isso, o Banco ás emissões que começaram a ser feitas em julho.

O maior algarismo a que até o presente a emissão attingiu foi, em janeiro ultimo, o de 439.950 contos de réis. Dahi para cá, tem constantemente descido, até 377.156 contos, nos derradeiros dias do mez de abril ultimo.

Cambio

Sob o peso de factores profundamente deprimentes, que ha muito vinham actuando, chegou o cambio, em 1923, a taxas desalentadoras, registrando-se, a 7 de novembro desse anno, a de 4 $^{21}/_{32}$.

Fortes elementos, que deviam estar alimentando o cambio a nosso favor, foram retirados da balança cambial nos ultimos annos. A ausencia de saldos de exportação em 1920, 1921 e 1922; a falta das letras do *stock* de café do Governo; as perturbações politicas; os *deficits* crescentes, que passaram de 76.968:419$000, em 1908, a 448.951:732$991, em 1922; uma divida fluctuante superior a um milhão de contos de réis — tudo isso concorreu, evidentemente, para essas taxas inferiores.

Felizmente, vão desapparecendo as causas deprimentes,

O saldo das exportações de 1923 foi de £ 22.571.000.

A defesa do café, com a regularização das entradas, tem assegurado a boa cotação desse importante producto de exportação e elevado o seu valor-ouro no estrangeiro, vendendo-se o mesmo, em New York, actualmente, a 19 cents. Toda a perspectiva é de que o café possa produzir durante o anno de 1924 cerca de £ 50.000.000. A regularização das finanças nacionaes; a diminuição consideravel do *deficit* do exercicio de 1923 e o provavel equilibrio do de 1924; a excellente impressão que o Brasil tem causado a illustres visitantes estrangeiros; a confiança geral na administração publica, que se accentua progressivamente — são outros tantos factores que têm contribuido para a melhoria da situação cambial.

E não será de admirar que a elevação do cambio se accentue dia a dia, attingindo a taxas melhores para o paiz.

Basta lembrar o episodio financeiro do quatriennio Campos Salles, em que a normalização das finanças auxiliou consideravelmente o rapido melhoramento do cambio.

Temos agora mais seguros elementos para conseguir esses resultados. O Brasil conta actualmente com forças mais poderosas para sua completa rehabilitação financeira e todos os indices estão a mostrar que entraremos, breve, em phase prospera para as finanças nacionaes.

Defesa permanente do café

A situação do café continúa firme. Asseguram-n'a as medidas adoptadas pelo Governo. Não houvesse a organização da defesa, regularizando a offerta, e não seria tão solida, pelas habituaes investidas da especulação. Agora, os armazens reguladores dosam o fornecimento do producto.

Com a permanencia dos bons preços está feita a prova de que a regularização das entradas é a base fundamental da defesa do café. É uma medida de real alcance, não só para os productores, como para o commercio comprador, que se liberta de surpresas e póde fundar seus negocios em bases seguras.

O Governo teve de arcar com difficuldades não pequenas para manter o serviço de limitação de entradas, taes os ardis que a ganancia de muitos engendrou para burlal-o.

Felizmente, com o perfeito funccionamento dos armazens reguladores, desappareceram os abusos e as reclamações.

Está elaborado o regulamento das entradas de café nos mercados, feito com a collaboração das estradas de ferro e dos interessados, o qual será expedido dentro em pouco.

Valorização do café

Como é do dominio publico, o *stock* de café, que garantia o emprestimo de 9 milhões esterlinos, seria vendido, de accordo com o respectivo contracto, em parcellas de 453 mil saccas por anno, durante o prazo de 10 annos. Não convindo essa situação aos interesses do Brasil, obtivemos dos banqueiros a liquidação immediata do *stock*.

Pelo contracto, que, durante 10 annos, só permittia ao Governo defender o café por intermedio da casa encarregada de liquidar o *stock*, podiam as operações de defesa, si fossem

mal conduzidas, dar logar a que o producto do café não bastasse para pagar, afinal, o emprestimo contrahido.

Felizmente, está concluida a liquidação, tendo sido feita em condições lisongeiras, quer pelos elevados preços obtidos quer pela habilidade com que foi conduzida, para não perturbar a venda de uma grande safra.

Não estão vencidas e, por isso, creditadas as ultimas contas de venda do café. Por esse motivo os banqueiros ainda não puderam fornecer as contas definitivas.

Mas desde já podemos affirmar que está praticamente liquidado o emprestimo de 9 milhões esterlinos.

O *stock* de café terá produzido, bruto, approximadamente, £ 14.500.000. Com o producto de sua venda, o Governo, por intermedio de seus banqueiros em Londres, adquiriu a quasi totalidade dos titulos do emprestimo, restando em circulação uma parte relativamente pequena.

Para assegurar o pagamento dos *coupons* e o resgate dessa pequena parte de titulos, está o Governo adquirindo e depositando em mãos dos banqueiros titulos inglezes de 5 %, que vão sendo vendidos á medida que se podem comprar os titulos em circulação.

Do producto da venda do café, foi applicada a quantia de £ 2.050.000 ao resgate do emprestimo obtido dos nossos banqueiros para auxiliar o pagamento da promissoria de £ 4.000.000 ao Banco do Brasil, cuja liquidação ficou assim definitivamente ultimada.

Orçamentos do ultimo triennio

Os resultados da execução orçamentaria relativa aos exercicios financeiros de 1921, 1922 e 1923 demonstram, claramente, que o equilibrio do orçamento é o mais sério problema da administração federal.

Os *deficits* vultosos verificados em 1921 e 1922 tiveram sensivel declinio em 1923, graças a um programma de maior efficiencia na arrecadação das rendas e a rigorosa economia na realização das despesas. E, si o Governo não conseguiu o equilibrio perfeito da gestão financeira, a causa deve ser procurada na liquidação de compromissos anteriormente contrahidos e nas auctorizações de creditos especiaes a que não

corresponde uma renda equivalente. Por outro lado, si admittirmos que algumas parcellas incluidas na despesa representam verdadeiras applicações de capital, taes como construcções de estradas de ferro e acquisição de bens diversos, — o *deficit* do exercicio de 1923 é contrabalançado pelo correspondente augmento de activo, que representa consideravel melhoramento do patrimonio da União.

Analysando-se os ultimos dados obtidos sobre o exercicio de 1921, resulta o *deficit* de 432.300:766$714:

	Ouro	Papel
Receita arrecadada.....	77.305:009$961	520.520:005$171
Despesa realizada.....	82.605:721$815	934.930:869$378
Deficit.....	5.300:711$854	414.410:864$207

Convertendo-se o *deficit* em ouro, na importancia de 5.300:711$854, a papel, á taxa média de 8 d. por 1$000, isto é, 1$000 ouro = 3$375 papel, tem-se o producto de 17.889:902$507, que, sommado ao *deficit* papel, cuja importancia é de 414.410:864$207, eleva o *deficit* total á já mencionada quantia de 432.300:766$714.

A arrecadação da receita, em ouro, 77.305:009$961 e, papel, 520.520:005$171, ficou muito aquem da orçada, que fôra calculada em 108.439:500$000, ouro, e 671.154:000$000, papel.

Não foi tambem favoravel o resultado do exercicio financeiro de 1922.

Orçada a receita em, ouro, 92.276:320$000 e, papel,.... 727.673:000$000, a respectiva arrecadação attingiu, sómente, a, ouro, 75.397:137$426 e, papel, 653.475:004$716.

A despesa desse exercicio ascendeu a, ouro, 83.766:602$447 e, papel, 1.074.179:793$262.

Fazendo a comparação, temos:

	Ouro	Papel
Receita arrecadada.....	75.397:137$426	653.475:004$716
Despesa realizada.....	83.766:602$447	1.074.179:793$262
Deficit.....	8.369:465$021	420.704:788$546

O *deficit* total eleva-se a, papel, 448.951:732$991, uma vez convertido a papel o *deficit* de 8.369:465$021 em ouro, á taxa média de 8 d. por 1$000.

Cumpre registrar, com a mais viva satisfação, as fartas informações a respeito do exercicio de 1923, graças ao trabalho efficiente da Contadoria Central da Republica. É assim que o Governo está habilitado a offerecer amplos esclarecimentos sobre a sua gestão.

Pela primeira vez, no actual regimen, a Mensagem recebe em suas paginas o balanço da Receita e Despesa e o do Activo e Passivo da Republica.

Comprehendendo a primeira dessas peças o periodo que decorreu de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 1923, sómente após o encerramento do exercicio (30 de abril ultimo), é que serão completos os seus algarismos. Póde-se, entretanto, affirmar que as alterações decorrentes da liquidação do exercicio serão pouco sensiveis, considerado o formidavel movimento de valores que o balanço representa.

O balanço do Activo e Passivo reflecte com a maior fidelidade a situação economica da administração publica. Com excepção dos bens patrimoniaes pertencentes á União, cujo inventario não está completo, por isso que nem todas as repartições dependentes dos varios Ministerios têm esse trabalho concluido, esse quadro tem alta significação pelo estado da divida publica e dos bens activos que evidencia.

Apreciando-se o balanço da Receita e Despesa, destacam-se a somma das rendas e a das despesas. Tendo-se verificado *superavit*, em ouro, e *deficit*, em papel, a comparação da receita com a despesa deve ser feita separadamente.

	Ouro
Receita arrecadada.....	99.037:358$960
Despesa realizada.....	92.068:256$328
Superavit.....	6.969:102$632

	Papel
Receita arrecadada.....	743.275:208$486
Despesa realizada.....	997.632:162$532
Deficit.....	254.356:954$046

O *superavit* em ouro, convertido a papel, á taxa média de 6 d. por 1$000 (1$000 ouro = 4$500 papel), produz 31.360:961$844. Deduzida essa importancia da de..... 254.356:954$046, que representa o *deficit* em papel, temos o *deficit* liquido de 222.955:992$202, papel, em 1923.

As causas desse *deficit*, aliás reduzido á metade dos anteriores, são de facil demonstração. Tres ordens de despesas extraordinarias o explicam:

a) pagamento de despesas do exercicio anterior (creditos abertos na importancia de 59.122:965$134);

b) pagamento de juros da elevada divida fluctuante (juros de 7 % e que excederam de 70 mil contos);

c) pagamento da gratificação provisoria ao funccionalismo (credito aberto na importancia de 75 mil contos).

Não fosse isso, e a execução do orçamento de 1923 teria sido encerrada quasi sem *deficit*.

Como despesa realizada, figuram as importancias de 8.759:329$148, ouro, e 65.902:503$248, papel, de despesa empenhada no exercicio de 1923, embora não estejam pagas, por dependerem do processo de legalização de despesa.

A previsão da receita orçamentaria para o exercicio de 1923 foi de 97.586:320$000, ouro, e 778.025:000$000, papel. A arrecadação, porém, foi de 99.037:358$960, ouro, ou mais 1.451:038$960, e 743.275:208$486, papel, ou menos 34.749:791$514. Feita a conversão do ouro e deduzido o producto da menor arrecadação em papel, verifica-se que faltaram 28.220:116$194, papel, para ser alcançada a previsão total das rendas no exercicio de 1923.

Quanto á despesa, não é preciso encarecer que foram realizadas verdadeiras economias, tendo o Governo se utilizado, com a maior parcimonia, das auctorizações legislativas para a abertura de creditos addicionaes.

Basta mencionar que, conforme o quadro adeante publicado, os creditos addicionaes abertos em 1923, na importancia total de 513.762:985$377, sómente foram utilizados em parte, na importancia de 183.300:547$628, realizando-se, portanto, a economia de 330.462:437$749.

Balanço da Receita e Despesa do exercicio de 1923

(ENCERRADO A 31 DE DEZEMBRO DO MESMO ANNO)

TITULOS DE RECEITA

	Ouro	Papel
RENDAS DA UNIÃO:		
Renda Ordinaria.....	78.786:542$493	640.460:330$651
Renda Extraordinaria .	3.208:825$087	28.401:243$765
Renda c/ Applicação Especial.....	16.448:215$358	21.447:066$744
Renda Especializada...	11:581$996	7.339:176$579
Renda a Classificar...	582:194$026	45.627:390$747
Somma das rendas	99.037:358$960	743.275:208$486
DEPOSITOS:		
Caixas Economicas. ...	.....	58.794:727$587
Cofre de Orphãos.....	.....	609$640
Bens de Defuntos e Ausentes.....	.....	6:011$723
Depositos de Diversas Origens.....	8.648:983$691	232.368:528$750
RESTOS A PAGAR DE 1923..	8.759:329$148	65.902:503$248
OPERAÇÕES DE CREDITO:		
Emissão de Moedas Subsidiarias.....	.....	33.181:400$000
Emissão de Papel-Moeda (Carteira de Redescontos).....	.....	200.000:000$000
Emissão de Apolices....	.....	147.874:600$000
Emissão de Obrigações.	.....	55.445:000$000
Emissão de Titulos do Thesouro.....	.....	468.953:127$606
CONVERSÃO DE ESPECIE....	47.360:675$821	333.294:183$702
EXERCICIO DE 1922.....	16.019:628$798	
EXERCICIO DE 1924.....	.....	2.083:167$942
Somma.....	179.825:976$418	2.341.179:068$684

TITULOS DE DESPESA

	Ouro	Papel
DESPESAS DA UNIÃO:		
Ministerio da Justiça ..	4.849:218$169	103.657:043$206
Ministerio do Exterior .	5.670:624$696	1.919:675$697
Ministerio da Marinha.	1.126:165$590	89.424:252$321
Ministerio da Guerra ..	378:978$505	148.639:640$596
Ministerio da Agricultura.....	260:854$774	38.892:537$327
Ministerio da Viação...	15.025:404$555	319.111:294$326
Ministerio da Fazenda.	64.269:184$064	192.883:362$345

	Ouro	Papel
Agentes Pagadores (Adcantamentos e supprimentos para pagamento de despesas)	487 :825$977	103.104 :356$714
Somma das despesas.....	92.068 :256$328	997.632 :162$532
DEPOSITOS :		
Caixas Economicas	.....	45.018 :360$604
Cofres de Orphãos.....	.....	314 :474$841
Bens de Defuntos e Ausentes.....	.....	26 :768$633
Depositos de Diversas Origens.....	6.953 :830$219	194.552 :019$757
BANCOS E CORRESPONDENTES.....	21.513 :705$326	379.176 :368$336
CONVERSÃO DE ESPECIE....	35.001 :606$088	233.376 :600$330
EXERCICIO DE 1922.....	.....	297.862 :470$959
EXERCICIO DE 1924.....	119 :634$565	—
Somma.....	155.657 :032$526	2.147.959 :224$992
Saldo.....	24.168 :943$892	193.219 :843$692
Somma.....	179.825 :976$418	2.341.179 :068$684

Balanço do Activo e Passivo em 31 de dezembro de 1923

ACTIVO	Ouro	Papel
Bens Immoveis.....	.....	3.216.833 :571$984
Bens Moveis.....	.....	27.626 :626$466
Valores pertencentes á União.....	4.362 :074$101	131.419 :775$265
Dividas dos Estados....	1.599 :600$000	61.392 :684$132
Moedas Subsidiarias....	.....	761 :497$380
Valores do Fundo de Amortização da Divida Interna Fundada	.....	31.990 :100$000
Divida Activa.....	212 :681$731	8.571 :678$217
Banqueiros da União...	50.492 :852$735	199.531 :312$666
Banco do Brasil — Fundo de Resgate do Papel-Moeda.....	.....	246.876 :075$731
Agentes Financeiros em Londres.....	1.722 :125$926	—
Comité da Valorização do Café.....	19.551 :440$514	399.011 :238$860
Carteira de Emissão e Redescontos.....	.....	399.265 :567$000
Agentes Responsaveis...	20.166 :376$797	73.627 :946$665
	98.107 :151$804	4.796.908 :074$366
Passivo descoberto	1.162.764 :951$808	1.026.325 :944$549
	1.260.872 :103$612	5.823.234 :018$915

	Ouro	Papel
De Compensação :		
Sellos da União.....	.....	932.675:133$637
Caixa de Depositos e Cauções.....	918:933$332	86.758:582$868
Apolices Inscriptas	.....	1.497.241:800$000
Caixa de Amortização..	.....	484.948:796$000
	1.261.791:036$944	8.824.858:331$420

PASSIVO	Ouro	Papel
Portadores de Titulos da Divida Externa. ..	1.153.237:189$454	
Portadores de Titulos da Divida Interna Fundada.....	.....	1.635.876:300$000
Portadores de Papel-Moeda.....	.....	2.249.937:395$000
Portadores de Obrigações do Thesouro....	.....	142.325:000$000
Portadores de Notas Conversiveis.....	.....	9.978:670$000
Depositos.....	1.028:690$542	464.458:344$558
Divida Fluctuante.....	18.640:899$765	1.202.613:250$512
Contribuintes da Valorização do Café.....	.....	19.000:000$000
Banqueiros da União...	7.965:323$851	99.045:058$845
Valorização do Café...	80.000:000$000	
	1.260.872:103$612	5.823.234:018$915
De Compensação :		
Emissão de Sellos da União.....	.....	932.675:133$637
Depositos e Cauções...	918:933$332	86.758:582$868
Inscripção de Apolices..	.....	1.497.241:800$000
Deposito da Carteira de Emissão e Redescontos.....	.....	484.948:796$000
	1.261.791:036$944	8.824.858:331$420

Divida Interna e Externa

Duas parcellas de grande relevancia que se destacam no balanço do Activo e Passivo são a que se refere á divida externa fundada, representada por 1.153.237:189$454, ouro, que, a cambio par sobre Londres, equivale a £ 129.739.183-16-3, e a que diz respeito á divida interna fundada.

O serviço de juros de ambas essas dividas está rigorosamente em dia e o estado das mesmas, a 31 de dezembro ultimo, era o que consta dos seguintes quadros:

Estado da divida externa fundada, em 31 de dezembro de 1923

EMPRESTIMOS	CAPITAL INICIAL		AMORTIZAÇÃO		SALDO EM CIRCULAÇÃO
	Nominal	Liquido recebido	Nominal	Importancia paga	
	£	£	£	£	£
1883 Para melhoramento de vias ferreas, de abastecimento de agua na Capital e outros serviços	4.599.600-00-00	4.000.000-00-00	1.886.500-00-00	1.552.701-15-11	2.713.100-00-00
1888 Para construcção de prolongamento de estradas de ferro federaes	6.297.300-00-00	6.000.000-00-00	2.124.200-00-00	1.669.323-02-06	4.173.100-00-00
1889 Conversão dos emprestimos de 1863, 1871, 1875 e 1886	19.837.000-00-00	17.213.500-00-00	2.368.700-00-00	1.778.701-04-02	17.468.300-00-00
1895 Para a Companhia Estrada de Ferro Oéste de Minas com a garantia do Thesouro Nacional	7.442.000-00-00	6.000.000-00-00	516.100-00-00	483.836-07-06	6.925.900-00-00
1898 "Funding Loan"	8.613.717-09-09	8.613.717-09-09	921.640-00-00	848.829-00-00	7.692.077-09-09
1901 Resgate de titulos das estradas de ferro encampadas	16.619.320-00-00	16.619.320-00-00	5.323.160-00-00	4.031.580-19-06	11.296.160-00-00
1903 Para as obras do porto do Rio de Janeiro	8.500.000-00-00	7.860.000-00-00	801.900-00-00	803.420-17-06	7.698.100-00-00
1906-1910 Para o Lloyd Brasileiro	2.100.000-00-00	2.100.000-00-00	889.500-00-00	889.500-00-00	1.210.500-00-00
1908 Para melhoramento no abastecimento de agua potavel á Capital Federal e de construcção de linhas ferreas federaes	4.000.000-00-00	3.840.000-00-00	2.160.600-00-00	2.160.600-00-00	1.839.400-00-00
1910 Conversão e resgate dos titulos da Estrada de Ferro Oéste de Minas e do emprestimo do Estado de São Paulo	10.000.000-00-00	8.750.000-00-00	232.500-00-00	192.531-05-00	9.767.500-00-00
1911 Para as obras do porto do Rio de Janeiro	4.500.000-00-00	4.140.000-00-00	457.100-00-00	457.100-00-00	4.042.900-00-00
1911 Para a Viação Cearense	2.400.000-00-00	1.992.000-00-00	—	—	2.400.000-00-00
1913 Para os portos de Pernambuco, Paranaguá e Corumbá e construcção da "Brazilian Western Minas Railway"	11.000.000-00-00	10.670.000-00-00	—	—	11.000.000-00-00
1914 "Funding Loan"	14.502.396-10-03	14.502.396-10-03	—	—	14.502.396-10-03
	120.411.334-00-00	112.300.934-00-00	17.681.900-00-00	14.868.124-12-01	102.729.434-00-00

	Francos	Francos	Francos	Francos	Francos
1908-1909 Para a Estrada de Ferro Itapura a Corumbá.....	100.000.000,00	100.000.000,00	1.215.000,00	1.207.975,75	98.785.000,00
1909 Para as obras do porto do Recife.....	40.000.000,00	38.100.000,00	—	—	40.000.000,00
1910 Para a Estrada de Ferro de Goyaz.....	100.000.000,00	78.831.284,00	1.535.500,00	1.230.107,75	98.464.500,00
1911 Para a Viação Bahiana.....	60.000.000,00	49.800.000,00	—	—	60.000.000,00
1916 Para a Estrada de Ferro de Goyaz.....	25.000.000,00	25.000.000,00	—	—	5.000.000,00
	325.000.000,00	291.731.284,00	2.750.500,00	2.438.083,50	322.249.500,00
	Dollars	**Dollars**	**Dollars**	**Dollars**	**Dollars**
1921 Compromissos do Thesouro.....	50.000.000,00	45.500.000,00	4.919.500,00	4.975.685,23	45.080.500,00
1922 Para as obras de electrificação da Estrada de Ferro Central do Brasil.....	25.000.000,00	22.750.000,00	1.084.000,00	907.433,91	23.916.000,00
	75.000.000,00	68.250.000,00	6.003.500,00	5.883.119,14	68.996.500,00

Quadro da divida interna fundada, em 31 de dezembro de 1922

SERIES		EMISSÃO AUCTORIZADA	EMISSÃO REALIZADA	AMORTIZAÇÃO	SALDO EM CIRCULAÇÃO
Apolices uniformizadas	5 %	528.992 :900$000	528.992 :900$000	.....	528.992 :900$000
Apolices não uniformizadas	5 %	3.775 :100$000	3.775 :100$000	.....	3.775 :100$000
Apolices diversas emissões — Nominativas	5 %	798.848 :000$000	629.598 :700$000	.....	629.598 :700$000
Apolices diversas emissões — Ao portador	5 %	303.150 :000$000	281.565 :000$000	.....	281.565 :000$000
Apolices Obras do Porto — Ao portador	5 %	17.300 :000$000	17.300 :000$000	.....	17.300 :000$000
Apolices Geraes Antigas — Nominativas	4 %	119.600$000	119.600$000	.....	119.600$000
Apolices Tratado da Bolivia — Nominativas	3 %	1.802 :000$000	1.629 :000$000	.....	1.629 :000$000
		1.653.987 :600$000	1.462.980 :300$000	.....	1.462.980 :300$000
Obrigações do Thesouro	7 %	200.000 :000$000	86.880 :000$000	8.420:000$000	78.460 :000$000
		1.853.987 :600$000	1.541.440 :300$000	8.420 :000$000	1.541.440 :300$000

Quadro da divida interna fundada, em 31 de dezembro de 1923

SERIES		EMISSÃO AUCTORIZADA	EMISSÃO REALIZADA	AMORTIZAÇÃO	SALDO EM CIRCULAÇÃO
Apolices uniformizadas	5 %	528.992 :900$000	528.992 :900$000	.....	528.992 :900$000
Apolices não uniformizadas	5 %	3.775 :100$000	3.775 :100$000	.....	3.775 :100$000
Apolices Diversas Emissões — Nominativas	5 %	870.048 :000$000	694.202 :700$000	.....	684.202 :700$000
Apolices Diversas Emissões — Ao portador	5 %	432.652 :000$000	389.857 :000$000	.....	399.857 :000$000
Apolices Obras do Porto — Ao portador	5 %	17.300 :000$000	17.300 :000$000	.....	17.300 :000$000
Apolices Geraes Antigas — Nominativas	4 %	119 :600$000	119 :600$000	.....	119 :600$000
Apolices Tratado da Bolivia — Nominativas	3 %	1.802 :000$000	1.629 :000$000	.....	1.629 :000$000
		1.854.689 :600$000	1.635.876 :300$000	.....	1.635.876 :300$000
Obrigações do Thesouro	7 %	200.000 :000$000	42.325 :000$000	.....	142.325 :000$000
		2.054.689 :600$000	1.778.201 :300$000	.....	1.778.201 :300$000

CONFRONTO

Saldo em circulação em 1922.....	1.541.440 :300$000	
Saldo em circulação em 1923.....	1.778.201 :300$000	
Mais em 1923.....	236.761 :000$000	

O augmento em 1923 de 236.761 :000$ provém do seguinte :

Emissão de apolices — Nominativas:

Decreto n. 14.011, de 20 de janeiro de 1920.....	4.576 :000$000	
Decreto n. 14.824, de 28 de maio de 1921.....	150 :000$000	
Decreto n. 15.018, de 28 de setembro de 1921...	23 :000$000	
Decreto n. 15.069, de 26 de outubro de 1921....	5.356 :000$000	
Decreto n. 15.236, de 31 de dezembro de 1921...	2.461 :000$000	
Decreto n. 15.495, de 24 de maio de 1922.....	822 :000$000	
Lei n. 4,555 (art, 76), de 10 de agosto de 1922...	1.066 :000$000	
Decreto n. 15.611, de 16 de agosto de 1922.....	50 :000$000	
Decreto n. 15.619, de 19 de agosto de 1922.....	20.000 :000$000	
Decreto n. 15.741, de 18 de outubro de 1922....	25 :000$000	
Decreto n. 15.892, de 20 de outubro de 1922....	200 :000$000	
Decreto n. 15.949, de 31 de janeiro de 1923.....	2.999 :000$000	
Decreto n. 15.953, de 3 de fevereiro de 1923...	12.000 :000$000	
Decreto n. 15.973, de 27 de fevereiro de 1923...	6.205 :000$000	
Decreto n. 16.031, de 8 de maio de 1923.....	1.165 :000$000	
Decreto n. 16.080, de 23 de junho de 1923.....	5.254 :000$000	
Decreto n. 16.116, de 7 de agosto de 1923.....	2.252 :000$000	64.604 :000$000

Emissão de apolices — Ao portador :

Decreto n. 15.470, de 10 de maio de 1922.....	3.083 :000$000	
Decreto n. 15.619, de 19 de agosto de 1922.....	20.000 :000$000	
Decreto n. 15.676, de 7 de setembro de 1922...	1.125 :000$000	
Decreto n. 15.718, de 10 de outubro de 1922....	4.000 :000$000	
Decreto n. 16.031, de 8 de maio de 1923.....	78.882 :000$000	
Decreto n. 16.171, de 10 de outubro de 1923....	779 :000$000	
Decreto n. 16.258, de 12 de dezembro de 1923...	423 :000$000	108.292 :000$000

Emissão de obrigações do Thesouro :

Decreto n, 14.946, de 15 de agosto de 1921.....	63.865 :000$000
	236.761 :000$000

O Codigo de Contabilidade obriga toda a administração federal a pautar os seus actos por normas inquebrantaveis. Codigo de Contabilidade

Como regra geral, toda a despesa publica é hoje empenhada préviamente. O empenho é registrado pelo Tribunal de Contas e, mesmo depois de feito esse registro, a despesa não póde ser paga pelo Thesouro, ou por suas repartições, sem o registro prévio da ordem de pagamento no Tribunal.

Nenhum credito é aberto, em qualquer Ministerio, sem audiencia do Ministro da Fazenda e sem auctorização do Tribunal de Contas.

A garantia, pois, da legalidade das despesas e da boa applicação dos dinheiros publicos vae sendo agora completa.

Contadoria Central da Republica

A Contadoria Central da Republica, unificando e centralizando toda a escripturação federal, veio estabelecer uma ordem completa na contabilidade de todas as repartições federaes — Thesouro Nacional, Ministerios, Delegacias Fiscaes e Alfandegas.

A Contadoria conseguiu, em 1923, o recebimento de balancetes mensaes das repartições federaes de todos os Estados e levantou os balanços geraes da Receita e Despesa e do Activo e Passivo da Republica.

Ficou, assim, o Governo habilitado a prestar ao Congresso, nos termos da Constituição e dentro do prazo do Codigo de Contabilidade, as contas do exercicio anterior.

Organização burocratica

O systema de fichas veio transformar a vida interna do Thesouro Nacional, no que concerne ás informações sobre os papeis em andamento. Quer a auctoridade superior, quer o publico, têm hoje informação immediata sobre a situação dos papeis.

Para completar a remodelação dos serviços burocraticos, o Ministerio tem estudo quasi concluido sobre a simplificação das formalidades informativas nos processos. Cada papel será informado apenas pela repartição e pelo funccionario que assegurem a legalidade ou a regularidade da pretensão em apreço, sem os pareceres e informes inuteis, que eternizam o andamento dos processos.

As machinas classificadoras "Hollerith" têm prestado serviço relevante á administração da Fazenda pela rapida verificação mecanica das contas. Os balanços mensaes e os annuaes estavam com atrazo de alguns annos. Com as machinas, estão todos em dia.

Esse serviço está sendo executado em todas as Alfandegas.

Fiscalização da Bahia de Guanabara e de outros portos

A Alfandega do Rio de Janeiro dispõe hoje de oito lanchas novas, velozes e artilhadas, para a fiscalização do porto, estando a Guarda-Moria com os seus serviços muito mais efficientes para pôr cobro aos contrabandos, que têm sido sériamente combatidos.

Dois hydroplanos começam agora a fazer a fiscalização fóra da bahia.

Eguaes medidas vão sendo adoptadas em outros portos da Republica, e

— providencias efficazes estão organizadas para as arrecadações nas fronteiras.

Remodelação das Alfandegas

Está muito adeantado o serviço de remodelação das Alfandegas, cujo augmento de renda constitue a mais eloquente demonstração da efficiencia dos processos agora adoptados.

Duas medidas vão completar e consolidar essa remodelação:

— o novo Codigo Aduaneiro, que está quasi concluido e vae preencher uma lacuna sensivel, banindo processos arcaicos e demorados e creando um regimen mais expedito, e

— os ensinamentos do velho mundo, condensados no trabalho da commissão que acaba de chegar da Europa, com um relatorio completo de tudo quanto ha de melhor no regimen aduaneiro dos paizes europeus, quanto á organização interna dos serviços.

Inspectoria de Bancos

Suspendendo a fiscalização prévia, como regra, tem o Governo mantido um regimen liberal em relação aos bancos.

Está quasi concluido o novo regulamento da fiscalização bancaria que, sem sacrificio dessas normas liberaes, vae, entretanto, dar maior vigor á fiscalização e assegurar a melhor observancia das nossas leis, quanto ao capital e outros pontos do regimen bancario.

Inspectoria de Seguros

Usando da auctorização contida no Orçamento da Despesa vigente, o Governo já organizou e expedirá, dentro em breve, novo regulamento para fiscalização das companhias de seguros, nacionaes e estrangeiras, que operam ou venham a operar no territorio da Republica.

A Inspectoria de Seguros, cujos serviços estavam a reclamar, de longa data, a attenção do Governo, será reformada de maneira a corresponder melhor á sua elevada funcção.

Os trabalhos da commissão incumbida do projecto do novo regulamento vão bastante adeantados, tendo sido cuidadosamente examinadas as suggestões pedidas, e apresentadas pelas companhias, no sentido de tornar mais pratica a instituição do seguro no Brasil e de facilitar as relações das empresas seguradoras com o poder publico.

Apezar do vulto que as operações assumiram, de alguns annos para cá, póde-se dizer que a instituição ainda não sahiu da phase de propaganda. A imprevidencia ainda é a regra.

Dada a importancia social e economica do instituto, não póde o Governo descurar da fiscalização attenta, continua e preventiva das companhias que exploram a industria seguradora, de forma a garantir efficazmente os interesses dos segurados.

Necessaria tambem se nos afigura a promulgação de uma lei de seguros, em complemento aos dispositivos dos arts. 666 a 730, do Codigo Commercial, e 1.432, do Codigo Civil. Opportunamente, teremos a honra de offerecer ao Congresso Nacional um projecto sobre a materia.

Folgamos, não obstante, em assignalar que, apezar dos defeitos e deficiencias do regulamento em vigor, baixado com o decreto n. 14.593, de 31 de dezembro de 1920, já muito conseguiu o Governo.

Assim é que, posta em pratica a fiscalização preventiva, tem a Inspectoria amparado vantajosamente os interesses dos segurados e os do fisco, concorrendo, ao mesmo tempo, para a estabilidade economica das companhias e para o desenvolvimento da industria.

Em julho do anno passado, o Governo designou um funccionario de Fazenda para assumir as funcções de Inspector. O serviço da repartição achava-se desorganizado e em grande atrazo. Só no gabinete, aguardando despachos, encontrou o Inspector 1.037 processos. Hoje, todo o serviço está organizado e em dia.

O archivo da repartição está sendo methodizado por meio de fichas, que facilitarão enormemente as buscas.

Organiza-se, neste momento, minucioso cadastro das companhias, assim como o serviço de estatistica, até agora

inexistente e de todo imprescindivel ao regular desempenho das funcções da Inspectoria.

Já se acham levantados os mappas, relativos ao exercicio de 1922, do movimento e da situação financeira das companhias de seguros terrestres e maritimos. Pelos resumos abaixo transcriptos, já se póde apreciar o gráo de desenvolvimento da instituição entre nós :

Movimento das Companhias de Seguros Terrestres e Maritimos em 1922

VALORES

	SEGURADOS	RESEGURADOS	LIQUIDOS
Nacionaes (43)...	8.265.121:585$260	1.315.425:106$691	6.949.696:478$569
Estrangeiras (28).	6.146.032:291$648	516.661:323$642	5.629.370:968$006
	14.411.153:876$908	1.832.086:430$333	12.579.067:446$575

PREMIOS

	RECEBIDOS	PAGOS	LIQUIDOS
Nacionaes (43)...	33.880:617$940	5.167:962$063	28.712:655$877
Estrangeiras (28).	22.839:475$665	1.616:408$515	21.223:067$150
	56.720:093$605	6.784:370$578	49.935:723$027

SINISTROS

	PAGOS	RECUPERADOS	LIQUIDOS
Nacionaes (43)...	17.372:820$909	3.019:130$568	14.353:690$341
Estrangeiras (28).	16.253:361$979	1.602:408$946	14.650:953$033
	33.626:182$888	4.621:539$514	29.004:643$374

Infelizmente, porém, a economia nacional ficou grandemente desfalcada na importancia dos premios arrecadados pelas companhias seguradoras, devido á situação anomala de um grupo de companhias estrangeiras que, vivendo em

regimen de excepção, fazem, ha longos annos, copiosa drenagem de ouro para fóra do paiz.

Taes companhias não têm, no Brasil, capitaes nem reservas. Operam illimitadamente, distribuindo nos mercados do exterior, por companhias não auctorizadas a operar no Brasil, grande parte das responsabilidades que assumem entre nós. Com isto suffocam o desenvolvimento do seguro nacional, que não póde luctar com uma concurrencia tão desegual.

Esse regimen, incompativel com um dos principios cardeaes do nosso systema politico — a egualdade de todos perante a lei, vae acabar.

Mappa da situação financeira das Companhias de Seguros Terrestres e Maritimos, em 31 de dezembro de 1922

ACTIVO

Apolices Federaes (Emprestimos Interno e Externo)	41.628:230$261	
Apolices Estadoaes e Municipaes	4.872:900$880	
Bens de Raiz	8.607:458$945	
Hypothecas	2.008:752$690	
Dinheiro em Caixa e em Bancos	18.310:690$549	
Acções de Companhias, *Debentures* e Titulos Estrangeiros	5.310:515$880	80.738:549$205
Capital a realizar	29.851:620$000	
Premios a receber	1.963:549$775	
Juros e Alugueis a receber	1.135:936$265	
Agencias e Succursaes	5.267:803$206	
Sinistros e Avarias a liquidar	558:055$009	
Moveis e Utensilios	709:136$786	
Letras a receber	2.463:197$808	
Lucros e Perdas	5.721:507$447	47.670:806$296
Thesouro Nacional	10.960:000$000	
Acções Caucionadas	1.530:000$000	
Valores em Garantia	3.361:381$438	
Diversas Contas	10.454:212$170	26.305:593$608
		154.714:949$109

PASSIVO

Reserva Legal	9.968:028$385	
Reservas Estatutarias	16.727:724$262	
Reserva de Dividendos	1.505:587$230	
Outras Reservas	2.951:057$304	
Lucros e Perdas	7.179:092$430	38.331:489$611

Capital Nominal.....	80.720 :000$000	
Sinistros a pagar.....	2.169 :212$377	
Dividendos e Porcentagens...	2.579 :786$922	
Imposto s/ Divids. e Porcents.	112 :302$340	
Imposto de Renda	300 :727$212	85.882 :028$851
Deposito no Thesouro Nacional.....	10.960 :000$000	
Caução da Directoria.....	1.530 :000$000	
Garantias Diversas.....	2.244 :123$177	
Diversas Contas.....	15.767 :307$470	30.501 :430$647
		154.714 :949$109

Estando ainda muito incompletos os dados relativos á estatistica dos seguros de vida, não podemos fornecer, como desejavamos, as competentes informações.

Devemos, comtudo, assignalar que o seguro de vida tem, como os demais ramos da industria seguradora, progredido bastante, apezar da desconfiança que o desastre das *mutuas* deixou no espirito publico. É que as companhias, fiscalizadas de perto pela Inspectoria, procuram operar com bases technicas rigorosas, seguindo os principios mathematicos da sciencia actuarial.

Os seguros de accidentes no trabalho continuam sob a fiscalização do Ministerio da Agricultura, até resolverdes a materia que fez objecto da Mensagem que vos dirigimos logo no inicio do nosso governo.

Ainda não está completamente apurada a renda proveniente do imposto de 5 % sobre os premios dos seguros terrestres e maritimos e de 2 % sobre os premios dos seguros de vida, relativa ao exercicio de 1923.

A arrecadação, comtudo, já se eleva a 4.255:586$104, isto é: mais 897:783$910 do que a do exercicio de 1922, que foi de 3.357:802$194, e mais 2.455:586$104 que a receita orçada para 1923, a qual foi de 1.800:000$000 apenas.

A despesa com o serviço de inspecção e fiscalização é, annualmente, de 453:000$000. Deduzida do producto da arrecadação, deixou, em 1923, um saldo liquido de 3.802:586$104.

Está em estudo o plano geral de reforma do Patrimonio Nacional. O Governo, a braços com os mais prementes pro- Patrimonio Nacional

blemas, reservou para este anno a reorganização desse serviço.

É, deveras, lamentavel a situação do Patrimonio Nacional. Bens numerosos e do maior valor têm estado em completo abandono, sem tombamento, sem avaliação e sem administração alguma:—fazendas importantes, no norte e a propria Fazenda de Santa Cruz, com cerca de 40 mil alqueires, ás portas da Capital Federal, em abandono quasi completo, sem regular aproveitamento, quando podia, esta ultima, ser dividida em lotes que fossem vendidos a pequenos proprietarios; terrenos de marinha, em completa anarchia, quanto a organização cadastral, laudemios, etc.; areias monaziticas; predios, em todo o paiz, mal conhecidos; e tantos outros bens que devem enriquecer o Patrimonio Nacional e que nem relacionados se acham.

Casa da Moeda

Os serviços confiados a este estabelecimento têm tomado proporções extraordinarias nos ultimos annos, principalmente com o desenvolvimento dos impostos de consumo e sellos em geral, inclusive os de correio, accrescendo a isso o fabrico de notas e moedas divisionarias.

Infelizmente não estava a Casa da Moeda apparelhada para realizar esses serviços em vasta escala. Basta lembrar o caso das moedas divisionarias, das quaes o Brasil ia ficando quasi privado, no meio das reclamações de todo o paiz. Os calculos mais moderados avaliam em 150 mil contos o *deficit* de pequenos valores para troco.

Estes ultimos 15 mezes, porém, foram de remodelação consideravel do estabelecimento e, sobretudo, de trabalho methodico e muito intenso.

A Casa da Moeda entregou ás differentes repartições de Fazenda, nesse periodo, 51.856:580$000, em moedas e cedulas de pequeno valor, conforme discriminam os quadros que damos a seguir.

Por elles se vê que, em 1923, a cunhagem de moedas excedeu á dos ultimos 14 annos e a fabricação de notas de pequeno valor foi superior á do ultimo triennio.

Com o esforço de mais alguns mezes conseguiremos dar ao paiz a moeda divisionaria de que necessita.

Quanto ás demais fabricações — sellos, estampilhas, etc., os valores remettidos ás diversas repartições de Fazenda attingiram, no anno findo, a 1.253.244:539$800, conforme o quadro que adeante publicamos.

Dentro das verbas orçamentarias, foram melhoradas todas as installações da Casa da Moeda, renovadas seis machinas de cunhar e adquiridas duas machinas novas de grande capacidade.

A officina de cunhagem tem hoje capacidade para produzir 250 mil moedas por dia e a de machinas tem agora installação para tempera electrica.

Não está, porém, ainda completo, em conjuncto, o apparelhamento da Casa da Moeda, que requer a acquisição de machinismos para impressão e cunhagem, afim de attender aos grandes serviços que lhe estão confiados.

Merecem tambem attenção as condições do operariado que vae trabalhando com dedicação, disciplina e efficiencia.

— Seguem-se os quadros a que nos temos referido:

CASA DA MOEDA

Producção de moedas divisionarias, de 1909 a 1923

PERIODO	PRATA	NICKEL	BRONZE	COBRE E ALUMINIO	TOTAL
1º de janeiro de 1909 a 31 de dezembro de 1922	18.206:340$000	3.765:150$000	383:450$000	1.797:000$000	24.151:940$000
1º de janeiro a 31 de dezembro de 1923	2.400:000$000	733:100$000	—	21.773:000$000	24.906:100$000

Producção de notas do Thesouro Nacional de 1$000, 2$000 e 5$000, nos exercicios de 1920 a 1923

VALORES	1920 a 1922		1923	
	QUANTIDADE	IMPORTANCIA	QUANTIDADE	IMPORTANCIA
1$000	4.250.105	4.250:105$000	3.400.060	3.400:060$000
2$000	4.100.105	8.200:210$000	4.150.060	8.300:120$000
5$000	2.050.110	10.250:550$000	3.050.060	15.250:300$000
	10.400.320	22.700:865$000	10.600.180	26.950:480$000

CASA DA MOEDA — **Sahida de valores impressos no periodo de 1920 a 1923**

ESPECIES	1920		1921		1922		1923	
	QUANTIDADE	IMPORTANCIA	QUANTIDADE	IMPORTANCIA	QUANTIDADE	IMPORTANCIA	QUANTIDADE	IMPORTANCIA
Notas do Thesouro.....	1.500.000	2.300:000$000	2.940.000	144.300:000$000	6.852.000	567.850:000$000	14.371.000	737.350:000$000
Formulas do imposto de consumo, para artigos nacionaes.....	1.720.430.532	147.338:377$600	1.718.521.874	137.771:245$325	2.075.710.000	180.495:504$140	2.246.359.547	247.490:595$240
Formulas do imposto sanitario, idem, idem.....	—	—	61.954.032	7.493:281$520	71.447.170	2.770:729$200	34.596.522	3.164:142$400
Formulas do imposto de consumo, para artigos estrangeiros.....	168.781.195	31.838:632$930	61.595.923	12.564:064$190	61.502.342	12.745:004$290	83.772.466	28.576:669$760
Formulas do imposto sanitario, idem, idem.....	—	—	41.133.430	5.527:383$600	9.688.000	973:750$000	10.784.500	1.372:200$000
Sellos de Operações a Termo....	—	—	89.000	1.690:000$000	48.400	2.030:600$000	158.450	2.234:000$000
Sellos de Imposto Maritimo e Fluvial.....	—	—	—	—	—	—	377.200	812:820$000
Sellos para Vales Postaes.....	—	—	—	—	—	—	800.000	24:000$000
Sellos Adhesivos.....	55.010.830	60.388:034$000	62.734.484	79.091:558$600	50.854.994	70.140:415$400	49.227.911	71.800:310$700
Sellos Adhesivos de Collectorias do Interior.....	—	—	—	—	—	—	25.597.577	30.745:198$700
Sellos Adhesivos de c|Assignadas	—	—	—	—	—	—	74.284.100	98.822:126$000
Sellos de Bilhetes de Loteria....	14.235.000	1.682:050$000	18.130.000	2.334:000$000	17.835.000	2.636:000$000	17.561.006	2.267:000$000
Sellos Judiciarios.....	—	—	—	—	74.000	491:380$000	—	—
Sellos Consulares.....	825.000	4.737:500$000	300.000	625:000$000	—	—	100.000	400:000$000
Formulas do Correio Geral.....	139.858.110	18.606:189$000	178.975.490	44.254:377$000	143.506.035	69.624:614$250	159.884.144	28.185:477$000
	2.100.640.667	266.890:783$530	2.146.374.233	435.650:910$235	2.437.519.222	909.757:997$280	2.717.874.423	1.253.244:539$800

Balança Commercial

O anno de 1923 foi de prosperidade para o nosso commercio exterior. A exportação total attingiu a £ 73.184.000, no valor de 3.297.033 contos de réis, tendo a importação se mantido em £ 50.613.000, no valor de 2.270.437 contos.

Apuramos, por conseguinte, em 1923, na balança do nosso commercio exterior, um *superavit* de £ 22.571.000, ou sejam 1.026.596 contos de réis.

Este saldo é promissor e attesta a pujança das forças economicas do paiz. Significa que continuam em ascenção o esforço da producção brasileira e a actividade do commercio de exportação.

Em 1913, tivemos *deficit* na balança commercial. De 1914 a 1919, os annos da guerra, desenvolvemos extraordinariamente a nossa capacidade de producção, para servir aos mercados externos. Como resultado, accusamos saldos de exportação em todo esse periodo, subindo gradualmente de £ 11.330.000, em 1914, até culminar na cifra excepcional de £ 51.908.000, em 1919. Cessada a guerra, restringiram-se os mercados e desfalleceu um pouco a exportação: — 1920 e 1921 fecharam-se com *deficit*, tendo preponderado a cifra das importações. Em 1922, o saldo da balança commercial foi de £ 19.937.000, ao qual sobrepujou o já alludido, de 1923, de £ 22.571.000.

A tonelagem da exportação é uma prova material exhuberante da nossa vitalidade economica. Em 1923, batemos o *record* em toda a historia do nosso commercio exterior: exportamos 2.230.450 toneladas, contra 2.121.602, em 1922.

Os productos animaes concorreram, na exportação, com 198.256 toneladas, contra 107.968 em 1922; os productos mineraes com 241.239, contra 342.706, e os productos vegetaes com 1.790.655, contra 1.670.928, em 1922. O maior augmento foi assignalado na classe dos vegetaes, com 119.727 toneladas de excesso sobre o anno anterior.

Foi, portanto, animador o quadro da nossa exportação em 1923.

Basta considerarmos ainda que, dos 25 productos principaes, sómente tres accusaram pequena diminuição de valor

exportado (moeda nacional), em 1923, com relação ao anno anterior: lãs, cêra de carnaùba e oleos.

Apresentaram augmento, no valor, em moeda nacional, todos os demais 22 artigos, na seguinte ordem: café, carnes congeladas, couros, borracha, banha, assucar, fructos para oleos, cacáu, pelles, sebo, algodão em rama, fumo, madeiras, fructas para mesa, milho, xarque, carne em conserva, manganez, arroz, herva matte, farinha de mandioca e feijão.

O café apresentou um augmento de 1.793.000 saccas, em 1923. Devido á alta dos preços nesse anno, o augmento, em moeda nacional, foi de 620.462 contos de réis e, em vista das variações cambiaes, no decurso dos annos de 1922 e 1923, o accrescimo no valor da exportação desse producto, em 1923, correspondeu a £ 2.836.000.

O assucar, em 1923, foi exportado em menor quantidade do que no anno anterior. No emtanto, o valor de sua exportação, em papel-moeda, nesse anno, apresenta excesso, em relação a 1922 (menos 98.936 toneladas, menos £ 152.000, mais 26.654 contos). São consequencias das differenças cambiaes e das variações de preços de um anno para outro.

O mesmo occorreu com alguns outros artigos.

A exportação do café foi a seguinte:

Quantidade (saccos):

Em 1923	14.466.000	
Em 1922	12.673.000	
Mais, em 1923		1.793.000

Contos de réis:

Em 1923	2.124.628	
Em 1922	1.504.166	
Mais, em 1923		620.462

Em libras:

Em 1923	47.078.000	
Em 1922	44.242.000	
Mais, em 1923		2.836.000

O preço médio, a bordo, de cada sacca exportada foi de 147$000, contra 119$000, em 1922, e 82$000, em 1921. Em libras e *shillings* foi respectivamente de 3/5 contra 3/10 e 2/16.

O valor médio, por tonelada de mercadoria exportada, foi o seguinte, em moeda nacional: em 1923, 1:478$000; em 1922, 1:099$000; em 1921, 891$000; em 1920, 834$000.

O valor médio annual da libra, nos quatro annos ultimos, conforme as taxas fornecidas pela Camara Syndical dos Correctores, foi o seguinte: em 1923, 44$651; em 1922, 33$537; em 1921, 28$981; em 1920, 16$587.

A instabilidade cambial tem os seus nocivos reflexos sobre o commercio do paiz; mas, a despeito dessas difficuldades, o trabalho nacional continúa a prosperar, infatigavel e triumphantemente, em beneficio da grandeza e da riqueza do Brasil.

Os algarismos seguintes indicam o movimento do commercio exterior nos ultimos quatro annos:

	TONELADAS			
	1920	1921	1922	1923
Importação.....	3.275.854	2.578.210	3.263.513	3.575.872
Exportação.....	2.101 380	1.919.421	2.121.602	2.230.450
Differença.....	— 1.174.474	— 658.789	— 1.141.911	— 1.345.422

	CONTOS DE RÉIS, PAPEL			
	1920	1921	1922	1923
Importação.....	2.090.633	1.689.839	1.652.630	2.270.437
Exportação.....	1.752.411	1.709.722	2.332.084	3.297.033
Differença.....	— 338.222	+ 19.883	+ 679.454	+ 1 026.596

	EQUIVALENTE EM 1.000 LIBRAS ESTERLINAS			
	1920	1921	1922	1923
Importação.....	125.005	60.468	48.641	50.613
Exportação.....	107.521	58.587	68.578	73.184
Differença.....	— 17.484	— 1.881	+ 19.937	+ 22.571

Sem embargo da autonomia dos Estados, base fundamental da Federação, a realidade, em materia financeira, é que o credito publico da Nação, que para todos os brasileiros deve ser considerado a nossa maior riqueza, ás vezes se desprestigia nos mercados monetarios estrangeiros pela impontualidade de alguns Estados. Divida Publica dos Estados

Os brasileiros não podem descurar esse facto grave. Em tres Mensagens consecutivas, o saudoso estadista Sr. Rodrigues Alves revelou suas apprehensões a respeito da situação penosa que alguns Estados iam creando para o credito do Brasil. Senadores e Deputados têm já, por vezes, proposto medidas nesse sentido, julgadas, aliás, sempre inconstitucionaes.

A verdade, porém, é que se vae tornando indispensavel seja combinada uma formula para evitar essa situação, a bem dos creditos da Nação Brasileira, quando providencias de ordem constitucional não venham a ser adoptadas.

A seguir, damos um quadro da divida passiva, interna e externa, dos Estados e do Districto Federal:

Divida fundada, externa e interna, dos Estados e do Districto Federal — (1922)

ESTADOS E DISTRICTO FEDERAL	TOTAL GERAL DA DIVIDA EM MIL RÉIS	DIVIDA EXTERNA					DIVIDA INTERNA	POR HABITANTE
		Em libras esterlinas	Em francos	Em dollars	Em florins	Convertida em mil réis papel (2)		
Alagôas	9.776:956$000	258.965	—	—	—	8.803:256$000	973:700$000	9$900
Amazonas	102.210:813$000	—	100.736.500	—	—	63.665:468$000	38.545:345$000	281$444
Bahia	186.884:528$000	3.143.407	53.125.000	—	—	140.431:978$000	46.452:550$000	56$046
Ceará	28.608:260$000	—	13.980.000	2.000.000	—	24.315:360$000	4.292:900$000	21$686
Districto Federal	575.091:859$000	3.560.230	—	24.280.000	—	308.953:659$000	266.138:200$000	496$680
Espirito Santo	34.573:000$000	—	44.000.000	—	—	27.808:000$000	6.765:000$000	75$398
Goyaz (1)	—	—	—	—	—	—	—	—
Maranhão	13.921:800$000	—	18.000.000	—	—	11.376:000$000	2.545:800$000	15$923
Matto Grosso	1.137:000$000	—	—	—	—	—	1.137:000$000	4$610
Minas Geraes	141.924:064$000	—	131.227.000	—	—	82.935:464$000	58.988:600$000	24$103
Pará	109.887:813$000	2.867.880	—	—	—	97.490:713$000	12.397:100$000	111$731
Parahyba (1)	—	—	—	—	—	—	—	—
Paraná	85.909:660$000	1.758.400	12.665.838	—	—	68.579:860$000	17.329:800$000	125$286
Pernambuco	82.455:138$000	1.840.320	—	—	—	62.559:838$000	19.895:300$000	38$265
Piauhy	157:000$000	—	—	—	—	—	157:000$000	$258
Rio de Janeiro	118.640:587$000	2.865.520	—	—	—	97.410:487$000	21.230:100$000	76$082
Rio Grande do Norte	6.079:472$000	—	7.621.000	—	—	4.816:472$000	1.263:000$000	11$318
Rio Grande do Sul	137.892:180$000	—	—	10.000.000	—	77.400:000$000	60.492:180$000	63$175
Santa Catharina	48.244:411$000	161.167	—	4.850.000	—	43.017:711$000	5.226:700$000	72$412
São Paulo	675.128:907$000	7.494.501	—	9.961.000	17.800.000	382.489:407$000	292.639:500$000	147$017
Sergipe	4.708:200$000	—	—	—	—	—	4.708:200$000	9$869
	2.363.231:648$000	23.950.390	381.355.338	51.091.000	17.800.000	1.502.053:673$000	861.177:975$000	81$294

(1) Não tem divida fundada.

(2) Valor médio annual em 1922 : Franco, $632; Libra 33$994 ; Dollar, 7$740 ; Florim, 2$844.

Relação dos creditos especiaes revigorados e abertos em 1923 e despesas auctorizadas até 31 de dezembro de 1923

CREDITOS				DESPESAS AUCTORIZADAS
DECRETOS	DATAS	APPLICAÇÃO	IMPORTANCIAS	
		MINISTERIO DA JUSTIÇA		
		Compromissos de Exercicios anteriores:		
15.334	26 de janeiro de 1922.....	Estatua do general Pinheiro Machado.....	290:000$000	63:750$000
15.519	13 de junho de 1922.....	Edificio da Camara.....	5.436:215$074	5.386:215$074
15.560	12 de julho de 1922.....	Edificio da Escola de Bellas Artes.....	20:853$072	18:796$900
15.650	30 de agosto de 1922.....	Pavilhão da Colonia de Alienados.....	251:945$000	250:045$000
15.718	10 de outubro de 1922.....	Edificio da Justiça do Districto Federal.....	2.561:107$325	1.063:781$740
15.926	17 de janeiro de 1923.....	Differença da gratificação a J. M. Carneiro Leão em 1921 e 1922...	3:108$000	—
15.929	17 de janeiro de 1923.....	Ajuda de custo de 2 deputados em 1922.....	2:000$000	—
16.190	30 de outubro de 1923.....	Trabalhos do Congresso na Imprensa Nacional em 1922.....	1.388:144$021	1.388:144$021
16.240	5 de dezembro de 1923.....	Hospital de S. Sebastião — Orçamento de 1922.....	64:200$000	—
		Total.....	10.017:572$492	8.170:732$735

CREDITOS				DESPESAS AUCTORIZADAS
DECRETOS	DATAS	APPLICAÇÃO	IMPORTANCIAS	
		Compromissos do exercicio de 1923:		
16.003	9 de abril de 1923.....	Pagamento a D. Ignacia Vieira.....	1 :245$000	1 :245$000
16.014	23 de abril de 1923.....	Despesas de representação no Centenario de Pasteur.....	100 :000$000	100 :000$000
16.106	23 de julho de 1923.....	Manutenção de Escolas nos nucleos coloniaes.....	857 :025$000	846 :000$000
16.123	13 de agosto de 1923.....	Subvenção ao Instituto Franco Brasileiro.....	50 :000$000	50 :000$000
16.136	31 de agosto de 1923.....	Para regularizar a escripturação do Thesouro.....	274$400	274$400
16.174	10 de outubro de 1923.....	Custeio do Hospital Geral de Assistencia.....	1.604 :340$000	1.204 :889$200
16.191	30 de outubro de 1923.....	Augmento de subsidio ao Vice-Presidente.....	3 :000$000	3 :000$000
16.277	26 de dezembro de 1923.....	Ajuda de custo ao Dr. Simões Lopes.....	1 :000$000	1 :000$000
16.302	31 de dezembro de 1923.....	Auxilio á *Crèche* da Casa dos Expostos.....	20 :000$000	—
16.309	31 de dezembro de 1923.....	Accrescimo de vencimentos a Paulo M. Fontes.....	8 :164$258	8 :164$258
		Total.....	2.645 :048$658	2.214 :572$858
		Total geral.....	12.662 :621$150	10.385 :305$593

		MINISTERIO DA MARINHA		
		Compromissos de exercicios anteriores:		
14.110	20 de março de 1920.....	Reparos do dique Affonso Penna.....	2.015 :311$108	1.073 :451$375
14.867	11 de junho de 1921.....	Reparação de navios da esquadra.....	3.253 :826$405	—
		Total.....	5.269 :137$513	1.073 :451$375
		Compromissos do exercicio de 1923:		
16.126	18 de agosto de 1923.....	Reparação de navios da esquadra.....	25.000 :000$000	1.400 :175$100
16.212	24 de novembro de 1923.....	Embarcação para praticagem do porto do Pará.....	50 :000$000	—
16.252	12 de dezembro de 1923.....	Reorganização da Marinha.....	50.000 :000$000	—
16.251	12 de dezembro de 1923.....	Para a Sociedade Portugueza Beneficente do Amazonas.....	15 :546$000	—
16.301	31 de dezembro de 1923.....	Reorganização da Marinha.....	25.000 :000$000	—
		Total.....	100.065 :546$000	1.400 :175$100
		Total geral.....	105.334 :683$513	2.473 :626$475
		MINISTERIO DA GUERRA		
		Compromissos de exercicios anteriores:		
15.472	10 de maio de 1922.....	Differença de soldo a Voluntarios da Patria de 1 de janeiro de 1920 a 31 de dezembro de 1922.....	3.597 :153$032	—
16.069	21 de junho de 1923.....	Verba 9 — Soldos, etc, de praças de pret. Despesas de 1922	33.562 :972$215	33.562 :972$215
16.207	14 de novembro de 1923.....	Alugueis do 4º batalhão de engenharia em Itajubá	11 :783$000	11 :783$000
		Total.....	37.171 :908$247	33.574 :755$215

CREDITOS				DESPESAS AUCTORIZADAS
DECRETOS	DATAS	APPLICAÇÃO	IMPORTANCIAS	
		Compromissos do exercicio de 1923 :		
15.941	26 de janeiro de 1923.....	Restituição a Amaro Baptista da differença paga a mais na matricula de seus filhos no Collegio Militar de Porto Alegre.....	1 :020$000	—
15.942	26 de janeiro de 1923.....	Para ultimar o tratamento do tenente Mario Barbedo.....	12 :040$000	—
15.950	31 de janeiro de 1923.....	Conservação da Estrada de Rodagem de Guarapuava á Foz do Iguassú.....	90 :000$000	—
15.963	16 de fevereiro de 1923.....	Pagamento a seis sargentos e a um cabo de esquadra.....	7 :000$000	—
16.162	5 de outubro de 1923.....	Verba 9ª — Saldos, etc. de praças de pret. Despesas de 1923.....	30.399 :744$322	30.399 :744$322
16.177	17 de outubro de 1923.....	Vencimentos de internos do Hospital.....	12 :128$568	12 :128$568
16.186	27 de outubro de 1923.....	Soldo de Voluntarios da Patria.....	253 :277$568	253 :277$568
16.308	31 de dezembro de 1923.....	Conservação da Estrada de Rodagem de Guarapuava á Foz do Iguassú	90 :000$000	—
		Total.....	30.865 :210$458	30.665 :150$458
		Total geral.....	68.037 :118$705	64.239 :905$673

		MINISTERIO DA AGRICULTURA		
		Compromissos de exercicios anteriores:		
14.065	6 de fevereiro de 1920.....	Recenseamento Geral da Republica.....	138:515$144	—
14.515	2 de dezembro de 1920.....	Idem idem.....	427:737$572	106:058$646
14.674	16 de fevereiro de 1921.....	Idem idem.....	1.246:318$475	—
14.952	17 de agosto de 1921.....	Idem, idem.....	1.032:279$141	—
15.925	13 de janeiro de 1923.....	Subvenção ao Serviço de Algodão no Estado de Sergipe em 1922...	81:400$000	—
15.938	24 de janeiro de 1923.....	Serviços decorrentes das verbas 14, 18 e 27 do art. 46 do Orçamento de 1921.....	466:551$377	—
15.940	24 de janeiro de 1923.....	Differença de vencimentos de 1915 a 1917 a Amasyles Coelho.....	1:800$000	—
15.959	10 de fevereiro de 1923.....	Para liquidar despesas feitas com a Missão Pearse em 1921.....	50:000$000	—
		Total.....	3.444:601$709	106:058$646
		Compromissos do Exercicio de 1923:		
15.368	15 de fevereiro de 1922.....	Recenseamento Geral da Republica.....	2.184:977$587	1.352:653$851
15.649	30 de agosto de 1922.....	Pagamento a Celso C. Costa Cirne.....	75:000$000	37:500$000
15.789	8 de novembro de 1922.....	Adeantamento a Arminio S. Cunha.....	100:000$000	87:700$000
15.868	29 de novembro de 1922.....	Serviço de Immigração.....	299:100$000	264:100$000
15.890	15 de dezembro de 1922.....	Posto Zootechnico de Ribeirão Preto.....	50:000$000	—

CREDITOS				DESPESAS AUCTORIZADAS
DECRETOS	DATAS	APPLICAÇÃO	IMPORTANCIAS	
16.214	28 de novembro de 1923.....	Emprestimo á Cia. Siderurgica Belgo Mineira.....	1.800:000$000	—
16.215	28 de novembro de 1923.....	Premio á Cia. Electro Siderurgica Brasileira.....	200:000$000	—
		Total.....	4.709:077$587	1.741:953$851
		Total geral.....	8.153:679$296	1.848:012$497
		MINISTERIO DA VIAÇÃO		
		Compromissos de exercicios anteriores:		
12.771	24 de dezembro de 1917.....	Estrada de Ferro de Timbó a Propriá.....	3:076:984$263	798:667$066
14.144	17 de abril de 1920.....	Estrada de Ferro Central do Brasil.....	1.526:009$796	—
14.198	2 de junho de 1920.....	Porto do Rio de Janeiro.....	14.839:604$342	429:890$322
14.206	5 de junho de 1920.....	Abastecimento de Agua da Capital.....	348:269$874	226:379$298
14.068	19 de fevereiro de 1921.....	Companhia Ferro-Viaria Éste Brasileiro.....	31.018:763$527	257:554$925
14.841	31 de maio de 1921.....	Companhia Geral de Melhoramentos do Maranhão.....	(*) 6.809:403$191	2.435:025$566
15.039	6 de outubro de 1921.....	Caes da Ilha do Governador.....	29.960:964$400	462:440$318
15.261	10 de janeiro de 1922.....	Estrada de Ferro Central (£ 359-14-2) de 1913 a 1917.....	75:246$596	—

15.333	24 de janeiro de 1922.....	Estrada de Ferro Therezina (509:041$651).....	180:106$887	130:912$220
15.470	10 de maio de 1922.....	Estrada de Ferro de Santa Catharina.....	(*) 7.978:308$000	3.061:633$480
15.664	5 de setembro de 1922.....	Estrada de Ferro Noroéste. Ponte sobre o Rio Paraná.....	4.000:000$000	—
15.800	10 de novembro de 1922.....	Verba 16 do orçamento de 1921 (Estrada de Ferro Goyaz).....	1.445:313$240	—
15.801	10 de novembro de 1922.....	Edificio dos Correios e Telegraphos de Juiz de Fóra.....	200:000$000	—
15.914	3 de janeiro de 1923.....	Funccionarios dos Correios do Maranhão.....	97:650$270	—
16.004	11 de abril de 1923.....	Augmento de desvios no pateo da Estação de Candido Motta na Estrada de Ferro Sorocabana.....	20:231$574	—
16.005	11 de abril de 1923.....	Pagamento a D. Carolina R. Cruz.....	9:000$000	9:000$000
16.006	11 de abril de 1923.....	Subvenção á *Amazon River*.....	291:316$000	291:316$000
16.045	22 de maio de 1923.....	Edificio dos Correios e Telegraphos de Petropolis.....	140:000$000	140:000$000
16.169	9 de outubro de 1923.....	Estrada de Ferro Central. Compromissos de 1922.....	6.800:000$000	6.380:570$991
16.192	30 de outubro de 1923.....	Estrada de Ferro Santa Catharina Compromissos de 1921.....	74:588$055	74:588$055
16.209	14 de novembro de 1923.....	Estrada de Ferro S. Paulo e Rio Grande.....	(*) 5.000:000$000	1.499:988$922
16.241	5 de dezembro de 1923.....	Restituição á Caixa do Nordéste.....	50.000:000$000	—
		Total.....	163.891:760$015	16.197:967$163

(*) Para estes creditos os recursos foram obtidos mediante emissão de apolices.

CREDITOS				DESPESAS AUCTORIZADAS
DECRETOS	DATAS	APPLICAÇÃO	IMPORTANCIAS	
		Compromissos do exercicio de 1923:		
16.007	11 de abril de 1923.....	Estrada de Ferro Mossoró.....	1.000 :000$000	700 :141$400
16.008	11 de abril de 1923.....	Estrada de Ferro Goyaz.....	1.000 :000$000	1.000 :000$000
16.047	22 de maio de 1923.....	Ramal Pedro de Alcantara a Uberaba.....	1.000 :000$000	1.000 :000$000
16.048	25 de maio de 1923.....	Estrada de Ferro Central do Brasil.....	3.000 :000$000	2.478 :629$403
16.066	12 de junho de 1923.....	Ramal de Barra Mansa.....	500 :000$000	—
16.116	7 de agosto de 1923.....	Ramal Estrada de Ferro Oéste de Minas.....	(*) 2.500 :000$000	2.252 :778$923
16.124	14 de agosto de 1923.....	Estrada de Ferro Central do Brasil.....	3.275 :000$000	1.765 :035$144
16.125	14 de agosto de 1923.....	Melhoramentos da Linha de Formiga a Patrocinio.....	700 :000$000	—
16.160	2 de outubro de 1923.....	Pagamento a Octacilio Nunes dos Santos.....	24 :420$000	24 :420$000
16.170	10 de outubro de 1923.....	Estrada de Ferro Tocantins.....	(*) 20 :000$000	—
16.171	10 de outubro de 1923.....	Estrada de Ferro Cruz Alta a Porto Lucena.....	(*) 550 :000$000	550 :000$000

16.193	30 de outubro de 1923.....	Estrada de Ferro Central do Brasil.....	3.000 :000$000	326 :678$141
16.227	28 de novembro de 1923.....	Estrada de Ferro Central do Brasil.....	3.275 :000$000	—
16.228	28 de novembro de 1923.....	Transporte da safra do Nordéste.....	13.666 :781$924	—
16.242	5 de dezembro de 1923.....	Empresa Constructora do Rio Grande do Sul.....	2.800 :000$000	—
16.258	12 de dezembro de 1923.....	Ramal de Porto Alegre a Viamão.....	(*) 300:000$000	300:000$000
16.260	12 de dezembro de 1923.....	Pagamento á *Amazon River*.....	2.430 :000$000	1.822 :500$000
16.278	26 de dezembro de 1923.....	Estrada de Ferro Tubarão-Araranguá.....	(*) 3.000 :000$000	—
16.279	26 de dezembro de 1923.....	Rêde de Viação Cearense.....	5.532 :000$000	—
16.287	26 de dezembro de 1923.....	Abastecimento de agua da Capital.....	5.000 :000$000	—
16.288	26 de dezembro de 1923.....	Rêde Viação Bahiana.....	21.766 :491$142	—
16.289	27 de dezembro de 1923.....	Edificios dos Correios de S. Paulo, Parahyba, Bello Horizonte e Petropolis.....	1.611 :739$459	—
16.291	29 de dezembro de 1923.....	Ponte sobre o Rio Paraná.....	1.000 :000$000	—
16.292	29 de dezembro de 1923.....	Ramal de Lauro Muller a Rocinha.....	1.000 :000$000	—
		Total.....	77.951 :432$525	12.220 :183$011
		Total geral.....	241.822 :960$966	28.418 :150$174

(*) Para estes creditos os recursos foram obtidos mediante emissão de apolices

CREDITOS				DESPESAS AUCTORIZADAS
DECRETOS	DATAS	APPLICAÇÃO	IMPORTANCIAS	
		MINISTERIO DA FAZENDA		
		Compromissos do exercicio de 1923:		
15.972	27 de janeiro de 1923.....	Cunhagem de moeda de aluminio.....	4.500 :000$000	896 :640$000
16.136 A	31 de agosto de 1923.....	Vencimentos do Superintendente de Sello Adhesivo.....	144 :900$000	—
16.204	7 de novembro de 1923.....	Tabella Lyra.....	75.000 :000$000	75.000 :000$000
16.298	29 de dezembro de 1923.....	Pagamento ao Dr. Chapot Prévost.....	38 :907$216	38 :907$216
16.267	29 de dezembro de 1923.....	Para venda de sello adhesivo nos Estados.....	68 :114$531	—
16.294	29 de dezembro de 1923.....	Differença de Montepio a D. Luiza Menescal.....	7 :048$000	—
16.295	29 de dezembro de 1923.....	Pagamento ao Dr. A. H. Lobo e outros em virtude de sentença judiciaria.....	9 :050$291	—
16.296	29 de dezembro de 1923.....	Dividas de exercicios findos (ouro) 9:000$000.....	1.296 :690$864	—
		Total.....	81.064 :710$902	75.935 :547$216

RESUMO GERAL

CREDITOS ESPECIAES

Compromissos de exercicios anteriores:

	Creditos abertos	Despesas auctorisadas
Ministerio da Justiça	10.017 :572$492	8.170 :732$735
Ministerio da Marinha	5.269 :137$513	1.073 :451$375
Ministerio da Guerra	37.171 :908$247	33.574 :755$215
Ministerio da Agricultura	3.444 :601$709	106 :058$646
Ministerio da Viação	163.891 :760$015	16.197 :967$163
Ministerio da Fazenda	—	—
Total	219.794 :979$976	59.122 :695$134

Compromissos do exercicio de 1923:

Ministerio da Justiça	2.645 :048$658	2.214 :572$858
Ministerio da Marinha	100.065 :546$000	1.400 :175$100
Ministerio da Guerra	30.865 :210$458	30.665 :150$458
Ministerio da Agricultura	4.709 :077$587	1.741 :953$851
Ministerio da Viação	77.951 :432$525	12.220 :183$011
Ministerio da Fazenda	81.064 :710$902	75.935 :547$216
Total	297.301 :026$902	124.177 :582$494
Total geral	517.096 :006$106	183.300 :547$628

JUSTIÇA

Eleições

Realizaram-se, a 17 de fevereiro, em todo o paiz, excepto no Estado do Rio Grande do Sul, as eleições para a renovação da Camara dos Srs. Deputados e do terço do Senado.

Reinaram, felizmente, completa ordem e ampla liberdade no pleito eleitoral, reveladoras do nosso progresso nessa materia.

Pacificação do Rio Grande

A eleição para renovar a representação do Estado do Rio Grande do Sul está marcada para hoje e é de esperar se realize em plena paz, para o que tem o Governo tomado todas as providencias, sob a immediata inspecção do Ministro da Guerra, que, em cumprimento do accordo de pacificação, alli se acha.

Foi tambem em consequencia do referido accordo que as eleições foram adiadas para esta data, permittindo-se a volta da serenidade aos espiritos, o regresso dos revolucionarios aos seus lares e o augmento da qualificação eleitoral, em que se empenhavam os partidos em lucta.

Esta, como é do dominio publico e como vos communicamos, cessou pelo accordo de Pedras Altas, assignado alli, em 14 de dezembro de 1923.

São estes os termos da acta de pacificação:

« Aos quatorze dias do mez de dezembro do anno de mil novecentos e vinte tres, em Pedras Altas, municipio de Pinheiro Machado, Estado do Rio Grande do Sul, na casa de residencia da granja de " Pedras Altas ", reunidos os Srs. General de Divisão Fernando Setembrino de Carvalho, Ministro de Estado dos Negocios da Guerra, como delegado especial do Exm. Sr. Presidente da Republica, e o Dr. Joaquim Francisco de Assis Brasil, como representante dos chefes revolucionarios em armas, commigo Tenente-Coronel Lafayette Cruz, servindo de secretario, e presentes os Srs. Drs. João Baptista Lusardo, Armando de Alencar e Cypriano Lage, Majores Euclydes de Oliveira Figueiredo, José Pedro Gomes e Sebastião do Rego Barros, Capitães Cassildo Krebs, Carlos Silveiro Eiras e Augusto Cardoso Rabello, 1os Tenentes Agenor da Silva Mello e Dr. Carlos Sanzio e telegraphista José Affonso Soares, foram por mim lidas as clausulas do accordo que é resultado de entendimento e ajuste prévios entre o General Setembrino de Carvalho e o Dr. Antonio Augusto Borges de Medeiros, Presidente do Estado do Rio Grande do Sul, de um lado, e, de outro, entre o mesmo Sr. General e o Dr. Joaquim Francisco de Assis Brasil, accordo este que, celebrado nesta data, põe termo á lucta armada que os revolucionarios sustentam contra o governo do Estado, clausulas que são as seguintes :

Primeira — Reforma do artigo 9º da Constituição, prohibindo a reeleição do presidente para o periodo presidencial immediato. Identica disposição quanto aos intendentes.

Segunda — Adaptação ás eleições estadoaes e municipaes da legislação eleitoral federal.

Terceira — Consignar no projecto de reforma judiciaria uma disposição que conceda á justiça ordinaria a attribuição de julgar os recursos referentes ás eleições municipaes.

Quarta — As nomeações de intendentes provisorios serão sempre limitadas aos casos de completa acephalia administrativa, quando, em virtude de renuncia, morte, perda do cargo ou incapacidade physica, ou por falta de eleição, não houver intendentes, vice-intendentes e conselhos municipaes.

Quinta — Os intendentes provisorios procederão ás eleições municipaes no prazo improrogavel de sessenta dias, a contar da data das respectivas nomeações.

Sexta — O vice-presidente será eleito ao mesmo tempo e da mesma forma que o presidente. Si, no caso de vaga, por qualquer causa, o vice-presidente succeder ao presidente, antes de decorridos tres annos de periodo presidencial, proceder-se-á á eleição dentro de sessenta dias. Identica disposição quanto aos vice-intendentes.

Setima — As minorias terão garantida a eleição de um representante federal em cada districto.

Oitava — Para as eleições estadoaes, o Estado será dividido em seis districtos, ficando garantida a eleição de um representante da minoria em cada districto.

Nona — A representação federal do Estado promoverá a immediata approvação do projecto de amnistia em favor das pessôas envolvidas nos movimentos politicos do Rio Grande do Sul e o Governo Federal dará todo o seu apoio a essa medida. Emquanto não fôr ella decretada, o Governo do Estado, na esphera de sua competencia, assegurará ás mesmas pessôas a plenitude das garantias individuaes e não promoverá nem mandará promover processo algum relacionado com os referidos movimentos, que serão tambem excluidos de qualquer acção policial.

Decima — O Governo Federal e o Governo do Estado, em acção harmonica, empregarão os meios necessarios á efficacia das citadas garantias. As garantias a que se refere a clausula decima serão asseguradas na forma por que abaixo se declara :

Primeira — O Governo Federal terá em caracter amistoso, como fiscal da regularidade do alistamento e do processo eleitoral, um representante, a quem caberá : *a*) dar assistencia aos interessados e promover as exclusões que deverão ser feitas nos termos da lei ; *b*) fiscalizar o processo de qualificação dos novos eleitores, cooperando efficazmente no sentido de serem incluidos os alistandos que o devam ser, e arredando os obices que sobrevierem para facilitar aos interessados a entrega do respectivo titulo ; *c*) acompanhar o processo de eleição, fiscalizando a sua regularidade para assegurar a expressão da verdade eleitoral; *d*) designar, para efficacia de sua acção nas localidades, representantes de sua confiança;

Segunda — O Governo Federal, com a cooperação do Governo do Estado, este por meio de sua representação no Congresso Nacional, promoverá o adiamento das proximas eleições federaes para maio de mil novecentos e vinte quatro, época em que já devem estar feitas as reformas constitucionaes assentadas ;

Terceira — O Governo Federal, por intermedio de outro delegado seu, com tantos representantes quantos forem necessarios, exercerá a

vigilancia efficaz em todas as localidades onde julgar preciso garantir os direitos individuaes contra qualquer genero de pressão facciosa ou partidaria ;

Quarta — Os representantes do Governo Federal, em acção harmonica com o Governo do Estado, providenciarão para effectivação de todas as garantias, quer no que respeita ao serviço eleitoral, quer no que concerne aos direitos individuaes, promovendo, junto ao Governo da União, ou do Estado, como convier, as medidas reclamadas ;

Quinta — Esta situação perdurará até que, a juizo do Governo Federal, se tornem dispensaveis as garantias especiaes indicadas, por ter entrado a situação do Rio Grande em definitiva normalidade ;

Sexta — Logo que seja declarada a paz, o armamento das tropas revolucionarias será recebido por officiaes do Exercito que forem para isso designados; os corpos e contingentes provisorios, que forem mantidos depois de pacificado o Estado, terão caracter policial e poderão ser organizados militarmente ;

Setima — O Governo do Estado solicitará da Assembléa dos Representantes auctorização para relevar de quaesquer direitos os contribuintes que os tiverem pago anteriormente ás auctoridades revolucionarias, desde que estas tenham feito a arrecadação de conformidade com as leis e regulamentos do Estado ;

Oitava — As requisições feitas e as contribuições de guerra impostas pelos revolucionarios serão satisfeitas, bem como indemnizados os damnos causados aos particulares de qualquer facção ; o Governo Federal se responsabilizará por esses pagamentos, nomeando uma commissão de arbitros, composta de um seu representante, de outro do Governo do Estado e um terceiro dos revolucionarios, para o fim de examinar a procedencia e legitimidade das reclamações e avaliação do " quantum " a cada reclamante ; marcará para isso um prazo para apresentação de taes reclamações ;

Nona — O General Setembrino de Carvalho virá pessoalmente ao Estado para o fim de assegurar todas as garantias indicadas.

Finda esta leitura, declarou o Sr. Ministro da Guerra, para o fim especial de constar desta acta, que estava auctorizado a affirmar que o Governo Federal se compromette a pôr em acção toda a sua boa vontade e attribuições constitucionaes para que as eleições federaes sejam adiadas para maio proximo, e que, em relação ao sexto numero da clausula decima, é pensamento do Governo do Estado conservar com caracter policial, e organizados militarmente, apenas os corpos provisorios actuaes que forem julgados indispensaveis ao policiamento e segurança publica, aproveitando nelles os elementos que possam auxilial-o na obra de paz e confraternização que vae ser iniciada, e, mais ainda, que não só o Governo do Estado como o Governo Federal assumem o compromisso de que serão afastados dos respectivos cargos quaesquer funccionarios ou agentes da auctoridade que, por seus actos, pretendam tornar inefficazes as garantias asseguradas no presente accordo.

E, tendo ficado sciente do que se estatuiu, declarou o Dr. Assis Brasil que lançaria uma proclamação aconselhando os revolucionarios a deporem as armas na conformidade deste accordo, retirando-se para seus lares, confiantes nas garantias que offerece o Governo Federal. E, para constar a todo tempo, e produzir os devidos effeitos, foi lavrada a presente acta por mim, Tenente-Coronel Lafayette Cruz, servindo de secretario, assignada pelos Srs. General de Divisão Fernando Setembrino de Carvalho e Dr. Joaquim Francisco de Assis Brasil, e ratificada, em tempo opportuno, pelo Sr. Dr. Antonio Augusto Borges de Medeiros, Presidente do Estado do Rio Grande do Sul, e della extrahidas duas copias authenticas, dacty-

lographadas, para ficarem, uma, em poder do Sr. Dr. Antonio Augusto Borges de Medeiros e, outra, do Sr. Dr. Joaquim Francisco de Assis Brasil.— A. A. BORGES DE MEDEIROS.— FERNANDO SETEMBRINO DE CARVALHO.— J. F. DE ASSIS BRASIL. »

Das clausulas transcriptas resulta que a lucta cruenta em que se empenhavam os rio-grandenses do sul cessou com honra para todos os contendores e com prestigio para o regimen, que tem por base o respeito aos poderes legalmente constituidos.

Em cumprimento do accordo, o Presidente do Estado promoveu e realizou a reforma da Constituição do Rio Grande do Sul, nos pontos pactuados.

Obtiveram, dest'arte, os revolucionarios a realização de antigas aspirações democraticas, que já tinham determinado luctas anteriores e manteve-se o prestigio do poder constituido, cessando, com applauso e alegria de todo o paiz, a lucta entre os altivos filhos do prospero Estado.

O Governo Federal que, desde logo, reconhecera a legitimidade do governo do Presidente Borges de Medeiros, como consta da Mensagem do anno passado, só podia intervir na lucta, como o fez, isto é, em caracter amistoso, para o que contou com as luzes e tacto dos seus primeiros emissarios, os Srs. Ministro Tavares de Lyra e Deputado Nabuco de Gouveia e, afinal, com a decisiva, prestigiosa e serena acção do Sr. Marechal Setembrino de Carvalho, Ministro da Guerra, sem esquecer a boa vontade e sincero animo de paz revelados pelo Sr. Presidente Borges de Medeiros, e seus partidarios, e pelos Srs. Assis Brasil e Deputado Maciel Junior, e seus correligionarios em armas.

Consignamos aqui os applausos da Nação a todos os obreiros da pacificação e os nossos agradecimentos aos delegados do Governo Federal pela desinteressada collaboração nessa obra de patriotismo, que integrou o Brasil no regimen de ordem, de paz e de trabalho, de que tanto precisa para o seu progresso e para o seu prestigio internacional.

Estado de sitio

Por decreto n. 16.276, de 23 de dezembro de 1923, foi suspenso o estado de sitio decretado para esta Capital e Es-

tado do Rio de Janeiro, onde, com a posse dos novos Presidente e Vice-Presidente eleitos, cessou, na mesma data, a intervenção federal, approvada pelo decreto legislativo n. 4.722, de 20 de agosto de 1923.

Por decreto n. 16.422, de 19 de março deste anno, e pelas razões nelle expostas, foi declarado o estado de sitio, por 30 dias, no Estado da Bahia.

Por decreto n. 16.446, de 5 de abril proximo findo, foi suspensa essa medida excepcional, que impediu a premeditada desordem politica e material naquelle Estado.

Em todas estas emergencias, o Governo, pelos seus agentes responsaveis, limitou-se a exercer a necessaria censura sobre a imprensa e sobre os correios e telegraphos, com o mais attenuado rigor, e a deter, em logares não destinados a reos de crimes communs, alguns civis e militares, pelo tempo que se tornou necessario afastal-os, para melhor segurança da ordem publica ameaçada e hoje restaurada sem maiores abalos, como os que poderiam resultar de uma repressão violenta, a que preferimos uma ponderada prevenção, sem abusos e sem medidas desnecessarias.

Revolta de 5 de Julho

Entregues os implicados no movimento de 5 de julho de 1922 á justiça civil, de accordo com a decisão do egregio Supremo Tribunal Federal, segue o respectivo processo o seu curso, estando já encerrada a formação da culpa.

Foram pronunciados os principaes denunciados, de accordo com as provas colhidas, achando-se quasi todos presos.

Alguns militares, que se achavam foragidos, foram intimados a apresentarem-se, na forma das leis, e, não o tendo feito, foram considerados desertores.

Embora o numero vultoso de reos denunciados e pronunciados explique a demora no andamento do processo, não ha negar que as formulas processuaes e outras exigencias legaes para isso muito concorrem, com grave damno social pela morosidade na repressão do crime e prejuizo para os proprios reos, o que vem ainda justificar a inadiavel necessidade da reforma do processo criminal.

Foram reeleitos, para este anno, Presidente e Vice-Presidente do Supremo Tribunal Federal, os eminentes e venerandos Srs. Ministros Herminio do Espirito Santo e André Cavalcanti e continúa a desempenhar, com inexcedivel zelo e notoria competencia, as funcções de Procurador Geral o illustre Sr. Ministro Pires e Albuquerque.

Cercados do acatamento dos outros poderes e do respeito do povo, os orgãos do Poder Judiciario federal continuam a desempenhar, com regularidade, as suas nobres attribuições.

Não ha, porém, como negar a morosidade na distribuição da justiça.

Desta, entretanto, não cabe a responsabilidade aos membros do Poder Judiciario.

Causas varias a determinam e urge removel-as.

Para isso, cumpre simplificar os processos, apressar o curso das acções, instituir, como já dissemos, acções rapidas para a garantia de certos direitos que, por corruptela, vão procurar amparo no uso do *habeas-corpus*, assim desnaturado, supprimir e modificar recursos, etc.

Seria conveniente que auctorizasseis o Governo a mandar organizar uma nova consolidação das leis processuaes da justiça federal, introduzindo-lhe modificações, aconselhadas pela experiencia, com o objectivo de accelerar os julgamentos.

Na primeira instancia, estas providencias bastarão, embora pareça necessario augmentar o numero de varas federaes em algumas secções, onde o constante crescimento do numero de processos crêa para os juizes actuaes uma sobrecarga de serviço, a que difficilmente podem dar vasão.

Estão neste caso, notadamente, o Districto Federal e os Estados de São Paulo e Minas Geraes.

A maior demora, porém, na decisão final dos pleitos judiciaes encontra-se, como já deixamos observado, na organização e competencia do Supremo Tribunal Federal, cujo trabalho dia a dia mais se avoluma, não obstante o notavel e exhaustivo esforço dos dignos Ministros, cujo labor quasi excede ás forças normaes do espirito.

A extensão dada ao recurso extr..ordinario e ao *habeas-corpus*, a competencia da justiça federal, assentada pela ju-

risprudencia, para julgar todos os litigios entre cidadãos de Estados diversos, a finalidade de todos os recursos de primeira instancia no Supremo Tribunal Federal, como unico tribunal de ultima instancia, a extensão de sua competencia originaria — são causas incontestaveis do excesso de trabalho e, consequentemente, da demora nas decisões.

Estas e outras causas, porém, são oriundas da propria Constituição Federal e só com a sua sabia e prudente revisão poderá ser dado remedio ao mal, de funestas consequencias, cada dia augmentadas, na distribuição da justiça.

Justiça local do Districto Federal

Pelo decreto n. 16.273, de 20 de dezembro de 1923, já approvado pelo Poder Legislativo, foi reorganizada a justiça local do Districto Federal.

Essa reforma, que foi acolhida com geraes sympathias, não póde produzir seus effeitos de modo tão immediato como desejariam os espiritos impacientes.

De um lado, é necessario que os novos moldes sejam bem apprehendidos, para sua perfeita execução; de outro, é indispensavel a promulgação de novas leis processuaes, adaptadas á reforma e vasadas no mesmo espirito que a determinou.

É natural, como foi dito, que a reforma judiciaria se resinta de senões, explicaveis em materia de tantas difficuldades, mas a experiencia os corrigirá e, nos novos Codigos de Processo Civil e Criminal, os poucos inconvenientes já verificados serão removidos.

O Governo, para isso, no uso da attribuição que lhe deu o Congresso Nacional, prepara a reforma processual, já tendo commettido a juizes e juristas de reconhecida competencia a revisão dos projectos daquelles codigos, que serão em breve promulgados.

Pelo decreto n. 16.272, de 20 de dezembro de 1923, foi organizada a assistencia e protecção aos menores abandonados e delinquentes em todo o paiz, e creado, com o intuito de executal-a, no Districto Federal, o respectivo juizo de menores.

Essa reforma, cuja necessidade já era premente, foi tambem recebida com geraes applausos e deverá produzir, em breve, os esperados fructos.

O Governo, de accordo com o provecto juiz de menores, está providenciando, dentro dos recursos orçamentarios, para a installação do abrigo e do reformatorio creados, appellando, tambem, para o humanitario concurso de associações particulares destinadas ao recolhimento e educação de menores desvalidos.

É de lamentar que as condições financeiras não permittam realizar, desde logo, todas as obras necessarias e, emquanto isso não se verificar, convém subvencionar institutos particulares idoneos, já existentes ou que se fundarem, com a obrigação de acceitarem certo numero de menores, enviados pelo respectivo juiz.

Por este modo, com despesa relativamente pequena, o problema terá mais rapida solução.

Justiça local do Acre

Reformada, ha pouco, funcciona com regularidade a justiça local do Territorio do Acre.

Embora a pratica tenha apontado alguns defeitos e algumas lacunas na respectiva organização, nada aconselha uma modificação immediata.

Convém, ao contrario, uma maior observação daquelles defeitos e lacunas, para serem corrigidos de modo mais perfeito e duradouro.

Codigo Commercial

Está approvado, pelo Senado, em segunda discussão, o projecto de Codigo Commercial.

As classes interessadas, que com elle se preoccupam, terão tempo para offerecer ao Congresso Nacional as suas suggestões.

O Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, por meio de uma commissão de juristas competentes, examina o referido projecto, sobre o qual já foram ouvidos varios jurisconsultos.

Nada falta, pois, para que tenha rapido andamento a votação do novo Codigo Commercial, cuja necessidade não precisamos encarecer.

É de esperar que as luzes e o patriotismo do Congresso Nacional se preoccupem, este anno, com tão relevante materia.

Codigo Penal

Parece indispensavel que auctorizeis o Governo a contractar com um jurista de reconhecida competencia a organização do projecto de Codigo Penal, *ad instar* do que se fez com o Civil e com o projecto de Codigo Commercial, para ser opportunamente sujeito á vossa approvação.

Só assim será possivel a reforma penal, urgente e necessaria, porque entende com a segurança da sociedade e dos direitos dos cidadãos.

Registro Civil

Usando da auctorização constante do decreto legislativo n. 4.827, de 7 de fevereiro de 1924, e para cumprimento dos seus preceitos, está sendo preparado o regulamento geral de todos os registros civis, em que ficarão consolidadas as disposições vigentes, de accordo com os preceitos do Codigo Civil.

Reorganização do Districto Federal

Não ha divergencia de opiniões sobre a necessidade de ser reorganizado, quanto á sua constituição e competencia, o Conselho Municipal do Districto Federal e a respectiva Prefeitura.

Os males da actual organização ahi estão patentes e proclamados para que seja preciso repetil-os.

Parece necessario instituir-se o voto absolutamente secreto e talvez o voto cumulativo e o voto obrigatorio.

Seria tambem conveniente que examinasseis as vantagens e a exequibilidade da representação por classes no Conselho Municipal, sem desprezar a representação por eleição directa.

Diversos projectos de reforma existem no Congresso Nacional, que podem servir de base para a já opportuna e urgente reorganização.

Policia civil e ordem publica

De accordo com a auctorização legislativa, o Governo prepara a reforma da Policia civil do Districto Federal, cujas falhas regulamentares precisam ser sanadas, para melhorar o importante serviço da segurança da ordem e dos direitos individuaes na Capital da Republica.

A ordem publica tem sido, porém, mantida e assegurados os direitos dos cidadãos, graças á acção, a um tempo, zelosa, energica e prudente da Policia.

Policia militar

Disciplinada e bem dirigida, a Policia militar continúa a merecer elogios pelo correcto desempenho de suas arduas attribuições.

O Governo usará opportunamente da auctorização para augmentar-lhe os effectivos, como é necessario, deante do constante crescimento da população e da enorme area do Districto Federal.

Corpo de Bombeiros

Mantém suas honrosas tradições de disciplina, abnegação e coragem, no desempenho de seus perigosos deveres, o Corpo de Bombeiros desta Capital.

Pelo decreto n. 16.274, de 20 de dezembro de 1923, foi para elle expedido novo regulamento, em que se melhoraram os serviços e se crearam cursos de instrucção technica e profissional, que já vão produzindo optimos resultados.

O Corpo resente-se da falta de material moderno para extincção de incendios e estamos certos que provereis a respeito opportunamente.

Associações de utilidade publica

Insiste o Governo na necessidade de se estabelecer, em lei geral, os requisitos que devem preencher as instituições que pretendam ser consideradas de utilidade publica, e as vantagens decorrentes do reconhecimento dessa utilidade.

Estabelecidas as normas geraes, ao Poder Executivo competirá a concessão, examinando cada caso concreto.

Naturalizações

As leis que regulam a acquisição da nacionalidade precisam ser revistas, com uma orientação mais conservadora, que restrinja o excesso de liberalidade nas naturalizações, com grave prejuizo da ordem publica e inconveniente assimilação de elementos indesejaveis.

Lembramos a conveniencia da creação de um imposto sobre as cartas de naturalização, como justa receita para o Thesouro.

Limites Interestadoaes

A Conferencia de Limites Interestadoaes, realizada nesta Capital em junho de 1920, procurou resolver todas as questões

de limites entre os Estados, de modo a ser celebrado o Centenario da Independencia sem questões litigiosas entre elles.

Infelizmente causas diversas impediram que se completasse essa obra patriotica, embora muito se tivesse conseguido.

Convém não parar na realização do programma traçado, para o que o Governo não poupará esforços.

Estão concluidos os trabalhos da Commissão de limites entre Paraná e Santa Catharina e acham-se muito adeantados os relativos aos de Piauhy e Maranhão e Ceará e Piauhy.

É esta a situação das questões de limites interestadoaes:

ACCORDOS DIRECTOS (em andamento): — *Bahia-Goyaz* e *Bahia-Piauhy*: approvados duas vezes na Assembléa Legislativa da Bahia e uma vez na de Goyaz e na do Piauhy; *Rio de Janeiro-Espirito Santo*: approvado duas vezes na Assembléa Legislativa do Espirito Santo e uma vez na do Rio de Janeiro; *Parahyba-Rio Grande do Norte* e *Pernambuco-Parahyba*: approvados pela primeira vez nas Assembléas Legislativas dos dois Estados; *Parahyba-Ceará* e *Pernambuco-Ceará*: approvados pela primeira vez nas Assembléas Legislativas dos primeiros Estados (o Ceará ainda não approvou uma só vez); *Minas-Rio de Janeiro* e *São Paulo-Rio de Janeiro*: approvados duas vezes nos Estados de Minas e São Paulo e uma vez no do Rio de Janeiro; *Minas-Bahia*: approvado duas vezes nas Assembléas Legislativas dos dois Estados, faltando a homologação pelo Congresso Nacional; *Piauhy-Maranhão*: deverá ser dado o laudo pela Commissão de limites, afim de ser submettido ás Assembléas Legislativas dos dois Estados.

ACCORDOS POR ARBITRAMENTO: — *Goyaz-Matto Grosso*: o laudo proferido pelo Tribunal Arbitral foi, apenas, acceito e approvado duas vezes pelo Estado de Matto Grosso; *Minas-Goyaz*: o laudo proferido necessita ser approvado duas vezes pelas Assembléas Legislativas dos dois Estados; *Minas-São Paulo*: ha necessidade de que os dois Estados contractantes revigorem os poderes conferidos ao arbitro; *Rio de Janeiro-Districto Federal*: não foi possivel proferir o laudo, porque o Estado do Rio de Janeiro deixou de apresentar, em tempo, os

documentos; *Goyaz-Pará*: tendo fallecido o Ministro Alfredo Pinto, ainda não foi escolhido o seu substituto no Tribunal Arbitral; *Pernambuco-Alagôas*: tornam-se ainda necessarias informações technicas, para ser concluido o respectivo laudo; *Piauhy-Ceará*: a Commissão de limites prepara os elementos que devem ser entregues ao arbitro; *Bahia-Espirito Santo*: ainda não foi proferido o laudo pelo Tribunal Arbitral; *Bahia-Sergipe*: foi denunciado pela Bahia o convenio de arbitramento entre os dois Estados.

QUESTÕES NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL: — *Amazonas-Pará*: depende da realização de diligencia considerada imprescindivel pelo Supremo Tribunal Federal, para proferir o seu julgamento, cabendo aos Estados interessados o preparo da causa; *Matto Grosso-Amazonas*: falta a demarcação de um trecho de fronteira, que está dependendo do julgamento da questão Amazonas-Pará; *Minas-Espirito Santo* e *Amazonas-União*: ainda não foram julgadas; os processos seguem a sua marcha natural.

QUESTÕES EM ABERTO: — Santa Catharina-Rio Grande do Sul e Bahia-Pernambuco.

Exposição Internacional

Prorogada até 2 de julho do anno findo, encerrou-se officialmente, nesse dia, a Exposição Internacional do Centenario da Independencia.

Graças a uma remodelação administrativa, severamente economica, foi possivel ao Governo custear, até 2 de julho, ou por mais seis mezes, todas as despesas do certamen, dentro dos creditos pedidos e votados para os gastos projectados até 31 de dezembro de 1922, apurando-se ainda um saldo, que será demonstrado na proxima prestação de contas e cuja applicação, em boa hora, auctorizastes em beneficio da Escola 15 de Novembro.

O relatorio geral da Exposição, em vias de ser publicado, demonstrará o alto alcance economico que ella teve para o paiz, revelando aos nossos visitantes o seu adeantamento industrial e agricola, estreitando as nossas relações commerciaes com os outros povos e abrindo mercados externos e internos para grande variedade de nossos productos.

Alguns paizes que a ella concorreram quizeram dar-nos mais uma prova da sua gentileza e amizade para com o Brasil, transferindo-nos os bellos pavilhões que construiram, para seus mostruarios, na Avenida das Nações, como adeante diremos.

Ensino publico

Está em preparo a reforma do ensino publico dentro dos restrictos moldes da auctorização legislativa.

Os multiplos problemas que têm preoccupado a attenção do Governo não lhe hão permittido, como elle proprio desejava e deseja, dar mais rapida solução á momentosa reforma, cujas difficuldades não podem ser desconhecidas e cuja complexidade demanda escrupuloso exame e detido estudo.

Além de estar o ensino publico secundario, superior e technico, a cargo da União, confiado a diversos Ministerios, o que difficulta o problema e impede a unificação de direcção e superintendencia geral, como seria conveniente, está o ensino primario confiado aos Estados e, sem a intervenção da União para a sua diffusão, seria inefficiente qualquer reforma do ensino em geral.

Este é o ponto mais melindroso da questão, para que sua solução não venha produzir effeito negativo, tendo-se em vista a necessidade de uma acção harmonica entre a União e os Estados, e as nossas possibilidades financeiras.

Apezar disso, o Governo, compenetrado dos seus deveres em assumpto de tão vital importancia para o futuro da nacionalidade, não descura de promover a reforma, em seus differentes aspectos.

Em materia de ensino primario, já alguma cousa vem sendo feita pela União, de alguns annos para cá.

Manteve ella, durante o anno findo, a subvenção concedida aos Estados do Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, para o custeio de escolas primarias, creadas especialmente para a nacionalização da infancia, nas zonas de immigração européa.

Em 1923, foram em numero de 461 as escolas subvencionadas, assim distribuidas : Paraná, 116 ; Santa Catharina, 190 ; Rio Grande do Sul, 155. As matriculas foram : Paraná, 4.334 ; Santa Catharina, 8.005 ; Rio Grande do Sul, 4.066.

A frequencia assim se discrimina : Paraná, 3.087 ; Santa Catharina, 6.671 ; Rio Grande do Sul, 3.210. Frequencia média : Paraná, 26 ; Santa Catharina, 35 ; Rio Grande do Sul, 20. Porcentagens da frequencia : Paraná, 71 % ; Santa Catharina, 83 % ; Rio Grande do Sul, 79 %.

Não obstante a campanha movida por elementos reaccionarios, empenhados em perturbar a obra da nacionalização da infancia, continuam essas escolas a prestar serviços sem duvida apreciaveis, especialmente no Estado de Santa Catharina, onde a frequencia média, por escola, attingiu, como dissemos, a 83 % dos matriculados.

É de notar, entretanto, que houve sensivel decrescimento em relação ao anno lectivo anterior, cujos dados estatisticos revelaram 18.219 alumnos matriculados e 14.424 frequentes ; sendo, então, em numero de 450 as escolas que funccionavam.

Varios factores concorreram para esse decrescimento, esforçando-se, para removel-os, as auctoridades estadoaes e federaes que têm a seu cargo a direcção do ensino publico.

O resultado obtido demonstra, porém, o acerto com que agiu o Congresso Nacional, incluindo na auctorização concedida ao Poder Executivo, para reformar o ensino, a faculdade de ampliar a esphera de acção do Governo Federal quanto ao ensino primario, no sentido de dar ás escolas subvencionadas uma organização systematica, que as torne mais efficientes para os fins que determinaram a sua creação.

Saúde Publica

Os serviços sanitarios a cargo da União experimentaram recentemente, de accordo com auctorização do Congresso, algumas modificações technicas e administrativas, aconselhadas pela pratica, de modo a mais ampliar e melhor garantir sua efficiencia.

Dadas as condições propicias dos climas quentes ao desenvolvimento e á diffusão de algumas doenças, os problemas de saúde publica devem merecer a attenção acurada do Estado, no intuito de proteger a vida e de facilitar, pelo augmento da capacidade productiva individual, a riqueza da nação.

É certo que haviamos attingido anteriormente, desde a época de Oswaldo Cruz, um grande progresso na realização de

providencias efficazes de hygiene aggressiva, que nos livraram, na Capital Federal, das terriveis epidemias de febre amarella e de peste bubonica.

Entretanto, só posteriormente, foi possivel considerar outros aspectos da hygiene preventiva e ir modernizando a administração sanitaria, de modo a attender ás exigencias da nossa cultura e ás indicações exactas do nosso progresso.

Além de todos os serviços de hygiene e saúde publica no Districto Federal, acham-se affectos á União os serviços de defesa sanitaria internacional e interestadoal dos nossos portos e os trabalhos de prophylaxia rural em quasi todos os Estados.

Não ha como contestar, actualmente, a alta valia da prophylaxia rural, na qual a União leva aos Estados o seu concurso financeiro e a sua maior capacidade technica, afim de promover a riqueza das zonas ruraes de todo o paiz e assim facilitar o engrandecimento economico de toda a Nação.

Os resultados dessa grande iniciativa, reclamada pelo conceito unanime da classe medica brasileira, já se fizeram sentir em muitas regiões, cujas populações hoje se revelam mais aptas para o trabalho e melhor aproveitam a terra nas suas incomparaveis riquezas.

É esse, sem duvida, um dos problemas de saúde publica que mais se devem impôr ao zelo e até aos sacrificios da União e dos Estados, cumprindo não recuar do progresso realizado nesse terreno, mas proseguir com segurança, ampliando quanto possivel as medidas até aqui praticadas.

A modalidade administrativa actual desses serviços, pela qual cabe á União metade das despesas com seu custeio, constitue regimen transitorio, que deverá ser opportunamente substituido por outro definitivo, quando os resultados dos proprios serviços e a consciencia de sua rara utilidade levarem os municipios a realizal-os, com orientação acertada, ás suas proprias expensas.

Deve ser esse o objectivo a attingir pelas administrações estadoaes, pois só da organização regular e effectiva da hygiene municipal resultará o saneamento geral e permanente do nosso vasto interior.

Na Capital Federal, os resultados da administração sanitaria se evidenciam facilmente nas estatisticas demographo-sanitarias, que, demonstrando uma queda apreciavel e sempre progressiva da lethalidade geral, tambem registram a ausencia de qualquer epidemia.

Conseguiu-se, na prophylaxia das doenças transmissiveis, erradicar a variola, do Rio de Janeiro, facto esse digno de ser accentuado com muita ufania, porquanto as grandes epidemias anteriores daquella doença constituiam verdadeiro opprobrio para a nossa cultura.

É de salientar que a lei de vaccinação compulsoria, pela qual foram immunizados, nos ultimos quatro annos, 1.020.000 individuos, vae sendo executada sem a menor resistencia ou qualquer constrangimento, convencido o nosso povo da sua utilidade.

— Dentre os problemas de hygiene urbana, o da tuberculose é ainda o que mais reclama providencias energicas do Estado, afim de attenuar os maleficios incalculaveis dessa doença, cujo coefficiente mortuario é, entre nós, um dos mais elevados em todo o mundo.

O combate ao contagio vae sendo executado com esforço e bastante efficiencia, mas á administração sanitaria faltam alguns elementos essenciaes na prophylaxia da doença, convindo que o Congresso Nacional attenda a essa necessidade, afim de que a lucta contra a tuberculose possa attingir mais amplos resultados.

O Governo vae iniciar já a construcção de um hospital geral para tuberculosos, afim de retirar das habitações collectivas numerosos enfermos affectados de tuberculose aberta, e que nellas permanecem a diffundir o contagio, privados de quaesquer recursos de assistencia.

Entretanto, além desse primeiro hospital, é indispensavel a installação de alguns preventorios para creanças.

Taes preventorios constituem hoje organizações imprescindiveis ao combate do grande mal, e sua efficiencia, provada em outros paizes, nos impõe o dever de organizal-os com urgencia, considerada a grande intensidade da doença em nossa Capital e em outros dos nossos maiores centros urbanos.

Attendendo ás exigencias da campanha contra a tuberculose e ainda a outros aspectos da administração sanitaria, foi organizado o serviço especial de enfermeiras de saúde publica, com o respectivo ensino technico.

Na actual reforma do Departamento Nacional de Saúde Publica, esses serviços foram regulamentados de modo definitivo e na sua organização attendeu o Governo, não só á reconhecida valia de enfermeiras technicamente educadas, nas administrações modernas de saúde publica, mas considerou ainda a grande deficiencia em nosso meio, tanto nos hospitaes, como nas clinicas privadas, dos trabalhos de enfermagem.

— A campanha contra a syphilis e doenças venereas, executada pelo Governo na Capital Federal e nos Estados, vae dando resultados dos mais animadores e nella se garantem os maiores interesses do aperfeiçoamento da nossa raça.

Poder-se-á affirmar que nenhum outro paiz possue hoje melhor serviço do que o nosso contra o perigo venereo, e a isso nos auctoriza o apreço com que tem sido examinado esse serviço pelos grandes especialistas de todo o mundo.

O Governo, para mais ampliar e dar organização definitiva á lucta antivenerea, acceitou o concurso de uma benemerita familia, que, na Fundação Gaffré e Guinle, realiza uma obra de alto alcance social, trazendo ao Estado o concurso valioso da iniciativa e dos recursos financeiros particulares.

Dentro de algum tempo, além dos dispensarios modelos já existentes, possuirá o Rio de Janeiro, graças ao concurso referido, installações completas para o combate contra as doenças venereas, incluindo um hospital moderno.

— As medidas concernentes á fiscalização dos productos alimenticios foram ampliadas, nas recentes modificações do regulamento sanitario, procurando o Governo, de accordo com as indicações technicas e attendendo quanto possivel aos interesses do commercio, estabelecer padrões bromatologicos que garantissem a perfeição dos nossos principaes productos. Infelizmente, acha-se até agora limitada á Capital essa fiscalização essencial, que tanto importa á saúde collectiva.

Si, em alguma das grandes capitaes estadoaes, se realiza, de algum modo, a fiscalização de generos alimenticios, estes,

na grande maioria dos nossos centros populosos, escapam por completo á acção das auctoridades sanitarias e estão sujeitos a todas as especies de adulterações.

Conviria, ao menos para alguns generos exportaveis, que uma fiscalização regular fosse exercida nos centros productores, o que viria trazer grandes vantagens ao commercio, dispensando analyses na Capital Federal, além das garantias dahi resultantes para os consumidores em geral.

— O commercio do leite é realizado, actualmente, em condições taes que tornam esse producto inaccessivel ás classes pobres.

Factores diversos, principalmente o monopolio de facto que conseguiram algumas empresas, fizeram do leite um producto carissimo, o que se não póde admittir em paiz cuja pecuaria attingiu alto desenvolvimento.

A passagem do leite, para os effeitos de fiscalização sanitaria, pelos entrepostos privados, foi considerada uma das causas principaes do encarecimento do producto e, attendendo a isso, o Governo providencia para a installação definitiva de entreposto official, no qual se realizem, além das pesquisas sanitarias, o engarrafamento do leite e sua distribuição.

Desse modo, estabelecidas taxas officiaes minimas de passagem pelo entreposto, será possivel a concurrencia dos pequenos productores, hoje afastados do mercado pelas exigencias dos entrepostos existentes.

Entretanto, outras medidas se fazem indicadas e só dellas será possivel esperar resultados definitivos.

Assim é que o transporte do leite, das zonas pastoris até o Rio de Janeiro, é realizado em condições defeituosissimas, o que importa na inferioridade do producto, ou mesmo na alteração de grande quantidade de leite, que é, por isso, inutilizado pelas auctoridades sanitarias.

Cumpre, pois, que as vias ferreas sejam providas de vagões especiaes, com possibilidades de resfriamento que garanta a conservação do producto.

Providencias complementares se fazem imprescindiveis nas zonas pastoris, tendentes a incrementar a producção do leite, seja pela selecção dos rebanhos, pelas medidas de combate

ás epizootias, seja pela selecção das pastagens e outras medidas de zootechnia.

Finalmente, a installação de granjas leiteiras nas zonas ruraes do Districto Federal deverá ser, quanto possivel, facilitada porque virá contribuir para melhorar o leite consumido na capital do paiz e para barateal-o.

— Assumpto de gravidade maxima, que reclama toda a attenção dos legisladores, é o que se refere á diffusão do uso do opio e seus derivados, da cocaina e outros estupefacientes.

As leis existentes, por maior zelo que se observe na sua applicação, deixam ainda margem a abusos e não satisfazem as necessidades da fiscalização, que deve ser de maior rigor e absoluta efficiencia. Aliás, é esse um problema que preoccupa todos os paizes cultos, hoje empenhados em combater o funesto vicio.

Consideradas as condições do commercio do opio e da cocaina entre nós e attendendo ao facto de que o contrabando de taes substancias constitue a maior difficuldade da fiscalização, seria util estabelecer o monopolio do Estado, que se encarregaria da importação exclusiva daquelles toxicos e assim melhor poderia fiscalizar o seu consumo.

Nada se oppõe a essa providencia e nem será licito admittir objecção de ordem constitucional, porque o zelo pela saúde collectiva e pelo futuro de nossa raça bem justifica a medida, unica capaz de evitar essa grande calamidade social.

— Devemos solicitar, novamente, a attenção do Congresso para a situação precaria da Capital da Republica no que concerne ao systema de esgotos.

Ruas extensas do Rio de Janeiro e muitas dellas de grande densidade de população acham-se ainda desprovidas de rêde de esgotos e, além disso, mesmo nas zonas esgotadas, o regimen actual é intoleravel e exige providencias immediatas.

Para convencer da nossa deficiencia nesse sentido, basta lembrar que os esgotos de grande parte da cidade são lançados dentro da bahia, nas proximidades das nossas praias, após haverem soffrido um tratamento chimico anachronico, sem qualquer efficiencia.

Por outro lado, as taxas actuaes de saneamento devem ser modificadas, de modo a se tornarem mais equitativas e a facilitarem a extensão da rêde de esgotos a zonas que ainda não a possuem.

Para tanto se faz necessaria auctorização do Congresso Nacional, que habilite o Governo a modificar os contractos existentes com a companhia "City Improvements" e a formular nova tabella para as taxas sanitarias.

— Os serviços de hygiene infantil foram ampliados e tiveram organização technica conveniente na actual reforma sanitaria.

A importancia desse capitulo de hygiene publica, só agora considerado nas providencias do Estado, deve indicar os esforços e a decisão dos poderes publicos na decretação de medidas que aproveitem á saúde nas primeiras edades da vida e garantam, na infancia, o futuro da raça.

Além de que, deve-se encarar a condição especial do nosso paiz, no qual a lethalidade infantil é demasiado elevada e exige providencias urgentes e efficazes.

Não foi possivel, desde logo, por motivos financeiros, organizar taes serviços com a amplitude necessaria e nem dotal-os de elementos de acção mais larga, de accordo com a evidencia dos factos e attendendo ás suggestões dos nossos melhores technicos.

Por outro lado, é de desejar que a hygiene infantil, nas suas realizações bemfazejas, aproveite não só á Capital do paiz, mas seja exercida, sob as mesmas normas de acerto, nos centros populosos estadoaes.

Para tanto conviria que aos accordos relativos aos serviços de prophylaxia rural nos Estados fossem sempre addicionadas clausulas relativas á hygiene infantil, que facultassem a sua execução, orientada pelas auctoridades sanitarias federaes e nos moldes dos serviços praticados no Rio de Janeiro.

Entre os organismos de maior valia na pratica da hygiene infantil, figuram as enfermeiras-visitadoras.

Entretanto a deficiencia de recursos orçamentarios limitou o seu numero, tornando-se urgente, sejam ellas augmentadas, para que os serviços possam produzir resultados mais amplos.

Tambem se impõem cuidados especiaes relativos á alimentação da infancia, até aqui muito defeituosa, principalmente pela impropriedade do leite utilizado.

Pelo que a existencia de um producto garantido pelo Estado, qual deverá ser o leite certificado, constitue providencia conveniente, cabendo ao Congresso Nacional facilitar, nas suas altas attribuições, qualquer iniciativa nesse sentido.

Entre nós, a hygiene das escolas, embora praticada com o possivel zelo, carece de modificações radicaes, não só no Rio de Janeiro, como em outros centros populosos e até nas zonas ruraes, afim de que seja evitado o contagio entre as creanças, de doenças transmissiveis, sejam surprehendidos os vicios organicos corrigiveis, sejam proporcionadas ás creanças instrucções convenientes em assumptos de hygiene individual e seja, emfim, zelada a saúde da creança por quantos processos a sciencia ensina.

Providencia ahi indicada será a de enfermeiras de hygiene escolar, cuja actividade foi demonstrada proficua em outros paizes.

O Governo cogita de realizar, em moldes modernos e sob normas technicas aconselhaveis, a hospitalização das creanças no Rio de Janeiro e desse modo ter-se-á attendido indicação das mais urgentes, trazida pela absoluta falta de leitos para as creanças doentes nesta Capital. O hospital que se pretende installar não attenderá apenas ás necessidades da assistencia medica, mas constituirá tambem verdadeira escola maternal, na qual serão proporcionados ensinamentos de rara valia e de alto aperfeiçoamento technico.

Será egualmente de grande alcance a organização, em bases seguras e amplas, do serviço prenatal, que viria constituir o fundamento maior de resultados proficuos nos outros ramos de hygiene publica e importaria em providencia social a que se acham obrigados os povos cultos.

— A assistencia hospitalar no Rio de Janeiro continúa a apresentar deficiencias, que urge corrigir, e, consideradas as necessidades simultaneas do ensino, é de toda opportunidade a installação de um hospital geral de clinicas, annexo á nossa Faculdade de Medicina.

É certo que se deve considerar o aspecto economico desse assumpto e admittir que a assistencia publica, nos seus multiplos aspectos, onera em demazia o Estado, obrigado a assumir, de modo quasi integral, as responsabilidades do seu custeio. Entretanto, não poderá ser de outro modo, até que o espirito de associação privada, com intuitos de benemerencia, mais se desenvolva entre nós e venha trazer seu imprescindivel concurso ao Estado.

No que respeita á assistencia hospitalar, sempre muito dispendiosa, parece-nos que a solução a adoptar será a organização de hospitaes com o regimen mixto, de doentes contribuintes e gratuitos, de modo que, na propria renda, encontrem estes estabelecimentos, ao menos em parte, os meios do seu custeio.

Falta apreciavel é ainda a de um hospital de isolamento para as doenças cuja prophylaxia exige a segregação dos enfermos. O antigo Hospital de São Sebastião, nas condições em que se encontra, já não attende ás necessidades do nosso meio e, uma vez installado um hospital para tuberculosos, poderá o Governo remodelar aquelle, de modo a collocal-o de accordo com as indicações technicas modernas.

— O combate á lepra tem constituido objecto de providencias energicas do Governo, que procura obstar a maior diffusão desse terrivel flagello e ao mesmo tempo cuida de promover a assistencia aos pobres leprosos. Diversos leprosarios, installados pelo systema de colonias, vão sendo organizados em alguns Estados, aproveitado nessa providencia o fundo especial para tal fim creado pelo Congresso Nacional.

Claro está que esse problema não poderá ser resolvido sinão de modo progressivo, de accordo com os recursos que habilitem o Governo a proseguir na acção iniciada.

— A necessidade de erradicar, em definitivo, a febre amarella do territorio nacional e completar desse modo uma obra de sciencia e de patriotismo, que tanto dignificou o nome dos hygienistas brasileiros, levou o Governo a acceitar o concurso financeiro da Fundação Rockefeller, grande instituto de philanthropia, que assignalados serviços tem prestado á nossa Patria e a outros paizes.

Aquella instituição se incumbiu de nos enviar alguns de seus technicos, experimentados em campanhas identicas realizadas em outros paizes, e, desse modo, sob a direcção do Departamento Nacional de Saúde Publica, foram organizados os serviços de prophylaxia anti-amarillica, em todos os Estados do norte, onde alguns fócos persistiam.

Esses serviços, executados de modo rigoroso, como o vão sendo, auctorizam esperar, dentro de curto prazo, a extincção definitiva da doença, nos seus ultimos fócos endemicos em nosso territorio.

É facil apreciar as consequencias beneficas que dahi vão resultar, tanto para a tranquillidade da nossa Capital, quanto para as nossas relações internacionaes.

Algumas objecções surgiram, que contrariavam o acto do Governo, acceitando o concurso financeiro e a experiencia de uma instituição estrangeira, em providencias que deveriam ser exclusivamente nossas.

Nada menos procedente. E, para demonstrar a insubsistencia da critica, bastará referir que o concurso da grande Fundação Rockefeller, em assumptos de hygiene publica e para o aperfeiçoamento medico em geral, é levado aos paizes mais cultos do mundo, ás grandes nações, como a França, a Inglaterra, a Italia, etc.

Além de que, e de accordo com aquelle Instituto, a campanha contra a febre amarella foi incorporada aos trabalhos do Departamento Nacional de Saúde Publica, e vae sendo executada sob a orientação do chefe dos serviços sanitarios do Brasil, auxiliado por medicos brasileiros e technicos americanos de larga experiencia.

—A defesa sanitaria maritima internacional e interestadoal acha-se organizada de modo regular, embora se resinta de algumas falhas, entre ellas a ausencia de estações de desinfecção e de hospitaes maritimos de isolamento em portos do norte.

Nos portos do Rio de Janeiro e de Santos, os de maior movimento, ás exigencias de rigorosa inspecção sanitaria obrigam, ás vezes, a alguma demora os grandes transatlanticos, o que importa em prejuizos para as companhias de navegação e em desconforto para os passageiros.

Para corrigir esse inconveniente, sem sacrificio dos interesses sanitarios do paiz, a providencia mais acertada seria a organização do serviço de inspectores sanitarios maritimos, nos moldes do que se adoptou para a navegação de cabotagem. Aliás essa medida foi suggerida ao Comité de Hygiene da Sociedade das Nações pelo representante do Brasil. Como, porém, dahi resultarão beneficios immediatos de grande alcance para o nosso intercambio com outras nações, conviria que os serviços fossem desde logo instituidos, mediante accordo entre as companhias de navegação e o Governo.

Deste modo os vapores teriam livre pratica nos portos brasileiros, com dispensa de formalidades que se fazem agora imprescindiveis.

As visitas sanitarias aos vapores nos portos de chegada, embora realizadas com o maximo rigor possivel, não constituem, ainda assim, garantia bastante á nossa defesa e podem deixar escapar incidentes sanitarios, que só a inspecção permanente, realizada durante toda a travessia, poderia denunciar.

— Assumpto digno de attenção do Congresso Nacional é o que se refere ao ensino official de hygiene e de saúde publica em nosso paiz. Dada a importancia, entre nós, do problema sanitario, é indispensavel que aos nossos technicos seja proporcionada educação especial, afim de que possam executar com segurança o seu mistér e esclarecer os pontos, ainda obscuros, de hygiene dos paizes quentes.

Não basta hoje ser medico para ser hygienista e desse erro, em que temos lidado, cumpre sahir pela organização regular do ensino especializado. Assim fizeram as grandes nações, zelosas da sua administração sanitaria e assim faz, ainda agora, a Inglaterra, que acaba de organizar, aproveitado o concurso da Fundação Rockefeller, o seu ensino de hygiene e saúde publicas.

— No recente congresso e exposição scientifica de Strasburgo, por motivo do centenario de Pasteur, o Brasil poude conseguir o grande premio, em concurrencia com 23 nações estrangeiras.

Foram presentes áquella exposição os trabalhos de hygiene e administração sanitaria do Departamento Nacional

de Saúde Publica e os trabalhos de medicina experimental do Instituto Oswaldo Cruz e do Instituto Neuro-psychiatrico.

Além disso, o Estado de Minas Geraes trouxe á União o concurso valioso de suas magnificas installações medico-sociaes e nos permittiu evidenciar o grande zelo do Brasil pelos estudos do cancer e pela assistencia aos cancerosos.

É grato ao Governo registrar o modo por que foram apreciados os trabalhos brasileiros, louvados sem restricção pelas maiores notabilidades scientificas do mundo e considerados como expressão maxima de nossa energia e de nossa capacidade.

EXTERIOR

Relações internacionaes

Continuam sendo as melhores possiveis as nossas relações com todas as potencias do mundo. Proseguimos praticando invariavelmente a politica larga e de franca approximação e amizade com os diversos paizes, como é da tradição da nossa diplomacia e está sempre no interesse real do Brasil, nação nova, creada sem odios e sem prejuizos, preoccupada só com o seu progresso, amando acima de tudo a paz e procurando sempre servir com dedicação a causa da concordia, para poder mais efficazmente trabalhar no desenvolvimento de suas proprias forças economicas, que lhe asseguram tão magestoso porvir no convivio dos povos.

Si essa era já desde muito tempo a norma tradicional da nossa politica externa, muito mais devemos zelar hoje a execução de um tal programma, quando ainda perduram um pouco por toda parte os effeitos da tremenda convulsão que abalou recentemente o universo. Nós mesmos continuamos a sentir, como sentem todos, as consequencias da immensa perturbação havida, e o proveito principal, que se ha de tirar das duras provações por que a humanidade foi obrigada a passar, não póde ser outro sinão o de forçar os diversos Governos a uma vigilancia mais activa na defesa da tranquillidade entre as nações.

Fiel a esse inalteravel pensamento de paz, o Brasil vae collaborando porfiadamente em tudo quanto haja de conduzir a humanidade a um regimen de vida commum mais perfeito,

em que os interesses reciprocos e collectivos das differentes patrias se apoiem no direito e dispensem outros recursos e expedientes, que a civilização condemna e repelle.

Isso é possivel, sem nenhum esquecimento dos deveres sagrados, que porventura nos toquem na communhão dos povos livres, e sem pôr de lado o cuidado elementar, que cada um deve ter, de velar, fóra de toda e qualquer preoccupação de outra ordem, o que vale dizer numa justa e ponderada medida, pela sua segurança e pela sua defesa.

Diz-nos a consciencia que assim temos agido sem discrepancia na politica externa geral, grangeando para o nosso paiz uma reputação de isenção, que lhe faz honra e que precisamos manter e ampliar para maior prestigio nosso.

Na esphera continental propriamente dita o esforço permanente do Brasil no sentido da harmonia e da confraternidade ainda mais se accentua e podemos dizer com orgulho que justiça nos é feita por todas as nossas dignas co-irmãs. Ellas sabem melhor do que ninguem que o Brasil jamais abrigou, nem alimenta hoje ou fomentará em tempo algum, sentimentos e propositos que não sejam os de uma estreita e leal cooperação entre todas as nossas jovens democracias, cheias de seiva e animadas por um alto ideal de justiça, de liberdade e de fé nos destinos pacificos da America.

Não ha propagandas malsãs e tendenciosas, nem absurdos de orientação transitoria que nos desviem desse nobre curso.

As campanhas alarmistas passam e o espirito de solidariedade, ao cabo, perdura e triumpha sempre, como expressão legitima da sadia vitalidade politica do Continente.

Tem-se podido apreciar bem isso, depois dos equivocos que as reportagens apressadas de imprensa mal informada e injusta provocaram e multiplicaram por occasião da realização da 5ª Conferencia Internacional Americana. De facto, está se verificando agora que o trabalho dessa memoravel Assembléa, tão superiormente propiciada pela nobre nação, cuja capital lhe serviu de séde, foi dos mais vastos e efficazes até hoje emprehendidos pelas Republicas Americanas. Todas as nações deste hemispherio collaboraram brilhantemente nos fecundos resultados obtidos, e o animo cordial, que transparece das

resoluções votadas e das convenções approvadas, não póde deixar de exprimir um evidente progresso do sentimento pan-americano, traduzindo-se em realidades consoladoras para a boa ordem internacional desta parte do mundo.

Na Mensagem do anno passado pouco pudemos adeantar sobre os proficuos labores da Conferencia. Ella encerrava no momento os seus trabalhos e limitamo-nos, por isso, a inserir naquelle documento a memoravel Declaração de Principios lida em sessão pelo Chefe da Delegação do Brasil, Sr. Deputado Afranio de Mello Franco, tal qual nol-a transmittira o telegrapho.

Justa é, pois, ainda agora, uma referencia mais detida ao exito real da notavel Assembléa.

O relatorio geral do Chefe da Delegação Brasileira e os relatorios parciaes de alguns outros membros da mesma, assim como as memorias, pareceres, conferencias e dissertações dos assessores technicos que o nosso paiz enviou á Capital chilena, comprovam a participação efficaz e brilhante da nossa Republica na explanação de todos os themas incluidos no programma.

O Congresso Nacional fez obra de bom e solido americanismo approvando sem demora as convenções e resoluções alli acceitas, e o Governo se deu pressa em sanccionar esses actos, cujos instrumentos de ratificação vão ser desde logo depositados em Santiago. Foi o nosso paiz o primeiro a adoptar esse procedimento, que marca, na verdade, um começo de effectivação pratica do ideal pan-americano, tão grato a todas as nações deste continente.

Podemos e devemos fazer aos tres paizes da America que não estiveram presentes á Conferencia um appello vehemente para que examinem e approvem tambem esses transcendentes actos, que imprimem relevo tão sympathico á nossa ethica internacional collectiva.

Quando o resto do mundo ainda procura e acha difficil encontrar um meio idoneo de prevenir a calamidade da guerra, e a propria Liga das Nações, nesse nobre afan, que tanto devemos acoroçoar e applaudir, consegue apenas esboçar um projecto de tratado de garantia mutua, esbarrando nas

difficuldades suscitadas pela questão, muito grave e muito delicada para as grandes potencias, mas um pouco irrelevante, e, ao rigor, sem grande significado para as nossas Republicas, da reducção e limitação dos armamentos, as tres Americas encaram de frente o arduo problema e o resolvem a contento com o Tratado Gondra, elaborado em Santiago com a maior elevação de vistas. Approvado que seja, como tudo faz crer, por todas as nações americanas esse tratado, como já o foi em dezembro findo pelo Congresso Nacional do Brasil, e no mez passado pelo Senado Federal dos Estados Unidos, perante o qual o relatou em sessão secreta a grande auctoridade do Sr. Lodge, o perigo immediato de qualquer conflicto armado em nosso continente fica de antemão totalmente removido.

Bastaria esse tratado para cobrir de benemerencia a obra realizada em Santiago pela 5ª Conferencia Internacional Americana.

Os jurisconsultos americanos que, como está combinado, deverão reunir-se no anno proximo, no Rio de Janeiro, para continuar o trabalho interrompido da codificação do Direito Internacional, trabalho esse iniciado aqui mesmo em 1912, poderão agora ter a certeza de que irão levantar as suas construcções sobre terreno solido.

Pedimos desde já a attenção do Congresso para a importancia dessa reunião, destinada a marcar um grande progresso na evolução da cultura juridica do Novo Mundo. É necessario e urgente que o Governo seja habilitado com os recursos precisos para as despesas que teremos de fazer com os trabalhos dessa reunião para a qual diversas nações do continente já nomearam os seus delegados, devendo o Brasil sem demora fazer o mesmo e encetar os trabalhos preliminares que assegurem completo exito á obra dos especialistas do Direito Internacional que virão ao Rio em 1925.

Trata-se de elocubração do mais alto alcance e importancia, constituindo, além do mais, o assumpto uma iniciativa genuinamente brasileira, tomada, quando foi da Conferencia do Mexico, pelo nosso patricio Dr. José Hygino, concretizada, depois, da melhor forma, na 3ª Conferencia em 1906 e proseguida na Capital da Republica em 1912, quando

apresentamos á Junta dos Jurisconsultos, aqui então reunida pela primeira vez, os projectos de Codigos de Direito Internacional Publico e Direito Internacional Privado, da lavra e auctoria dos Srs. Dr. Epitacio Pessôa e Conselheiro Laffayete Rodrigues Pereira.

. É no trato assiduo dessas questões que as nações revelam melhor os seus pendores pacifistas e o seu amor ás normas rectas do Direito, que devem constituir o supremo escopo de toda civilização realmente digna deste nome.

O programma de acção da politica internacional do Brasil nunca se afastou desse campo sereno e alto, em que se examinam as formulas mais adequadas para a solução das questões diplomaticas que possam surgir entre os povos. Pelo arbitramento conseguimos dirimir todos os nossos litigios. Devemos, pois, ter esperança no estabelecimento, já felizmente começado, de uma justiça internacional perfeita, com apparelhos idoneos, funccionando em ordem e diminuindo cada vez mais as probabilidades dos conflictos armados, que acabam sempre destruindo a riqueza economica das patrias e semeando entre ellas novos desassocegos e desconfianças.

É exactamente a superioridade e serenidade dessa orientação que nos permittem enquadrar as nossas preoccupações naturaes e legitimas de defesa e segurança do paiz dentro dos limites estrictos que nos forem convenientes e recommendaveis, varrendo systematicamente do nosso espirito, como felizmente até agora tem acontecido, todas e quaesquer preoccupações que possam vir a significar alarmas odiosos ou temores sem justa causa.

Outra não ha de ser jamais a nossa conducta, partilhando o Brasil, como partilha, das mais sérias responsabilidades nos altos conselhos que actualmente têm entre as mãos a direcção da vida politica internacional.

O que se faz mistér é que continuemos a ser, no quadro geral pan-americano, como no terreno mais amplo da Liga das Nações, um paiz esforçadamente pacifista, muito attento aos seus proprios direitos, conveniencias e interesses peculiares, mas tambem jamais olvidado de seus outros deveres na communhão universal, que tanto necessita da coadjuvação de

todos no bom sentido do fortalecimento do direito e da justiça, como normas de direcção dos governos e dos povos.

É fóra de duvida que o Brasil tem sabido guardar religiosamente uma grande harmonia de acção na America e na Europa, onde a sua entrada na guerra lhe deu um posto de alto realce.

Temos sido, num continente e noutro, a mesma nação prudente e desinteressada, sem rivalidades e sem odios, fiel aos principios liberaes que sempre guiaram a sua vida e disposta a todos os sacrificios pela causa da concordia e da civilização. A nossa dupla obrigação vae assim sendo desempenhada com uniforme criterio, de onde a excellencia palpavel da nossa situação internacional, não só entre as nossas dignas co-irmãs da America como no seio da Liga das Nações, de cujo Conselho Executivo, em virtude do pacto de Versalhes, somos membro originario, até a ultima Assembléa, reeleito sem interrupção.

Alludindo aos dois grandes systemas, dentro dos quaes se desenvolve neste momento toda a vida internacional do universo, com a actualidade premente de seus innumeros problemas de organização e de reorganização, e havendo já feito referencia á nossa situação no concerto americano, precisamos deter-nos um pouco no que concerne mais propriamente á Liga das Nações, em cuja existencia temos exercido condigno papel.

Continuando o Tratado de Versalhes a ser, como na realidade continúa, a verdadeira carta politica do mundo contemporaneo, figurando nós entre os signatarios desse pacto e havendo sempre o Congresso Nacional dado a sua approvação ás emendas soffridas pelo mesmo, não ha como fugirmos ao papel que nos designaram no vasto apparelho diplomatico que elle instituiu e cujo funccionamento vem se aperfeiçoando de anno em anno.

Occupando desde a fundação da Liga um logar no Conselho Executivo e tendo tomado parte em todas as quatro assembléas até agora realizadas, o Brasil é apenas logico procurando fazer tudo que puder para prestigiar a Sociedade das Nações e a obra notavel do Secretariado Geral da Liga.

Não é possivel desconhecer a importancia cada vez maior

que a Liga vae adquirindo, a extensão e alcance dos trabalhos de suas commissões permanentes. De um modo geral, póde-se dizer que a vida politica universal, pelo menos no que interessa a todos os povos em conjuncto, está actualmente concentrada em Genebra. A Liga erigiu-se espontanea e naturalmente num grande instrumento de ligação entre todos os paizes e isso basta para frisar a relevancia excepcional das funcções que entrou a desempenhar.

Attendendo ao crescente relevo da instituição, e convencido da necessidade de estabilizar convenientemente a nossa representação junto á Liga e systematizar, da melhor forma, a nossa collaboração effectiva e permanente nos seus trabalhos, que augmentam de vulto todos os dias, demandando cada vez mais o concurso de especialistas versados nos assumptos que alli de ordinario se debatem, o Governo resolveu expedir um decreto, do qual já tendes de certo conhecimento pela sua publicação no *Diario Official* e cujo theor é o seguinte :

DECRETO N. 16.412 — DE 13 DE MARÇO DE 1924

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, attendendo á conveniencia de regularizar a participação effectiva do paiz nos trabalhos da Liga das Nações, de cujo Conselho Executivo vem fazendo parte o Brasil, desde a assignatura do Pacto de Versalhes, resolve :

Art. 1º. Fica organizada, em Genebra, uma representação permanente junto á Liga das Nações, a qual se comporá de um representante com as prerogativas, vencimentos e representação de Embaixador, pagos pela verba " Extraordinarias do Exterior ", emquanto o Congresso não fixar dotação propria no orçamento, um Ministro adjunto, designado, a titulo temporario, entre os Ministros Residentes, um Primeiro e um Segundo Secretarios de Legação, escolhidos entre os avulsos, e os assessores technicos que já alli estão servindo.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Pedindo a vossa approvação para esse acto que consulta um interesse real da nossa representação exterior, onde ella é mais afanosa, mais importante e mais necessaria, esperamos que consigneis no orçamento para 1925 verba especial para esse serviço, conforme suggeriremos, em tempo, na respectiva proposta.

Côrte Permanente de Justiça Internacional

Com o fallecimento do Conselheiro Ruy Barbosa, ficou vago o logar por elle occupado, como membro titular da Côrte Permanente de Justiça Internacional.

De accordo com os estatutos desse alto tribunal internacional, o cargo devia ser preenchido por eleição simultanea, no Conselho e na Assembléa da Liga das Nações, em escrutinios separados, mediante lista fornecida pelo Secretariado e de conformidade com as designações feitas pelos grupos nacionaes, constituidos pelos delegados dos diversos governos na Côrte Permanente de Arbitragem, ou especialmente formados pelos membros da Liga, não representados na Côrte Permanente de Arbitragem, de Haya.

O nosso grupo nacional nessa Côrte Permanente estava desfalcado pela morte, successivamente, dos Srs. Ubaldino do Amaral, Amaro Cavalcanti e Ruy Barbosa. O Governo preencheu essas vagas designando os Srs. Afranio de Mello Franco, Alfredo Bernardes e Manoel Villaboim, com os quaes continúa em funcção o Sr. Clovis Bevilacqua.

Designado por 21 dos grupos nacionaes, foi o nome do Dr. Epitacio Pessôa suffragado unanimemente na XXVI sessão do Conselho e por 34 votos, num total de 46 votantes, na IV sessão da 4ª Assembléa, reunidos esses orgãos da Liga no mesmo dia, em 10 de setembro ultimo, em Genebra. Foi assim novamente proclamado membro titular da Côrte Permanente de Justiça Internacional um brasileiro, tendo formulado nesse momento expressões muito captivantes para com o nosso paiz os delegados da Hespanha e Colombia, respectivamente, Sr. Conde de Gimeno e Sr. Urrutia.

O nosso eminente patricio, honrado com essa significativa escolha, conta partir este mez para tomar parte na reunião do Tribunal, em junho proximo.

Liga das Nações

A nossa representação na 4ª Assembléa da Liga das Nações ficou constituida pelos Srs. Afranio de Mello Franco, Raul do Rio Branco e Frederico de Castello Branco Clark, tendo como assessores technicos os Srs. Contra-Almirante José Maria Penido, Major Leitão de Carvalho e Barbosa Carneiro.

O Chefe da Delegação, Sr. Afranio de Mello Franco, foi eleito Presidente da 5ª Commissão e funccionou simultaneamente na Assembléa e no Conselho, onde a principio estiveramos representados pelo Sr. Raul do Rio Branco.

Não precisamos referir aqui, por miudo, qual a parte que a nossa delegação tomou nos trabalhos da 4ª Assembléa. Bastará dizer que, ainda uma vez, foi de molde a nos encher de satisfação, merecendo o Brasil ser novamente reeleito membro do Conselho Executivo.

Depois do regresso do Sr. Afranio de Mello Franco, ficou exercendo as funcções de membro do Conselho, cumulativamente com as de Embaixador em Paris, o Sr. Luiz de Souza Dantas.

Representaram o Brasil na 2ª Conferencia Internacional de Communicações e Transito os Srs. Major Leitão de Carvalho e Elyseu Montarroyos.

Comparecemos tambem á Conferencia Internacional do Trabalho e á Conferencia Aduaneira, promovida sob os auspicios da Liga.

Na Conferencia Naval de Roma, verdadeira conferencia preliminar convocada para um segundo exame da questão da ampliação e applicação dos principios do Tratado de Washington, estivemos representados pelo nosso novo assessor technico junto á Liga, Sr. Contra-Almirante Souza e Silva. Demonstrando ahi não existir, de nossa parte, nenhum interesse menos defensavel no exame do delicado assumpto, obtivemos a acceitação integral dos principios pelos quaes vimos pugnando com o mais cordial espirito e a mais firme decisão de collaborar na obra meritoria da limitação dos armamentos.

Estivemos ainda presentes em outras conferencias internacionaes, como de tudo dará em tempo conta o relatorio annual do Ministerio.

O numero e a importancia desses congressos crescem todos os dias, e a cada instante nos chegam convites para nelles nos fazermos representar.

A rubrica respectiva no orçamento da despesa está dividida em duas consignações, uma das quaes, a menor, reservada aos congressos e conferencias, cuja adhesão, por parte do Brasil, seja de iniciativa de outros Ministerios, que não o das Relações Exteriores. Como esse é o caso mais frequente, conviria, talvez, augmentar um pouco a dotação da alludida

rubrica, diminuindo a da primeira consignação da mesma verba, sem alterar o quantitativo total fixado, aliás deficiente.

Não podemos deixar de registrar aqui outra honrosa deferencia feita ao Brasil. Queremos alludir á escolha do Sr. Dr. Carlos Chagas para membro do Comité de Hygiene da Sociedade das Nações. O nome do nosso patricio não estava na lista do relator, mas o Conselho Executivo da Liga, na sessão em que elegeu os seis membros daquelle Comité definitivo, deu-lhe nada menos de nove votos, num total de dez, que tantos são os membros do referido Conselho Executivo.

Commissão de Reparações. Liquidações com a Allemanha. Afretamento de navios á França

Tratamos longamente, na Mensagem do anno passado, da situação em que se encontram os nossos interesses na Commissão de Reparações.

É publica e notoria a marcha difficil que vão tendo os assumptos affectos a essa commissão, ou cujo estudo e solução ella presume caber-lhe.

O Brasil continuou a defender alli, com vivacidade, todos os seus direitos. A 8 de maio, o Governo expediu novas e minudentes instrucções á nossa Embaixada em Paris e esta annunciou, em telegramma official de 16 de janeiro deste anno, que o ponto de vista do Brasil tinha sido acatado.

Isso importa muito á solução final de todas as nossas questões com a Allemanha.

O Governo continúa attento e vigilante a esse respeito.

A parte que restava liquidar do afretamento dos navios á França está virtualmente finda, tendo já o Governo auctorizado o Sr. Dr. Buarque de Macedo, que nos representa nas negociações complementares para solução deste assumpto, a protocollizar o accordo a que chegou com o illustre Embaixador de França, e a redigir o relatorio respectivo.

Relações commerciaes

A politica do Brasil, quanto ao tratamento aduaneiro dos nossos productos no exterior e dos productos estrangeiros em nosso paiz, vinha sendo até agora praticamente a mesma, desde o governo Campos Salles.

Foi naquelle quatriennio, ha mais de 20 annos, que se concluiram com a França e com a Italia accordos que ainda vigoram e foi antes e durante aquella administração que se fizeram entendimentos que vinham até agora regulando as nossas relações commerciaes com o estrangeiro.

Esses accordos visavam sempre obter para o nosso café a maior somma possivel de vantagens.

Não ha duvida que naquella época essa politica era muito opportuna, porquanto o referido producto representava quasi que o total da nossa exportação. Hoje, porém, que a exportação brasileira multiplicou não só o valor e a quantidade, mas tambem o numero de seus artigos, não poderiamos mais continuar, sem grande prejuizo, nessa orientação aduaneira mantida por mais de 20 annos.

O Governo actual convenceu-se, pois, da necessidade inadiavel de fazer uma revisão dos nossos accordos alfandegarios com o estrangeiro, revisão que se tornou ainda mais urgente devido principalmente ás sensiveis modificações da politica aduaneira mundial.

Em principios do anno proximo passado, os Ministros do Exterior, da Fazenda e da Agricultura, dando inicio a esse plano do Governo, combinaram a necessaria unidade de acção e crearam uma commissão de technicos dos tres Ministerios, que durante alguns mezes estudou, pormenorizada e minudentemente, o assumpto.

Passando ao terreno pratico, o Governo conseguiu iniciar a nova politica aduaneira, em 18 de outubro de 1923, com a assignatura de um entendimento commercial reciproco, de nação mais favorecida, entre o Brasil e os Estados Unidos, — aliás, o primeiro accordo, com que a grande nação irmã iniciou uma nova politica alfandegaria.

Esse entendimento veio substituir um accordo, que tinhamos com os Estados Unidos, pelo qual concediamos a este paiz reducções de tarifas, de 20 e 30 %, em favor de innumeros productos.

De 1920 a 1922, a Belgica tambem obteve esses favores do Brasil, na sua quasi totalidade. Mas, em começo de 1923, o Governo já não se utilizava da auctorização orçamentaria

para renovar as reducções de direitos, quer em favor da Belgica, quer dos Estados Unidos, tendo iniciado, naquella época, negociações com este ultimo paiz para o entendimento concluido a 18 de outubro.

A' Belgica, que insistia pela renovação dos favores, declaramos que estavamos fazendo a revisão dos entendimentos e accordos aduaneiros sobre uma base de verdadeira e util reciprocidade. Eramos obrigados a tomar aquella medida de ordem geral, mas desde logo propunhamos negociar um novo accordo, dentro do criterio adoptado no entendimento com os Estados Unidos.

O Governo de Bruxellas respondeu, acceitando o ponto de vista do Brasil, e, já agora, de pouco depende a conclusão do novo accordo commercial com a Belgica.

E o Congresso veio ao encontro da nova politica economica e commercial do Governo. O orçamento para 1924 foi votado sem a auctorização habitual ao Executivo para conceder reducções especiaes de tarifa.

É interessante accentuar que as nossas negociações com os Estados Unidos, para o entendimento levado a effeito, conseguiram realizar um accordo que, sendo altamente vantajoso para a defesa da nossa producção e sua expansão economica, não sómente satisfez, de modo completo, o Governo de Washington, conforme declaração escripta do seu Secretario de Estado, Sr. Charles Evans Hughes, mas, ainda, encerrou um longo periodo de favores especiaes na tarifa brasileira, que vinham determinando, durante mais de 20 annos, reiteradas queixas e reclamações de varios paizes que permutam os seus productos comnosco e pesam effectivamente na nossa balança commercial.

Entre essas nações, destacava-se a Argentina, que sempre se julgou prejudicada pelos favores da reducção de 30 % que vinhamos concedendo, desde 1900, ás farinhas norte-americanas.

Em plenas negociações com o Governo de Buenos Ayres já naquella occasião, para que cessasse o enorme prejuizo de que o Brasil estava ameaçado, com o tratamento aduaneiro alli imposto ao matte, producto quasi exclusivamente nosso,

communicamos opportunamente áquelle Governo amigo o caracter condicional de reciprocidade aduaneira que proporiamos dar ao caso das farinhas. A nossa proposta foi, como tinhamos razão de esperar, muito bem recebida pelo Governo da Republica visinha. Desse Governo, aliás, depois da resposta á communicação acima referida, recebeu o Brasil declarações expressivas do contentamento que provocou o nosso acto, e do proposito firme da Argentina de corresponder, com a reciprocidade esperada, no caso da herva matte. O facto, porém, de terem sido os direitos sobre o matte aggravados ainda em 1923, embora na mesma occasião em que foram augmentados sobre outros innumeros productos, a necessidade de consultar detalhadamente, sobre o assumpto, as nossas industrias interessadas do Paraná, Santa Catharina e Matto Grosso e outros motivos, de egual importancia, retardaram a solução do assumpto.

Não eram, porém, infundadas as esperanças, que nutriamos, de podermos chegar, dentro de pouco tempo, a um completo entendimento com a Argentina, o que acaba de succeder com real proveito para as duas nações amigas.

Estamos negociando, neste momento, a troca de outras concessões, notadamente com a Inglaterra e a Belgica.

É de se esperar que outras negociações tenham inicio, dentro em breve, com a França, a Italia e outros paizes amigos.

Com Portugal, infelizmente, motivos diversos impediram até agora a conclusão de qualquer entendimento.

É preciso lembrar, porém, que esse tratamento de nação mais favorecida não nos obriga a ir além do melhor tratamento, isto é, da tarifa minima, com a excepção unica da isenção para as fructas frescas, auctorizada para os paizes que nos offereçam vantagens sufficientes.

Em synthese, a nova politica aduaneira do Brasil, nas suas relações commerciaes com o estrangeiro, vae resumir-se agora na applicação das suas taxas maxima e minima, em reciprocidade.

A Tarifa de 1900, que vigora ainda hoje, no seu art. 53, dispõe sobre a applicação da taxa maxima. Pelo que, resolveu

o Governo providenciar para o cumprimento dessa disposição da lei e, nesse sentido, expediu o decreto de 20 de outubro de 1923. Ao mesmo tempo, tratou de obter detalhes precisos sobre o tratamento aduaneiro dos nossos productos em todos os paizes que comnosco commerceiam.

Logo depois da publicação daquelle decreto, o Governo de Madrid propoz ao Brasil a negociação de um entendimento commercial, pedindo-nos o tratamento de nação mais favorecida e ainda outras concessões, em troca da taxa minima hespanhola para os productos brasileiros, que alli soffriam o tributo da tarifa maxima, tres vezes maior que aquella.

Em tres mezes de negociações, conseguiram entender-se os dois paizes e chegar a um accordo commercial provisorio, em 29 de fevereiro de 1924, pelo qual o Brasil continuará a cobrar a taxa minima que sempre concedeu aos productos hespanhoes, em troca de egual tarifa, na Hespanha, para os productos brasileiros.

Ao exito desse accordo o Governo tem, ainda, a accrescentar a conclusão de outras negociações com Madrid, para que os nossos productos tambem não paguem, na Hespanha, a taxa de coefficiente por moeda depreciada, a qual, embora pequena, ainda collocava o nosso café e mais um ou dois productos nossos, apezar da taxa minima, em situação inferior aos similares de alguns paizes ligados á Hespanha por velhos tratados, com favores especiaes de tarifa.

—Apezar do decreto de 20 de outubro de 1923, que regulou o assumpto, o Governo não pretende applicar immediatamente a taxa maxima alfandegaria aos productos dos paizes que porventura verifique estarem applicando essa mesma taxa aos do Brasil.

Toda e qualquer guerra de tarifas será evitada por todos os meios possiveis. Um cuidadoso exame está sendo feito de todas as leis de tarifa dos paizes que commerceiam com o Brasil e, sempre que fôr encontrado um caso para applicação da nossa taxa maxima, isso não se dará antes de proposta nossa ao paiz interessado, para um possivel accordo, de vantagens reciprocas.

Entrega de credenciaes

Symptoma da crescente importancia do Brasil no concerto politico das nações foi a elevação, á categoria de embaixada, de varias legações aqui acreditadas, sendo mais recentes as da Republica Argentina e Japão, ainda no começo do anno passado.

A 9 de maio de 1923, apresentou o novo Embaixador da Republica Argentina as suas credenciaes e, a 1º de agosto, as suas o novo Embaixador do Japão.

A Bolivia nomeou, para sua Legação no Rio, novo Ministro, que apresentou credenciaes a 30 de novembro e, a 23 de fevereiro ultimo, apresentou as suas o novo Embaixador da Italia.

Finalmente, a 5 de abril, o Sr. Giovanni Giuriati apresentou as credenciaes de Embaixador Extraordinario, como Chefe da Missão Especial que veio a bordo do cruzador *Italia*.

Visitas de navios estrangeiros

É-nos grato recordar e agradecer, entre outras, as visitas do navio-escola *Lwow*, da Polonia; do aviso de guerra francez *Antarès*; do cruzador dinamarquez *Niels Juel*; do cruzador *Buenos Ayres*, que veio retribuir a visita feita pelo cruzador *Barroso* á Capital argentina, na commemoração de 9 de Julho e saudar o Brasil pela data de 15 de Novembro; do cruzador *Montevidéo*, que tambem veio saudar o Brasil pela data commemorativa da proclamação da Republica; e, ha pouco ainda, a do cruzador auxiliar *Italia*, da marinha de guerra italiana, que trouxe a seu bordo, além duma exposição fluctuante de productos italianos, uma Embaixada Especial, chefiada pelo Sr. Giovanni Giuriati, membro do actual Conselho de Ministros da Italia.

A visita de cada uma dessas unidades foi motivo para trocas de gentilezas e para o amavel convivio das respectivas officialidades com o nosso mundo official e a nossa sociedade, assim estreitando cada vez mais os vinculos de amizade que nos unem aos respectivos paizes.

Visitas de personagens illustres

Além dessas manifestações de delicada cortezia internacional, teve o Brasil a satisfação de receber a visita de varias personalidades illustres, que tiveram, dest'arte, ensejo, não só

de se approximar de alguns dos nossos homens de governo, mas de conhecer de perto alguns dos aspectos da vida e da actividade brasileiras.

Offerecimentos

Entre os offerecimentos com que varios paizes procuraram dar provas particulares de sua amizade ao Brasil, devemos registrar as doações que, no actual periodo presidencial, nos fizeram a Inglaterra, a Republica Argentina, o Mexico, a Tscheco-Slovaquia, a França e o Japão, dos seus respectivos pavilhões na Exposição commemorativa do primeiro Centenario da nossa Independencia.

A Italia offereceu ao Museu Historico Brasileiro a grande bombarda que, nesse certamen, figurou na sua exposição.

O Chile, que nos enviara o "Monumento do Aviador", que decora a Praça Mauá, mandou-nos, mais recentemente, o gracioso "Monumento do Escoteiro", que embelleza a Praia do Flamengo, como signal de agradecimento das creanças chilenas pelo gesto fraternal do Brasil, quando foi do ultimo grave terremoto naquella Republica.

A Argentina, além do seu pavilhão, offertou-nos a rica bibliotheca de auctores argentinos, que figurou na Exposição e que o Governo recebeu com especial agrado.

A todas essas e outras demonstrações de amizade, o povo do Brasil foi muito sensivel.

Fallecimentos

A morte do Presidente da Republica dos Estados Unidos, Sr. Warren G. Harding, foi particularmente sentida pelo povo e pelo Governo do Brasil. Este, ao ter communicação official do fallecimento, logo decretou honras de Chefe de Estado ao illustre extincto e luto nacional por tres dias, apresentando pezames ao Governo americano, por intermedio do Embaixador do Brasil em Washington, ao qual ordenou que tomasse parte em todas as manifestações de pezar. Nas solemnes exequias celebradas no Rio de Janeiro, tomou o Governo parte official, pronunciando o Ministro do Exterior, nessa occasião, o elogio funebre do eminente estadista.

A esse fallecimento seguiu-se, de perto, o do ex-Presidente Woodrow Wilson, associando-se o Brasil ás grandes demons-

trações de pezar que, não só na sua patria, como no mundo inteiro, foram tributadas á memoria desse grande democrata, a cujo idealismo activo se deve, sobretudo, a creação da Liga das Nações.

Tivemos ainda que lastimar o fallecimento do Presidente da Republica da Polonia, Marechal Joseph Pilsudski, bem como a do grande intellectual e grande doutrinador da nossa lingua, que foi o ex-Presidente de Portugal, Dr. Theophilo Braga, tendo nós, em ambas essas occasiões, feito chegar aos respectivos Governos a expressão dos nossos sentimentos de pezar.

Commissão de Limites Brasileiro-Peruana

A Commissão de Limites Brasileiro-Peruana prosegue no seu trabalho de demarcação da fronteira entre o Brasil e o Perú.

Depois de se reunirem em Manáos, em 4 de maio do anno passado, os commissarios dos dois paizes transportaram-se para a zona fronteira onde deram inicio ao serviço de exploração e demarcação. Sem embargo dos obstaculos de toda sorte oppostos pela inclemencia do clima, difficuldades de communicações e de transportes, natureza especial do terreno, presença constante de indios, a Commissão mixta, no decurso de 1923, identificou varios cursos d'agua, fez o levantamento de trechos de rios em torno á fronteira e levantou tres novos marcos.

No anno corrente, os delegados dos dois paizes deverão proseguir os trabalhos de demarcação, que serão necessariamente lentos e demorados, por se operarem em zonas quasi desconhecidas e representadas em cartas geographicas imperfeitas.

Limites com o Uruguay

Continuam em bom andamento os trabalhos da Commissão mixta de limites e de caracterização da fronteira com o Uruguay, cujos delegados-chefes submetteram, em tempo, á consideração de seus Governos uma proposta sobre caracterização da fronteira entre Sant'Anna do Livramento e Rivera.

Essa proposta, que consta da acta da 5ª conferencia da Commissão mixta, foi julgada conveniente pelos dois

Governos, os quaes a approvaram, por troca de notas, em 3 de julho do anno passado.

Em 27 de dezembro e 4 e 9 de janeiro ultimos, foram approvadas pelos Governos do Brasil e do Uruguay as actas da 6ª, 7ª e 8ª reuniões da Commissão mixta executora do tratado de 22 de julho de 1918. Ponte sobre o Jaguarão

Nessas reuniões, os representantes dos dois paizes tinham combinado os meios de levar a effeito a ponte internacional, redigido os editaes de licitação para construcção da obra por concurrencia publica e tomado as demais providencias complementares, que julgaram convenientes.

Os referidos editaes já estão sendo publicados.

GUERRA

O Governo está vivamente empenhado em collòcar o Exercito em condições proprias para o desempenho da nobre missão que lhe incumbe e para isto não poupa esforços de modo a provêr ás necessidades reaes da defesa nacional, que interessa fundamentalmente á existencia da Patria. Defesa Nacional

Para tão alto objectivo, é licito contar com a leal cooperação de todos os brasileiros, aos quaes corre o dever impreterivel de servir activamente á communhão social, possuidos da mesma energia moral com que os nossos antepassados fundaram e defenderam a nacionalidade.

Claro está que á educação moral cabe, para isso, inilludivelmente a primazia.

É dentro della que se deve resolutamente vasar todo o programma destinado a coordenar as energias nacionaes para a defesa util da Nação.

O Governo, usando da auctorização de reorganizar o serviço do Exercito, tem feito, pouco a pouco, o que permittem os nossos recursos, sem enganar a opinião com promessas illusorias.

É cada anno maior o numero de officiaes que se habilitam, na respectiva Escola, com o curso de aperfeiçoamento Missão Militar franceza

de suas armas. São instructores aptos a familiarizar a tropa com os modernos processos de combate e vasar a instrucção nos moldes mais praticos.

Tem sido tambem sobremodo proveitosa a acção da Missão Militar franceza nos demais institutos militares de ensino superior.

Na Escola Militar não se fizera, porém, até então, sentir directamente a sua influencia technica. Era uma anomalia que cessou com o regulamento recentemente approvado.

Ensino militar

Nada é mais relevante no Exercito do que o recrutamento de seus officiaes. É que elles são e devem ser uma elite, a todos os respeitos. Não será, portanto, nunca assás louvada a decidida solicitude que votarmos a essa materia sobre todas principal.

Dahi o mais franco desvelo que merece a Escola Militar, como nucleo de formação primaria dos officiaes das quatro armas.

É nesta conformidade que o Governo acaba de remodelar o respectivo ensino, approvando o novo regulamento por decreto n. 16.394, de 27 de fevereiro ultimo.

Tudo faz crer que essa reforma não tardará em demonstrar praticamente o acerto com que foi feita.

Era urgente corrigir o erro que se commettera desassociando a cultura profissional de uma cultura geral mais ou menos extensa.

A reforma da Escola Militar é o primeiro passo para a de todo o ensino militar.

Impõe-se agora a creação da Escola Technica de Artilharia e Engenharia, e far-se-á opportunamente a remodelação de outros institutos de ensino.

Foi restabelecido o curso preparatorio, que outr'ora permittiu não se perdessem muitas e notaveis aptidões, que a falta de recursos pessoaes teria certamente deixado desaproveitadas.

Foi essa uma providencia que veio satisfazer a uma justa e geral aspiração no seio do Exercito.

É erro suppôr que a exigencia imposta ao candidato á

Escola Militar de se apresentar armado de approvações em todos os exames de preparatorios faz com que só concorram á matricula as verdadeiras vocações, além de operar espontaneamente, como se tem dito, uma rigorosa selecção moral.

A verdade é que se deve fazer essa selecção menos á entrada na Escola, um pouco arbitrariamente, do que no decurso do aprendizado militar, com uma severidade intelligente.

Por decreto n. 16.393, de 27 de fevereiro ultimo, foi alterado o Regulamento da Escola de Estado Maior, não só para dar aos seus cursos uma organização que melhor corresponda ao alcance dos altos estudos militares, sinão tambem para definir, de modo claro e inequivoco, a situação dos professores estagiarios, cuja funcção não deve constituir apenas uma especialização, a que se liga commummente a idéa de percepção de vencimentos especiaes e de vitaliciedade, mas, sim, o exercicio, por tempo limitado, de um cargo no serviço de Estado Maior.

Entre as vantagens que a recente reforma offerece, devemos assignalar a creação de um curso de aperfeiçoamento de officiaes superiores.

É que esses officiaes, no regimen anterior a essa reforma, não podendo, em virtude dos respectivos regulamentos, frequentar a Escola de Aperfeiçoamento, nem fazer o curso de Estado Maior, estavam privados de receber, em primeira mão, o ensino da Missão Militar franceza.

Quanto á vitaliciedade de professores de materias essencialmente militares, cabe ponderar que é um dos males mais graves para o ensino. Temos, nesse particular, longa e dolorosa experiencia.

O professorado vitalicio deve restringir-se ao ensino de materias de cultura geral.

Não se comprehende que o official percorra todos os gráos da hierarchia, sem tirocinio profissional, por isso que nunca exerceu, no quartel ou no campo de manobras, as funcções de commando, inherentes aos respectivos postos, sinão que ensinou sempre, num collegio de humanidades, geographia, algebra ou grammatica portugueza.

Está, felizmente, encerrado esse periodo, e resistir a todas as tentativas para reabril-o é servir aos legitimos interesses do Exercito e da economia nacional, porque a disponibilidade com todos os vencimentos tem sido o remate da carreira para obviar ao conflicto de hierarchia com os directores menos graduados dos institutos de ensino.

É absolutamente incontestavel que as materias essencialmente militares só podem e devem ser ensinadas por quem vive no seio do Exercito, em contacto directo com a tropa, acompanhando de perto a sua instrucção e os seus progressos de toda a sorte.

É nesse ambiente militar por excellencia que se aprimora a capacidade dos profissionaes, entre os quaes se devem escolher os mestres da arte, e não entre officiaes, distinctos, é certo, mas cujas ambições estão satisfeitas e assentes na vitaliciedade do cargo docente.

A vitaliciedade traz ainda a situação paradoxal de um official reformado compulsoriamente e, portanto, afastado, em virtude de lei, do serviço activo do Exercito, continuar a exercer a docencia militar, na qual não basta dizer como se hão de fazer trabalhos militares, sinão que é positivamente preciso fazel-os.

Foi um retrocesso a disposição do art. 42 da lei n. 4.242, de 5 de janeiro de 1921.

Ha sido uma constante preoccupação do Governo dotar as unidades do material de instrucção, sem o qual resultam inuteis os mais dedicados esforços.

Tem-se aggravado a falta de officiaes subalternos de todas as armas. Desnecessario é accrescentar que esse estado de cousas prejudica consideravelmente a instrucção da tropa, sobrecarregando os poucos officiaes entre os quaes se distribuem tantos misteres.

É essa uma crise que, ao principio, attingira unicamente a artilharia. Estendeu-se ás demais armas com o andar do tempo.

Claro está que não é possivel reparar, de prompto, essa insufficiencia. Esperemos que saiam da Escola Militar os novos officiaes, que não se podem evidentemente improvisar.

Tem sido, aliás, enorme, nestes dois ultimos annos, a concurrencia de candidatos á matricula nesse instituto de ensino.

Teriamos alumnos para preencher um effectivo duplo do que está previsto na lei de fixação de forças e no orçamento vigente.

É este, incontestavelmente, um facto auspicioso e altamente expressivo de que a mocidade brasileira corre, cheia de fé e enthusiasmo, a servir á Patria na primeira linha da defesa nacional.

Os Collegios Militares, nomeadamente os do Rio de Janeiro e Porto Alegre, continuam a ser distinguidos, com uma procura que cresce de anno para anno, por parte dos interessados na administração do ensino secundario por um corpo docente culto e de provada capacidade pedagogica.

A Escola Militar, a Escola de Estado Maior, a Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes, a Escola de Aviação Militar, as Escolas de Intendencia, a Escola de Applicação do Serviço de Saúde e a Escola de Veterinaria do Exercito estão funccionando com toda a regularidade, servindo efficazmente á instrucção dos officiaes, consoante as especialidades que lhes são proprias.

Basta, aliás, fazer essa enumeração para reconhecer que os estudos militares são objecto de particular attenção do Governo.

Ha ainda a Escola de Sargentos de Infantaria, que tem correspondido plenamente aos fins de sua creação.

É cada dia mais urgente a creação de novas escolas para sargentos de outras armas, sobretudo de artilharia, e o Governo está providenciando no sentido de attender, dentro de breve tempo, á essa imperiosa necessidade.

Virão, ao depois, as escolas de sargentos de cavallaria e de engenharia.

Sorteio

É indubitavel que o serviço militar venceu em toda a linha a natural resistencia que a sua acclimação teve entre nós.

Dir-se-á que o crescido numero de *habeas-corpus* concedidos para isenção do serviço militar desmente essa affirmação:

Deve-se, porém, ver ahi, em muitos casos, a inadvertencia dos nossos concidadãos que não pleiteiam, por via administrativa, a isenção a que têm direito, nos termos da legislação em vigor, para, só mais tarde, deante do facto consummado da incorporação, invocar aquelle remedio judicial.

O regulamento anterior ao approvado por decreto numero 15.934, de 22 de janeiro de 1923, não estatuia, na sua parte relativa a isenções, um prazo dentro do qual deviam os interessados reclamar a sua isenção do serviço militar em tempo de paz.

Era uma lacuna que está agora supprida.

É de esperar, pois, que os interessados façam suas reclamações em tempo habil.

Tiveram outros *habeas-corpus*, de accordo com a nossa jurisprudencia, fundamento na insubsistencia legal do sorteio feito antes dos 21 annos, ainda que a incorporação só tenha logar depois de cumprida essa edade.

É o que occorria na constancia do regulamento anterior. Está, porém, sanado esse inconveniente, á vista das disposições do capitulo XIII, do actual.

Foi aquelle sorteio feito nas condições declaradas inconstitucionaes pelo Supremo Tribunal Federal, que deu logar á concessão de numerosos *habeas-corpus*, dos quaes resultou deficiencia de sorteados, que foi supprida com uma abertura extraordinaria do voluntariado, coberta rapidamente, sobretudo no nordéste brasileiro, que sempre foi um celleiro de voluntarios, que acodem patrioticamente ao serviço militar, onde fazem prova das qualidades de resistencia da nossa raça.

As sociedades de tiro são outros tantos nucleos de formação de reservistas. Concorrem assim para a larga diffusão da instrucção militar, fazendo diminuir o numero de reservistas não instruidos por motivo da não incorporação de todos os sorteados.

A instrucção que se ministra nos estabelecimentos de ensino superior e secundario é tambem um factor eminentemente util na formação das reservas.

Além das providencias já estabelecidas para tornar efficiente a obrigatoriedade do serviço militar, talvez seja con-

veniente incluir, entre as exigencias para o alistamento eleitoral, a prova de haver o alistando prestado o serviço militar, ter sido alistado para elle ou estar delle isento.

Promoções

A promoção é um acto que deve aproveitar, antes de tudo, ao Exercito, isto é, releva ter sempre em vista, sobre todas as cousas, o merito pessoal dos promovidos como officiaes devotados ao cumprimento do dever militar, por sua cultura moral, intellectual e technica.

Não é de todo má a lei actual de promoções. Poderá dizer-se que tudo está em executal-a fielmente, mas convém que se regulem melhor as condições de accesso, tornando mais sensiveis, para assim dizer, as razões de decidir.

O interesse do Governo está em seleccionar os mais capazes de bem servir ao Exercito, como chefes dignos da imitação de seus commandados.

Ha no Congresso um projecto de lei geral de promoções, cuja marcha conviria apressar, sem prejuizo do estudo que a sua importancia reclama.

Justiça

O andamento rapido dos processos, como já disse, é uma necessidade culminante da justiça militar, que precisamos reorganizar ainda uma vez, fazendo as reformas cuja conveniencia a pratica tem feito sentir.

Reformar tambem o Codigo Penal Militar, que não está ao nivel de nossa cultura juridica, é, por egual, exigencia de que devemos cuidar sem perda de tempo.

O que é certo é que o Exercito não tem, propriamente falando, o seu codigo. O que se lhe applica é o Codigo da Armada, por ampliação constante da lei n. 612, de 29 de setembro de 1899. Tanto basta para vêr-se que se trata de uma situação provisoria, que perdura ha 25 annos.

Excusado é insistir sobre os inconvenientes desse facto em materia penal.

Parece ao Governo que seria conveniente commetter a um jurista de notavel saber a incumbencia de organizar um projecto de Codigo Penal Militar.

A reforma do regimen penitenciario militar é materia de

que está cuidando o Governo, de harmonia com o que se pretende fazer nos outros departamentos da administração publica.

Saúde

Ha mais de 100 vagas no quadro medico do Exercito, a despeito dos successivos concursos que têm sido abertos.

Parece que entre as causas desse retrahimento dos jovens medicos civis está o facto de sua entrada para o Exercito fazer-se no posto de segundos tenentes.

Os vencimentos desse posto onerados, por muito tempo, com as primeiras despesas oriundas da nomeação, não attrahem os profissionaes que irão ainda, é claro, ter exercicio em guarnições longinquas, de accordo com as necessidades do serviço.

Contam ainda os medicos, como tempo util para a reforma, de um em um, em cada lustro de effectivo serviço militar, os seis annos de curso na Faculdade. De modo que, ao cabo de 30 annos de effectivo serviço, contam elles 36 para a reforma.

Não é esta, porém, uma vantagem de effeitos immediatos, e por isso é natural que os jovens profissionaes prefiram fazer carreira na vida civil.

Parece, pois, que é conveniente restabelecer o posto de primeiro tenente, como inicio da graduação dos medicos militares, o que corresponde, além do mais, ao espirito do art. 85 da Constituição, porquanto os medicos da Armada iniciam a carreira militar como primeiros tenentes.

Tem estado completo o quadro de pharmaceuticos, salvo vagas occasionaes. Fazem, elles tambem, o seu curso de aperfeiçoamento na Escola de Applicação do Serviço de Saúde, onde pretende o Governo dar maior desenvolvimento ao ensino pratico de bromatologia, chimica analytica e toxicologia, especialidades que constituem a base do principal aproveitamento dos pharmaceuticos na guerra.

O serviço veterinario tem melhorado muito, em todos os sentidos, contribuindo para isso não só o augmento do respectivo pessoal, mas tambem os cursos creados para sua perfeita instrucção.

Sahiram, em 1923, da Escola de Veterinaria do Exercito, 19 officiaes com o curso de aperfeiçoamento e 17 alumnos que

concluiram o curso de medicina veterinaria, além de 147 enfermeiros-veterinarios e 22 ferradores.

O restabelecimento do quadro de dentistas, extincto pela lei n. 2.924, de 5 de janeiro de 1915, é uma exigencia technica da organização militar moderna.

A clinica dentaria interessa intimamente á saúde da tropa, como não póde ser ignorado.

O reconhecimento da aptidão para o serviço militar tem, mesmo em certos casos, relação directa com essa especialidade.

Com a extincção do quadro de dentistas não cessou no Hospital Central do Exercito o exercicio, por profissionaes militares, da clinica cirurgica dentaria, que é nesse estabelecimento um dos melhores serviços.

Convém, pois, restabelecer o quadro de dentistas militares, na medida estricta das necessidades do Exercito, sem a dupla preoccupação de offerecer fartamente logares a profissionaes, que ficariam praticamente inactivos em muitas guarnições, e de abrir carreira para altos postos.

Obras

As difficuldades de nossa situação financeira aconselhavam o Governo a não emprehender obras novas. Foi o que se fez em 1923.

Tratou-se, portanto, e só, do andamento das que tinham sido anteriormente iniciadas, ou contractadas.

Releva notar que esse andamento não se fez sem majoração dos respectivos orçamentos, em razão da alta do preço dos materiaes de construcção e do augmento do custo da mão de obra.

Foram, no ultimo trimestre do anno passado, inaugurados, no Rio Grande do Sul, muitos dos quarteis que se achavam em construcção, como os de Passo Fundo, Santo Angelo, Caxias, Cachoeira e Pelotas.

Estão, entre outras, em activo andamento, as obras dos quarteis de Pouso Alegre e Itajubá, em Minas; de Campo Grande, Bella Vista, Ponta Poran e Aquidauana, em Matto Grosso; de Petropolis e de São Gonçalo de Nictheroy, no Estado do Rio.

Póde-se dizer que a nossa tropa está, á hora actual, dotada, em geral, de bons quarteis, como não os ha commummente nos paizes das mais velhas tradições militares.

Temos, tambem nós, antigos quarteis, que estão a reclamar obras de reconstrucção. É o que succede notadamente no norte da Republica.

Haverá, porventura, casos em que será mais acertado fazer obra nova do que adaptações dispendiosas e quasi sempre precarias.

A construcção de hospitaes e enfermarias-hospitaes em diversas guarnições veio, por outro lado, attender a uma necessidade, desde ha muito sentida, para satisfazer ás exigencias do serviço de saúde da tropa.

Urge dar uma installação conveniente á Directoria Geral de Saúde da Guerra, que está funccionando em más condições num velho edificio.

Estão concluidas as obras do Deposito de Convalescentes de Campo Bello e do Sanatorio de Bemfica.

A construcção já iniciada, e sobre cuja prosecução está providenciando o Governo, das estradas de rodagem que, partindo de Campo Grande, Aquidauana e Miranda, irão ter a Bella Vista e Ponta Poran, facilitará grandemente as communicações que, entre aquellas guarnições, se fazem hoje por pessimos caminhos, cujo trafego, na estação das chuvas, se interrompe, ás vezes, durante dias successivos.

Material bellico

Entre as necessidades mais urgentes desse serviço está a falta de depositos que, nos Estados e mesmo nesta Capital, acarreta prejuizos faceis de calcular.

Outra falta não menos sensivel é a de um polygono de tiro, onde, com todos os recursos proprios, se proceda a experiencias necessarias ao estudo de questões technicas, cuja solução depende precipuamente da sancção da pratica.

Importa ainda que as nossas fabricas e arsenaes tenham uma organização que assegure a producção capaz de provêr ás nossas necessidades.

Essa é questão que exige, como se sabe, vultosos recursos,

e que só de pouco em pouco, num periodo mais ou menos longo, poderá ser resolvida.

A creação de um quadro technico de officiaes se impõe, desde muito, á attenção do Governo. Está no seu programma, como ficou dito, a fundação de uma escola technica de Artilharia para formação dos especialistas, de que tanto havemos mistér.

Parece necessario crear uma escola de aprendizes artifices no Arsenal desta Capital e no Rio Grande do Sul, como um viveiro de operarios perfeitamente aptos para o exercicio de officios, nos quaes o longo tirocinio é a primeira e principal condição de successo.

O problema da remonta foi, entre nós, objecto de estudos, nos quaes a diversidade das opiniões mostrou que só a experiencia esclarecida poderia decidir em ultima analyse a esse respeito.

Remonta

Foi inaugurado, em 28 de outubro ultimo, no Rio Grande do Sul, o Deposito de Remonta de São Simão, que está destinado a prestar reaes serviços ao Exercito.

Quartel do destacamento, enfermaria das praças, casas para morada de officiaes, officinas de ferreiro, corrieiro e carpinteiro, campos de pastagem, galpões de abrigo, enfermaria veterinaria, picadeiro, campo de cultura de plantas forrageiras, etc., são exigencias de um estabelecimento dessa ordem.

Havia outro Deposito de Remonta, em Ipiabas, no Estado do Rio, que não podia, por impropriedade do local, continuar onde se achava, pelo que foi mudado para Monte Bello, nas proximidades de Juiz de Fóra, no Estado de Minas.

Serão creados, mais tarde, outros depositos de remonta, no Paraná, em São Paulo e em Matto Grosso.

A Coudelaria Nacional de Saycan foi, durante muitos annos, pouco mais que uma simples expressão burocratica. É hoje, porém, uma repartição que funcciona com todo o proveito para o Estado.

Tem-se intensificado a lavoura, cultivando alfafa, milho, aveia, cevada, etc. Tem-se, de outro lado, ensaiado para

melhorar os campos de pastagem, a plantação do azevem, da *phalaris bulbosa*, etc.

Ocioso é assignalar a grande importancia economica desse serviço.

A Coudelaria de Saycan tem actualmente reproductores inglezes, arabes, anglo-arabes, etc., e está habilitada com os recursos necessarios para adquirir outros ainda, até antes da primavera, nos centros de melhor reputação.

São francamente promissores dos melhores resultados os methodos zootechnicos que, para formação de um typo de cavallo de guerra, se estão observando em Saycan.

Teremos lá, num futuro proximo, o primeiro estabelecimento, do genero, na America do Sul.

MARINHA

Os propositos do Governo em attender, como merecem, os serviços navaes, ficaram limitados aos recursos financeiros disponiveis, naturalmente restrictos, ante a conhecida crise de que só agora se vae, aos poucos, libertando o paiz.

Na impossibilidade de satisfazer ás grandes exigencias da renovação do material fluctuante, dedicaram-se os esforços da administração á reparação do existente, mantendo-o em condições satisfactorias, e ao proseguimento das obras encetadas, que consumiram sommas não pequenas, como as destinadas ao futuro arsenal do Rio de Janeiro.

Do progresso industrial do paiz depende o da Marinha. Emquanto aquelle não se tornar effectivo, com especialidade nas industrias siderurgica e carbonifera, limitados serão os seus horizontes, pois a sua vida dependerá da oscillação dos mercados e da maior ou menor amplitude das verbas orçamentarias.

O emprego do carvão das minas do Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, bem como o augmento e aperfeiçoamento na producção do ferro, consequente ás medidas projectadas pelo Governo, empenhado no surto dessas industrias, que concorrerão para a nossa maior riqueza economica,

constituem motivos de fundadas esperanças para a solução dos grandes problemas da nossa Marinha, mercante e militar.

Retirando do nosso extenso e rico sub-sólo a materia prima indispensavel á construcção e movimentação dos navios, o Brasil, liberto, neste particular, do auxilio estranho, poderá firmar em bases solidas o desenvolvimento de sua Marinha, proseguindo então no caminho florescente já percorrido no passado.

Reformas administrativas

Os officiaes americanos da Missão Naval, chefiados pelo illustre almirante T. C. Vogelgesang, continuam a prestar auxilio valioso e efficaz á administração, quer na regulamentação geral da Marinha, quer na instrucção technica do pessoal.

Dos estudos levados a effeito sobre o gráo de adeantamento dos nossos serviços navaes, a Missão tem offerecido propostas tendentes a melhoral-os, aguardando o Governo opportunidade de pôl-as em pratica, convenientemente adaptadas e de accordo com os nossos singelos propositos de organização e defesa.

Missão Naval

O anno findo caracterizou-se por um intenso movimento de reformas administrativas, com a collaboração da Missão Naval americana.

Foram expedidos novos regulamentos para o Estado Maior da Armada, Conselho do Almirantado, Escola Naval de Guerra, Escola Naval, Arsenaes de Marinha da Republica, Gabinete de Identificação da Armada, Directoria da Pesca e outros de menor relevo, continuando em estudos os novos regulamentos das Directorias de Saúde, Fazenda, Aeronautica, Pessoal e Engenharia.

A reforma do apparelho administrativo do Ministerio não alterou as linhas essenciaes do systema em vigor até o anno transacto.

Crearam-se duas novas Directorias, a de Aeronautica e a do Ensino, transformando-se, quanto á primeira, em unidade independente a repartição directora de aviação, que estava subordinada ao Estado Maior da Armada, ampliando-se,

por conseguinte, as suas attribuições, e reunindo-se, quanto á segunda, todas as escolas sob a direcção de um unico chefe. Extinguiu-se a Inspectoria de Machinas, como resultado da fusão dos quadros de officiaes do Corpo da Armada e de Engenheiros Machinistas, dividindo-se os serviços a ella affectos pelas Directorias de Engenharia e Pessoal. Esta ultima substituiu a Inspectoria de Marinha, tendo sobremodo ampliados os seus encargos e ficando incumbida de todas as questões relativas ao pessoal.

As demais unidades administrativas permaneceram com a designação de Directorias, regendo-se, porém, por novos regulamentos, elaborados de accordo com o progresso e as lições da ultima guerra.

A administração naval, presidida pelo Ministro, por intermedio da Secretaria de Estado, composta do Gabinete e da Directoria do Expediente, comprehende agora as seguintes repartições, orgãos de execução e consulta: Estado Maior da Armada, Conselho do Almirantado, Directorias do Pessoal, de Engenharia, de Aeronautica, do Ensino, da Fazenda, de Saúde, de Navegação e de Portos e Costas, Arsenal de Marinha, Imprensa Naval e Bibliotheca da Marinha, incluindo o Museu e o Archivo.

O Estado Maior da Armada ficou incumbido da organização e preparação das forças navaes da Republica, sendo o orgão transmissor das ordens do Ministro. O Conselho do Almirantado continuou com as funcções anteriores, limitado o numero dos seus membros aos directores de repartições e mantido o Consultor Juridico, tornando-se, assim, mais expeditos os trabalhos e permittindo-se melhor orientação nos pareceres.

Outros serviços navaes tiveram regulamentação adequada, imposta pela necessidade de distribuir methodica e racionalmente o pessoal pelas differentes espheras de actividade. Assim é que foi expedido o regulamento dos Estados Maiores das forças navaes, que veio preencher lacuna sensivel em a nossa organização.

Pessoal da Armada

O pessoal da Armada, dentro da melhor ordem e disciplina, continuou entregue aos deveres da sua profissão.

Ligeiras modificações que houvestes por bem introduzir na legislação referente ao accesso de posto, na maioria de caracter provisorio, não alteraram a expressão do conjuncto.

Com o intuito de facilitar o rejuvenescimento dos quadros do Corpo da Armada, a lei de fixação da força naval auctorizou o Poder Executivo a conceder reforma aos capitães de corveta e capitães tenentes que contassem 40 annos de edade e 25 de serviço.

A medida apresenta a face sympathica de permittir aos officiaes, cujo longo estagio nos postos subalternos, em ardua actividade, foi pouco a pouco quebrantando-lhes as energias e as justas aspirações, uma honrosa retirada, deixando aos mais jovens melhores esperanças de accesso.

Preferivel embora o estabelecimento de uma lei geral regulando as promoções de accordo com certos limites de edade, não deixa a transitoriedade daquelle acto legislativo de attender aos interesses do serviço naval.

A instrucção em todas as escolas proseguiu activa, com resultados animadores.

A Escola Naval de Guerra soffreu remodelação no methodo de ensino, segundo a maioria das propostas da Missão americana, favoraveis ao estudo do jogo de guerra, segundo os ensinamentos do conflicto europeu. Funccionando em accommodações mais amplas, essa escola vae desempenhando a incumbencia de aperfeiçoar os officiaes superiores na pratica e na sciencia do alto commando.

A Escola Naval teve tambem novo regulamento. De accordo com o ponto de vista apresentado á vossa consideração na anterior Mensagem, a idéa victoriosa da fusão dos quadros de officiaes combatentes e engenheiros machinistas, realizada em nossa Marinha pela primeira vez em 1914, quando foi expedido o regulamento para a Escola Naval reunindo os dois cursos até então existentes, teve solução por certo definitiva nos regulamentos approvados pelos decretos ns. 16.022, de 25 de abril de 1923, e 16.406, de 12 de março de 1924.

O systema agora seguido dotará a Marinha de officiaes para todos os quadros com o curso academico, excepção apenas

do de patrões-mores, e dar-lhes-á a mesma origem, o mesmo preparo technico e sufficiente capacidade profissional.

Os aspirantes, promovidos a guardas-marinha, terão, nesta ultima graduação, mais um anno de estudos praticos e serão em seguida designados para o Corpo de Officiaes da Armada, onde desempenharão indifferentemente as funcções até então assignaladas para os officiaes de convéz e machinas, ou para o Corpo de Commissarios, tornando assim estes ultimos elementos mais aproveitaveis, pelo ensino em moldes identicos, o que favorecerá a obtenção do mesmo ponto de vista, tradições semelhantes e unidade de doutrina entre os futuros dirigentes.

A instituição do novo regimen de ensino na Escola Naval trouxe em consequencia a necessidade de aperfeiçoar os conhecimentos technicos dos jovens officiaes, primeiros e segundos tenentes, na parte relativa á direcção das machinas. Foram expedidas instrucções visando esse objectivo, sendo de esperar os melhores beneficios da orientação seguida.

Estabelecido o quadro unico, impunha-se a reorganização do pessoal subalterno de machinas, ao qual competirá a conducção e os pequenos reparos das machinas, caldeiras, motores e outros machinismos do navio, que requerem habilitação e preparo.

O decreto n.16.213, de 28 de novembro de 1923, que reorganiza o pessoal subalterno de machinas, significa, portanto, o complemento natural da reforma do Corpo de Engenheiros Machinistas, consequente da fusão dos quadros.

Material fluctuante

Para effeito de manobras geraes, desenvolvimento de themas tacticos e pratica de tiro, ficou organizada a "Esquadra de Exercicio", sob a chefia de um contra-almirante e composta dos encouraçados *Minas Geraes* e *São Paulo*, pertencentes á antiga Primeira Divisão Naval, dos contra-torpedeiros *Amazonas*, *Pará*, *Piauhy*, *Maranhão*, *Parahyba*, *Alagôas*, *Sergipe*, *Paraná*, *Santa Catharina* e *Matto Grosso*, acompanhados os ultimos do *Belmonte*, servindo de "tender" e para tal fim preparado.

Posteriormente, foram incorporados á mesma esquadra os demais navios estacionados no Rio de Janeiro, isto é, o encouraçado guarda-costas *Floriano*, os cruzadores "scouts" *Bahia* e *Rio Grande do Sul*, o navio escola *Benjamin Constant* e as flotilhas de submersiveis e navios mineiros com os respectivos "tenders".

Após os reparos soffridos pelos navios, a esquadra partiu para a Ilha Grande afim de executar os exercicios determinados pelo Estado Maior da Armada. A principio o encouraçado *São Paulo* e o contra-torpedeiro *Alagôas* e, depois, os mesmos e mais o encouraçado *Minas Geraes*, o "tender" *Belmonte* e o contra-torpedeiro *Matto Grosso* estiveram em constantes exercicios, que se succederam durante as segundas quinzenas de julho e agosto.

A 3 de setembro, partiu novamente a esquadra com destino a Santos, já então a ella incorporadas as flotilhas de submersiveis e navios mineiros, tendo opportunidade de assistir aos festejos commemorativos do anniversario da Independencia Nacional no Estado de São Paulo. O Chefe do Estado Maior assumiu o commando e representou o Governo da Republica nos citados festejos, assim abrilhantados pela presença da Marinha, a qual fez seguir tambem uma esquadrilha dos seus aeroplanos.

A 10 de outubro, regressou a esquadra á sua base no Rio de Janeiro, continuando mais tarde os dois grandes encouraçados a parte do programma relativa ás provas de tiro.

O cruzador *Barroso* por tres vezes representou o nosso paiz nas Republicas irmãs, do sul, Uruguay e Argentina, por occasião das posses dos seus illustres presidentes e nas festas commemorativas da Independencia Argentina.

O encouraçado *Deodoro*, após o regresso da commissão, em que se achava no sul da Republica, teve baixa do serviço.

Durante o anno findo, foram incorporados á força naval os vapores do Lloyd Brasileiro *Javary*, *Cuyabá* e *Almirante Jaceguay*, convenientemente preparados para os fins em vista, e o navio tanque, a que foi dado o nome de *Novaes de Abreu*, em honra do official desse nome victimado na divisão naval em operações de guerra.

O estado decadente do material fluctuante, em consequencia do limite de vida util attingido pela maioria dos navios, obriga a administração a continuos concertos, reparos e reformas, tornando em extremo dispendiosa a manutenção da força em condições efficientes.

Os proprios encouraçados *Minas Geraes* e *São Paulo*, mandados, com apreciavel sacrificio para o Thesouro, reformar nos Estados Unidos, onde tambem foram installados os apparelhos de direcção de fogo, já necessitaram de novos concertos que ficaram a cargo das officinas do Arsenal de Marinha, do Rio, e de estaleiros particulares.

Os cruzadores *Bahia* e *Rio Grande do Sul* ainda não terminaram os reparos geraes a que estão sendo submettidos, desde 1921, em estaleiros particulares.

Dos 11 "destroyers" actualmente em serviço activo, oito acham-se em reparos, entregues a officinas particulares, excepto o *Maranhão*, de cujas obras se encarregou o Arsenal do Rio.

A inspecção rigorosa do material, levada a effeito em principios de 1923, obrigou a essas reparações, que prolongarão o tempo de serviço da maioria dos navios, mantendo-os com poder militar aproveitavel.

Tal estado de cousas não póde, entretanto, durar muito. As unidades navaes, ultrapassados os limites naturaes de vida, mantêm-se apenas devido ao continuo transito pelas officinas dos arsenaes, iniciando reparos num departamento, mal terminam os realizados em outro.

A frota nacional, com excepção dos encouraçados *Minas Geraes* e *São Paulo*, ainda assim com 14 annos de actividade, compõe-se de navios envelhecidos e, em regra, obsoletos.

O cruzador *Barroso* foi armado em 1897 e o guarda-costas *Floriano*, do mesmo typo do *Deodoro*, em 1900, estando pois com 27 e 24 annos de serviço, respectivamente. O ultimo, pelas suas caracteristicas, não póde acompanhar a esquadra do oceano, não obstante o armamento relativamente poderoso. O primeiro aguarda, em futuro proximo, o inevitavel afastamento dos serviços no mar alto.

Nas flotilhas fluviaes de Matto Grosso e Amazonas encontram-se ainda navios, como o aviso *Teffé*, com 33 annos de serviço, precisando, portanto, de substituição.

Convém assentar no caminho a seguir, para que se mantenha a efficiencia da pequena esquadra brasileira.

Formulado o plano mais conveniente e afastada, no momento, a hypothese da acquisição de unidades carissimas, como os couraçados de linha e cruzadores couraçados, devemos seguil-o com pertinacia, substituindo por modernos os navios imprestaveis e organizando os serviços navaes de forma economica e duradoura.

Os submarinos, contra-torpedeiros e cruzadores ligeiros são as unidades que, juntamente com as minas e os aeroplanos, permittirão a defesa dos portos e costas e a protecção do nosso commercio.

Na Mensagem anterior apresentamos suggestões sobre o assumpto. A reconstituição da esquadra deve ser um dos primeiros cuidados para a vida da Marinha, podendo ser feita de modo continuo, a começar pelos navios de menor typo e de custo mais de accordo com a actual situação financeira.

Aviação

Continuam em andamento as obras de construcção dos centros aereos de Santos e da Ilha do Governador.

A Escola de Aviação funccionou regularmente na Ilha das Enxadas, devendo ser transportada para a ponta do Galeão, logo que se ultimem os trabalhos indispensaveis de adaptação.

O decreto n. 16.237, de 5 de dezembro de 1923, creou a Directoria de Aeronautica, como unidade autonoma na administração naval, tornando independente do Estado Maior da Armada e subordinado directamente ao Ministro, com attribuições mais amplas, o commando da Defesa Aerea do Littoral da Republica.

Essa medida facilitará o desenvolvimento dos serviços aeronauticos, na Marinha, e, nesse particular, procurou-se attender á importancia dessa arma, de emprego notavel, quer para fins militares, quer commerciaes e de turismo.

Tudo aconselha o Governo a não se descuidar do preparo da organização aerea defensiva do nosso littoral e das fron-

teiras, sendo da maior conveniencia o estabelecimento de estações, bases ou postos de aviação em diversos pontos da costa, onde os apparelhos encontrem meios de abastecimento e reparo.

Estudos já levados a effeito pelos technicos indicam certos pontos de Santa Catharina e Rio Grande do Sul como em condições de servir para centros de aviação, que serão construidos de accordo com as nossas possibilidades financeiras.

Foi effectuado no anno findo o mais importante *raid* de aviação em nosso paiz. Os quatro apparelhos que o levaram a effeito, pilotados pelos aviadores navaes, sob a direcção do proprio chefe, fizeram o percurso do Rio de Janeiro a racajú, e vice-versa, sem o registro do menor accidente e com applausos geraes, o que demonstra a excellencia da instrucção ministrada pela nossa Escola.

Edificio para o Ministerio

As repartições de Marinha, quer na Capital da Republica, quer nos Estados, não possuem installações modernas, onde possam desenvolver, como convém, as suas actividades, cada vez mais importantes. O accumulo de funccionarios, civis ou militares, em salas acanhadas, sem a ventilação exigida pela hygiene, traz sérios inconvenientes, dos quaes o menor diz respeito ao prestigio de que devem ser investidos os representantes da auctoridade.

O Governo tem se empenhado em remediar esse estado de cousas, pelo menos no Rio de Janeiro, procurando concentrar todas as repartições navaes em um grande edificio, adaptado a esses fins e que facilite o entendimento mutuo entre os chefes, a rapidez no serviço e a convergencia de esforços.

O proprio nacional, onde funccionou o antigo Arsenal de Guerra, restaurado para as festas do Centenario da Independencia, no recinto da Exposição de 1922, pela sua situação á beira-mar e pelos amplos salões de que é dotado, collimaria os objectivos almejados, si já não tivesse sido destinado á installação de outras repartições.

Tornou-se, assim, imprescindivel o aproveitamento do actual edificio, séde tradicional do Ministerio, augmentado,

porém, de forma a comportar todas as Directorias da recente organização, o Estado Maior da Armada e o Conselho do Almirantado.

O art. 44, da lei n. 4.793, de 7 de janeiro de 1924, auctoriza o Poder Executivo a ordenar as obras necessarias, correndo as despesas pelo credito de 100 mil contos, destinados tambem a outros emprehendimentos navaes.

Arsenal da Ilha das Cobras

Proseguiram as obras do futuro Arsenal do Rio de Janeiro, reiniciadas, em março de 1922, pela Companhia Mecanica e Importadora de São Paulo, após seis annos de interrupção dos trabalhos feitos pela "Société d'Entreprises au Brésil".

O projecto primitivo soffreu alterações durante o anno de 1922, quando a companhia paulista reencetou as obras, e, para attender ao crescente progresso da construcção naval, precisou ser pela terceira vez modificado, com enorme vantagem para a economia nacional.

Segundo o novo projecto, o contorno da ilha comprehenderá :

a) o caes do littoral norte, tendo de comprimento 1.011 metros e ligando-se ao caes da actual officina de electricidade pelo seu extremo oéste por dois alinhamentos, um normal áquelle com 120 m. de comprimento e outro de 62 m., formando com elle um angulo de 40° e indo terminar a léste por pequeno trecho de 30 m., constituindo a cabeça norte da doca ;

b) o caes do littoral sul, correndo na direcção léste-oéste, numa extensão de 652 metros e inflectindo para norte, formando com a direcção primitiva um angulo de 15° até attingir a ponte sudoéste da Ilha Fiscal; o extremo oéste desse caes vae encontrar o caes do Deposito Naval, prolongado de 35 metros;

c) o caes do littoral léste, de 193 metros de comprimento.

Essa disposição permittirá o estabelecimento da doca de 62 metros de largura e superficie de 2.500 metros quadrados, onde ficarão os navios em reparos, tendo a entrada voltada para léste-suéste, o que a abrigará da violencia das aguas.

A carreira projectada, distante 100 metros da entrada do dique, deixará ainda espaço capaz de permittir a construcção futura de outro dique, caso se torne necessario.

As officinas occuparão as partes norte e léste da ilha, ficando na avenida sul as residencias do pessoal technico administrativo.

O projecto ultimamente approvado augmentará a area da ilha de 90.553 metros quadrados, o que representa um accrescimo, sobre o primitivo, de 51.255 metros quadrados.

Não sómente o caes, mas tambem o dique, estava delineado em dimensões acanhadas para a época presente. A tendencia para o augmento de tonelagem nos navios, levada quasi ao exagero no começo deste seculo, persiste ainda e certamente continuará, porque a limitação dos armamentos imposta pela convenção de Washington attingiu tão sómente aos navios de guerra, deixando a marinha mercante livre de defender os interesses de toda sorte que lhe são inherentes, construindo os gigantescos palacios fluctuantes de 50 e mais milhares de toneladas. Nota-se, por tal motivo, a preoccupação das nações maritimas em augmentar a profundidade dos seus portos, caes de atracação, diques e canaes, collocando-os em condições de satisfazer as exigencias do futuro.

Essas considerações levaram o Governo a approvar a reforma do primitivo projecto, na parte do dique e caes, e, quanto possivel, dentro dos recursos destinados a essas obras, compensando os encargos do presente com as vantagens de um porvir não distante. Assim a profundidade util do caes de atracação foi augmentada para 11 m., em maré minima, o que fica mais de accordo com as previsões dos especialistas no assumpto. O dique, além da modificação do traçado da secção transversal, que o torna mais compativel com o typo commum dos navios modernos, apresenta dimensões maiores, como sejam, sobre o projecto primitivo, mais 23.844 mm., no comprimento, 8.760 mm., na largura da platea, 0.35 cm., na altura acima dos picadeiros, em maré minima, e 0,50 cm., na eclusa.

Prompto o Arsenal, cujas obras não devem soffrer interrupção, será tempo de melhorar as installações dos seus

congeneres, do Pará e Matto Grosso, augmentando-lhes a capacidade productiva e diminuindo, pelo maior rendimento, os encargos do Thesouro na sua manutenção.

Pesca e Saneamento do Littoral

Os serviços relativos á Pesca e Saneamento do Littoral foram regulamentados pelo decreto n. 16.184, de 25 de outubro de 1923.

Após um seculo de independencia, esse acto, expedido pelo Governo e approvado pelo Congresso, estabelece definitivamente a nacionalização da pesca e sua regulamentação, sem as luctas e dissabôres internacionaes que caracterizaram medidas identicas em outros paizes de adeantada civilização.

Da fiel execução do regulamento póde-se esperar obra verdadeiramente benefica para o paiz, sob o duplo aspecto social e economico: a saúde e a instrucção serão diffundidas pelas extensas praias do littoral; a industria da pesca será fiscalizada em beneficio dos pescadores e da população; dezenas de milhares de contos, empregados na importação do peixe, permanecerão dentro do paiz, augmentando-lhe a riqueza; elementos importantes, para a defesa e praticagem das costas e para o soccorro naval, serão assim obtidos; estudos especiaes da fauna ichtyologica, da migração dos peixes e outros phenomenos da biologia aquatica permittirão o desenvolvimento commercial e industrial da immensa riqueza que o Brasil possue nos seus mares piscosos.

Essa organização facilitou tambem ao Governo, empenhado no barateamento da vida da população metropolitana, o estabelecimento do Entreposto Federal da Pesca, creado pelo decreto n. 16.419, de 19 de março do corrente anno, para funccionar na doca e em parte do edificio do Mercado Velho, desta Capital, com promissores resultados.

Segundo os dados estatisticos fornecidos pela Directoria de Portos e Costas, á qual está directamente subordinada a da Pesca e Saneamento do Littoral, existem, actualmente, funccionando, no Brasil, 334 colonias de pescadores, distribuidas pelos diversos Estados maritimos, incluindo uma, no Acre, e outra, em Matto Grosso.

Muitas dessas colonias mantêm escolas para filhos de pescadores, realizando, assim, trabalho de louvavel alcance patriotico. No momento, estão installadas 116 escolas e matriculados 4.164 alumnos.

VIAÇÃO

Navegação

Por sua conformação geographica, com extensas costas e grande rêde fluvial de franca navegação, deveria o Brasil possuir numerosa Marinha mercante. A de que dispõe consta sómente de 1.419 unidades (811 a vapor e 608 a vela), na sua quasi totalidade embarcações de escasso deslocamento, com 598.261 toneladas brutas.

É patente a crise que lavra nos serviços de navegação occasionada pela alta do combustivel, materiaes, mão de obra, emfim tudo o que se gasta ou se emprega a bordo dos navios e pela volta ao trafego de unidades que delle andavam afastadas, contribuindo para acirrar a concurrencia entre as nossas empresas e para a queda constante do frete.

Prova dessa depressão está nos contractos cuja rescisão foi pedida ao Governo, por concessionarios a quem não convinha a sua execução, e em serviços, como a navegação do Maranhão, que, durante todo o anno de 1923, não poude ser iniciada, e a do Amazonas e seus tributarios, para a qual não se apresentou concurrente, apezar de haver sido elevada a mais do dobro a respectiva subvenção.

Certo o Brasil não se tem descurado da sua Marinha mercante, auxiliando as iniciativas particulares. Muito ha, porém, ainda que fazer, nesse sentido.

Sommados todos os auxilios concedidos ás empresas de navegação brasileiras, não attingem a 30 mil contos: A subvenção annual por tonelada é inferior a 40$000.

Emquanto as condições do paiz não permittirem mais dilatados auxilios para os seus transportes sobre agua, como o fazem as grandes potencias, não será de estranhar a nossa classificação no concerto mundial, apezar da vastidão litto-

ranea do Brasil, do elevado numero dos seus rios navegaveis e da incomparavel riqueza do seu territorio.

Inclusive o Lloyd Brasileiro, a cujo respeito fazemos, a seguir, considerações mais detalhadas, as companhias, que em nossas costas e rios exploram o serviço de navegação, apuraram, na sua maioria, saldos, na parte conhecida de seu movimento financeiro em 1923. Em muitas, porém, esses saldos provieram das subvenções do Governo.

Lloyd Brasileiro

Em Mensagem que tivemos o ensejo de dirigir-vos o anno passado, dissemos que o Governo estava sinceramente empenhado em melhorar as condições do Lloyd Brasileiro, removendo as causas de seu continuo *deficit*, por uma administração severa e maior movimento de seus navios.

Vem de longe, como sabeis, o interesse dos governos em pôr ordem na vida dessa empresa, cuja importancia deve medir-se pela natureza dos serviços que lhe compete desempenhar.

Para bem avalial-os, basta citar que lhe incumbe provêr ás necessidades do commercio maritimo; fazer o intercambio dos productos das varias regiões do paiz; estabelecer entre os portos as communicações; levar a bandeira nacional a portos estrangeiros e, ainda, formar as reservas da nossa Marinha de guerra.

Objectivos como esses, tão relevantes, induziram os governos a desenvolver o Lloyd, sem embargo dos sacrificios que o mesmo custasse ao Thesouro.

Ultimamente, passou essa empresa a ser uma sociedade anonyma, subvencionada pela União. Mas sua vida financeira permaneceu deficitaria, como dantes, e os excessos de sua despesa continuaram a ser cobertos pelo Governo.

Tendo sido vãos todos os esforços empregados para normalizar os seus serviços, resolveu o Governo dotar sua Directoria com um technico de confiança, possuindo requisitos de administrador e offerecendo garantia de uma gestão energica, proba e efficaz ao mesmo tempo.

Deu-se maior liberdade de acção a essa Directoria e facultou-se-lhe proceder de accordo com as necessidades, sendo

isso bastante para que o Lloyd se transformasse, em pouco tempo, com surpresa para o proprio Governo.

Com uma receita, bruta, de 68.999:688$643 e um *deficit* de 12.037:931$683, em 1922, anno em que o Governo fôra compellido a auxilial-o com mais 23.515:060$360, além da subvenção, sua situação se modificou no anno seguinte.

Sua renda, em 1923, foi de 73.027:241$583 e o respectivo balanço se encerrou com o saldo de 4.995:463$399, o que patenteia o acerto das medidas adoptadas e constitue resultado altamente animador.

É ainda de assignalar-se que, nesse periodo, a administração do Lloyd poude reparar a sua frota, realizando grandes concertos em 45 navios e concertos menores em 21; restituiu á navegação vapores que se achavam estacionados; regularizou a navegação; descongestionou portos e reencetou as obras, então paralysadas, de augmento do seu dique, em Mocanguê.

São illustrativos os seguintes quadros, sobre o movimento de passageiros, carga e receita arrecadada:

Movimento de passageiros e carga

ANNOS	VIAGENS TERMINADAS	PASSAGEIROS				CARGA	
		1ª CLASSE	2ª CLASSE	3ª CLASSE	TOTAL	VOLUMES	KILOS
1921.....	310	29.701	2.514	45.272	77.487	6.034.345	363.266.791
1922.....	427	43.861	3.556	58.787	106.204	12.038.611	851.292.869
1923.....	415	47.903	3.243	54.587	105.733	13.999.578	886.641.198

Receita arrecadada

ANNOS	RECEITA BRUTA	RECEITA DO TRAFEGO	" DEFICIT "	SALDO
1921.....	41.675:649$003	37.011:059$467	2.244:106$944	—
1922.....	68.999:688$643	60.512:607$424	12.037:931$683	—
1923.....	73.027:241$583	70.259:725$889	—	4.955:463$399

OBSERVAÇÕES

— Na receita bruta, não está incluida a subvenção.

— Em 1921 e 1922, recebeu o Lloyd, do Governo, além da subvenção, os auxilios de 2.600:000$000 e 23.515:060$360, respectivamente. Em 1923, porém, recebeu sómente a subvenção.

No intuito de auxiliar a prosperidade da empresa e de servir a outros interesses nacionaes, está o Governo adquirindo directamente das minas, por intermedio do Lloyd, todo o carvão necessario á Marinha e ás estradas de ferro da União, com dispensa de intermediarios, os quaes, não raro, se mancommunam e especulam contra aquelles interesses e nem sempre entregam o producto em quantidade ou qualidade ajustadas.

Na acquisição do cimento, para as obras da União e da Prefeitura, e da gazolina para os automoveis officiaes, pensa o Governo em adoptar o mesmo processo, convencido da grande economia a realizar, uma vez que o Lloyd não terá commissão pelas compras e contenta-se com a preferencia para o transporte e com a garantia do frete no retorno de suas naus.

A economia dahi resultante para o Thesouro ascenderá a dezenas de milhares de contos de réis, só na parte relativa á acquisição do carvão.

Não só é aquella preferencia devida a uma empresa nacional de navegação, como representa ainda economia de ouro para o paiz, ouro que teria de sahir em pagamento de fretes a companhias estrangeiras.

Já é, pois, auspiciosa a situação da mais importante de nossas empresas de Marinha mercante.

Portos

Nos differentes portos do norte da Republica, continuou, em 1923, o mesmo regimen que existia no anno anterior, exceptuando-se, apenas, o porto do Maranhão, onde foi rescindido o contracto celebrado com o Estado para a execução de melhoramentos.

Estiveram em exploração os portos organizados de Manáos, Pará, Recife, Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul.

As obras dos portos do nordéste continuaram sob o regimen de administração contractada, como complemento do serviço contra as seccas, mas, por motivo de ordem financeira, não tiveram o necessario andamento.

Pelos resultados apurados até 31 de dezembro de 1923,

considerando sómente os portos organizados, podem ser fixadas

a renda bruta dos portos de Manáos, Pará, Recife, Bahia, Rio de Janeiro e Santos, englobadamente, em...	59.675 :357$810
e a tonelagem de mercadorias importadas e exportadas nos portos acima e mais nos de Victoria e Rio Grande do Sul, em (toneladas).....	7.810.104

No porto do Rio de Janeiro, durante o annò de 1923, a exploração commercial foi feita pela "Compagnie du Port de Rio de Janeiro", até o dia 7 de julho, e, depois, pelo Dr. Manoel Buarque de Macedo, conforme o contracto a que se refere o decreto n. 16.034, de 9 de maio anterior, tendo o arrendamento sido feito em virtude de concurrencia publica.

A passagem dos serviços de exploração do caes, da primitiva arrendataria para o novo contractante, foi feita sem a menor interrupção, na melhor ordem e sem reclamações do commercio.

Foram arrecadadas as importancias de :

Imposto 2 % (ouro).....	5.011 :161$016
Renda do porto (papel).....	16.610 :070$365
da qual coube ao Governo Federal (papel).....	9.722 :684$598

A extensão linear do caes acostavel, construido para o porto do Rio de Janeiro, fôra calculada para um movimento de mercadorias importadas e exportadas, cuja média attingira a 1 600.000 toneladas, no triennio de 1900 a 1902. Ora, pela média registrada nestes ultimos annos, esse movimento sobe já a mais de 2.500.000 toneladas, donde resulta que 40 % dos navios que procuram o Rio de Janeiro não podem atracar ao caes.

Afim de ampliar este e de dotar a nossa Capital com porto que bastasse ás suas necessidades, resolveu o Governo, em 1921, construir o trecho terminal do caes existente na Ponta do Cajú, numa extensão de 600 m., ao mesmo tempo que contractava a construcção de identica extensão de caes, na Ilha do Governador, para estabelecimento de um porto franco.

Era satisfazer ás necessidades que defrontavam o nosso commercio, dispersando, porém, em tres fragmentos, quasi tres portos distinctos, o porto da Capital da Republica.

Por isso, julgou o Governo preferivel solicitar ao Congresso, no anno passado, auctorização para revêr os contractos relativos á construcção do caes de minerios, na Ponta do Cajú, e da zona franca, na Ilha do Governador, celebrados com a " Société de Construction du Port de Bahia " e com a Companhia Nacional de Construcções Civis e Hydraulicas, no intuito de substituir as obras contractadas pelo prolongamento do caes existente.

O novo contracto, cujas clausulas foram approvadas pelo decreto n. 16.439, de 2 de abril ultimo, será celebrado com as mesmas companhias.

Estão orçadas as obras a contractar em 35.812:950$000. As obras anteriores, só na parte cuja execução se acha iniciada, attingiam a 36.398:950$570.

A extensão do caes, nos dois contractos anteriores, era de 1.200 m.; no novo, será de 1.391 m. Assim, alcançar-se-á, com despesa menor, maior utilidade.

Demais, os terrenos adquiridos em consequencia das obras a realizar, com cerca de 400.000 metros quadrados de area, vendidos ao preço minimo de 80$000 o metro quadrado, produzirão 32 mil contos de réis, importancia approximada do custo total dos trabalhos.

Dos creditos abertos, sommando 48.169:840$000, dos quaes 18.200 contos de réis para ampliação do porto (decreto n. 14.198, de 2 de junho de 1920) e 29.969:840$000 para a zona franca (decreto n. 15.039, de 6 de outubro de 1921), resta o saldo de 43.859:351$007, mais do que sufficiente para attender á despesa do contracto a que se refere o decreto n. 16.439, de 2 de abril ultimo.

A construcção do prolongamento do caes, segundo está projectada, permittirá a sua immediata exploração e, pois, entrará logo a dar renda. Além disso, as futuras obras sanearão grande parte do littoral desta cidade, supprimindo a vasta zona de aguas mortas, que se estende do canal do Mangue ao novo Arsenal de Guerra, na Praia de São Christovão.

Assim, sem augmento, antes, com diminuição de despesa, o novo contracto dará satisfação immediata e mais completa ás necessidades commerciaes do Rio de Janeiro e da extensa região servida por esse porto.

Na Baixada Fluminense, em 1923, realizaram-se, apenas, trabalhos em Manguinhos, em virtude de terem sido suspensas as desapropriações.

Os serviços de melhoramento do canal de Macahé a Campos proseguiram com regularidade. Afim de completar o saneamento de uma rica região do Estado do Rio, torna-se de toda a urgencia a terminação do canal até a Lagôa Feia.

Estradas de ferro

Á intensa actividade que se tem verificado no trabalho nacional, principalmente na cultura da terra, bem longe está de corresponder a capacidade dos meios que permittam circular o producto daquelle esforço. Mais do que a grande distancia em que vastas e ferteis regiões do paiz ainda se encontram das vias de transportes rapidos, é o desapparelhamento das estradas existentes a causa principal daquella desoladora penuria.

Destas, algumas, construidas apressadamente, para dar satisfação, mais immediata do que efficaz, ao anceio das populações, tiveram de adoptar condições technicas e processos de execução que tornaram as linhas insufficientes para as necessidades que as solicitaram. Outras, a maior parte, se viram privadas de recursos de material, reduzidas ao de que anteriormente dispunham, incapazes assim de attender ao inesperado augmento de volume das mercadorias que as procuram.

A crise creada pela grande guerra e prolongada pelos annos que a esta seguiram, trouxe para o nosso paiz, como para os que na mesma condição se acham, este resultado contradictorio: ao mesmo tempo que excitou o desenvolvimento da producção, deparando-lhe novos mercados para os quaes se tinham seccada as antigas fontes de abastecimento, diminuiu-lhe os meios de transporte, impossibilitando a importação do material, já pelo escassez da fabricação, já pelo retrahimento do credito e pela

diminuição dos recursos ordinarios das empresas, cujo custeio se tornara excessivamente oneroso.

Foi o sentimento das graves perturbações, que essa situação traz á economia nacional, o que levou o Poder Legislativo a auctorizar uma despesa extraordinaria até 40 mil contos de réis com a acquisição de material rodante e fixo para as estradas de ferro da União. Excedem ainda daquella importancia as necessidades destas.

De um inquerito feito entre ellas resultou o orçamento do material de que carecem, reduzido ao mais urgente; e a somma alcançada eleva-se a 81.612 contos de réis.

Nas empresas particulares que dirigem estradas de ferro, em virtude de contractos de concessão ou arrendamento feitos com o Governo, é ainda mais penosa a crise de transportes. Sobrecarregadas de pesados encargos financeiros, com suas despesas ordinarias aggravadas pelo alto preço de todas as cousas e da mão de obra, mal lhes tem bastado a renda para occorrer ao custeio, quando não tenha sido inferior a este.

A essa situação não tem sido indifferente o Governo e tem procurado concorrer para melhoral-a, quanto caiba em sua intervenção e nos recursos de que possa dispôr.

Uma das causas a que as administrações de diversas estradas attribuem a depressão de suas rendas é a resistencia opposta ao estabelecimento de tarifas capazes de pagar o custo dos transportes supportaveis pela elevação de preços com que têm sido favorecidas as mercadorias. Essa resistencia tem sido, ás vezes, justificada; outras, porém, devida a exigencias demasiadas da opinião. O conflicto de interesses, que então se manifesta, precisaria ser solvido por auctoridade completamente isenta e imparcial, inaccessivel á influencia a que, frequentemente, cedem os orgãos da opinião publica. A creação de um conselho superior de estradas de ferro, que julgasse, como arbitro, as reclamações, ora do publico, ora das empresas, com funcções analogas ás que, em outros paizes, se têm commettido a tribunaes de tarifas, offerecerá garantias aos legitimos interesses em jogo, aos capitaes collocados na industria dos transportes, ao proprio Governo, alvo, não raro, de solicitações excessivas.

Em 31 de dezembro de 1923 era de 29.925,351 km. a extensão total de vias ferreas em trafego no Brasil, inclusives, 82,430 km. da Estrada de Ferro do Tocantins, cujo trafego continuou suspenso, e sem incluir as linhas de bondes nem as estradas de ferro de caracter particular, que diversas industrias exploram no serviço de seus estabelecimentos (plantações, uzinas, portos, etc.).

Da assignalada extensão em trafego, pertencem á União 17.404,126 km., isto é, cerca de 58 %; são de concessão federal 5.265,561 km. (cerca de 18 %) e de concessão ou propriedade estadoal, 7.255,664 km. ou sejam approximadamente 24 %.

Os 17.404,126 km. de propriedade da União se acham assim distribuidos: linhas arrendadas a Estados 3.941,145 km.; linhas arrendadas a empresas particulares, 4.976,840 km. e linhas administradas pela União, 8.486,141 km.

Comparando a extensão total ferro-viaria em 31 de dezembro de 1923 com a correspondente do anno anterior, teremos :

	Kilometros
Em 31 de dezembro de 1923.....	29.925,351
Em 31 de dezembro de 1922.....	29.341,128
Excesso em 1923.....	584,223

Desta ultima extensão, 124 km., approximadamente, tocam a linhas de concessão estadoal, não sujeitas á fiscalização da Inspectoria Federal das Estradas.

Além disto, foram recebidos pela fiscalização federal, das linhas que estão sendo construidas pela Companhia Constructora do Rio Grande do Sul, mais 40 km. que, entretanto, ainda não foram inaugurados.

Estrada de Ferro Central do Brasil

Os serviços da Estrada de Ferro Central do Brasil, durante o anno transacto, apresentaram resultados que, a diversos respeitos, são superiores aos de 1922, conforme se deprehende do que vae, mais abaixo, especificado summariamente.

Em relação ao anno anterior, todos os serviços do tra-

fego apresentaram notavel accrescimo, que excedeu de 15,7 % á movimentação da tonelagem transportada em 1922.

A circulação de viajantes, verificada exclusivamente na Estação Central, attingiu a 7.538.000 passagens.

No anno findo occorreram 96 accidentes de trens, quantidade essa que é muito inferior á do anno de 1922, em que o numero desses accidentes se elevou a 464, isto é, mais do quadruplo do que no anno findo.

O estabelecimento de passagens aereas e subterraneas, principalmente nos suburbios desta Capital, muito tem contribuido para que os accidentes não sejam em maior numero, como acontecia anteriormente.

A 6 de janeiro de 1924, a via ferrea Corintho a Diamantina, que havia sido adquirida á Companhia Victoria a Minas, foi incorporada á Estrada de Ferro Central.

Com o incessante desenvolvimento do trafego, conforme se evidencia dos registros estatisticos da Estrada, as estações, principalmente as mais antigas, estão cada vez mais reclamando varios melhoramentos e complementos, que muito contribuirão para tornar os serviços mais expeditos, como, ao mesmo tempo, hão de influir para a reducção da despesa de custeio, que sempre é maior quando as installações se tornam insufficientes ou inadequadas.

A receita total da Estrada, em 1923, importou em 106.161 contos de réis, deducção feita de 4.897 contos de impostos.

A receita do anno precedente, tendo sido de 98.237 contos de réis, a do ultimo anno apresenta um excesso de 7.924 contos.

A despesa com o custeio foi de 120.423 contos de réis donde se verificou o *deficit* de 14.262 contos. Não fôra a baixa cambial que determinou o extraordinario encarecimento dos materiaes de importação, maxime do combustivel, ter-se-ia verificado saldo.

Quanto á despesa de obras novas, inclusive prolongamentos e ramaes, attingiu a somma de 10.906 contos de réis, que representa o augmento de valorização da Estrada.

Os quatro principaes factores da receita foram, em contos de réis:

Mercadorias.....	52.816	ou 49,8 %
Viajantes.....	37.343	ou 35,1 %
Encommendas.....	8.511	ou 8,8 %
Animaes.....	4.122	ou 3,8 %

o que corresponde a um pouco mais de 96, 8 % de toda a receita.

O *deficit* em 1923, comparado com o de 1922, apresenta um excesso de 1.003 contos de réis.

E' preciso, porém, fazer observar que, conforme foi verificado, o *deficit* teria sido sómente de 12.420 contos de réis e, portanto, muito inferior ao de 1922, que se elevou a ..... 13.260 contos de réis, si a differença da taxa cambial não tivesse sido tão desfavoravel em 1923.

Em dezembro de 1923 o material de transporte compunha-se de 570 locomotivas e de 7.127 carros e vagões.

As locomotivas realizaram um percurso de 21.605.700 km., tendo sido de 332.348.900 km. o percurso total dos carros e vagões.

A extensão da linha em trafego ficou accrescida de 183 km., accrescimo principalmente devido á incorporação do ramal de Diamantina.

Vae se tornando inadiavel a substituição das pontes de madeira da linha do centro, construidas ha mais de 20 annos.

A execução de obras novas não poude ter o conveniente desenvolvimento, em consequencia da escassez dos recursos a esse fim destinados. Entretanto, não deixaram de proseguir, embora sem grande intensidade, as principaes das anteriormente iniciadas.

Assim, na duplicação da Linha Auxiliar, entre Alfredo Maia e São Matheus, foi feita a preparação da via permanente e assentados os trilhos de Triagem a Del Castilho.

Na variante de São José dos Campos, os trabalhos ahi executados já permittiram a circulação franca dos trens de lastro.

Na duplicação de Mogy a Poá, dentre um grande numero de trabalhos executados, sobresaem: quatro edificios de estações; assentamento de 8 km. de linha; construcção de dois pontilhões e de duas passagens inferiores. Foi entregue, provisoriamente, ao trafego, o trecho entre Poá e a estação São Miguel. A conclusão do serviço está dependendo apenas das superstructuras metallicas de duas pontes, que ainda não foram recebidas, e de expropriações para as quaes se processa a necessaria abertura de credito.

Ficou concluida a construcção do grande armazem de Juiz de Fóra, assim como a dos novos edificios da estação de Curvello e da de Taubaté.

Proseguiu, sem grande actividade, a construcção do prolongamento da linha do centro em direcção a Montes Claros e dos ramaes de Ponte Nova e Lima Duarte. Naquelle, ficou concluido o trecho de 46 km. até Bocayuva, no kilometro 1.046, partindo do Rio de Janeiro. Estão atacados os trabalhos da secção seguinte.

No ramal de Marianna a Ponte Nova, vão adeantados os trabalhos desde Lavras Velhas, distante 25 km. daquella cidade, até o ponto terminal, onde se ligará á rêde da Leopoldina.

No ramal de Lima Duarte está o leito prompto em quasi toda a extensão, afóra os ultimos 3 km. Proseguiu o assentamento da linha, que dentro em breve estará concluido.

No ramal de Santa Barbara apenas se fez a locação de 15 km. dos 46 já estudados e projectados.

Estrada de Ferro Oéste de Minas

Com a inauguração do ramal de Barbacena e feita a rectificação de toda a kilometragem da Estrada, a extensão em trafego passou a ser de: 733,461 km. de bitola de 0,76 m.; 1.888,851 km. de bitola de 1 m., e 14,374 km. de bitola mixta, ou um total de 1.936,686 km.

A navegação fluvial tem a extensão de 208,000 km.

A renda da Estrada em 1923, excluidos os seus transportes, ascendeu a 9.662:882$461, importancia superior á previsão, que foi de 6.500 contos de réis, verificando-se um excesso de 3.162:882$461.

O augmento da receita no exercicio de 1923 é de 1.315:173$560, correspondentes á porcentagem de 15,7 % em comparação á receita do exercicio anterior, em virtude de melhor organização dada aos serviços de arrecadação e de maior rigor na fiscalização.

A dotação orçamentaria, consignada para a Estrada em 1923, foi de 13.026:518$000, da qual foi recolhida a importancia de 90:802$469 sem applicação, tendo, portanto, a despesa ordinaria attingido a 12.935:715$531.

Com obras novas, construcção dos ramaes de Barbacena, Angra dos Reis e Ibiá a Uberaba, foi despendida a quantia de 4.132:598$966.

Os serviços de construcção do ramal de Ibiá (antigo São Pedro de Alcantara) a Uberaba, atacados no anno transacto, continuam a ser executados com o interesse que despertam as zonas a ser percorridas e a necessidade de dar sahida facil á producção do interior.

Os serviços concernentes ao trafego em geral correram em ordem, dentro dos recursos da verba ordinaria.

Circularam durante o anno 47.253 trens com 3.479.635 km. de percurso nas linhas de bitola de 1 m. e 22.442 trens com 1.432.939 km. de percurso nas de 0,76, verificando-se, em relação ao anno de 1922, um augmento de 5.601 trens, correspondentes a 281.639 km.

O percurso de vehiculos foi de 18.741.742 km., sendo 10.236.242 na bitola de 1 m. e 8.505,600 na de 0,76.

Circularam nas linhas da Estrada 982 trens de gado com o percurso total de 160.183 km.

Foram realizados varios melhoramentos nas diversas officinas da Estrada, subsistindo, porém, muitas lacunas para que o serviço normal de reparação seja feito sem atrazos e em condições economicas. A distribuição dos serviços pelas diversas officinas obedeceu ao criterio da centralização tanto quanto possivel e procurou-se a uniformização do trabalho, para que o custo das reparações fosse diminuido e augmentada a capacidade da producção.

Entre os melhoramentos ainda necessarios, resalta a installação de um forno electrico para fabrico de aço, com

succatas de officinas, em Divinopolis, onde existe energia electrica actualmente inaproveitada. As providencias preliminares para esse fim já vêm sendo tomadas.

O numero de locomotivas, em 31 de dezembro de 1923, era de 149. Estavam em serviço 120, sendo 73 da bitola de 1 m. e 47 da de 0,76.

Comparando-se com os annos anteriores, verifica-se que o augmento de locomotivas nessa Estrada tem sido superior a 10 %, o que ainda assim não tem correspondido bem ao crescente volume de transportes pela extensão das linhas existentes. Com a ligação de novos trechos da linha em construcção, serão imprescindiveis providencias que venham ao encontro de crises nos transportes em detrimento das rendas da Estrada.

Em 31 de dezembro de 1923, possuia a Oéste de Minas 1.269 vehiculos, sendo: 1.102 vagões de mercadorias e 167 carros de passageiros.

A deficiencia de vehiculos nessa Estrada corresponde á de locomotivas pelas mesmas razões expressas, destacando-se, porém, os vagões, cujo numero, annualmente, tem sido accrescido em porcentagem superior á de locomotivas.

O consumo de combustivel no trecho de Barra Mansa a Augusto Pestana foi de 62.300 metros cubicos de lenha e 1.434 toneladas de carvão, representando a despesa de 507:981$160. A electrificação desse trecho, cujas providencias já se iniciaram, virá melhorar de muito as condições de tracção, diminuir o numero de accidentes e facilitar o abastecimento de combustivel.

Dentre os muitos serviços realizados na Estrada durante o anno de 1923, avultam os seguintes: construcção das estações, inauguradas, de Barbacena, Campolide, Ityrapuan, Cesar Pinna e Guapé, ainda não aberta ao trafego, na navegação fluvial do Rio Grande; construcção de um girador em Barra Mansa para grandes locomotivas; substituição de trilhos velhos por novos de 25 kilos por metro corrente, em 32 km. de linha; substituição do lastro de terra pelo de pedra britada e cascalho, numa extensão de mais de 76 km., ficando o lastramento da linha elevado a 566 km.; substituição de 130.230

dormentes nas duas bitolas; pintura de pontes, reconstrucção de pontilhões; reparos em diversas estações; concertos em casas de agentes; construcção de um grupo de casas na 1ª Residencia, de uma casa para Inspectoria de Telegraphos e Illuminação, de um predio para armazem de inflammaveis, de duas casas, respectivamente, para as officinas das 3ª e 4ª Divisões, todas localizadas em Carlos Prates, e augmento do escriptorio central de Bello Horizonte.

Sob a fiscalização da 5ª Divisão Provisoria (Construcção), durante o anno de 1923, tiveram andamento, com regularidade, os serviços de construcção na secção de Barra Mansa a Angra dos Reis, no ramal de Barbacena, já em trafego publico, e no de Ibiá (antigo São Pedro de Alcantara) a Uberaba.

Estrada de Ferro Noroéste do Brasil

Dia a dia avulta na economia paulista e nacional a importancia desta Estrada, destinada a ser em breves tempos um dos principaes systemas collectores da producção de nosso paiz. É prova disso o augmento que vem tendo a sua receita, que em 1923 subiu a 10.973:454$982 (sendo a renda propria de 10.334:046$549), quando no anno anterior fôra de 9.407:965$264 (dos quaes 8.972:352$866 de renda propria). Verificou-se, assim, um accrescimo de 16,6% na renda total e de 15,2% na renda propria da Estrada, accrescimo este que seria sem duvida mais avultado, si não fossem a deficiencia de material e o grande obstaculo que traz ao trafego a solução de continuidade a ser eliminada em breve com a conclusão da ponte sobre o Paraná.

Em 31 de dezembro de 1923, possuia a Estrada uma extensão total de 1.333,854 km. de linhas (inclusive linhas auxiliares e desvios), sendo 1.272,236 km. na linha principal, de Baurú a Porto Esperança.

Na mesma data, o material movel da Estrada compunha-se de 77 locomotivas, 70 carros de passageiros, 684 vagões de mercadorias e 7 embarcações, destinadas estas exclusivamente á travessia do rio Paraná.

Durante o anno foram transportados de São Paulo para Matto Grosso e vice-versa 5.639 vagões, conduzindo 24.402 toneladas de mercadorias para Matto Grosso e 11.021 para São Paulo.

Para attenuar em parte a escassez de material na Estrada e facilitar o transporte da safra na zona por ella servida, foi celebrado, em setembro de 1923, com a Companhia Paulista, um accordo provisorio para cessão, por parte da mesma, de vagões até 200 toneladas diarias, vasios, mediante o pagamento de 6$000 por tonelada nominal.

Até 7 de novembro, data em que a Paulista notificou á Noroéste que não podia mais fornecer os vagões, recebeu esta cerca de 120 toneladas diarias. Nos tres mezes de setembro a novembro, forneceu aquella, ao todo, 6.608 toneladas.

Deve-se observar que em 1923 cessou para a Noroéste o auxilio não pequeno que lhe vinha prestando, nos seus transportes, o aproveitamento, entre Aquidauana e Campo Grande, dos vagões estranhos que recebia com material para os quarteis em construcção naquellas cidades.

Em 1923 estiveram abertas ao serviço 63 estações e postos telegraphicos (um destes, novo, o de Coroados, inaugurado em junho), além de dois hospitaes, tres postos medicos, casas para empregados e outras dependencias.

Em novembro de 1923 foi creado mais um trem de passageiros entre Baurú e Lins, para attender, em parte, ao grande numero de viajantes no trecho de Baurú a Araçatuba.

É tão maior a procura do que a offerta para a lotação do material da Estrada, que a conservação deste só de modo precario poude ser feita no correr do anno : não sobra aos vagões e ás locomotivas tempo para irem ás officinas.

Das principaes obras realizadas em 1923 para melhorar as condições da linha, avultam, sem duvida, pela importancia capital que terão no desenvolvimento futuro da Estrada, as que se relacionam com a construcção da ponte sobre o Paraná. Começaram a chegar a Santos, em outubro, as primeiras peças da superstructura da ponte. Em principios deste anno, achavam-se, já em canteiros de serviço, 3.533 toneladas de ferro, estando terminadas hoje a separação e a classificação de todas as peças. Tendo passado a grande cheia do Paraná, que impede praticamente quaesquer serviços nas proximidades das barrancas, tiveram inicio os primeiros trabalhos

de montagem. Embora difficultado, por não estar completo no local o conjuncto de peças de cada vão da ponte, tem-se intensificado o serviço de montagem, de maneira a antecipar o dia em que a Estrada se verá livre do estrangulamento que, em seu trafego, constitue a passagem do Paraná.

Outro serviço de grande importancia, executado em 1923, foi o acabamento das vigas de 100 m. de vão, para a ponte sobre o rio Aquidauana, preparadas com o material da antiga superstructura, não aproveitada na ponte sobre o rio Paraná.

No segundo semestre começou o transporte das peças da ponte para as margens do rio Aquidauana e a montagem está presentemente bastante adeantada, de modo que, até junho, a ponte em construcção deverá dar passagem aos trens.

Com as peças dessa antiga superstructura têm sido feitas varias superstructuras de pontes de diversos vãos, desde 10 m. até 100, algumas das quaes em pleno funccionamento e outras prestes a serem collocadas ou montadas em seus logares.

Entre os trabalhos, effectuados no correr do anno de 1923, podem-se citar ainda a conclusão de casas na Villa Operaria da Officina, a construcção de algumas outras em Matto Grosso, as obras no aterro de accesso á ponte do Paraná e o acabamento do deposito de Tres Lagôas.

Estrada de Ferro de Therezopolis

Os serviços da Estrada de Ferro de Therezopolis soffreram, no anno ultimo, as modificações decorrentes da suppressão dotrafego maritimo entre esta Capital e o porto de Piedade e da instituição do trafego mutuo com a "Leopoldina Railway".

Em virtude do accordo assignado em 19 de outubro, ficaram estabelecidas as condições para o percurso dos trens de passageiros da Estrada de Ferro de Therezopolis, nas linhas da Leopoldina, entre Praia Formosa e Magé, e para transportes, em trafego mutuo, de passageiros, bagagens, encommendas, valores e mercadorias, nas linhas das duas estradas.

A modificação acima alludida se impunha pelas inconveniencias do serviço maritimo, muito oneroso e sujeito ás condições atmosphericas e ao estado do mar, que muitas vezes determinavam grandes atrazos na expedição das mercadorias e muitos incommodos aos passageiros.

Em 1923, a receita da Estrada importou em 651:697$835, discriminadas em 650:869$835 de renda industrial e 828$000 de renda patrimonial. No mesmo periodo foram ainda arrecadados e recolhidos ao Thesouro Nacional 49:886$406 de imposto de transporte e taxa de viação.

A despesa com custeio montou a 1.367:675$092, sendo: com pessoal, incluida a gratificação addicional, 697:678$723 e, com material, 669:996$369.

Além dos trabalhos de conservação ordinaria no anno ultimo, foram executados na via permanente diversos serviços, tendentes a melhorar as suas condições e, consequentemente, as do trafego, sendo as principaes: substituição de 12.300 dormentes, sendo 12.184 communs e 116 especiaes para pontes e chaves; accrescimo de 14 m. no comprimento do desvio da estação de Varzea; substituição das vigas de madeira da ponte sobre a primeira travessia do rio Paquequer; construcção, em Magé, de uma linha de communicação, com as linhas da "Leopoldina Railway", e construcção de duas plataformas nas estações de Magé e Guapy, destinadas ao serviço de passageiros. Na estação de Varzea foi augmentada de 24,50 metros quadrados a area do armazem de cargas e construida uma plataforma de alvenaria de pedra de 18,30 m. de extensão.

Em 1923 recebeu a Estrada mais uma locomotiva de serra, de fabricação suissa (Wintherthur), com dois eixos motores.

Attendendo á insufficiencia do material de tracção e de movimento da Estrada, teve esta de obter, por emprestimo, locomotivas e carros, que lhe permittissem satisfazer ao trafego, intenso do ultimo verão.

Apezar dessas providencias, não são satisfactorias as condições em que se fazem os transportes, que estão tornando necessaria e urgente a acquisição de novas unidades de trafego,

já auctorizada dentro dos recursos orçamentarios do anno vigente.

Em 1923 foram transportados 92.694 passageiros, e bagagens, encommendas e mercadorias num total de 8.908,267 toneladas.

Como a Estrada, em 1922, transportou 72.601 passageiros e 7.360,755 toneladas de mercadorias, verifica-se que o augmento, em 1923, foi para estes dois generos de transporte de 27,7 % e de 10,6 %, respectivamente.

Estrada de Ferro Madeira-Mamoré

A extensão em trafego foi convenientemente corrigida, passando de 364,260 km. a 366,485 km. devido ao alongamento produzido pela variante construida, ha alguns annos, no logar denominado Penha Colorada.

Foi de 2.342:105$000 a receita e de 2.778:970$000 a despesa da Estrada em 1923, apurando-se, pois, um *deficit* de 436:865$000.

Ainda não foi ultimado o ajuste de contas da construcção desta Estrada. O processo, com o laudo arbitral pronunciado, foi enviado ao Sr. Ministro Procurador Geral da Republica para os fins de direito.

Estrada de Ferro de Bragança

Assignado o contracto de encampação dessa Estrada com o Estado do Pará em 31 de julho de 1922, devia seguir-se o arrendamento ao Governo do dito Estado, mediante partilha por egual da renda liquida. A acquisição foi ajustada pela importancia de 17 mil contos de réis, sendo 4.225 contos moeda corrente e 12.775 contos em apolices, cuja emissão foi auctorizada pelo decreto n. 15.953, de 3 de fevereiro de 1923. Entretanto, não foi ainda lavrada a escriptura de transmissão da propriedade para a União, pelo que a situação legal da Estrada permanece até agora mal definida.

A extensão em trafego, em 31 de dezembro, era de 299,090 km.

A receita da Estrada, em 1923, foi de 1.259:165$208 e a despesa de 1.284:425$853, resultando o pequeno *deficit* de 25:260$445.

Estrada de Ferro do Tocantins

A Inspectoria Federal das Estradas continúa encarregada da guarda do acervo dessa Estrada que o Governo da União mandou arrematar em julho de 1922, em Belém do Pará, tendo sido realizada a operação pela quantia de.... 1.281 contos de réis.

Permanece suspenso o trafego nos 82,430 km. que constituem esta via ferrea.

Estrada de Ferro S. Luiz a Therezina

A extensão em trafego dessa Estrada é de 450,652 km.

Proseguem os trabalhos de construcção da ponte Benedicto Leite, sobre o canal dos Mosquitos, os quaes, em 1923, importaram em 689:423$512.

No ramal de Coroatá ao Tocantins, em 12 de outubro de 1922, deu-se inicio aos trabalhos preparatorios da construcção do trecho que vae da estação de Coroatá á cidade de Pedreiras (kilometro 86), á margem do rio Mearim, os quaes não proseguiram por falta de recursos financeiros. Pensa, porém, o Governo em reencetal-os, tanta é a importancia da Estrada para o desenvolvimento da zona que percorrerá e para o systema de communicações internas do paiz.

Estradas de Ferro do Piauhy

Na Estrada de Ferro Petrolina-Therezina, o trafego foi iniciado a 1º de março de 1923, com a inauguração do primeiro trecho de 61 km., comprehendidos entre Petrolina e Pau Ferro. Em 9 de dezembro do mesmo anno, foram entregues ao trafego mais 27 km., comprehendidos entre aquella ultima estação e Messias Lopes, antiga Rajada. Existem, portanto, em trafego (provisorio) 88 km. de linha principal.

Foi ainda estabelecida uma linha accessoria com 1,200 km. entre a estação de Petrolina e a margem do rio São Francisco.

Os serviços de construcção, em 31 de dezembro, se estendiam até o kilometro 190,600. Ficaram concluidos, em fins de novembro, os trabalhos de campo da variante de Berlenga, entre Oeiras e Therezina.

Na Estrada de Ferro Central do Piauhy, os serviços de construcção tiveram, durante o anno, regular andamento, tendo sido abertos ao trafego publico 96,843 km. de linha,

dos quaes 24, de Bom Principio a Freicheiras; 12, de Freicheiras a Cocal ; 22,235, de Cocal a Deserto, e 38,608, de Deserto a Piracuruca.

A extensão em trafego (provisorio), a 31 de dezembro de 1923, era de 152,409 km.

Nesse anno, a receita da Estrada foi de 56:296$570 e a despesa de 331:406$503.

Estradas de ferro do Rio Grande do Norte

Auctorizado pela lei da despesa referente ao exercicio de 1923, o Governo abriu o credito de 1.000 contos de réis para attender ás despesas com o proseguimento da construcção da Estrada de Ferro Mossoró, tendo approvado tambem as instrucções regulamentares correspondentes.

Foram desde logo atacados os trabalhos nos 39,480 km., de Mossoró a São Sebastião, cuja construcção estava suspensa desde 1920, ultimando-se, ao mesmo tempo, os estudos do trecho de 43,100 km., de São Sebastião a Caraúbas, cujos planos foram approvados pelo decreto n. 16.374, de 20 de fevereiro deste anno.

Na Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte continuaram paralysados os serviços de construcção do prolongamento para Caicó e do ramal de Macáu, tendo sido suspensos os da linha de contorno com 5,156 km.

A extensão da Estrada, em trafego, era em 31 de dezembro de 176,430 km., sendo 148,730 km. na linha principal e 27,700 no ramal de Macáu.

Foi esta uma das Estradas que deu saldo em 1923, pois a uma despesa de 831:641$712 correspondeu uma receita de 867:635$087.

Estradas de Ferro do Ceará e Parahyba

Em 31 de dezembro de 1923, a Rêde de Viação Cearense possuia, em trafego, 1.136,734 km. de linha ferrea e..... 309,667 km. em construcção.

A receita arrecadada e as despesas de custeio montaram, respectivamente, a 6.578:469$778 e 6.027:719$179. O augmento da receita, sobre a do anno anterior, foi de quasi 48 %.

Foram inaugurados, em caracter provisorio, em 1923, ... 97,159 km. de linhas : ramal de Maracanahú a Pedreiras

de São Bento e linha Ceará-Parahyba de Paiano a Cajazeiras.

"Great Western"

Servindo aos Estados de Alagôas, Pernambuco, Parahyba e Rio Grande do Norte, é de 1.627 km. a extensão das linhas exploradas por essa Companhia.

O seu movimento financeiro no ultimo anno foi: receita, 25.351:752$040; despesa, 22.745:805$710; saldo, 2.605:964$330 (não deduzida a quota de arrendamento e a de fiscalização).

Bastando, portanto, a renda para occorrer ao custeio e ainda excedendo a este, não se explicariam os embaraços em que se encontra a empresa, si não fossem os enormes encargos financeiros que sobre ella pesam, resultantes de successivas elevações de capital, em obrigações e em acções preferenciaes. A impossibilidade de satisfazer a esses compromissos tem impedido que a Companhia disponha de recursos necessarios para a regularização de seus serviços, perturbados pelo máo estado das linhas e pela penuria do material rodante.

O receio de vêr sacrificada a safra de assucar do anno passado, por falta de transportes, levou o Congresso Nacional a auctorizar o Governo a adoptar as providencias necessarias para afastar esse risco, de funestas consequencias para a economia de extensa região do paiz. Renovada essa auctorização na lei da despesa do actual exercicio, o Governo abriu o credito de 13.666:781$924, destinado á acquisição do material de necessidade mais urgente, afim de não ficar a producção sem transporte.

A utilização do credito está dependendo de condições que assegurem o seu melhor aproveitamento e garantam o reembolso da respectiva importancia.

Rêde de Viação Bahiana

Em 1923 foram entregues ao trafego publico 98,465 km. de linha, dos quaes 25,059, entre Bandeira de Mello e Itaeté; 51,330, entre Jacobina e Franca; 22,076, entre Conceição e Affligidos.

A extensão das linhas em trafego, em 31 de dezembro, era de 2.125,578 km.

A receita total da Rêde, durante o anno de 1923, foi de 11.304:774$926 e a despesa de 11.763:397$660, apurando-se, portanto, um *deficit* de 458:622$734 (não incluindo a quota de arrendamento e a de fiscalização).

A 21 de novembro de 1923, a Companhia arrendataria foi auctorizada a fazer o reconhecimento da linha de Arassuahy (Estrada de Ferro Bahia e Minas) a um ponto conveniente do ramal de Montes Claros, com o fim de se fazer a ligação da rêde em questão com a Estrada de Ferro Central do Brasil, e,

a 5 de outubro do mesmo anno, foi ella auctorizada a proceder aos estudos definitivos do trecho de linha comprehendido entre Thecphilo Ottoni (E. F. Bahia e Minas) e a estação de Figueira, no kilometro 359 da E. F. Victoria a Minas.

Estrada de Ferro Victoria a Minas

Attendendo ao que requereu a Companhia concessionaria, o Governo prorogou até 31 de dezembro de 1923 o prazo que deveria expirar a 31 de julho do mesmo anno, para a entrega ao trafego de 30 km., no minimo, além de Ipatinga, de accordo com o disposto na clausula VII do contracto.

Essa Estrada gosa de garantia de juros de 6 % sobre o capital de 29.772:662$564, ouro, a que ficou reduzido o de 34.272:662$564, após a encampação, pela União, da linha de Curralinho a Diamantina.

A extensão das linhas em trafego da Estrada era, a 31 de dezembro de 1923, de 475 km. (de Victoria a Ipatinga).

A receita, no mesmo anno, foi de 3.209:820$720 e a despesa de 3.455:716$620, verificando-se um *deficit* de 245:895$900.

Estrada de Ferro do Corcovado

Esta pequena Estrada, de concessão federal (3,824 km.), cuja fiscalização o Governo da União confiara, em 1920, á Prefeitura do Districto Federal, voltou a subordinar-se á Inspectoria Federal das Estradas, de accordo com o decreto e contracto de concessão.

Estrada de Ferro de Maricá

O prolongamento da E. F. de Maricá, de propriedade da União e arrendado á "Compagnie Générale de Chemins de Fer des États Unis du Brésil", tem a extensão de 65,180 km.

Para que possa o mesmo bem servir á zona agricola que atravessa e á região salineira de Cabo Frio, o Governo providenciou afim de se tornar effectivo o trafego mutuo com a E. F. Leopoldina e para o augmento do material rodante da Estrada.

Mandou-se tambem estudar seu prolongamento de Iguaba Grande até aquelle porto.

O resultado financeiro do trafego, em 1923, foi o seguinte: receita, 207:907$450, despesa 268:608$810, e, portanto, um *deficit* de 60:681$360.

Estrada de Ferro Rio d'Ouro

Muito lucrou essa Estrada com a transferencia da estação, do Cajú para São Christovão, e maiores seriam os resultados, si tanto não tivesse a luctar com a deficiencia de material para a linha e para o trafego.

O movimento total de passageiros e cargas attingiu, durante o anno, a cifras elevadas, o que diz bem do futuro que em curto prazo lhe está reservado.

Apezar de só dispôr esse departamento de tres locomotivas em bom estado de conservação, e de uma unica possuir os requisitos necessarios ao trafego em certos trechos da linha ferrea de alguns ramaes, ainda assim se verificou um percurso total de 221.709 km., feito por 6.597 trens.

O percurso total dos vagões e carros de differentes especies attingiu a 1.056.063 km., e o percurso médio mensal das locomotivas a 17.041 km., o que evidencia o rendimento do material rodante.

Si a falta de locomotivas em numero sufficiente para attender ás necessidades da Estrada creou a esta graves embaraços, menores não têm sido os entraves oriundos da escassez de vagões e carros de passageiros, não obstante haverem estes sido augmentados com mais seis carros.

Numerosas requisições de transporte para lenha e outros materiaes não podem ser attendidas com a necessaria presteza, devido á falta de vehiculos adequados á Estrada.

As officinas, para reparações de locomotivas, carros e vagões e construcção de peças necessarias aos serviços de abastecimento de agua, não obstante carecerem de machinas operatrizes modernas, produziram, durante o anno, para os serviços da Estrada, 1.795 peças de ferro fundido e 3.092 de bronze, com o peso de 23.003 e 3.092 kilos, respectivamente.

Estrada de Ferro de Rezende a Bocaina

A extensão desta Estrada era, em 31 de dezembro, de 38,810 km.

Em 21 de fevereiro de 1922, terminou o prazo de 50 annos de privilegio concedido á Estrada pelo decreto n. 4.893, de 21 de fevereiro de 1872, ficando a mesma sujeita a pagar ao Governo, de então em deante, o que por este fôr fixado, a titulo de aforamento dos terrenos devolutos e nacionaes occupados pela empresa.

Em 1923, teve a Estrada uma receita de 63:347$010 e uma despesa de 66:318$405.

Estrada de Ferro Leopoldina

Atravessando uma zona prodiga em copiosos elementos de trafego remunerador, a vasta rêde de que é concessionaria a "Leopoldina Railway" tem visto crescer, de anno para anno, a sua renda bruta, assim como a liquida.

Em 1920, sua receita total foi de 43.603 contos de réis; em 1921, de 50.065 contos, e, em 1922, de 53.614 contos.

As despesas de custeio, nos ditos annos, foram de 35.111 contos de réis, 38.904 contos e 38.234 contos, respectivamente.

Renda liquida: em 1920, 8.492 contos de réis; em 1921, 11.161 contos; em 1922, 15.380 contos.

Esses algarismos exprimem franca prosperidade nas condições do trafego das linhas da Companhia.

Si, apezar disso, não tem podido esta remunerar o capital de seus accionistas, é devido aos compromissos que contrahira, sob a forma de emprestimos em obrigações, e tambem á influencia depressora da situação do cambio brasileiro.

Para acudir ás difficuldades dahi resultantes, o Governo

tem estudado, com a maior boa vontade, as reclamações que lhe têm sido feitas e os alvitres que se lhe têm suggerido. Como solução provisoria, auctorizou, em agosto de 1922, uma elevação de tarifas, tambem adoptada nas rêdes fluminense e mineira, e, tendo terminado em dezembro de 1923 o prazo fixado para subsistencia do accordo em que fôra estipulada essa providencia, prorogou-o por seis mezes.

É de esperar, entretanto, que, dado o caracter accidental das causas a que se podem attribuir as difficuldades da Companhia, estas desappareçam dentro de pouco tempo.

Rêde Sul-Mineira

A extensão em trafego dessa Estrada, em 31 de dezembro, era de 1.141,800 km.

De conformidade com a clausula III do contracto de arrendamento, foi approvado o orçamento das despesas a se effectuarem com o appârelhamento da Rêde, na importancia de 16.673:540$000.

O decreto n. 16.229, de 28 de novembro de 1923, approvou as clausulas do ajuste a ser celebrado entre o Governo da União e o do Estado de Minas Geraes para a terminação da construcção da parte final do ramal de Lavras e do trecho de Itajubá a Soledade, que tambem fica constituindo outro ramal da Rêde.

Foi auctorizada a suspensão do trafego mutuo entre as linhas desta Rêde e as da Companhia Mogyana, por ser o respectivo convenio impraticavel, com o regimen de tarifas existente, sendo recommendado ás duas partes que apresentassem, no prazo de 60 dias, as bases de um novo, a ser approvado pelo Governo. Cada uma das empresas apresentou projecto em separado, tendo sido encarregada de harmonizal-os a Inspectoria Federal das Estradas.

Estrada de Ferro de Goyaz

Com a inauguração, em 1° de novembro, do trecho de 34,366 km., entre Tapiocanga e Carahyba, a extensão em trafego desta Estrada, em 31 de dezembro de 1923, elevou-se a 320,972 km.

Os serviços de construcção proseguiram com regularidade, estendendo-se, naquella data, até a estação de Tavares,

numa extensão de 32,779 km., dos quaes 16 ficaram com a via permanente assentada.

As despesas com a construcção, em 1923, importaram em 998:525$366 e, desde o inicio do prolongamento, além de Roncador, em 5.496:281$315.

Para os serviços do trafego, foram adquiridos, em 1923, 37 vehiculos.

A exploração do trafego, no referido anno, accusou um saldo de 204:120$128, tendo sido de 1.580:625$273 a receita e de 1.376:505$145 a despesa.

Estrada de Ferro Mogyana

A Companhia Mogyana, concessionaria das linhas Rio Grande e Ramal de Caldas, com 268,137 km.; Jaguara a Araguary, com 281,118 km.; Igarapava a Uberaba, com 47,763 km., e dos ramaes de Tuyuty a Passos e Guaxupé a Biguatingua, com 277,299 km. os dois, ficou auctorizada a elevar, a titulo precario, a 40 % o augmento de 20 % concedido sobre suas tarifas, tambem a titulo precario.

Na mesma occasião fixou-se prazo para a concessionaria apresentar ao Governo um projecto de reforma de suas tarifas, em que se tome por base, principalmente, o valor das mercadorias.

A receita total, nas differentes linhas federaes da Companhia, foi, em 1923, de 7.797:768$296 e a despesa de 6.892:623$512, resultando um saldo de 905:144$784.

Estrada de Ferro de Santos a Jundiahy

A extensão em trafego desta Estrada é de 139,466 km.

O Governo Federal, por despacho de 26 de abril de 1923, deixou de acceitar o arbitramento proposto pela "São Paulo Railway Company" para decidir sobre a indemnização reclamada das quantias que faltaram para completar, nos annos de 1918 a 1921, o dividendo minimo de 7 %.

Tendo sido de 68.506:339$410 a receita e de .... 37.665 contos de réis a despesa, em 1923, a Companhia apurou o saldo de 30.841:339$410.

Estrada de Ferro Sorocabana

A 29 de maio de 1923, terminou o prazo da garantia de juros dos ramaes de Itararé e Tibagy.

O ramal de Itararé tem em trafego 250,047 km. e o de Tibagy 588,984 km.

A renda total, nos dois, em 1923, foi de 12.926:613$482 e a despesa de 11.575:601$614, resultando um saldo de.... 1.351:011$868.

Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande

Em 31 de dezembro de 1923, a extensão em trafego desta Estrada era de 1.963,069 km.

No intuito de acudir á crise de transporte, que se tem mantido, mais ou menos intensa, nessa rêde de viação ferrea, e considerando a necessidade da conclusão do ramal de Paranapanema, o Governo auctorizou a revisão de clausulas dos contractos celebrados com a Companhia que a explora.

A receita total nas differentes linhas desta Estrada se elevou, em 1923, a 23.368:420$688 e a despesa, não incluidas as quotas de arrendamento e fiscalização, subiu a 20.288:546$194, apurando-se um saldo de 3.079:880$494.

As taxas addicionaes arrecadadas na Estrada do Paraná, linhas de Itararé a Uruguay, Serrinha a Nova Restinga, São Francisco e ramal do Paranapanema renderam uma importancia total de 3.044:146$400.

Estrada de Ferro Santa Catharina

A extensão em trafego desta Estrada, a 31 de dezembro de 1923, era de 69,700 km.

Foram approvadas, em caracter provisorio, novas bases de tarifas para vigorarem na Estrada pelo prazo de um anno.

A sua receita, em 1923, foi de 352:950$265 e a despesa, de 348:630$410, resultando o saldo de 4:319$855.

Estrada de Ferro D. Thereza Christina

Em 31 de dezembro de 1923, tinha a Estrada em trafego 174,646 km. de linha.

No dia 1º de janeiro desse anno, foi estabelecido o trafego provisorio no trecho de Tubarão a Crissiuma, do ramal de Araranguá (56,550 km.), no qual já trafegavam trens de carga, desde 1919, para o serviço de transporte de carvão das minas pertencentes á Companhia Brasileira Carbonifera de Araranguá.

Com a construcção deste ramal foram despendidos, durante o anno, 695:906$571, sendo 388:477$857 no trecho de Tubarão a Crissiuma (56,550 km.) e 307:428$714, no trecho de Crissiuma a Araranguá (35,300 km.).

As obras, desde o inicio da construcção, em 1917, importaram em 6.831:109$544.

Com a construcção do ramal de Urussanga, despenderam-se, em 1923, 179:607$991 e, desde o inicio, em 1919, a importancia de 2.741:718$275.

O assentamento da linha já attingiu o ponto terminal do ramal (32,600 km.).

Rêde de Viação Ferrea do Rio Grande do Sul

Esta rêde possuia em trafego, em 31 de dezembro de 1923, 2.430,555 km. de linhas.

De accordo com o respectivo contracto, foi approvada, a 15 de dezembro, a tabella de preços para melhoramentos e conservação extraordinaria da rêde e, a 26 do mesmo mez, o orçamento, na importancia de 12.743:146$300, para a substituição de trilhos em diversos trechos da linha.

Esteve em construcção, durante o anno, a variante de Pinhal a Cruz Alta, com o percurso de 128,320 km., tendo sido atacado o movimento de terras em quasi toda a sua extensão.

O trecho em trafego, de Cruz Alta a Santo Angelo (109 km.), da Estrada de Ferro Cruz Alta a Porto Lucena, está incorporado a esta rêde, desde outubro de 1921.

Os resultados financeiros do trafego, em 1923, foram os seguintes: receita 35.596:644$650 e despesa 39.485:139$410, resultando um *deficit* de 3.888:494$760.

Linhas da fronteira sul do Rio Grande

A construcção dessas linhas se acha a cargo da Empresa Constructora do Rio Grande do Sul, em virtude dos decretos ns. 14.006 e 14.204, de 14 de janeiro e 4 de junho de 1920, respectivamente.

Foram recebidos pela fiscalização durante o anno de 1923: 20 km., da linha de São Sebastião a Sant'Anna, e 20, da de Alegrete a Quarahy.

Em 31 de dezembro estavam em condições de ser en-

tregues ao trafego publico os trechos de São Sebastião a D. Pedrito, com 57 km. de extensão, de Alegrete ao kilometro 57 e de Basilio ao kilometro 37.

Naquella mesma data achavam-se em construcção 16 km., entre os kilometros 37 e 53 da linha de Basilio a Jaguarão.

Obras contra as Seccas

Motivos de ordem financeira determinaram a paralysação de algumas obras que estavam sendo realizadas no nordéste brasileiro ou lhes restringiram a actividade.

O decreto n. 16.403, de 12 de março ultimo, modificou o regulamento da Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas, para o fim particular de declarar extincta a Caixa Especial das Obras de Irrigação, desligar dessa repartição serviços como os de portos e de algumas estradas de ferro, que da mesma dependiam, e diminuir o pessoal da administração central.

No anno findo e começo deste, foram executados os trabalhos abaixo discriminados, contra os effeitos das seccas.

As grandes barragens do Ceará são as de Poço dos Paus e Orós, cuja construcção está a cargo da firma Dwight P. Robinson & Co. Inc., e as de Patú, Quixeramobim e Acarape, a cargo de Norton Griffiths & Co. Ltd.

As que tiveram os seus trabalhos suspensos são as de Poço dos Paus, Patú e Quixeramobim. Proseguiu a construcção das de Orós e Acarape, esta ultima quasi concluida.

Entretanto, como a ordem de paralysação foi expedida já no decurso de 1923, muitos serviços chegaram a ser effectuados em todas ellas.

Em Poço dos Paus, proseguiu a abertura das cavas de fundação de onde se extrahiram 40.151 metros cubicos de terra.

Em Orós, ficou concluida a maior parte das installações preliminares, anteriormente iniciadas, inclusive a abertura do tunnel de esgotamento do poço, que ficou inteiramente secco, e um armazem para deposito de cimento. Iniciou-se a construcção de uma barragem de alvenaria no leito do

Jaguaribe, para desviar esse rio, e a de um canal, com o mesmo fim. Procedeu-se á limpeza e exploração de uma pedreira e terminou-se a montagem de um britador. Extrahiram-se 188.283 metros cubicos de terra e rocha das cavas da barragem.

Em Quixeramobim, foi extrahido das cavas o volume de 4.693 metros cubicos de desaterro e construiram-se 143 m. de enseccadeira de aço para protecção da hombreira esquerda. Suspensos os serviços, no começo do anno, continuaram as sondagens para melhor conhecimento da estructura do terreno, num total de 586 m.

Em Patú, continuou a montagem das installações, que ficaram quasi promptas, e a abertura das cavas de fundação, de onde se extrahiram 1.528 metros cubicos de material. Fizeram-se sondagens num total de 128 m., de perfuração e lançaram-se na barragem 1.101 metros cubicos de concreto. Os serviços foram suspensos no começo do anno.

Em Acarape, fizeram-se 8.861 metros cubicos de alvenaria cyclopica, 6.500 metros cubicos de escavação para as fundações, 15.000 m. de aterro na hombreira esquerda e extrahiram-se 33.664 metros cubicos de rocha do sangradouro. A construcção está prestes a terminar.

Havia em construcção, na Parahyba, as tres grandes barragens de São Gonçalo, Piranhas e Pilões, sob a administração de Dwight P. Robinson & Co. Inc.

Prosegue sómente a de Pilões. Ahi consistiram os trabalhos no desaterro das cavas, que montou a 37.970 metros cubicos de rocha e 13.580 de terra, na limpeza e exploração da pedreira, de onde se tiraram 6.802 metros cubicos de terra, e na conclusão de parte das installações preliminares.

As barragens de Gargalheira e Parelhas, no Rio Grande do Norte, a cargo de C. H. Walker Co. Ltd., estavam com os seus trabalhos ainda em começo, quando foram paralysados.

Em Gargalheira, fazia-se a construcção de casas para operarios e armazens para materiaes ; tinham-se concluido os edificios da uzina e officinas mecanicas, ferraria e carpintaria, e montaram-se diversas machinas ; proseguia-se a montagem do equipamento mecanico de construcção ; fizera-se a limpeza

das pedreiras já escolhidas e continuavam-se os serviços de abastecimento d'agua ; a cava de fundação da hombreira oéste fôra alargada.

Em Parelhas, apenas se tinham ultimado alguns edificios para moradia de pessoal e para a officina mecanica.

Esteve sem trabalho, desde o mez de junho, a uzina de clinker, montada em Fortaleza para fornecer cimento, a preço modico, para as grandes barragens. Anteriormente, ainda em 1923, moeu 5.500 toneladas de clinker, que produziram 33.121 barricas de cimento. Em deposito, existem 19.459 toneladas de clinker, aguardando, para serem moidos, o reinicio dos trabalhos.

A secção de estradas de rodagem do Ceará, extincta em fins de 1923, tratou da conservação de muitas estradas e proseguiu na construcção das de Fortaleza a Guaramiranga, Fortaleza a Sobral, Quixadá a Morada Nova, Guaramiranga a Pernambuquinho, Baturité a Olho d'Agua, Granja a Viçosa e Pedra Branca a Riacho do Sangue. Fez ainda os estudos de quatro estradas : Canindé a Santa Quiteria, Guaramiranga a Quixadá, Porangaba a Russas e Viçosa a São Benedicto.

Das outras estradas de rodagem, em que se trabalhou no correr do anno passado, sobresaem a de Cabeço Branco a Lages, no Rio Grande do Norte, que teve concluido o serviço de terraplenagem e quasi ultimadas as obras de arte ; a de Caruarú a Taquaretinga, em Pernambuco, que estava já com 40 km. entregues ao trafego, quando se ordenou a suspensão da construcção de estradas naquelle Estado, e a de Salgado a Annapolis, em Sergipe, cujo trecho de Salgado a Lagarto foi inaugurado em setembro e entregue ao Governo do Estado.

Proseguiu, em 1923, a construcção de açudes publicos secundarios e de açudes particulares que tão bons serviços têm prestado aos Estados nordéstinos, durante o periodo das seccas. Entre elles, avulta o açude publico de Malhada Vermelha, no Rio Grande do Norte, com a capacidade de 7.683.250 metros cubicos, cuja construcção ficou concluida em abril.

Dos poços tubulares, que são de grande utilidade para os usos domesticos e soccorro do gado, durante as crises, concluiram-se 70, no correr do mesmo anno.

Correios

Indice do desenvolvimento dos nucleos de população no interior do paiz e da expansão das relações commerciaes, o nosso serviço postal tem apresentado, de anno para anno, progresso notavel, que mais se accentuou ultimamente.

Desse facto animador dão testemunho os algarismos que exprimem a renda e os que se referem ao trafego.

A renda conhecida até 31 de dezembro de 1923 elevou-se a 25.794:339$578, quantia essa que, computado o periodo addicional, cuja verificação não poderá ser feita já, attingirá, certamente, a 26 mil contos, havendo assim uma majoração de cerca de 3 mil contos sobre a estimativa orçamentaria.

Em 1922, a renda foi de 23.295:784$236. O accrescimo, já conhecido, de 1923, foi, portanto, de 2.498:555$322.

Montou a 35.553:750$530 a despesa geral conhecida até agora, não chegando a 300 contos de réis a que resta fazer no periodo addicional.

A do anno anterior attingiu a 35.769:691$978, havendo, portanto, uma pequena differença, a maior, no exercicio de 1923, a qual absolutamente não corresponde ao augmento consideravel de serviço e consequente augmento das rendas postaes.

Comparando-se a renda com a despesa dos ultimos quatro exercicios, vê-se que os *deficits* vão animadoramente decrescendo:

1920	14.364:419$334
1921	13.342:786$489
1922	12.463:906$722
1923	9.759:420$652

O numero de objectos de correspondencia ordinaria, recebida, expedida e em transito, em todas as repartições postaes da Republica, foi o seguinte, no anno de 1923:

Expedida	313.852.406
Recebida	381.994.960
Em transito	137.417.980

representando um augmento de 16,1 %, 5,1 % e 32,7 %, respectivamente, sobre as quantidades correspondentes em 1922.

Apreciavel foi tambem o augmento no movimento de correspondencia registrada e no de correspondencia com

valor declarado, em cartas e encommendas. As importancias totaes que circularam no Correio, sob essas rubricas, foram, em 1923 :

Recebidas.....	457.722:043$621
Expedidas.....	328.470:157$066
Em transito.....	224.359:805$265

sendo de 40,1 %, 7,4 % e 107,8 %, respectivamente, o augmento sobre os valores correspondentes de 1922.

O serviço de vales postaes internacionaes apresenta um movimento bem diminuto, por ter sido executado sómente com os Estados Unidos e o Japão, continuando suspenso com os demais paizes que o executavam, isso devido ás constantes variações cambiaes.

O serviço de conducção de malas postaes, incontestavelmente um dos ramos mais importantes dos Correios, foi executado com muita regularidade, durante o anno de 1923, a despeito de toda a ordem de difficuldades e das grandes chuvas e consecutivas enchentes que assolaram uma grande zona do territorio da Republica.

Existem 2.464 linhas de correio, com 136.826,5 km. de extensão, servidas por 2.964 estafetas.

A construcção de predios para as repartições postaes, em toda a Republica, é uma medida que se impõe, não só pelo lado economico, attendendo-se á alta dos alugueis, como pelas necessidades dos serviços.

Até fins do anno passado, despendeu o Governo, com alugueis de predios, a importante cifra de 973:664$000.

A dotação orçamentaria para aquelle fim, no corrente exercicio, é de 1.093:560$000, mas será insufficiente, pois as Administrações já vão pedindo reforço da respectiva quota, visto o augmento constante dos alugueis.

Até agora, funccionam em proprios nacionaes a Directoria Geral dos Correios nos edificios das ruas 1° de Março e Visconde de Itaborahy ; as Administrações dos Correios do Amazonas, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagôas, Sergipe, Bahia, Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Geraes e Matto Grosso e as agencias de Campos, Mogy das Cruzes e Ouro Preto.

Dentro em pouco, serão installadas em proprios nacionaes as Administrações da Parahyba e Santos e a Agencia de Petropolis.

Funccionam em predios alugados as Administrações de Botucatú, Ceará, Corumbá, Diamantina, Espirito Santo, Goyaz, Joazeiro, Maranhão, Pará, Paraná, Piauhy, Ribeirão Preto, Santa Catharina, Santa Maria da Bocca do Monte, Theophilo Ottoni e Uberaba.

O regulamento sobre encommendas postaes, de julho de 1922, trouxe grandes melhoramentos a esse serviço: já, passando a entrega das mesmas para o Correio, responsavel directo pelos objectos recebidos, em face da legislação postal internacional; já, estabelecendo a conferencia e classificação aduaneiras, á revelia das partes, de cujo contacto com os conferentes resultavam frequentes irregularidades e prejuizos para a Fazenda Nacional.

Não obstante, têm surgido reclamações contra algumas das praticas estabelecidas, notadamente contra a acquisição de vales-ouro no Banco do Brasil e dos sellos de consumo nos logares onde não ha repartições aduaneiras.

Para melhor consultar os legitimos interesses do publico, foi estudada, por uma commissão mixta de funccionarios do Thesouro e dos Correios, a revisão do regulamento, e desse estudo resultou um projecto em que se corrigem as falhas verificadas.

Em julho deste anno, deve reunir-se o Congresso Postal de Stockolmo, que tem por fim proseguir a obra dos sete anteriores, que tão beneficos foram para regularizar as relações internacionaes ligadas aos serviços dos Correios. Naquelle, como nos precedentes, o Brasil se fará representar.

Telegraphos

O anno de 1923 assignalou-se pela regulamentação do serviço de radio-telephonia nos Estados Unidos, levada a effeito pelo Secretario Herbert Hoover, em 15 de maio, após a memoravel reunião de notaveis do paiz, realizada, de 27 de fevereiro a 19 de abril, na Secretaria do Commercio, em Washington.

Contava, então, aquelle paiz cerca de 600 estações transmissoras, pertencentes umas á União, outras aos Estados,

municipios, universidades e estabelecimentos de ensino secundario.

Entre nós, desde 1922, foi permittido á "Internacional Western Electric Company" montar uma estação radio-telephonica, no morro do Corcovado, e outras, receptoras, em São Paulo, Juiz de Fóra e Bello Horizonte, a titulo precario, durante o tempo da Exposição Internacional, sendo tambem permittido, mediante requerimento, o uso de receptores por particulares.

Data, pois, dahi a introducção desse serviço no Brasil.

Encerrada a Exposição, passaram ao dominio da União, por compra, as estações da "Western Electric" e, actualmente, um serviço diario de irradiações telephonicas é feito pela estação da Praia Vermelha, com o concurso de um *studio* montado pela Repartição dos Telegraphos no edificio da estação do Largo do Machado, inaugurado em novembro.

Mediante as cautelas previstas pela lei n. 3.296, de 10 de julho de 1917, foram, durante o anno, a titulo precario, dadas 536 licenças para uso de apparelhos radio-telephonicos receptores.

Estando prestes a reunir-se, este anno, em Paris, um Congresso que tem por fim unificar os regulamentos telegraphico e radio-telegraphico, conviria aguardar as decisões que no mesmo fossem tomadas sobre as communicações radio-electricas em geral, afim de que, applicando-as, possamos conseguir que os nossos serviços sigam marcha harmonica.

A receita dos Telegraphos, em 1923, elevou-se ao total de 31.258:579$542.

Foi de 15.448:985$423, papel, e de 1.192:988$379, ouro, a renda proveniente das taxas dos telegrammas. Reduzida a papel a importancia ouro, temos o total de 21.245:936$313. Comparada com a renda arrecadada em 1922, verifica-se um augmento de 1.839:897$851.

A renda do serviço official, em 1923, foi de 9.558:463$093. Comparada com a do anno anterior, apresenta uma differença para menos de 139:157$494, o que já demonstra uma tendencia para melhor applicação da correspondencia telegraphica de tal natureza.

A maior parcimonia no uso do telegrapho deve continuar a ser a preoccupação constante de todos os departamentos da administração publica, não só para que tenha curso mais rapido a correspondencia official, mas tambem para que melhor se aproveitem os horarios destinados ao serviço particular, que produz a renda real do Telegrapho.

Cumpre, tambem, reconhecer que a renda total arrecadada não corresponde ao grande volume do nosso trafego telegraphico, de 6.946.267 telegrammas com 140.643.691 palavras.

A contribuição das companhias de cabos e a dos telegrammas taxados produziram a quantia de 1.192:988$379, ouro, que, comparada com a proveniente das mesmas fontes em 1921, apresenta uma differença, para menos, de 785:608$046. Comparada com a de 1922, apresenta sobre ella um pequeno augmento de 77:327$862.

As causas principaes da evasão de grande parte dessa renda são attribuidas ao facto de ter o Governo, por occasião da guerra européa, desistido, em favor da imprensa, da contribuição de cinco centesimos de franco por palavra dos telegrammas destinados á publicidade, e á abertura das estações da "Western Telegraph", em São Paulo, Victoria e Maceió, e da "All America Cables", em São Paulo, em 1922.

Seria de grande vantagem para o paiz um entendimento entre o Governo e as companhias de cabos para a melhor arrecadação dessa renda, aproveitando-se o ensejo para uma reducção equitativa das actuaes taxas terminaes e de transito brasileiras, que, incontestavelmente, são as mais elevadas do mundo e concorrem, consideravelmente, para o encarecimento do custo da correspondencia.

A renda do serviço interior, por sua vez, está exigindo a vossa attenção.

Para attender ao trafego telegraphico, têm sido votadas annualmente dotações destinadas á acquisição de apparelhos rapidos impressores e material necessario á multiplicação de fios conductores, além de outras, para melhoramentos do serviço em geral, acarretando tudo isso despesas que difficilmente serão compensadas pelo producto das taxas em vigor.

Á uniformização da taxa de $200 por palavra dos telegrammas particulares, em todo o territorio nacional, com percurso no telegrapho com fio e sem fio, seguiu-se a da taxa do serviço de imprensa, com o mesmo percurso, á razão de $025, por palavra, isto é, com o abatimento de 87,5 % sobre aquella, muito além do limite observado actualmente pelas administrações telegraphicas e companhias de cabos submarinos no tratamento dessa especie de serviço.

A despesa attingiu a cifra de 36.461:021$080. Tendo sido de 40.504:572$297 o total das dotações votadas para o exercicio, apurou-se assim uma differença, para menos, de 4.043:551$847.

Excluindo-se daquella cifra despesas com serviços especiaes, na importancia de 2.422:238$473, e tomando-se sómente em consideração as despesas feitas com o custeio dos serviços, vê-se que estas se elevaram a 32.112:281$879, papel, e a 383:953$237, ouro.

Confrontando-se a renda effectivamente arrecadada com a despesa total realizada, verifica-se a existencia de um *deficit* de 15.215:084$757, que ficará reduzido a 3.234:383$201, si tomarmos em consideração o serviço official, na importancia de 9.558:463$093, e sómente as despesas de custeio, na importancia de 34.038:782$607.

Em 1923 foram construidas diversas linhas, com a extensão de 1.039.949 m. e o desenvolvimento de 2.311.546 m.

Na construcção e na duplicação das linhas tem-se visado, principalmente, melhorar o trafego oéste e norte, este ultimo com ligações passando pelo interior do paiz.

Em 31 de dezembro de 1923, a extensão total das linhas de postes era de 46.969.470 m., attingindo a de conductores o desenvolvimento de 85.029.496 m.

Na mesma época, o numero total de estações da rêde federal era de 1.109.

A rêde do serviço pneumatico continúa a carecer de melhoramentos sem os quaes não poderá preencher os importantes fins para que foi creada. Prova dessa necessidade é o facto, que só assim se explica, de vir decrescendo o movimento das

cartas pneumaticas transmittidas, cujo total, em 1923, apresenta uma differença de 2.880, para menos, em relação a 1922.

Proseguindo-se no plano de dotar de edificios proprios as estações telegraphicas das cidades mais importantes da Republica, concluiram-se, durante o anno passado, as obras das de Petropolis e São Paulo, tendo-se, por outro lado, iniciado a adaptação do predio em que vae funccionar a de Bello Horizonte.

Afim de estabelecer as normas geraes que regulem o serviço radio-telegraphico nacional, organizou-se um projecto de regulamento, que foi dado á publicidade, para estudo do publico.

Está reclamando dotação mais ampla o serviço de distribuição da correspondencia telegraphica no perimetro de uma grande cidade como a nossa. A unica tentativa systematica feita para isso na cidade do Rio de Janeiro, onde ha largas zonas sem serviço de collecta e distribuição, foi a instituição do serviço pneumatico, que permittiu dotar as estações urbanas, de São Clemente, Largo do Machado, Lapa, Avenida Rio Branco, Correio e Praça da Republica, de um rapido serviço de transporte de correspondencia postal e telegraphica, inaugurado em 9 de novembro de 1910. Posteriormente, foi essa providencia estendida ás estações de Haddock Lobo e São Christovão.

Fóra disso, o serviço de distribuição e entrega da correspondencia telegraphica fica a cargo dos mensageiros, exclusivamente, sem outro meio de conducção rapida, sujeito a grandes demoras.

Para melhorar essa situação, poderiam contribuir, efficazmente, o emprego de teletypos, apparelhos impressores largamente usados na America do Norte e em França, tendentes a obviar os inconvenientes da recepção manuscripta, e o prolongamento da actual rêde pneumatica até outras estações urbanas, do que resultaria uma melhor distribuição dos mensageiros.

Abastecimento d'agua

Considerado o volume total da agua fornecida á população do Districto Federal, inclusive a consumida nas indus-

trias, lavagem de vias publicas, irrigação de jardins, etc., foi de 260 litros diarios a distribuição, *per capita*, em 1923.

Cumpre salientar que essa distribuição não se fez, nem se faz actualmente, para toda a população districtal, o que eleva a quota de fornecimento em relação aos habitantes das zonas abastecidas.

Para um clima tropical, não é farto esse abastecimento. Entretanto, sempre que se póde mantel-o em regimen normal, não são registradas reclamações de caracter geral.

No decurso de abril a dezembro, demasiadamente escassas foram as chuvas nas nascentes dos mananciaes captados. Resultou dessa estiagem sensivel baixa no volume de agua normalmente adduzido e distribuido, accentuada no periodo de agosto a meados de outubro, em que houve diminuição de cerca de 63.000 metros cubicos, por dia.

A insufficiencia do volume necessario para uma distribuição regular, com a aggravante de se não poder realizar uma distribuição equitativa por toda a area servida do Districto Federal, não sómente por defeitos da rêde, como pela propria topographia da cidade e sua população disseminada em zonas, desde quasi o nivel do mar até 300 m. de altitude, fez, como sempre, surgir as inevitaveis reclamações da população domiciliada em ruas mal abastecidas.

Foram ouvidos esses clamores dos habitantes da cidade, sendo a Repartição de Aguas incumbida de projectar obras de emergencia, uma vez que a situação financeira do paiz não consentia o emprehendimento de obras de captação definitiva.

Dos projectos estudados, pareceu preferivel o accrescimo da descarga da adductora das aguas do rio São Pedro, pelo abaixamento de seu ponto de chegada, o que permittirá avolumar a adducção com cerca de mais 20.000 metros cubicos.

Destinar-se-á esse volume de agua ao abastecimento do Leblon, de parte de Ipanema e dos terrenos marginaes da lagôa Rodrigo de Freitas, permittindo dispôr da dotação necessaria do rio Macacos, captada em quota conveniente, para o supprimento dos pontos altos da Gavea. Além disso,

as aguas do rio Cabeça ficarão destinadas á distribuição da Villa Floresta que tambem não é abastecida, como aquelles arrabaldes.

E nem só esses bairros serão suppridos, mas ainda se conseguirá melhorar o serviço nos de Villa Isabel, Andarahy Grande e outros, e em alguns morros principalmente onde a distribuição é precaria.

Dizem essas indicações da vantagem do projecto, cuja despesa importará, no maximo, em 5.164:951$325, de accordo com o decreto n. 16.336, de 30 de janeiro deste anno.

A Repartição de Aguas foi ainda auctorizada a fazer os estudos da bacia hydrographica do rio Mantiquira e da captação do rio Matto Grosso, com o objectivo de ser mantida a descarga normal dos adductores dos rios Xerém e Mantiquira, durante a estiagem que annualmente se manifesta. O estudo da açudagem na bacia do Mantiquira já está concluido. Verificou-se a possibilidade de armazenar o volume necessario mediante a construcção de uma barragem de 32 m. de altura na sua parte maxima, cuja despesa importará em cerca de 6.000 contos de réis.

O projecto de captação do rio Matto Grosso, para auxiliar a reserva desse açude, espera o projecto definitivo e orçamento da açudagem do Mantiquira, para com elle ser estudado.

Mandou-se tambem proceder ao estudo da captação do rio Mazomba e affluentes.

Já estão iniciados os estudos, que tornarão possivel captar 40.000 metros cubicos diarios de agua, com despesa talvez inferior a 14 mil contos de réis.

Conta-se distribuir esse volume do seguinte modo:

	Metros cubicos
Santa Cruz	7.500
Paciencia	1.250
Engenheiro Trindade	1.250
Campo Grande	4.000
Santissimo	1.500
Bangú	8.000
Realengo	8.000
Villa Militar	4.500
Villa Proletaria	4.000

Vê-se de quanto interesse para a população rural será esse serviço, com a circumstancia de melhorar o abastecimento á zona urbana, mediante o aproveitamento da agua actualmente consumida em algumas daquellas localidades. Tambem o estudo da captação do rio da Prata do Cabuçú está concluido e acham-se em elaboração o projecto e o respectivo orçamento.

Não esqueçamos, porém, que essas obras de emergencia não resolvem definitivamente o problema da distribuição de aguas do Districto Federal. Satisfarão, apenas, o abastecimento de algumas zonas, por mais alguns annos.

Repetir-se-á, mais tarde, o que occorreu annos após a inauguração do serviço da 4ª linha adductora (Xerém): quando, em 1908, o Pedregulho começou a receber a contribuição da linha do Xerém, a distribuição em toda a rêde commandada por aquelle era continua; o consumo, porém, como sempre succede, foi augmentando e, desde muitos annos, o grande reservatorio não póde manter o abastecimento da cidade, em condições normaes, sinão até 9 ou 10 horas da noite.

Linhas adductoras — Do Estado do Rio de Janeiro, partem as cinco grandes linhas adductoras de São Pedro, Rio do Ouro, Tinguá, Xerém e Mantiquira, de 0,80 m. e de 0,90 m. de diametro interno, na extensão total de 267.326 m.

Com extraordinario esforço, que importou no sacrificio do pessoal, sem o indispensavel repouso, reduzido por motivo de molestias consequentes do paludismo reinante na zona de serviço, foi mantida a conservação dessas linhas, máo grado o grande numero de accidentes occorridos durante o anno.

Da comparação feita entre os accidentes occorridos em 1922 e 1923, resulta uma differença, para mais, de 28, nesse ultimo anno, o que significa que, longe de ser satisfactorio o estado actual das adductoras, apezar de grandes trechos consolidados nos dois ultimos annos, ha tendencia a se aggravarem as suas condições de estabilidade.

Para conjurar maiores males, tem sido indispensavel um

serviço permanente de consolidação, a exemplo dos annos anteriores, e drenagem da zona alagadiça.

O volume adduzido pelas cinco linhas, durante o anno de 1923, eleva-se ao total de 75.625.600 metros cubicos.

Apezar do grande numero de accidentes occorridos durante o anno, e do prolongado periodo de estiagem, houve uma differença para mais, comparada com as descargas do anno passado, de 214.700 metros cubicos.

Em 1923, assentaram-se em toda a area do Districto Federal, em proseguimento da rêde de distribuição de encanamentos inutilizados, 11.931 m. de encanamento de ferro fundido e 20.738 m. de ferro galvanizado, sem incluir os ramaes domiciliares.

Existiam, em 31 de dezembro de 1922, 98.548 pennas de agua; em 1923, foram installadas 2.772 e tiveram baixa 443, inclusive as substituidas por hydrometros.

Em 31 de dezembro de 1922, o numero de hydrometros existentes era de 12.419 ; foram installados, em 1923, 483 e retirados definitivamente (baixa) 78.

A renda lançada do consumo de agua, por penna, orçou, em 1923, em 3.470 contos de réis.

A renda de consumo por hydrometro (consumo particular) foi de 2.182:521$892.

O consumo de agua, por penna e por hydrometro, das repartições publicas federaes importa em cerca de 1.000 contos de réis. O das repartições municipaes, em mais de 600 contos. O da "City Company" e o das casas de caridade, em mais de 100 contos.

Receita da Repartição, arrecadada até 31 de dezembro de 1923, 681:456$954.

Illuminação

Acaba de ser assignado um accordo com a "Société Anonyme du Gaz", no qual estão estabelecidas as bases para uma reforma geral do systema de illuminação, até agora adoptado.

O contracto de novembro de 1909 determinava a illuminação mixta das ruas da cidade, por meio de lampadas de arco e combustores de gaz, no duplo fim da segurança e da claridade maxima.

Os recursos technicos de então não inspiravam bastante confiança para permittir unicamente a installação de lampadas electricas ; dahi o collocar a administração, nas zonas illuminadas, como medida de previdencia, os lampeões de gaz, de luz deficiente e dispendiosa.

Naquella época, a nossa illuminação era uma das melhores do mundo. Difficuldades oriundas da guerra, porém, prejudicaram o serviço de electricidade e obrigaram a modificação do typo do gaz fabricado. Como consequencia e tambem devido ao desenvolvimento da arborização da cidade, soffreu a illuminação, diminuindo talvez 50 % a claridade.

Com a terminação da guerra, os progressos da technica levaram os paizes exportadores de material ao estudo de methodos mais aperfeiçoados, que tendem a ser por toda parte adoptados.

Como um novo contracto demandaria tempo e estudo acurado e meticuloso, preferiu-se resolver a situação por meio de um accordo que permitta modificar a illuminação das zonas mais prejudicadas, amplial-a e melhoral-a.

O entendimento com a "Société Anonyme du Gaz" data de fevereiro ultimo e já foram iniciados os trabalhos de remodelação no mesmo estipulados.

No anno corrente, em todas as ruas arborizadas, deverão ser installadas lampadas incandescentes em postes baixos, serão supprimidos os combustores de gaz e, com a verba que lhes era applicada, far-se-á a illuminação de logradouros que ainda não gozam desse melhoramento. Na zona suburbana, a illuminação passará a ser feita por meio de lampadas de 200 e 100 velas.

No decurso do anno de 1923, a illuminação electrica foi accrescida de 780 lampadas; addicionadas estas ás 13.003 existentes em 1922, temos o total de 13.783, no anno findo.

Houve diminuição no numero de combustores de gaz existentes que, em 31 de dezembro de 1923, era de 18.555, dos quaes 10.371 em funccionamento e 8.184 apagados.

A fiscalização da illuminação particular, vasada em moldes arcaicos, que vêm de 1912, ou quasi do inicio da illuminação

electrica, entre nós, não tem podido ser efficaz e deixa muito a desejar. Naquella época, as casas eram illuminadas a gaz na sua maior parte ; hoje, o numero de consumidores de electricidade ascende a cerca de 90 mil, sem que tenha parado a fabricação do gaz, que, ao contrario, continúa a ser feita em quantidade crescente, para novas e multiplas applicações.

O consumo de gaz, no Rio de Janeiro, em 1923, foi, approximadamente, de 40 milhões de metros cubicos.

AGRICULTURA

O orçamento do Ministerio da Agricultura relativo ao exercicio de 1923 consignava, para os diversos serviços a seu cargo, as dotações de 41.085:885$545, papel, e 468:702$066, ouro, total esse, que, comparado com o votado para 1922, apresenta as differenças de 8.088:018$455, papel, para menos, e 86:021$714, ouro, para mais.

Por conta dos creditos orçamentarios de 1923 foram despendidas as importancias de 38.229:519$226, papel, e de 350:007$781, ouro, inclusive as distribuições feitas ás Delegacias Fiscaes nos Estados e á Delegacia do Thesouro em Londres.

Os saldos verificados em 31 de dezembro ultimo, deduzidas as despesas empenhadas de conformidade com o Regulamento do Codigo de Contabilidade Publica, foram respectivamente de 2.856:366$319, papel, e 118:694$285, ouro, que deverão avultar mais na liquidação definitiva do exercicio.

De accordo com as auctorizações constantes da lei orçamentaria, foram revigorados para 1923 saldos de creditos no total de 5.514:149$807, papel, por conta dos quaes foram realizadas despesas na importancia de 2.039:316$552, ficando um saldo de 3.474:833$255.

Não obstante as auctorizações orçamentarias, que facultavam a abertura de elevados creditos addicionaes, durante o anno de 1923, para serviços e auxilios a cargo do Ministerio, apenas foram abertos os creditos de 1.800 contos de réis,

(decr. n. 16.214, de 28 de novembro de 1923), para emprestimo á Companhia Siderurgica Belgo-Mineira; e de 200 contos, (decreto n. 16.215, de 28 de novembro de 1923), para pagamento do premio a que fez jús a Companhia Electro-Siderurgica Brasileira, pela installação de uma fabrica de aço, tendo ficado sem effeito os decretos ns. 15.938 e 15.940, de 24 de janeiro de 1923, que abriram respectivamente os creditos de 466:551$377 e 1.800 contos, por falta de registro do Tribunal de Contas.

Havendo sido solicitado credito para pagamento da gratificação mandada incorporar á remuneração dos serventuarios que percebem mensalmente menos de 180$000, pelo art. 150, § 1°, da lei n. 4.555, de 10 de agosto de 1922, o Congresso Nacional resolveu incluir na lei orçamentaria para o vigente exercicio uma disposição que auctoriza o Poder Executivo a fazer as necessarias operações de credito, na importancia de 196:260$000.

Para pagamento de dividas relativas aos exercicios de 1920, 1921 e 1922, que não foram em tempo empenhadas, tambem foi pedido credito na importancia de 1.537:258$030, tendo sido auctorizada a respectiva abertura pelo decreto legislativo n. 4.817, de 23 de janeiro ultimo.

Nos termos do art. 80, n. 3, da lei n. 4.632, de 7 de janeiro de 1923, foram realizadas despesas com a adaptação de edificios que serviram na Exposição Internacional do Centenario para a installação da Secretaria de Estado e de outras Repartições do Ministerio, gastando-se a importancia de..... 102 contos de réis.

Foram concedidas subvenções a diversos estabelecimentos e instituições, inclusive a cursos de chimica industrial e de mecanica pratica, no total de 3.492:450$000, papel, e 10:924$066, ouro, e auxilios para manutenção de grande numero de alumnos que seguem cursos de aperfeiçoamento no estrangeiro.

As diversas dependencias do Ministerio da Agricultura, na Capital da Republica e nos Estados, produziram para o Thesouro as rendas abaixo discriminadas :

Em sello.....	1.453:883$200
Em especie.....	585:661$833

O quadro seguinte mostra a consideravel reducção realizada nas despesas do Ministerio da Agricultura no anno findo :

Exercicios	Ouro	Papel
1921	526 :921$471	59.017 :672$740
1922	282 :458$980	57.516 :232$066
1923	350 :007$781	40.468 :835$778

É de notar que a despesa relativa ao anno de 1923 será inferior á que consta das cifras acima, visto que houve creditos distribuidos e despesas empenhadas, alli computados, que não tiveram applicação.

Verifica-se, por estes algarismos, o cuidado que houve em reduzir as despesas ao minimo possivel, sem acarretar, entretanto, a desorganização dos serviços e repartições já existentes.

Força é convir em que nenhum departamento da administração publica excede a este em importancia, pois se relaciona com os principaes ramos da vida nacional e desenvolve sua acção por toda a extensão do nosso territorio. Serão, portanto, sempre parcas as dotações, que lhe couberem, deante das exigencias crescentes de um paiz novo e vasto como o nosso.

Actualmente não representa a despesa do Ministerio 4 % no orçamento total da Republica.

Não seria aconselhavel crear serviços novos no momento presente, em que são ainda precarias as nossas condições financeiras, mas se torna imprescindivel apparelhar melhor os serviços existentes e que sejam de real utilidade para o paiz, e, sobretudo, concluir as installações iniciadas, cuja deficiencia offerece pretexto para a inactividade de grande numero de funccionarios, sobre produzir falta de confiança, por parte dos interessados, na acção do Ministerio, que parece tarda, sinão inutil.

Ha economias que podem occasionar males irreparaveis á producção nacional. A vigilancia e a defesa sanitaria dos nossos rebanhos e das plantas e sementes precisam de dispôr de recursos sufficientes para a sua plena efficacia, pois basta reflectir no perigo e nos prejuizos decorrentes da invasão e

propagação de certas epizootias ou da introducção de uma praga nova, como a lagarta rosea, sem falar na perda incalculavel que exprime, para a nossa producção animal e vegetal, a falta de combate ás doenças e pragas endemicas no paiz.

São serviços, aliás, em que a iniciativa e os esforços dos particulares de pouco valem sem a intervenção efficaz dos poderes publicos.

Esta depende não só de meios pecuniarios sufficientes, como tambem, sinão principalmente, da forma por que sejam os mesmos postos á disposição dos serventuarios incumbidos de applical-os.

A causa principal da inefficiencia de muitos dos actuaes serviços, sobretudo os de caracter experimental, é não serem votadas as consignações para programmas determinados de trabalhos, com os prazos necessarios á sua conclusão, como se pratica nos Estados Unidos. Accresce que não devem os trabalhos soffrer solução de continuidade e só um regimen especial, como alli se adoptou, poderá obviar aos inconvenientes actuaes, que justificam a maioria das falhas notadas na execução de taes serviços.

É tambem essa a razão do fracasso, até agora verificado, nas estações experimentaes mantidas pelo Governo Federal, que ha mais de 12 annos oneram os cofres publicos quasi sem resultado util, quando devem constituir o fundamento da verdadeira organização agricola do paiz, podendo-se mesmo affirmar que, sem o seu concurso, falha completamente o Ministerio a seus fins.

Não se julgue exagerado o conceito, porque succedeu o mesmo nos Estados Unidos, onde só se tornaram as estações experimentaes instrumentos efficientes do progresso nacional depois da lei Adams, que modificou o regimen até então estabelecido no orçamento da despesa publica.

Serviço de Inspecção e Fomento Agricola

O Serviço de Inspecção e Fomento Agricola continúa a dar desempenho cada vez mais satisfactorio ás suas multiplas funcções no sentido de impulsionar as forças productoras do paiz, a despeito de ainda se resentir da falta de pessoal

technico em algumas circumscripções, onde servem funccionarios que foram nomeados sem os requisitos necessarios, e que se acham garantidos por lei nos respectivos cargos.

Procedeu-se o anno passado ao concurso para o provimento dos cargos de ajudante de inspectores agricolas, havendo o maior rigor nas provas praticas.

Por intermedio de suas Inspectorias, poude o Serviço, durante o anno findo, acompanhar o desenvolvimento da nossa lavoura, conhecer as suas deficiencias e proporcionar-lhe, quanto possivel, os auxilios necessarios.

Afim de conhecer as condições da nossa producção, continúa a ser feito o levantamento dos questionarios agricolas e economicos de cada municipio, realizando-se, ao mesmo tempo, inqueritos *in loco* das principaes culturas.

De accordo com os elementos colhidos pelas dependencias do Serviço, as safras dos nossos principaes productos, no anno agricola de 1922-1923, alcançaram a cifra global de 10.224.832 toneladas e 2.093.030 hectolitros, a saber: algodão descaroçado, 119.899.190 kilos; arroz em casca, 859.051.100 kilos; assucar de todos os typos, 761.353.800 kilos; alfafa,.... 216.473.000 kilos; batatinha, 208.408.400 kilos; borracha, 19.568.000 kilos; cacáu, 51.963.045 kilos; café, 1.140.435.445 kilos; côco babassú, 45.000.000 de kilos; outros côcos, 86.557.500 unidades; farinha de mandioca, 658.147.569 kilos; feijão, 630.318.000 kilos; herva matte, 192.680.000 kilos; milho, 5.136.464.500 kilos; tabaco, 70.898.500 kilos; trigo, 80.178.000 kilos; vinho, 44.237.200 litros, e aguardente, 149.100.000 litros.

A producção de 1923 apresenta, pois, um augmento apreciavel sobre a de 1921-1922, que foi avaliada em 9.348.852 toneladas e 1.939.440 hectolitros.

A lavoura de café ainda mantém o primeiro logar entre as principaes culturas do paiz e está em phase de grande prosperidade.

A cultura do algodão está merecendo especial attenção, não só do Governo Federal, como dos Governos Estadoaes e dos particulares. A sua exploração augmenta de anno para anno. A exportação que, em 1918, era de 2.594.206 kilos, no

valor de 9.699:601$000, em 1922, attingiu a 33.947.395 kilos, no valor de 103.662:555$000.

A situação da borracha melhorou sensivelmente em 1923, com a estabilização dos preços, levada a effeito pelos productores das colonias inglezas do Oriente, sendo de esperar que a exploração dos nossos seringaes volte a ter animação com a melhoria das cotações do producto.

O Governo espera que o Congresso Nacional lhe faculte os meios de acudir a tão importante industria extractiva, que não póde ser abandonada á sua propria sorte. É indispensavel auxiliar a sua transformação, promovendo-se o estabelecimento de plantações regulares, cuja exploração é mais facil e rendosa.

A cultura da canna de assucar atravessa um periodo de resurgimento, proseguindo na situação excepcional que conquistara nos mercados mundiaes durante o conflicto europeu, sendo, porém, de notar a sensivel degeneração das variedades de canna cultivadas nas diversas zonas do paiz, o que está a exigir trabalho continuo de selecção nas estações experimentaes, para obtenção de variedades ricas e resistentes.

A nossa producção de assucar poderia duplicar, sem augmento da area cultivada, si o rendimento por hectare attingisse as cifras de Java e Hawaii.

O desenvolvimento da cultura do arroz, que se vem accentuando nos ultimos annos, manteve-se ainda de modo promissor no anno de 1923. A producção de São Paulo foi estimada em 364.012.545 kilos de arroz em casca; a do Rio Grande do Sul, em 173.861.000, e a de Minas Geraes, em 127.987.500.

A cultura do cacáu não tem conseguido o desenvolvimento a que attingiu na Costa do Ouro, por motivo de falta de transportes e de credito agricola. A Bahia é o Estado do Brasil maior productor de cacáu, existindo alli cerca de 116.459.000 cacaueiros, que representam um capital de 320.262:492$000. A exportação em 1923 foi a maior que já se registrou.

A cultura do trigo, localizada sobretudo nos Estados do extremo sul, onde encontra condições favoraveis, continúa

a ser um problema de solução difficil, em face da concurrencia do similar estrangeiro, que entra quasi isento de direitos; mas, a alta do preço, resultante da baixa do cambio, constitue excellente estimulo para a producção desse cereal, em favor da qual muito se empenha o Governo Federal. Fez-se larga distribuição de sementes seleccionadas e estimulou-se o plantio o mais possivel, tendo o Governo conseguido a visita ás regiões productoras do grande especialista Boerger, director da "Estanzuela", no Uruguay.

A exploração da fructicultura vae se desenvolvendo accentuadamente. Para citar um exemplo, a exportação de laranjas, que não excedia a 621 contos de réis, em 1919, produziu, em 1923, 5.646 contos, tendo deante de si grandes possibilidades pela escassez de producção nos Estados Unidos na época da nossa safra. O transporte das fructas, dos centros productores para os mercados de consumo e para os portos de embarque, continúa a ser feito de modo precario pela insufficiencia de meios adequados a tal fim. O Ministerio da Agricultura tomou varias medidas tendentes a melhorar a producção e o commercio de fructas.

A cultura do fumo não tem tido tão grande desenvolvimento quanto seria possivel com as condições naturaes que possuimos. O maior productor é o Estado da Bahia, onde a producção média annual é de 27.200.000 kilos. Em segundo logar vem o Rio Grande do Sul, com uma producção annual de 19.411.000 kilos. Minas Geraes produziu, em 1923,.... 8.025.175 kilos, e o Pará, 3.000.000 de kilos.

O Serviço distribuiu, durante o anno, 371.847 kilos de sementes diversas pelos agricultores registrados.

Todas as sementes distribuidas foram submettidas a ensaios germinativos, para garantia do seu valor cultural. A distribuição de mudas de arvores fructiferas enxertadas attingiu a 23.103, no valor de 95:032$400, sendo attendidos 1.120 pedidos. O auxilio que dessa forma o Governo concede aos agricultores concorre para o melhoramento das plantas cultivadas, por meio de boa semente e de plantas seleccionadas e adaptadas ás differentes regiões do paiz.

O Serviço está agora melhor apparelhado, para desem-

penhar-se dessa incumbencia, com os campos de sementes, que passaram á sua jurisdicção, podendo assim, elle proprio, produzir, do modo mais aconselhavel, as sementes que tiver de distribuir.

Actualmente são em numero de cinco os campos de sementes, a saber : Espirito Santo, no Estado da Parahyba do Norte ; Rezende, no do Rio de Janeiro ; Lorena e São Simão, no de São Paulo ; e Itajahy, no de Santa Catharina.

Iniciado o trabalho de cooperação, para a adopção de melhores processos de cultura, com 64 campos, esse numero eleva-se actualmente a 145, o que demonstra a sua acceitação por parte dos nossos agricultores.

A propaganda do cooperativismo, que vae sendo realizada pelo Serviço, com o fim de instituir especialmente o credito agricola, foi feita com intensidade e bons resultados. As caixas ruraes já fundadas e que se acham em pleno funccionamento são o attestado da efficacia dos esforços despendidos.

A questão da oscillação dos salarios dos trabalhadores agricolas e dos preços das terras de cultura foi objecto de estudo mediante a organização de inqueritos em todos os Estados. De accordo com os elementos colhidos, verificou-se, no triennio 1921-1923, um augmento de salarios correspondente a 41,66 % no Amazonas ; a 37,50 % no Maranhão ; a 100 % no Ceará ; a 57,14 % no Rio Grande do Norte ; a 64,28 % na Parahyba ; a 29,68 % em Pernambuco ; a 15,62 % em Alagôas ; a 50 % em Sergipe ; a 11,11 % na Bahia ; a 33,33 % no Espirito Santo ; a 23,07 % no Rio de Janeiro ; a 83,33 % em São Paulo ; a 26,66 % no Paraná ; a 18,75 % em Santa Catharina; a 35,29 % no Rio Grande do Sul, e a 6,66 % em Minas Geraes.

Outro assumpto, que tem merecido a preoccupação constante do Serviço, é a conservação da fertilidade das nossas terras, pelo emprego de adubos, para o que se esforça em pról do desenvolvimento da industria nacional dos adubos, facilitando assim a utilização em larga escala desse recurso, para augmento da productividade das terras por processos racionaes de cultura. Hoje existem no paiz 26 fabricas de adubos chimicos, empregando na sua quasi totalidade materia prima nacional.

Essas fabricas produziram, em 1921, 15.488 toneladas ; em 1922, 19.731 e, em 1923, 39.021. Foi assignado o decreto que regula a concessão de favores ás empresas legalmente constituidas no paiz para a exploração de fabricas destinadas á producção de adubos chimicos com o aproveitamento do azoto atmospherico.

Missão Boerger

Commissionado pelo Governo, esteve, em 1923, no Uruguay e na Argentina, um dos chefes de secção da Directoria do Fomento Agricola, com incumbencia de estudar os methodos de acquisição e distribuição de sementes seguidos pelos departamentos agricolas daquelles paizes e adquirir sementes seleccionadas para serem distribuidas pelos agricultores nacionaes.

Visitando os estabelecimentos technico-scientificos dos paizes platinos, aquelle profissional verificou a conveniencia de ser convidado o Professor Alberto Boerger, director do Instituto Phytotechnico do Uruguay, em La Estanzuela, notavel especialista contractado pelo Governo daquella Republica, para visitar os Estados do sul do Brasil.

Convidado, o Professor Alberto Boerger acceitou, visitando os Estados de São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul, acompanhado de technicos brasileiros incumbidos de lhe ministrar os necessarios dados e informações.

O Professor Boerger realizou nesta Capital e em São Paulo notaveis conferencias sobre os resultados obtidos com os trabalhos phytotechnicos no Instituto "La Estanzuela ".

Em relatorio apresentado ao Ministro da Agricultura, depois da sua viagem, põe elle em relevo a complexidade do problema do trigo no Brasil, fazendo vêr que as medidas de concessão de premios e distribuição de sementes estrangeiras não são capazes de dar á questão uma solução definitiva. Commenta os insuccessos das distribuições de sementes de trigo de procedencia exotica, consignando factos identicos na Argentina e no Uruguay. Considera que, com o desenvolvimento actual da sciencia agricola, o problema da producção do trigo no Brasil deve enquadrar-se na creação de variedades locaes

para a diversidade de seus sólos e climas, isto é, requer uma solução geographico-physiologica.

Referindo-se ás estações experimentaes para o cultivo do trigo em nosso paiz, é o Professor Boerger de opinião que, dada a variedade de sólo e climas do Brasil, sejam creadas novas estações em zonas mais de accordo com o criterio technico, conservando-se, entretanto, as existentes, cujos trabalhos realizados, embora não hajam abrangido a complexidade do problema do trigo, já deram passos para essa solução como, por exemplo, a adaptação das variedades exoticas em confronto com as variedades nacionaes acclimadas.

A visita do illustre homem de sciencia, que dirige, no Uruguay, o mais alto estabelecimento scientifico na sua especialidade, trouxe preciosos subsidios para orientar o Governo na solução do importante problema do trigo.

Missão Americana na Amazonia

O Governo dos Estados Unidos, enviou uma commissão de technicos para estudar a bacia do Amazonas sob o ponto de vista economico e scientifico, especialmente quanto ao cultivo e exploração das arvores productoras da borracha e de fructos oleaginosos. Tendo communicação official da vinda dessa missão, resolvemos proporcionar-lhe, de accordo com os Governos dos Estados do Pará e do Amazonas, as facilidades necessarias, determinando que, na parte scientifica, cooperasse com ella uma commissão composta de technicos brasileiros com longa pratica de trabalhos naquella região.

Os estudos de ambas as commissões referem-se á flora em geral, ás plantas de valor economico, á fauna, á geologia e á mineralogia e aos diversos typos de terras e condições de salubridade. Até agora, a commissão americana fez estudos nas regiões do Madeira-Mamoré, Guaporé, Acre, Rio Branco e no proprio Amazonas, tendo visitado tambem as regiões limitrophes com a Bolivia e o Perú. São promissores os resultados desses estudos.

As commissões têm trabalhado na mais intima cooperação, reinando entre os seus membros a maior cordialidade.

Serviço do Algodão

O Brasil é o paiz que offerece melhores condições para a cultura do algodão, destinada a ser uma das suas mais importantes fontes de riqueza.

Com a organização que lhe foi dada pelo decreto n. 16.122, de 12 de agosto de 1923, o Serviço do Algodão poderá promover efficazmente o desenvolvimento desta importante cultura, tanto em relação á qualidade do producto, como ao augmento das safras.

Não se limitou o Governo a reformar o Serviço do Algodão, dotando-o, sem augmento de despesa, de meios adequados de acção. Determinou que, em todos os departamentos administrativos, se intensificassem esforços em pról da cultura de tão valiosa planta.

O quadro que se segue, posto não encerre dados rigorosamente exactos, dá idéa do desenvolvimento da nossa producção algodoeira nos ultimos 20 annos:

Producção de algodão em rama

SAFRAS	PRODUCÇÃO APURADA EM KILOS	PORCENTAGEM RETIDA NO INTERIOR PARA CONSUMO LOCAL, EM KILOS	ESTIMATIVA DA PRODUCÇÃO TOTAL EM KILOS
1901–1902	35.637.000	7.127.400	42.764.400
1902–1903	56.977.000	11.395.400	68.372.400
1903–1904	53.118.000	10.623.600	63.741.600
1904–1905	58.593.240	11.718.648	70.311.888
1905–1906	79.209.380	15.841.876	95.051.256
1906–1907	75.520.176	15.104.035	90.624.211
1907–1908	50.129.772	10.025.954	60.155.726
1908–1909	57.508.180	11.501.636	69.009.816
1909–1910	58.593.240	11.718.648	70.311.888
1910–1911	64.452.564	12.890.512	77.343.076
1911–1912	65.103.600	13.020.720	78.124.320
1912–1913	75.520.176	15.104.035	90.624.211
1913–1914	86.153.764	17.230.752	103.384.516
1914–1915	83.983.644	16.796.728	100.780.472
1915–1916	61.190.000	12.338.000	73.428.000
1916–1917	60.832.743	12.166.548	72.999.291
1917–1918	74.715.367	14.943.073	89.658.440
1918–1919	73.440.130	14.688.026	88.128.156
1919–1920	83.207.071	16.641.414	99.848.485
1920–1921	86.052.667	17.210.533	103.263.200
1921–1922	91.078.573	18.215.714	109.294.287
1922–1923	99.915.992	19.983.198	119.899.190

Para a safra de 1923-1924, a area plantada é computada em 795.532 hectares e a producção é avaliada em 156 mi-

lhões de kilos, isto é, cerca de 30 % mais do que a safra passada.

Como se vê, a producção algodoeira do Brasil triplicou em 20 annos e tende a recuperar rapidamente a depressão que soffreu com os effeitos da guerra européa.

Acha-se distribuido do seguinte modo o *quantum* produzido pelos Estados na safra de 1922-1923, reduzida a producção a fardos de 500 libras:

Safra de algodão em 1922-1923

ESTADOS	PRODUCÇÃO APURADA EM FARDOS DE 500 LIBRAS	PRODUCÇÃO TOTAL ESTIMADA EM FARDOS DE 500 LIBRAS
São Paulo	110.375	132.450
Ceará	89.215	107.058
Parahyba	59.545	71.454
Pernambuco	43.139	51.767
Rio Grande do Norte	39.842	47.810
Alagôas	28.256	33.907
Maranhão	21.472	25.767
Sergipe	17.462	20.955
Minas Geraes	12.362	14.834
Piauhy	8.158	9.822
Bahia	8.094	9.713
Pará e outros Estados	3.183	3.819
	441.130	529.356

O quadro abaixo dá a nossa exportação deste importante producto desde 1901:

Exportação de algodão em rama

ANNOS	QUANTIDADE EM TONELADAS	VALOR EM CONTOS DE RÉIS
1901	11.765	9.349
1902	32.138	24.336
1903	28.236	26.656
1904	13.263	16.357
1905	24.082	17.112
1906	31.668	25.013
1907	28.036	27.500
1908	3.565	3.295

ANNOS	QUANTIDADE EM TONELADAS	VALOR EM CONTOS DE RÉIS
1909	9.968	9.435
1910	11.160	13.456
1911	16.647	14.704
1912	16.774	15.561
1913	37.424	34.615
1914	30.434	28.247
1915	5.227	5.497
1916	1.071	2.400
1917	5.941	15.091
1918	2.594	9.700
1919	12.153	36.708
1920	24.696	80.697
1921	19.607	45.944
1922	33.947	103.663
1923	19.170	119.139

A despeito do desenvolvimento do consumo interno nos ultimos annos, a tendencia geral é de augmento da exportação não só em quantidade, como em valor.

Para serem distribuidos gratuitamente aos agricultores, associações agricolas e estabelecimentos federaes, estadoaes e municipaes, foram adquiridos 302.000 kilos de sementes de boa qualidade, procedentes de São Paulo e do Rio Grande do Norte.

A distribuição foi feita por quasi todos os Estados, como se vê da lista infra:

Amazonas, 2.000; Pará, 23.300; Maranhão, 36.000; Piauhy, 5.800; Ceará, 5.000; Rio Grande do Norte, 15.900; Parahyba, 4.060; Pernambuco, 3.700; Alagôas, 10.000; Bahia, 49.420; Espirito Santo, 3.980; Rio de Janeiro, 14.131; Districto Federal, 1.012; Minas Geraes, 80.136; São Paulo, 24.915; Matto Grosso, 584; Goyaz, 17.947; Paraná, 7.100; Santa Catharina, 7.580, e Rio Grande do Sul, 435.

Nos termos do novo regulamento, já foram assignados os accordos com os Estados de Sergipe, Alagôas, Rio Grande do Norte e Pará, estando em via de conclusão os relativos a Pernambuco e Bahia.

As installações da Estação Experimental de Piracicaba estão sendo activamente concluidas, e todas as terras de que dispõe o estabelecimento foram plantadas, havendo o Minis-

terio solicitado da Municipalidade doação de mais uma faixa de terrenos aproveitaveis para as culturas experimentaes.

Já foram dadas as providencias necessarias para que se inicie a fundação da Estação Experimental do Seridó, destinada a seleccionar e fixar as nossas variedades de algodão de fibra longa.

As fazendas de sementes de Pendencia, Coroatá e Igarapé-Assú foram providas de recursos em muito maior escala, de modo que dessem o maximo desenvolvimento ás plantações.

Em collaboração com o Instituto Biologico de Defesa Agricola, a Superintendencia do Algodão organizou as bases não só para o combate systematico á lagarta rosea, como tambem para os methodos de expurgo das sementes, cujo concurso será realizado em breve.

Afim de impedir uma possivel invasão do *boll weevil* (*Anthonomus grandis* — Boh), o insecto que annualmente consome um terço da colheita do algodão dos Estados Unidos, foi prohibida a importação de algodão em rama não expurgado e de sementes de algodão em todo o paiz. Está sendo montado, no porto desta Capital, um apparelho de expurgo pelo gaz cyanhydrico, adquirido á firma J. P. Devine & Co,de Buffalo.

Já se fizeram sentir os effeitos beneficos do decreto numero 15.900, de 20 de dezembro de 1922, que estabelece medidas sobre a repressão de fraudes, com a apprehensão, em São Paulo, de diversos fardos de algodão.

Tambem o serviço de classificação do algodão tem merecido a attenção do Governo. Em São Paulo, a Bolsa de Mercadorias montou uma escola de classificação, á qual dispensou o Serviço de Algodão todo o concurso necessario e cujos resultados são dignos dos maiores louvores. Os typos adoptados naquella praça já estão sendo observados com grande rigor e é sensivel o beneficio dahi decorrente para o algodão paulista. A feliz iniciativa daquella importante corporação está despertando esforços congeneres em Pernambuco, Sergipe e outros Estados productores.

Para facilitar o transporte do algodão, e do seu caroço, sem prejudicar os interessados, foi resolvido, de accordo com o parecer do Conselho Superior de Defesa Agricola,

permittir o transito, independentemente de expurgo, das sementes produzidas no paiz, desde que se destinem a fins industriaes, em vagões lotados e fechados, trafegando em dias determinados, sendo, porém, obrigatorio o expurgo dos referidos vagões logo após a descarga.

Tendo em vista a auctorização constante do art. 28 da lei n. 2.991, de 5 de janeiro de 1920, revigorada pelo art. 177 da lei n. 4.793, de 7 de janeiro de 1924, foi expedido o decreto n. 16.396, de 27 de fevereiro deste anno, regulando a concessão de favores ás empresas ou companhias legalmente constituidas no paiz, para a exploração da cultura e beneficiamento do algodão e fabricação dos seus sub-productos, sob condições que não permittam o açambarcamento da producção.

Todas essas medidas, juntamente com a visita de especialistas estrangeiros ás nossas zonas productoras, têm suscitado grande interesse pela expansão da cultura algodoeira no Brasil.

Constitue o algodão a maior garantia do rapido surto economico do paiz, não só no ponto de vista agricola, como industrial, e temos como uma das partes capitaes do nosso programma de governo dedicar a maxima attenção e proporcionar todo o estimulo a esse producto, que estamos certos ha de attingir, muito breve, papel tão predominante na economia nacional, como grangeou e conserva ha tantos annos nos Estados Unidos.

Cultura do chá

A cultura do chá, que já havia sido ensaiada, foi inteiramente abandonada, a despeito da importancia que adquiriu em muitos paizes, em que foi introduzida depois da época em que aqui a experimentamos.

Incumbido competente profissional, que estivera longos annos em regiões do Oriente, onde é essa planta vantajosamente cultivada, de estudar as zonas do paiz proprias para tal fim, apresentou relatorio extremamente favoravel ao planalto de Minas Geraes, no qual, sob a influencia dos altos preços do chá durante a guerra, se voltou a tentar o seu plantio com as mudas procedentes dos pés introduzidos ha mais de um seculo pelos portuguezes.

Duas medidas tornam-se necessarias para que seja lucrativa essa industria: a escolha de boa variedade e a montagem de machinas aperfeiçoadas para o beneficiamento.

Ha vantagem em auxiliar a cultura de um dos productos de maior consumo mundial, quando mais não seja, para satisfazer ás necessidades do mercado interno.

Viticultura

A cultura da videira e o fabrico do vinho estão despertando cada dia maior interesse no paiz.

O Governo Federal montou duas estações experimentaes afim de estimular o aperfeiçoamento desse ramo da producção nacional.

Os trabalhos da Estação de Caxias têm concorrido efficazmente para melhorar a producção do vinho no Rio Grande do Sul.

A exposição de fructas, realizada no Palacio das Festas, patenteou o grande adeantamento da viticultura, em São Paulo e no sul de Minas.

Serviço Florestal

Por motivo da situação financeira, que não comportava augmento de despesa, deixou de ser installado o Serviço Florestal do Brasil, nos termos do decreto legislativo n. 4.421, de 28 de dezembro de 1921, e de accordo com a auctorização constante da lei orçamentaria. Não póde, porém, ser retardada a sua organização, tão relevantes são os problemas nacionaes que se prendem á exploração racional das nossas florestas.

Realizou o Ministerio interessante inquerito sobre a industria e commercio de madeiras, que luctam ainda com sérias difficuldades, não conseguindo, por isso, attingir o gráo de desenvolvimento, que seria de prevêr no nosso paiz, tão bem dotado, neste particular, pela natureza.

Pedimos a vossa attenção para as conclusões, já divulgadas, desse inquerito, que abrange as necessidades capitaes de tão valiosa industria.

Industrias diversas

A sericicultura é uma industria destinada a extraordinario futuro no paiz.

Sabe-se o que se tornou ella para o Japão, que hoje quasi tem em suas mãos o monopolio da producção da seda no mundo.

No Brasil, as tentativas até agora feitas constituiam meros ensaios, sempre bem succedidos, mas de curta duração.

Foi regulamentada a disposição constante do art. 80, n. 22, da lei n. 4.632, de 6 de janeiro de 1923, que mandava conceder favores ás tres primeiras empresas idoneas, que se propuzessem explorar a criação do bicho da seda em larga escala e desenvolver a respectiva industria.

A concessão desses favores exerceu influencia muito benefica em pról da implantação definitiva da sericicultura no paiz.

A Sociedade Industrias de Seda Nacional, com séde em Campinas, assignou contracto com a União afim de entrar no goso daquellas vantagens e tem dado consideravel impulso á cultura da amoreira, bem como á criação do sirgo em São Paulo e nas regiões limitrophes do Estado.

O Instituto de Sericicultura, por ella fundado, está funccionando com as seguintes secções:

1ª secção, para selecção e sahida das borboletas, fecundação e producção dos ovos em locaes apropriados para raças puras e para os cruzamentos ;

2ª secção, para a selecção microscopica dos ovos produzidos ;

3ª secção, para a confecção dos ovos seleccionados ;

4ª secção, para a installação frigorifica, indispensavel á hibernação artificial dos ovos ;

5ª secção, para o laboratorio physiologico e biologico, montado com os apparelhos mais modernos, necessarios para realizar todas as experiencias, os estudos e as pesquisas que se relacionam com a vida do sirgo e suas molestias e com a da amoreira ;

6ª secção, para a criação experimental do bicho da seda e a plantação experimental das amoreiras, afim de effectuar os estudos relativos á 5ª secção ;

7ª secção, para uma grande criação de bichos de seda, de raças puras e cruzadas, executada com os cuidados mais

escrupulosos, pois seus productos servem ao Instituto para a producção dos ovos.

Por seu turno, o Governo Federal activou a propaganda, por intermedio da Estação Sericicola de Barbacena, e está procedendo a um inquerito geral dos resultados já obtidos nos Estados de Minas Geraes, Rio de Janeiro, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, afim de reorganizar os serviços a cargo daquelle estabelecimento, dando-lhes maior efficiencia e utilidade pratica.

Uma das medidas recommendaveis afim de estimular os pequenos sericicultores é a concessão de auxilios para construcção de sirgarias, como se tem feito com tanto exito para os silos e banheiros carrapaticidas.

— Outra industria, que tem egualmente merecido especial attenção do Governo, é a da mandioca, sobretudo no ponto de vista do fabrico do pão mixto.

São innumeros os pedidos já dirigidos ao Ministerio para obtenção dos favores constantes da lei n. 4.540, de 6 de fevereiro de 1922, cujo regulamento foi approvado pelo decreto n. 16.131, de 25 de agosto de 1923.

Torna-se indispensavel que auctorizeis o Governo a fazer as necessarias operações de credito para cumprimento do que dispõe a referida lei.

Continuaram os ensaios de fabricação e a propaganda do pão mixto, que esperamos seja vendido, ainda este anno, em abundancia, nas feiras-livres desta Capital.

— As applicações industriaes do alcool foram objecto de importantes trabalhos e investigações do Ministerio, mas infelizmente o alto preço por que está sendo vendido esse producto inhibe qualquer resultado pratico no momento.

Entretanto, basta modificar os actuaes processos de fabricação do alcool, introduzindo melhores castas de fermentos, para se chegar a um rendimento duplo do conseguido pelas nossas distillarias.

Accresce que, por falta de meios apropriados de transporte, se perde enorme quantidade de mel nas uzinas e o proprio alcool muito se encarece.

É indispensavel introduzir novas disposições na legislação

do imposto sobre o alcool, que permittam facilitar a sua desnaturação e as expedições do producto destinado a fins industriaes, além da concessão de premios, como se pratica em todos os paizes.

—A industria de artefactos de borracha possue em nosso paiz todos os elementos de prosperidade, já funccionando varios estabelecimentos com resultado animador.

Os auxilios auctorizados pela lei do orçamento, em favor das fabricas que se installarem com esse objectivo, não se tornaram até hoje effectivos devido á redacção do dispositivo legal, que tem suscitado objecções por parte do Tribunal de Contas.

Convém tornar exequivel a concessão desses auxilios, que poderão promover o desenvolvimento dessa industria e minorar de modo efficaz a crise da borracha.

Ensino agronomico

A formação do pessoal technico e o seu constante aperfeiçoamento foram a razão principal do admiravel progresso da Allemanha nos quatro decennios que precederam a guerra de 1914 e constituem cada vez mais o factor determinante do triumpho economico, sem par, dos Estados Unidos.

Infelizmente, as tentativas, que têm sido feitas nesse sentido entre nós, nunca obedeceram a um systema determinado e ainda menos a programmas cuidadosamente elaborados.

Dahi o insuccesso das nossas escolas de agricultura, desde a que foi fundada pelo Visconde de S. Lourenço, em S. Bento das Lages, na Bahia, com o concurso de todos os lavradores da zona. Ergueram um grande monumento de pedra e cal, que tem zombado da acção do tempo, mas onde nunca se conseguiu crear o verdadeiro espirito da formação profissional.

A Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, mantida pelo Ministerio, tem passado pelas peores vicissitudes, sem estar até hoje convenientemente installada, nem satisfazer aos seus legitimos fins.

A matricula limitou-se, no anno corrente, a 13 alumnos, o que indica a necessidade de ser a escola transferida para

uma zona agricola, ao em vez de permanecer, como está, em uma capital e fóra do seu meio.

Pedimos para o caso a attenção do Poder Legislativo e que elle habilite o Governo, com auctorização e verba, afim de fixar sua séde em região apropriada.

Por outro lado, vão surgindo, por todos os Estados, escolas de agricultura, que nem sempre preenchem os requisitos essenciaes para o desempenho de funcções de tamanha responsabilidade.

Os concursos, feitos no Ministerio, o anno passado, não só para o preenchimento de cargos technicos, como para os cursos de aperfeiçoamento no estrangeiro, demonstraram o estado lastimavel do ensino na maioria desses estabelecimentos.

É situação essa a que é preciso attender, sem demora, e o Governo espera, usando da auctorização que lhe facultardes, dar organização definitiva a esse factor fundamental da acção do Ministerio da Agricultura, indispensavel ao desenvolvimento da vida agricola do paiz.

Jardim Botanico

Continuam a ser realizadas no Jardim Botanico pesquisas e investigações de caracter economico e scientifico.

Estão sendo cultivadas muitas especies uteis, entre as quaes avultam as essencias florestaes, cujos ensaios de acclimação têm, em geral, logrado exito satisfactorio.

Com a organização dos novos serviços de distribuição e permuta de plantas vivas e sementes, este estabelecimento tem sido enriquecido de grande numero de especies exoticas de valor economico.

Os edificios em que se acham installados os laboratorios e herbarios já não comportam o material destinado ao estudo. Por outro lado, o pessoal technico torna-se insufficiente, causando isso não pequeno prejuizo aos trabalhos de botanica systematica, cujo material se avoluma cada vez mais.

A expedição de plantas vivas attingiu, em 1923, a cerca de 700 mil exemplares.

A reserva florestal de Itatiaya, excellente por sua situação topographica e condições ecologicas, exige melhores installa-

ções para os estudos de biologia vegetal nas suas applicações praticas.

Torna-se necessario melhorar o apparelhamento para as pesquisas de plantas fibrosas, tanniferas, alimentares para o homem e de largo emprego industrial. Assim, com o concurso dos methodos de genetica e dos processos de phytotechnia, bases da botanica economica, poder-se-ão incrementar esses estudos, cujos resultados tanto têm contribuido para o augmento da riqueza publica e particular nos paizes que realizam taes emprehendimentos.

Instituto Biologico de Defesa Agricola

O Instituto Biologico de Defesa Agricola, creado ha tres annos, prosegue no estudo dos assumptos que lhe competem.

O Director do Instituto representou o Brasil na Conferencia Internacional de Phytopathologia e Entomologia Agricola de Wageningen, na Hollanda.

O Serviço de Phytopathologia, além de trabalhos sobre molestias de 42 plantas cultivadas, estudou especialmente a das laranjeiras produzida pelo *Cladosporium citri*. O Serviço de Entomologia deu á publicidade cinco trabalhos sobre entomologia agricola, estudou e divulgou informações sobre 95 especies de insectos nocivos e os insecticidas apropriados, fornecendo amostras destes.

Foi consideravel o numero de plantas vivas inspeccionadas pelo Serviço de Vigilancia Sanitaria Vegetal, sendo interceptadas no porto do Rio de Janeiro cinco especies de insectos nocivos que não tinham sido assignaladas no Brasil. Este serviço continúa a ser feito nos portos de Recife, Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande. A pratica demonstrou a necessidade da creação de uma Inspectoria no porto de São Francisco, em Santa Catharina.

O Campo de Experimentação e Demonstração, em Deodoro, o Serviço de Selecção de Plantas Immunes ou Resistentes e o Laboratorio de Microbiologia do Sólo, que tambem alli funccionam, continuaram as pesquisas de suas especialidades.

Torna-se necessaria a organização de uma campanha systematica de extincção dos formigueiros, o grande flagello

da nossa agricultura, por meio de accordos com os Estados, assim como a creação de um corpo de instructores ambulantes, que levem ás propriedades agricolas os processos de tratamento insecticida e fungicida das plantas.

O Conselho Superior de Defesa Agricola realizou varias reuniões, tomando deliberações da maior importancia para impedir a introducção de novas pragas no paiz e para a cooperação mais efficiente dos serviços do Ministerio na lucta contra a propagação de insectos e parasitas nocivos ás plantas uteis.

Industria Pastoril

A industria pastoril, que havia tomado grande expansão no Brasil durante a guerra européa, viu-se a braços, em 1921 e 1922, com a dupla crise de preços e prohibição da entrada dos nossos productos animaes nos principaes paizes estrangeiros, em virtude de um surto epidemico, que foi, felizmente, jugulado em curto espaço de tempo, graças ás providencias immediatas e efficazes do Serviço de Industria Pastoril da União, em collaboração com o do Estado de São Paulo.

A baixa de preços accentuou-se, porém, cada vez mais, nos principaes paizes criadores, onde, aliás, era de suppôr houvesse elementos poderosos de resistencia. A tonelada de carne exportada, que se vendeu em média a £ 67-11, no anno de 1920, desceu a £ 25-3, em 1923.

Na Argentina estudou-se a crise sob todos os seus aspectos, quer em relação aos factores nacionaes, quer aos de ordem externa, tendo varios peritos sido designados para estudar *in loco* não só a situação dos mercados consumidores, como tambem a das zonas criadoras dos demais paizes concurrentes.

Depois de longas discussões no seio das associações ruraes e de commissões de interessados, foram votados pelo Congresso argentino varios projectos de lei para resolver as difficuldades em que se debatiam os criadores do paiz, salientando-se os que se referiam á facilidade de credito, á installação do frigorifico nacional e á fixação dos preços minimos.

Esta ultima lei, em que se fundavam as melhores esperanças dos interessados, não poude ser applicada deante da resistencia dos frigorificos e dos mercados consumidores.

Pelas informações publicadas, verifica-se que o preço da venda da carne chegou a descer alli abaixo do custo de producção, o que tornava insustentavel a manutenção de tão importante industria nacional, sem prejuizos consideraveis para os estancieiros que a exploravam.

Entre nós, a baixa cambial permittiu que os preços em papel se elevassem acima do nivel de 1920, o que determinou grande animação no commercio de productos animaes, cuja exportação attingiu quasi a 200.000 toneladas em 1923.

Iniciou-se o anno passado a exportação de carnes refrigeradas para a Inglaterra com pleno successo, o que é de summa importancia para a nossa industria pastoril, pois o respectivo preço é sensivelmente mais elevado do que o das carnes congeladas.

Houve, tambem, ensaios de exportação de gado em pé, sobretudo de reproductores, que foram collocados vantajosamente no Mexico.

Além das medidas de ordem legislativa, tomadas em beneficio da industria pastoril, entre as quaes cumpre salientar a abolição dos impostos chamados de sanidade, que tanto oneravam e difficultavam o commercio de animaes e seus productos no paiz, esteve sempre o Governo solicito em attender a todas as reclamações dos interessados, tendo, por intermedio dos nossos embaixadores, na Italia e na França, conseguido varias providencias em favor da entrada das carnes brasileiras naquelles paizes.

A importação de reproductores finos do estrangeiro e a sua compra no proprio paiz obedeceram a um programma determinado, cuja applicação methodica e ininterrupta ha de concorrer grandemente para melhoria dos nossos rebanhos, cuja producção em carne pódeser dobrada em poucos annos de cruzamento continuo.

Foram tomadas providencias para organização de planteis de reproductores finos em todos os estabelecimentos zootechnicos do Ministerio, que, á falta de vaccas de raças finas, precisavam de recorrer constantemente á importação de reproductores, para supprir ás fazendas de criação, em vez de serem produzidos nos proprios estabelecimentos, que devem até

certo ponto funccionar como as *cabanas* do Uruguay e da Argentina para justificarem melhor a utilidade da sua existencia.

Fizeram-se tambem trabalhos de selecção da raça Caracú e de cruzamento com reproductores da raça limosina, cuja continuação é de grande importancia para a solução do problema zootechnico no Brasil. Os resultados obtidos pelo Estado de São Paulo com a selecção continua da raça Caracú são muito promissores.

É intenção do Governo intensificar este anno a importação de reproductores finos de raças leiteiras, cuja falta é cada vez mais accentuada nas regiões criadoras.

Ha uma circumstancia muito feliz que convém assignalar, pois significa um grande progresso para a criação nacional. Queremos referir-nos ao desenvolvimento que vae tendo a cultura da alfafa no paiz, especialmente nos Estados do Rio Grande do Sul e São Paulo, onde tem sido surprehendente o exito obtido.

A industria pastoril, para o seu aperfeiçoamento, está, porém, na dependencia de bons meios de transporte, visto que as longas viagens, através de pessimas estradas e de rios sem pontes, não só afastam a possibilidade da criação de raças finas, como dão grande prejuizo com o emmagrecimento dos animaes.

Para o transporte de reproductores e dos productos animaes, sobretudo para o leite, como já ponderamos e repetimos, é preciso dotar as nossas estradas de ferro de material apropriado e das installações necessarias.

Merece a industria pastoril toda a solicitude dos poderes publicos, pois, a despeito dessas falhas, que acabamos de apontar, é notavel o seu gráo de prosperidade, como o attestam os dados estatisticos colhidos pelo Serviço, nas feiras de gado e nos portos de exportação.

Por outro lado, as médias obtidas nas xarqueadas e frigorificos mostram concludentemente a melhoria dos nossos rebanhos sob o ponto de vista zootechnico.

Nos estabelecimentos zootechnicos do Serviço foram feitas as seguintes padreações: bovinos, 1.476; equinos, 743; asininos, 558; suinos, 609; ovinos, 271; caprinos, 243.

Para melhor conservação das forragens, foram construidos nesses estabelecimentos cinco silos de concreto.

Os auxilios concedidos aos particulares para a construcção de silos têm sido muito efficazes.

A Estação de Agrostologia tem procedido a trabalhos de grande interesse sobre as nossas plantas forrageiras.

Concedeu-se transporte gratuito, dentro do territorio nacional, para 2.065 bovinos, 71 suinos, 60 equinos, 29 asininos, 172 ovinos e 11 caprinos.

A defesa sanitaria dos rebanhos foi uma das maiores preoccupações do Serviço.

Effectuou-se rigoroso concurso e foram exonerados todos os veterinarios que não possuiam os requisitos necessarios para o cabal desempenho das suas funcções. Proseguindo nesse programma de formar pessoal technico habilitado, espera o Serviço aperfeiçoar cada vez mais a sua acção, em beneficio de tão importante ramo da economia nacional.

Foram distribuidas 923.480 doses de vaccina contra o carbunculo bacteridiano; 1.798.135, contra o carbunculo symptomatico; 141.310, contra a pneumo-enterite dos bezerros; 65.425 de sôro contra a batedeira dos porcos; 400 de tuberculina; 154 de malleina; 271 de sôro anti-estreptococcico e 51 de sôro anti-tetanico.

Concederam-se premios a 38 banheiros carrapaticidas, construidos principalmente no sul de Minas Geraes e em São Paulo.

Distribuiram-se 6.991 litros de carrapaticida, marca "Cooper" e 2.080 marca " Ideal ".

Por falta de recursos orçamentarios, o serviço de limpeza e desinfecção nas estradas de ferro foi restricto apenas a 9.043 vagões, em Guyana, e 15.685, em Barra do Pirahy.

O Serviço expediu attestados de sanidade para a sahida de 2.359 bovinos, 1.896 equinos, 14 asininos, 24 muares, 96 suinos, 16 ovinos, 4 caprinos, 42 caninos, 17 aves, 3 macacos e 7 carneiros, e para a entrada de 11.421 bovinos, 65 muares, 315 equinos, 370 asininos, 1.687 suinos, 256 ovinos, 115 caprinos, 38 caninos, 3 coelhos, 123 aves e 8 carneiros, por differentes portos do paiz.

As feiras de gado, onde o Serviço mantém funccionarios para a inspecção sanitaria dos animaes, apresentaram o seguinte movimento:

Itabayana (Parahyba) 12.358 bovinos, 132 caprinos, 96 suinos ; Campina Grande (Parahyba) 11.068 bovinos ; Sant' Anna (Bahia) 86.359 bovinos, 4.336 caprinos, 4.172 ovinos, 2.146 suinos ; Curvello (Minas Geraes) 990 bovinos ; São Sebastião do Paraizo (Minas Geraes) 25.886 bovinos ; São José de Além Parahyba (Minas Geraes) 4.268 bovinos ; Bemfica (Minas Geraes) 12.791 bovinos ; Tres Corações (Minas Geraes) 128.221 bovinos e Tres Lagôas (Matto Grosso) 18.242 bovinos.

Foram registradas mais 54 fabricas de lacticinios, o que perfaz o total de 219 estabelecimentos sujeitos á inspecção federal.

O Serviço procedeu ao estudo da conservação dos fermentos lacticos insulados e cultivados, com os quaes está sendo experimentada a fabricação de varios productos, e a diversas pesquisas chimicas de interesse scientifico, que servirão de indice ao emprego de reagentes para analyses e outros trabalhos de laboratorio.

Continuam as experiencias de technologia para o fabrico da manteiga e de queijo de varias especies.

Estiveram em regular actividade os estabelecimentos frigorificos e as xarqueadas, cuja inspecção é cada vez mais rigorosa, tendo sido a matança no Rio Grande do Sul maior do que a dos annos anteriores.

Foi a seguinte a exportação de carne bovina congelada : pelo porto do Rio de Janeiro, 6.711.625 kilos; pelo de Santos, 37.889.607; pelo do Rio Grande, 13.550.771, e, por Sant'Anna do Livramento, 8.433.898. Pelo porto de Santos foram tambem exportados 5.372.700 kilos de carne de porco.

A exportação do xarque attingiu apenas a 3.938 toneladas.

Todos os productos elaborados nos matadouros frigorificos e nas xarqueadas foram inspeccionados pelo Serviço e sahiram do paiz com os respectivos attestados de sanidade.

Actualmente é prospera a situação das industrias de carnes e tudo leva a crer que essa situação se manterá.

Como meio de estimular os criadores nacionaes, podereis auctorizar o Governo a fixar preço minimo para os cavallos destinados á remonta do Exercito e da Brigada Policial. Não é razoavel que deixemos de auxiliar os criadores nacionaes, continuando a comprar, por preços elevados, animaes que mal se adaptam ao nosso meio.

Museu Nacional

O Museu Nacional tem intensificado os trabalhos scientificos, iniciando novas publicações e dando andamento a pesquisas e investigações.

Iniciou-se a impressão de quadros muraes de botanica, zoologia, mineralogia e ethnographia, destinados ao ensino publico, afim de facultar aos alumnos o conhecimento dessas disciplinas, baseado em exemplares nacionaes. Deu-se andamento á Fauna Brasiliense, obra de grande vulto, para cuja publicação foi concedida verba especial.

A Secção de Botanica vae tirar proveito pratico do Horto Botanico, pesquisando as plantas brasileiras damninhas, toxicas e medicinaes.

A Secção de Mineralogia preparou um mappa geologico do Brasil, o mais completo até agora existente.

A Secção de Chimica proseguiu nas suas pesquisas sobre o valor das substancias alimenticias mais usadas no paiz. Iniciou-se a elaboração do guia de anthropologia, e em breve ficará terminado o guia da Secção de Mineralogia.

Vão ser intensificadas as pesquisas scientificas com excursões do pessoal technico a varios pontos do paiz.

Torna-se necessario ampliar as installações do Museu com a construcção de novas dependencias para os laboratorios e edificação de galerias, que offereçam melhores condições na parte expositiva consagrada ao publico. No corrente anno deverão ser inauguradas quatro novas salas destinadas á exposição.

Instituto de Chimica

Foram bastante melhoradas, em 1923, as installações do Instituto de Chimica, estando já completa a montagem dos laboratorios para ensaios industriaes e analyses de vinhos.

Acha-se terminada a parte do edificio que está abrigando a apparelhagem destinada aos estudos bio-chimicos de for-

ragens. Taes estudos, que, em breve, serão iniciados, servirão de base ás applicações praticas feitas pelo Serviço de Industria Pastoril.

Proseguiram as pesquisas de alcaloides e substancias uteis em vegetaes nacionaes.

O Instituto cooperou na escolha de methodos analyticos, para a apreciação de banhas e vinhos, e organizou os relativos ás analyses de insecticidas e fungicidas, havendo entre estes alguns processos novos, que permittem doseamentos rigorosos de substancias até pouco tempo consideradas difficeis de dosear. Concluiu tambem a verificação do seu methodo de analyses chimicas de terras araveis, com os melhores resultados, podendo-se encurtar, sem prejuizo de exactidão, de mais de 2/3 o tempo até agora gasto em taes trabalhos.

Realizou 987 analyses de amostras que lhe foram remettidas.

Providenciou, na parte que lhe compete, sobre a fiscalização sanitaria da banha e do vinho, nos termos do decreto n. 16.054, de 26 de maio de 1923, e sobre a fiscalização da venda de insecticidas e fungicidas, nos termos do decreto n. 16.271, de 19 de dezembro de 1923.

Directoria de Meteorologia

A organização do nosso serviço meteorologico não póde ainda satisfazer á enorme extensão do paiz, cumprindo amplial-a, na medida do possivel.

As enchentes calamitosas na bacia do Parahyba, que ha pouco se fizeram sentir em grande parte do Estado do Rio, vieram demonstrar uma das feições eminentemente uteis do serviço meteorologico. Muitos milhares de contos, só na região baixa de Campos, foram poupados para a riqueza publica, mediante avisos prévios das inundações. É de toda a conveniencia que tão relevante serviço seja organizado para outras bacias hydrographicas, como as do São Francisco, Paraguay e Amazonas.

Os estudos meteoro-agrarios, já encetados, deverão egualmente ser ampliados, afim de abrangerem todas as culturas de valor economico. O algodão, por exemplo, cuja producção constitue para nós problema da mais alta importancia, deve

ser submettido ás pesquisas ecologicas quanto aos factores atmosphericos, completando assim outras providencias tomadas em relação a essa preciosa cultura.

A previsão do tempo, já realizada com successo na Capital do paiz e no Estado do Rio, necessita ser estendida a outras regiões. A aerologia, com o seu objectivo duplo de favorecer a sciencia e auxiliar a aviação, não póde ser olvidada pelos poderes publicos. Hoje são os *raids* que a reclamam, amanhã não a dispensará o transporte aereo industrializado, como já acontece em diversos paizes.

Quanto á climatologia, ainda ha muito que fazer. Não será possivel dotar o paiz, em pouco tempo, de uma rêde meteorologica completa, mas cumpre que seja assegurado um desenvolvimento gradual e constante desse serviço, cujo regular funccionamento evita, não raro, avultados prejuizos.

Serviço de Povoamento

Os trabalhos do Serviço de Povoamento correram regularmente no anno findo, muito embora a deficiencia de recursos orçamentarios não permittisse que esse importante departamento da administração publica lograsse o desenvolvimento que seria para desejar.

Avoluma-se a corrente immigratoria espontanea, que, á procura de terras, se dirige para o Brasil, confiante nas facilidades e favores estabelecidos no regulamento annexo ao decreto n. 9.081, de 3 de novembro de 1911, cujo espirito liberal proporciona aos recemvindos os meios e elementos necessarios á sua perfeita radicação no sólo nacional.

Dotados, como somos, de immensa extensão territorial, escassamente povoada, necessitamos, ainda por longo prazo, da acção bemfazeja de immigrantes agricultores, morigerados e emprehendedores, que, ao lado do trabalhador brasileiro, se venham localizar no paiz, fomentando a producção e contribuindo para o bem estar commum.

A carencia de braços é assignalada em todas as manifestações da vida agricola nacional, clamando-se de todos os recantos contra a falta de operarios ruraes, não sómente para o amanho da terra, como para o preparo e transformação dos productos obtidos.

Não é, pois, possivel que o Governo Federal se desinteresse desse problema, tal a magnitude com que elle se nos apresenta a cada momento.

O movimento immigratorio registrado em 1923 foi o seguinte:

Portos de entrada	Nacionaes	Estrangeiros
Belém	132	1.129
Recife	71	744
São Salvador	56	803
Rio de Janeiro	1.461	37.815
Santos	351	42.141
Paranaguá	17	224
Florianopolis	4	89
Rio Grande	28	1.614
Somma	2.120	84.559

Verifica-se que entraram 86.679 immigrantes, contra 66.968 em 1922, notando-se o accrescimo de 19.711 individuos.

Predominaram os das seguintes nacionalidades: portugueza, 31.866 pessôas; italiana, 15.839; hespanhola, 10.141; allemã, 8.254; turco-arabe, 2.480; austriaca, 2.163; rumena, 1.983: poloneza, 1.105, e japoneza, 895.

No primeiro trimestre do corrente anno, as entradas pelo porto do Rio de Janeiro elevaram-se a 15.729 immigrantes, contra 5.654, em egual periodo de 1923.

Os serviços de recepção, desembarque, transporte e collocação de immigrantes estão confiados á Intendencia de Immigração do porto do Rio de Janeiro, realizando-se todos elles da melhor maneira possivel. O material do trafego maritimo da Intendencia está necessitando de radicaes melhoramentos e precisa ser augmentado de accordo com o crescente movimento migratorio.

O alojamento e a assistencia medica dos immigrantes que desembarcam no Rio de Janeiro são feitos na Ilha das Flores, cujas condições de hygiene e conforto causam verdadeira satisfação aos recemchegados e a todos quantos têm opportunidade de visital-a.

Entretanto, faz-se mistér que ella disponha de maior numero de leitos e de outras installações, afim de poder acom-

modar as grandes levas de immigrantes, que temos recebido nestes ultimos mezes.

Na Intendencia de Immigração, no porto do Rio de Janeiro, e nas Delegacias Regionaes do Serviço de Povoamento, nos Estados, encontram os immigrantes orgãos do Ministerio da Agricultura incumbidos de proporcionar-lhes collocação na lavoura, compativel com as respectivas capacidades profissionaes. Urge que essas repartições sejam dotadas de meios e recursos mais efficientes, de sorte que constituam verdadeiros centros officiaes de amparo e protecção ao colono nos Estados em que esses serviços não estiverem devidamente organizados pelos respectivos Governos.

Durante o anno de 1923 collocou o Serviço de Povoamento 22.912 individuos, dos quaes 7.760 eram brasileiros e 15.152 estrangeiros.

Para o agasalho dos immigrantes, que têm de realizar longos percursos, prevê o regulamento actual a installação de hospedarias regionaes. Quanto aos colonos que se dirigem para o Estado de São Paulo, são estes encaminhados por intermedio do Departamento Estadoal do Trabalho, que se incumbe de recebel-os, agasalhal-os e approximal-os dos fazendeiros interessados, presidindo á elaboração dos respectivos contractos de locação de serviços, cuja fiscalização está a cargo do Patronato Agricola do Estado.

A salutar providencia, que se encontra no regulamento do Serviço de Povoamento, pertinente á subdivisão dos terrenos baldios para a fixação de bons elementos de trabalho, não tem tido, infelizmente, o indispensavel impulso, e isso motivado pela deficiencia das verbas orçamentarias, para esse fim consignadas, conforme vos expuzemos em Mensagem especial para a qual pedimos toda a vossa attenção.

Pelo attento exame das estatisticas, chega-se á conclusão de que o estabelecimento de nucleos coloniaes constitue o attractivo, por excellencia, para o immigrante, que, ao abandonar o seu paiz de origem, tem por principal escopo tornar-se proprietario agricola.

Organizado o Serviço de Povoamento em 1907, em moldes adeantados, propondo-se o superior objectivo da disseminação

dos nucleos coloniaes pelo territorio nacional, para o que se proporcionava, parallelamente, relativo conforto ao immigrante, viu-se, desde logo, o registro immigratorio accusar a entrada de 94.695 individuos em 1908, entrada que se elevou a 192.683 em 1913, declinando, desde então, devido á guerra européa, para attingir a insignificante cifra de 20.501 em 1918. Dessa época em deante tem crescido o numero de entradas, chegando-se o anno passado a uma quantidade de immigrantes muito proxima á que se observou em 1910.

Os algarismos registrados no primeiro trimestre do corrente exercicio demonstram que se vae, francamente, intensificando a corrente immigratoria, coincidindo semelhante facto com as providencias já postas em pratica pelo Governo Federal e por diversos Estados, quanto ao desenvolvimento do serviço de fundação de nucleos coloniaes.

No Estado do Paraná, aproveitando terras devolutas annexas ao nucleo Apucarana, já emancipado, creou-se o nucleo colonial Candido de Abreu, onde foram realizados trabalhos de divisão e demarcação de lotes, construcção de casas provisorias para colonos, construcção e conservação de caminhos vicinaes e estradas de rodagem para os centros de consumo e estações de estradas de ferro, differentes obras de arte, edificios da administração, etc. Identicos serviços foram feitos nos nucleos Cruz Machado e Senador Correia, no mesmo Estado, centros esses muito procurados pelos immigrantes, sendo lamentavel que os recursos orçamentarios houvessem determinado reducção de trabalhos, incompativel com as urgentes necessidades do momento.

No Estado de Santa Catharina estão sendo localizados immigrantes estrangeiros e nacionaes nos nucleos Annitopolis e Senador Esteves Junior, os quaes ainda dispõem de grandes areas de terras.

Vindo ao encontro dos desejos da União, apressou-se o Governo do Estado do Espirito Santo em ceder ao Ministerio da Agricultura cerca de 10 mil hectares de terras, situadas no municipio de São Matheus, fundando-se ahi o nucleo colonial Santos Neves, cujos trabalhos preliminares vão ser iniciados. No Estado da Bahia creou-se o nucleo colonial

Ruy Barbosa, em antigas propriedades da União, situadas no municipio de São Felix.

Foi organizada a commissão fundadora desse nucleo, iniciando-se, dentro em pouco, os trabalhos preparatorios para a localização de familias de agricultores.

O Governo do Estado de Minas Geraes tem facilitado o recebimento de immigrantes em suas colonias, o mesmo acontecendo a respeito do Estado de Sergipe, que acaba de collocar differentes familias de immigrantes, de nacionalidade allemã, no Centro Agricola Epitacio Pessôa.

A disseminação de colonias bem organizadas e proximas dos grandes centros populosos viria contribuir, de modo decisivo, para o barateamento dos generos alimenticios. De outro lado, parece que, nas circumvisinhanças dos centros cafeeiros mais importantes, deveriam ser estabelecidos nucleos coloniaes, constituindo reservas de braços, para ser utilizados a jornal, por occasião das colheitas.

É preciso, porém, que evitemos a desnacionalização dos centros ruraes, creando escolas e adoptando outras medidas complementares, que impeçam a absorpção do elemento nacional pelo estrangeiro e que evitem o predominio de suas linguas, de seus usos e costumes.

Nos nucleos coloniaes não emancipados, o valor da criação pertencente aos colonos attingiu a 9.712:705$000; o da producção agricola elevou-se a 20.103:551$300 e o de diversos productos de origem industrial subiu a 6.060:312$400. O da exportação foi de 12.280:223$900.

Nesses nucleos existem: 15 engenhos para o beneficiamento de café, arroz e fubá; 11 moendas para canna de assucar; 97 officinas para madeira e ferro; 10 uzinas de distillação; 6 cortumes; 44 fabricas de salsichas e queijos; 26 olarias; 20 engenhos de serra; 49 engenhos de farinha; 188 engenhos de assucar; 177 moinhos para cereaes diversos; 164 pocilgas e estabulos; 189 edificios publicos; 202 armazens de viveres e de outros artigos; 12 pharmacias; 17 hoteis; 3.141 casas de residencias particulares; 4.177 edificios para colonos; 2.635 casas provisorias para alojamento de colonos; 3 hospedarias de immigrantes; agencias

postaes, telegraphicas e telephonicas; pequenas officinas e casas commerciaes.

No extremo norte, na zona do Oyapock, proseguiram com regularidade os trabalhos de fundação do Centro Agricola "Cleveland", especialmente destinado a trabalhadores nacionaes. Além do posto radio-telegraphico receptor, installado pela commissão fundadora daquelle centro, com o intuito de facilitar as communicações, foram construidos edificios para a administração, escola, enfermaria, moradia de colonos e outros. Os trabalhos alli emprehendidos pelo Governo Federal foram adstrictos ao essencial, luctando-se com os embaraços decorrentes da falta de meios rapidos de transporte e da deficiencia de recursos orçamentarios.

No municipio de Pinheiro, Estado do Maranhão, está sendo fundado o Centro Agricola Ignacio Pinheiro, executando-se os trabalhos preliminares de divisão de lotes, construcção de casas coloniaes, etc., para ser iniciado o serviço de localização de trabalhadores nacionaes.

No Piauhy, na Parahyba e na Bahia existem os centros agricolas David Caldas, Mamanguape e Sabino Vieira.

Os patronatos agricolas continuam a prestar excellentes serviços, sendo para lamentar que se não possa nelles internar o numero de creanças desvalidas que suas lotações comportam, devido á deficiencia de recursos. Todos se resentem da falta de edificios e installações diversas, taes como salas de aulas, officinas, enfermarias, residencias para o pessoal, etc., sendo urgente a votação de creditos especiaes para esse fim.

No anno passado, concluidas as obras de adaptação realizadas no extincto Posto Zootechnico de Ribeirão Preto, no Estado de São Paulo, foi inaugurado o Patronato Agricola Diogo Feijó, que, dispondo de amplos edificios, poderá agasalhar algumas centenas de creanças.

No municipio de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul, foram terminadas as obras de construcção dos principaes edificios projectados para o Patronato Agricola Visconde da Graça, que já começou a receber menores desvalidos, muito embora seu apparelhamento não esteja completo.

As obras do Patronato Agricola Vidal de Negreiros, no

Estado da Parahyba, quasi ultimadas no anno findo, permittiram que, em principios deste exercicio, aquelle instituto recebesse a primeira leva de educandos. Executaram-se alli trabalhos de vulto, de modo que possa o Patronato preencher os fins a que se destina.

Em Jaboticabal, no Estado de São Paulo, foi construido o grande edificio destinado aos dormitorios, refeitorio, salas de aula, almoxarifado etc., do Patronato Agricola José Bonifacio, devendo concluir-se a installação no decorrer deste anno. Resente-se o estabelecimento da falta de edificios para a residencia do pessoal, officinas, enfermaria e outras dependencias.

O Patronato Agricola Rio Branco, creado no Territorio do Acre, terá suas obras iniciadas neste exercicio.

Nos Patronatos Agricolas, — Monção, no Estado de São Paulo; Visconde de Mauá, Pereira Lima, Wenceslau Braz e Casa dos Ottonis, no Estado de Minas Geraes; Barão de Lucena, no Estado de Pernambuco, e Manoel Barata, no Estado do Pará, — realizaram-se differentes serviços de reparos, adaptações e hygiene, todos, porém, limitados aos recursos disponiveis, sem prejuizo do custeio propriamente dito.

Estão sendo iniciados os trabalhos de adaptação do antigo Lazareto de Tamandaré, no Estado de Pernambuco, para o estabelecimento do Patronato Agricola João Coimbra, adstrictos aos creditos votados, que não permittem a execução integral das obras de que precisa aquelle proprio nacional.

Durante o anno de 1923 foram internados mais 594 menores nos patronatos agricolas.

Nesses estabelecimentos, além do ensino primario, fizeram os educandos aprendizagem de agricultura pratica, cultivando-se differentes variedades de cereaes e hortaliças, aproveitados no proprio consumo de cada estabelecimento.

Não foi descurado o ensino profissional, nas officinas ora existentes, ensino esse limitado ás necessidades da vida rural.

Os patronatos já podem abrigar cerca de 3.000 creanças, com a capacidade actual de seus edificios, precisando apenas dos recursos indispensaveis ao seu custeio e á execução de alguns serviços e installações inadiaveis.

Serviço de Protecção aos Indios

Proseguiram com resultados apreciaveis, no anno findo, os trabalhos a cargo deste Serviço, que conta, actualmente, quatro Povoações Indigenas e 35 Postos localizados nos Estados do Amazonas, Maranhão, Minas Geraes, Espirito Santo, São Paulo, Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e Matto Grosso.

Funccionaram 22 escolas indigenas, destinadas ao ensino de leitura, escripta, artes manuaes e serviços de lavoura.

Correram de modo promissor os trabalhos de consolidação da pacificação dos indios Parintintins. Subiu a mais de 400 individuos a frequencia em caracter amistoso ao Posto de Maicy-Mirim.

A pacificação do Caigangues do Laranjinha, Estado do Paraná, comquanto já em bom andamento, não poude ser activada como convinha. Neste Posto foram, entretanto, medidos e demarcados muitos milhares de hectares de terra, sem os sacrificios de vidas outr'ora inevitaveis.

Não poude ainda ser devidamente attendida a numerosa população indigena do Rio Branco (Amazonas) e fronteiras correspondentes, nem a grande tribu Cayuá, dispersa pelas fronteiras do sul de Matto Grosso. Calculos acceitaveis attribuem 10.000 indios para a primeira e 6.000 para a ultima.

Os Postos que mais prosperaram foram os do Seruhiny, Tuhiny e Rodolpho Miranda, no Amazonas ; Philippe Camarão, no Maranhão ; Icatú e Vanuire, em São Paulo ; Duque de Caxias, em Santa Catharina ; Bananal, Cachoeirinha, Lalima e Bacahyrys, em Matto Grosso.

Não puderam ainda proseguir os trabalhos de pacificação dos indios do Gurupy, Tury-assú e Pindaré, nem tambem os de approximação dos indios Patachós e Camaquans, da Bahia e Minas, suspensos todos desde 1914, em virtude de ter ficado extremamente reduzida a verba do Serviço.

Convém, entretanto, que taes trabalhos sejam levados a effeito, pois assim reclamam os justos interesses de uma consideravel população agricola e o dever de assegurar a tranquillidade dessas grandes tribus, que, vagando em regiões ferteis e ricas de productos nativos, soffrem os dolorosos

effeitos das invasões desordenadas dos exploradores dessas riquezas.

Pelo mesmo motivo, teve que ser adiada a formação dos rebanhos da povoação indigena de São Lourenço e postos indigenas de Matto Grosso, os quaes têm no desenvolvimento da criação de bovinos, agora iniciada, segura garantia de sua emancipação economica em breve tempo, exonerando os cofres publicos das despesas de seu custeio.

Conselho Nacional do Trabalho

Tem funccionado regularmente o Conselho Nacional do Trabalho, creado para servir como orgão consultivo dos poderes publicos em assumptos referentes á organização do trabalho e da previdencia social e para fiscalizar a applicação das leis e regulamentos que se relacionem com esses assumptos.

Actualmente, o Conselho Nacional do Trabalho estuda a regulamentação da lei n. 4.682, de 24 de janeiro de 1923, que manda crear em cada uma das empresas de estradas de ferro existentes no paiz uma caixa de aposentadorias e pensões para os respectivos empregados. Estuda egualmente a regulamentação do decreto legislativo n. 4.251, de 8 de janeiro de 1921, que auctoriza o Poder Executivo a empregar até 1.000 contos de réis como auxilio, sob a forma de emprestimos, para a creação de cooperativas de consumo, destinadas a animar o desenvolvimento do espirito de cooperação nas classes trabalhadoras.

A experiencia já demonstrou a necessidade da reforma da lei de accidentes do trabalho, dando-lhe uma feição mais pratica, no tocante á liquidação das indemnizações, e ampliando o seu campo de applicação, no sentido de serem tambem beneficiados os operarios e empregados do commercio e da agricultura. Neste sentido, poderá ser adoptado com vantagem o projecto organizado pelo Conselho Nacional do Trabalho, e já remettido á Commissão de Justiça do Senado.

Ha dados sufficientes para se affirmar que as vantagens da lei de accidentes do trabalho já estão sendo usufruidas por 50 % da parte do operariado contemplada actualmente pela mencionada lei, parte essa que é computada em mais de

800 mil individuos, dos quaes perto de 120 mil, na industria textil, e perto de 30 mil, na de calçados.

Cumpre frisar que o seguro contra accidentes do trabalho, introduzido pelo citado decreto n. 13.498, de 1919, tem concorrido poderosamente para facilitar a execução das reparações devidas ás victimas do trabalho, pois, dos 400 mil operarios que já estão realmente no goso dos beneficios daquella lei, cerca de 200 mil recebem taes vantagens por intermedio das quatro companhias auctorizadas a operar em tal ramo de seguros, podendo avaliar-se em 100 mil os operarios cujos accidentes se acham a cargo de caixas e syndicatos profissionaes, cabendo, assim, ao seguro tres quartas partes das responsabilidades que estão sendo devidamente cumpridas. Esses algarismos evidenciam perfeitamente a importancia excepcional do seguro contra accidentes do trabalho e a necessidade, que ha, de se tornar mais rigorosa e efficaz a fiscalização das empresas seguradoras, principalmente quanto ás caixas e syndicatos profissionaes, dos quaes apenas um se acha legalmente organizado e officialmente fiscalizado.

Entre as obrigações a serem dadas ás empresas seguradoras contra accidentes do trabalho, deve figurar a de fazerem rigorosa estatistica dos accidentes, concorrendo, na sua esphera, para que possa ser feita, no menor prazo possivel, a estatistica geral dos accidentes do trabalho no Brasil, para a segura orientação dos poderes publicos nessa importante questão social.

Segundo as observações até agora feitas, é extraordinariamente elevado o numero de accidentes annualmente verificados, pois sómente uma das empresas que operam em seguros contra accidentes do trabalho, tendo uma média de 100 mil operarios a seu cargo, registrou, em 1923, computadas as pequenas lesões curaveis em dois ou tres dias, mas susceptiveis de aggravamento, 16.217 accidentes. Conforme os dados enviados ao Ministerio da Agricultura, 42 desses accidentes foram fataes, 196 produziram lesões permanentes, invalidando as victimas em differentes gráos, sendo os casos de incapacidade temporaria em numero de 15.979. Nos 100 mil operarios, sujeitos a riscos diversos, a média annual dos accidentes foi, pois, de 16 % do total dos trabalhadores.

Applicada a mesma média á parte do operariado nacional, que gosa das vantagens do decreto n. 13.498, de 12 de março de 1919, verifica-se que occorrem annualmente, entre os mesmos, mais de 125 mil accidentes, dos quaes 2 mil, no minimo, de natureza grave, produzindo morte ou invalidez.

Exigindo a lei vigente um inquerito policial e um processo judiciario para cada accidente, os algarismos citados mostram claramente as difficuldades que têm obstado á execução integral da referida lei, não havendo possibilidade material para tão elevado numero de inqueritos e processos.

Convém que habiliteis o Governo com os necessarios recursos para o pagamento das indemnizações resultantes de accidentes do trabalho, em operarios ao serviço da União.

Propriedade industrial

De accordo com a auctorização constante do art. 80, numero 19, da lei n. 4.632, de 6 de janeiro de 1923, foi expedido o decreto n. 16.264, de 19 de dezembro do mesmo anno, creando a Directoria Geral da Propriedade Industrial, que se acha funccionando desde 15 de março no pavilhão offerecido ao Brasil pelo Governo do Mexico.

Semelhante reforma, que, de muito, se vinha impondo como unico meio de collocar á altura do nosso desenvolvimento economico os serviços de marcas industriaes e de patentes de invenção, foi acolhida com francos applausos pelos interessados no paiz e no estrangeiro.

Si bem que nenhuma procedencia tenham as raras objecções formuladas contra a nova organização, é de toda a conveniencia, entretanto, que, tendo em vista os altos interesses em jogo, não vos demoreis em approval-a expressamente, com as modificações que julgardes acertadas.

Ensino profissional technico

Funccionaram com regularidade os cursos da Escola de Artes e Officios Wenceslau Braz e das Escolas de Aprendizes Artifices, com uma matricula total de 3.061 alumnos.

Continúa o Governo empenhado em melhorar as condições dessas escolas, dotando-as de installações apropriadas afim de que possam alcançar maior desenvolvimento.

Raramente se prestam a adaptações convenientes os predios em que funccionam taes estabelecimentos, sendo, por isso, mistér, na maioria dos casos, emprehender a construcção de edificios especiaes, trabalho esse que não póde ser realizado sinão lentamente, tendo em vista os limitados recursos destinados a esse fim.

Acha-se adeantada, devendo ser concluida ainda este anno, a construcção do novo edificio da Escola de Aprendizes Artifices de Bello Horizonte.

Aberta a concurrencia publica para a conclusão das obras dos predios das Escolas de Natal e Parahyba, nenhuma proposta foi apresentada. Por esse motivo, taes obras deixaram de ser realizadas no exercicio passado e se está providenciando para que o sejam neste.

A Escola de Recife acha-se actualmente installada no edificio do Gymnasio Pernambucano, situado em local mais central e offerecendo melhores condições hygienicas do que o antigo Mercado Derby. Dentro em pouco, deverão ser iniciadas as obras do novo edificio, em magnifico terreno da rua Visconde de Goyana, cedido para tal fim pelo Governo daquelle Estado.

Vae ser tambem iniciada no corrente anno a construcção do novo edificio da Escola da Bahia, em terreno offerecido pela Municipalidade de S. Salvador.

Na Escola de Artes e Officios Wenceslau Braz deverão ser tambem construidos alguns pavilhões para o funccionamento de suas officinas.

O Governo espera que, no fim do quatriennio, estejam perfeitamente installadas todas as escolas, que hão de constituir a base sobre que repousará com segurança a organização do nosso ensino profissional.

Escola de Minas, de Ouro Preto

Continúa este estabelecimento a prestar excellentes serviços, preparando profissionaes competentes, aos quaes deve o paiz a installação de suas primeiras uzinas siderurgicas.

Cumpre dar maior desenvolvimento ao ensino technico nas cadeiras onde se estudam os productos mineraes e seu aproveitamento para a extracção dos metaes necessarios ao

preparo de machinas e instrumentos industriaes, bem como de material destinado á nossa defesa.

A Escola de Minas terá que ser um nucleo onde a siderurgia nacional ha de procurar o pessoal technico dos seus estabelecimentos.

No intuito de attender a essas necessidades, está o Governo estudando a installação de uma uzina experimental electro-siderurgica, annexa á Escola, como complemento natural dos estudos theoricos feitos por lentes e alumnos. Essa uzina constituirá precioso campo de pesquisas, que contribuirá tanto para o aperfeiçoamento ou adaptação dos processos existentes como para a creação de novos methodos ou apparelhos mais simples e efficientes. Como demonstração pratica, a escola de contra-mestres e operarios siderurgicos será, além disso, poderoso factor de propaganda e efficaz incentivo á introducção dos methodos electro-thermicos de fabricação do guza e do aço entre nós.

Acaba de ser ultimado pelo Serviço Geologico o estudo das cachoeiras utilizaveis a tal fim. A que offerece melhores vantagens tem a capacidade prevista de 6 mil cavallos-vapor.

Siderurgia

Grandes são as perspectivas da industria siderurgica no Brasil, pois, sómente no Estado de Minas Geraes, as reservas de minerio de ferro são estimadas em mais de 3 bilhões de toneladas.

Possuimos, além disso, extensa bacia carbonifera, abrangendo os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catharina, Paraná e São Paulo, sendo a avaliação das jazidas conhecidas superior a 2 bilhões de toneladas.

Apezar de dispormos desses elementos, a siderurgia, entre nós, permanece em estado quasi embryonario.

No decennio de 1913-1922, a importação de productos siderurgicos consta dos seguintes algarismos :

Annos	Toneladas	Valor
1913	778.684	240.594:946$000
1914	279.061	103.994:916$000
1915	120.801	59.772:933$000
1916	128.925	97.824:680$000
1917	122.939	131.894:056$000

Annos	Toneladas	Valor
1918	78.457	124.851 :132$000
1919	115.120	250.188 :274$000
1920	386.700	473.968 :880$000
1921	282.027	492.374 :076$000
1922	269.271	350.275 :079$000

Taes sommas avultadas não podem deixar de influir poderosamente na balança commercial do paiz. O Governo, convencido da urgente necessidade de resolver tão importante problema, promoveu, em setembro do anno passado, sob a presidencia do Ministro da Agricultura, a reunião de uma commissão constituida de pessôas competentes no assumpto, entre as quaes se contavam representantes do Poder Legislativo, industriaes e technicos de reconhecido valor, afim de obter suggestões auctorizadas, para solução do problema, que consultassem os grandes interesses do paiz sob o ponto de vista economico e da sua propria defesa e segurança.

Os trabalhos da commissão, resumidos em projecto, foram logo submettidos á vossa deliberação. Não vos demorastes em convertel-o no decreto legislativo n. 4.901, de 9 de janeiro de 1924, o qual, pelas acertadas medidas que encerra, constituirá, sem duvida, passo decisivo para o rapido desenvolvimento da nossa industria siderurgica.

Funccionaram, em 1923, os fornos altos de Esperança e Burnier, da Companhia Queiroz Junior Limitada, e o de Sabará, da Companhia Belgo-Mineira, que vae montar um trem de laminadores para trilhos e aços perfilados. Funccionou, tambem, durante parte do anno, o pequeno forno alto de Rio Acima. Concluiu-se a installação de um forno em Bello Horizonte, com capacidade para produzir 15 toneladas diarias de guza. Acha-se em construcção o forno de Gagé, para 40 toneladas diarias.

A Companhia Electro-Metallurgica de Ribeirão Preto tem o seu alto forno electrico funccionando ha mais de um anno. A producção de aço electrico, fabricado com succata e parte do guza produzido, attingiu a média de 14 toneladas diarias.

Em Juiz de Fóra, ha uma pequena uzina para fabricação de aço, partindo do guza fabricado nas uzinas de Burnier e Esperança.

No Estado de Minas Geraes, cogita-se actualmente de montar fornos altos de carvão de madeira nas proximidades de Marianna e Caeté.

Acham-se em actividade nesta Capital e em São Paulo algumas uzinas de fabricação de aço, empregando succata.

Carvão

Proseguiu com regular intensidade a exploração das jazidas de carvão de pedra nos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catharina. Foi iniciada a exploração de uma jazida no Estado do Paraná, a 4 km. ao norte da estação Wenceslau Braz, no ramal de Jaguariahyva a Jacarézinho.

No Rio Grande do Sul, a exploração das minas de São Jeronymo produziu 186.500 toneladas de carvão escolhido, quasi todo consumido no proprio Estado.

O Governo concedeu á Companhia a isenção de impostos federaes por 20 annos, para a installação de uma uzina de distillação de carvão em baixa temperatura, destinada a fabricar o semi-coke e recuperar os valiosos sub-productos do carvão, como benzol, alcatrão, etc.

Esteve em regular actividade a jazida de Butiá, achando-se em estado precario as jazidas de Jacuhy e Gravatahy, a Mina do Recreio e pequena exploração a céo aberto no districto de Candiota e Rio Negro.

No Estado de Santa Catharina, estiveram em exploração as jazidas de Barro Branco, Crissiuma ou Araranguá, Urussanga e Prospera Limitada. Da jazida de Barro Branco, foram extrahidas 24.800 toneladas de carvão e da de Crissiuma ou Araranguá 7.140. A Prospera Limitada é uma jazida em inicio de exploração, sendo muito apreciado o seu carvão beneficiado. A jazida de Urussanga inaugurou a sua installação de lavagem em novembro, estando em condições de produzir diariamente cerca de 300 toneladas de carvão beneficiado.

A exploração das jazidas de carvão de Santa Catharina não póde ser ainda intensiva por falta de material de transporte adequado e sufficiente. Com a execução da lei n. 4.801, de 9 de janeiro de 1924, que auctoriza o Governo a amparar a industria siderurgica e carbonifera, o combustivel de Santa

Catharina terá o seu emprego racional no fabrico do coke metallurgico e no aproveitamento dos seus sub-productos.

No Estado do Paraná, uma companhia iniciou pequena exploração dos afloramentos da cabeceira do Ribeirão Novo.

Póde-se dizer, em relação ao carvão nacional, que o problema technico está completamente resolvido, sendo imprescindivel, para assegurar a collocação do producto, a organização commercial e a dos transportes terrestres e maritimos, inclusive o apparelhamento conveniente dos portos.

Estação Experimental de Combustiveis e Minerios

Proseguiram normalmente os trabalhos a cargo da Estação Experimental de Combustiveis e Minerios para o aproveitamento economico dos nossos combustiveis, especialmente os carvões das jazidas do sul (Santa Catharina e Rio Grande do Sul).

A Estação está despertando a attenção dos industriaes, que não raro a ella recorrem, solicitando pareceres e informações.

A pedido de inventores, foram feitas experiencias sobre differentes typos de grelhas, para melhor aproveitamento do carvão nacional, tendo-se conseguido bom exito com algumas.

No intuito de tornar proveitosa a sua acção á industria nacional, a Estação tomou a si a tarefa de, com o seu pessoal technico, melhorar as condições de combustão em diversas officinas do Rio de Janeiro.

Por solicitação de importante companhia desta Capital, procedeu uma série de interessantes experiencias no intuito de substituir o carvão importado pelo linhito pulverizado de Caçapava (São Paulo), havendo conseguido com linhito a vaporização de 83 % da que se obtinha com egual peso do carvão importado, do que resulta não pequena vantagem, visto que o preço do linhito não excede a 40 % do custo do carvão estrangeiro.

Continuando os estudos de beneficiamento do carvão, obteve a Estação resultados animadores. Parece, entretanto, que a industrialização da lavagem só será possivel quando os sub-productos do beneficiamento forem aproveitados em industrias derivadas. Neste sentido, estuda o problema, pro-

curando verificar quaes as mais aconselhaveis industrias para cada caso particular.

Foram coroados de successo os trabalhos de distillação. O coke metallurgico, obtido com o carvão de Santa Catharina, sendo submettido pela primeira vez a provas praticas industriaes, em um forno especialmente construido nas officinas da Estação, apresentou magnifico resultado, confirmando todas as previsões que haviam sido feitas sobre o seu emprego na siderurgia.

Quanto ao alcool-motor, proseguem as experiencias praticas, tendo sido já alcançados alguns dos objectivos visados.

O laboratorio de chimica está prestando optimos serviços aos industriaes de combustiveis e minerios, tendo sido feitas no anno findo 105 analyses.

Serviço Geologico e Mineralogico

O Serviço Geologico e Mineralogico procedeu, em 1923, a um balanço geral dos conhecimentos da geologia de todos os Estados do Brasil, registrando-os, mediante convenções adequadas, em mappas topographicos.

Fizeram-se varios reconhecimentos geologicos, destacando-se pela sua importancia os executados em Goyaz, nas cabeceiras dos rios Araguaya e Tocantins ; em Minas Geraes, no valle do rio Grande e na serra da Matta da Corda; no Espirito Santo, no baixo rio Doce ; na Bahia, na Chapada Diamantina ; no Pará, no rio Tapajoz, e, no Amazonas, no rio Madeira.[1]

Sob o ponto de vista economico, estudaram-se, no Estado de Minas Geraes, as chaminés de rochas de olivina da serra da Matta da Corda, com o intuito de descobrir diamante nessas rochas ; as jazidas de ouro do Sumidouro de Marianna ; as aguas mineraes de Baependy e as condições technicas de sua captação ; no Estado do Paraná, as jazidas de ferro do municipio de Castro, e, no Estado da Bahia, os depositos de salitre do municipio do Morro do Chapéo e a jazida de galena da serra de Assuruá.

Continuaram os estudos das jazidas de carvão de pedra e de petroleo, tanto por meio de reconhecimentos como de sondagens, adquirindo-se um valioso contingente de obser-

vações, que permitte melhor avaliação da capacidade das jazidas.

Nos termos da auctorização constante do orçamento, será dada toda a intensidade ás pesquisas e sondagens relativas ao petroleo, cuja existencia, em nosso paiz, se afigura cada vez mais provavel.

Os estudos de forças hydraulicas, para captação de energia electrica destinada aos fornos metallurgicos, foram continuados nos Estados da Bahia, Rio de Janeiro, Minas Geraes, São Paulo e Paraná, elevando-se a 36 o numero de cachoeiras já estudadas, com a potencia bruta de 6.868 mil cavallos-vapor.

Codigo das Aguas

É urgente a votação do projecto de Codigo das Aguas, que foi submettido á vossa approvação pelo Poder Executivo desde 1907, feitas as modificações que julgardes convenientes, attendendo á importancia, dia a dia mais assignalada, do assumpto.

São altos interesses que se relacionam com essa legislação, cuja deficiencia embaraça sobremaneira o progresso do paiz e acarreta difficuldades inextricaveis para o futuro.

Ha citar o caso dos Estados Unidos, que, embora parecendo contrariar o espirito da sua Constituição, se viram forçados a decretar uma lei federal sobre a materia, como, aliás, já o fizera antes a Suissa.

Observatorio Nacional

O Observatorio Nacional tem funccionado com regularidade, apezar das condições opticas do céo do Rio de Janeiro terem progressivamente peiorado nestes ultimos annos.

A causa deste phenomeno resulta do natural desenvolvimento da Capital : a poeira produzida pelos vehiculos, a fumaça resultante das fabricas e o clarão do céo, em virtude do augmento da illuminação electrica, têm perturbado bastante as observações.

A determinação exacta da hora, que é a base de todo o observatorio, tem sido prejudicada, pois, no anno de 1923, apenas houve 62 noites em que foi possivel fazer observações completas.

A transmissão automatica da hora fez-se com regularidade pelo apparelho emissor, ultimamente adquirido, que envia os signaes ás 11 e ás 21 horas por intermedio da estação de telegraphia sem fio da Ilha do Governador.

O serviço das equatoriaes e da photographia celeste foi feito com todo o cuidado durante o anno e, bem assim, a estatistica das manchas solares, que são actualmente muito estudadas, quanto á sua possivel acção sobre o estado do tempo.

O Observatorio publica annualmente a hora e a altura da maré para 11 portos do littoral, calculada com o auxilio do *Tide Predictor* de Lord Kelwin, usado desde 1911. Infelizmente, esse apparelho, por economia, foi então adquirido apenas com onze ondas principaes ; mas, hoje, as principaes nações usam instrumentos analogos com 24 ondas, que nos é indispensavel adquirir.

O Observatorio mantém desde 1914, em Vassouras, uma succursal, onde são feitas observações magneticas completas, por meio de registradores de typo internacional e de apparelhos absolutos. Desde muito, os scientistas pediam que se fizessem essas observações, indispensaveis ao estabelecimento das leis do magnetismo terrestre, cujas manifestações variam, no tempo e no espaço, e são de utilidade diaria na navegação e na topographia.

A sismologia, iniciada no Brasil, ha cerca de 20 annos, tem progredido bastante. Infelizmente, apezar de ser muito necessaria a extensão, pelo interior do paiz, desses estudos que, além do mais, nos fornecem bases positivas para o conhecimento das camadas profundas do globo, não tem sido possivel obter a collaboração dos institutos scientificos existentes nos Estados, apezar de lhes haverem sido cedidos diversos sismographos.

O eixo de rotação da terra não é fixo, como, até poucos annos, se julgava, e dahi resulta que a latitude de um ponto da terra, que é o angulo alli formado pelo polo sobre o horizonte, varia tambem. A amplitude desse movimento, cuja causa ainda não está perfeitamente elucidada, necessita de determinações systematicas, que foram feitas durante o anno, com a maxima precisão.

Acham-se promptos para ser publicados os trabalhos de duas expedições geographicas e magneticas no interior da Republica e um trabalho de conjuncto sobre as observações magneticas em Vassouras.

Afigura-se indispensavel a creação de um instituto de pesos e medidas annexo ao Observatorio, de forma analoga ao de Kew, na Inglaterra, e installado em condições de poder aferir, em comparação com padrões internacionaes ou mediante determinações directas, o valor das unidades destinadas a servir de padrões officiaes para as grandezas usadas na sciencia, na industria e no commercio, taes como metros, kilos, areometros, thermometros, barometros, amperimetros e voltametros.

Serviço de estatistica

A Directoria Geral de Estatistica continúa a desenvolver toda a sua actividade na collecta de informações numericas sobre os diversos aspectos da vida nacional, isto é, no ponto de vista administrativo, politico, demographico, economico e social. Sem descurar dos inqueritos fundamentaes que vem realizando ha muitos annos e ampliando cada vez mais, — não obstante a extensão, as difficuldades de communicação e outros factores negativos que embaraçam ou retardam o exito dos trabalhos estatisticos, — tem empregado todos os esforços no sentido de dilatar a orbita das suas pesquisas, de modo a desempenhar, com efficiencia cada vez maior, os seus encargos regulamentares.

Dos inqueritos levados a effeito pela Directoria de Estatistica, o mais notavel, pela sua complexidade e importancia das indagações, foi, sem duvida, o recenseamento de 1920, de que já estão apurados os principaes resultados, tanto em relação ao inquerito demographico, referente á população da Republica, segundo os varios caracteristicos individuaes de cada habitante recenseado, como em relação ao inquerito economico, realizado simultaneamente com o censo da população, destinado a levantar o quadro da agricultura e das industrias de criação e manufactura em todo o territorio nacional.

Diversas publicações da Directoria Geral de Estatistica divulgaram, opportunamente, os resultados geraes do recen-

seamento demographico no Districto Federal e nos Estados, sendo a mais recente a que foi distribuida em janeiro do corrente anno, com a discriminação da população do Brasil por Estados e segundo o sexo, o estado civil e a nacionalidade dos habitantes.

Dos 30.635.605 habitantes, recenseados em setembro de 1920, eram do sexo masculino 15.443.818 e do sexo feminino 15.191.787. Segundo o estado civil, compunham a população 21.317.387 individuos solteiros, 7.883.827 casados, 1.373.210 viuvos e 61.181 de estado civil ignorado. O numero de brasileiros elevava-se a 29.045.227 para um total de 1.565.961 estrangeiros. Em contraste com o maior numero de habitantes na população brasileira feminina (14.538.548 mulheres, contra 14.506.679 homens) dava-se o inverso com a população estrangeira (922.958 homens para 643.003 mulheres). A maior parte da população alienigena estava localizada no Estado de São Paulo (53 %), no Districto Federal (15 %), no Rio Grande do Sul (9 %), em Minas Geraes (5 %), no Paraná (4 %), no Estado do Rio (3 %) e em Santa Catharina (cerca de 2 %). As colonias mais numerosas eram a italiana, a portugueza e a hespanhola, respectivamente representadas por 558.405, 433.577 e 219.142 habitantes, ou, em conjuncto, mais de 77 % da população total estrangeira.

Os resultados do censo demographico estão definitivamente apurados quanto ao Districto Federal, devendo ser divulgados proximamente, na segunda parte da mesma publicação, os algarismos referentes á estatistica predial.

A apuração dos resultados dos censos agro-pecuario e industrial está muito adeantada. Já foi feito o estudo estatistico das propriedades ruraes, segundo o modo de administração, as areas, o valor das terras e bemfeitorias, conjunctamente com os das estatisticas relativas ao censo pastoril, discriminado segundo o valor e a quantidade das differentes especies animaes que constituem a riqueza pecuaria do Brasil.

Serão tambem, em breve, publicados os algarismos referentes á producção agricola, por Estados e municipios, e aos utensilios e machinismos empregados na lavoura e nas industrias connexas.

Os principaes resultados do censo industrial estão divulgados, acompanhados de varias informações sobre a actual situação financeira e economica da Republica.

No que diz respeito á producção agricola, assignalam os trabalhos publicados o rendimento por hectare das principaes culturas nos diversos Estados da Republica, segundo a qualidade das terras. Assim, por exemplo, nas terras de boa qualidade, a producção do algodão, tanto no norte como no sul, varia entre 15 e 7 quintaes metricos por hectare, conforme indicam os rendimentos abaixo mencionados e correspondentes a cada um dos Estados productores: Rio Grande do Norte, 15; Ceará, 13; Alagôas, Pará e Paraná, 12; Amazonas e Piauhy, 11; Espirito Santo e São Paulo, 10; Maranhão, Matto Grosso, Minas Geraes e Sergipe, 9; Bahia e Pernambuco, 8; Parahyba, 7,6; e Rio de Janeiro 7.

Os algarismos concernentes á producção do assucar demonstram que ella oscilla entre o maximo de 1.414.821 quintaes metricos, em Pernambuco, e o minimo de 97 quintaes metricos, no Districto Federal, variando de accordo com a seguinte escala decrescente a producção nos demais Estados: Minas Geraes, 1.310.066; Rio de Janeiro, 1.018.062; Alagôas, 744.539; São Paulo, 563.736; Bahia, 424.065; Sergipe, 352.179; Parahyba, 233.884; Santa Catharina, 163.737; Ceará, 145.600; Piauhy, 83.169; Espirito Santo, 75.875; Rio Grande do Norte, 75.600; Goyaz, 67.712; Rio Grande do Sul, 44.384; Maranhão, 41.822; Matto Grosso, 34.495; Pará, 32.593; Paraná, 32.518; Territorio do Acre, 29.930, e Amazonas, 22.735.

Pelos elementos fornecidos por esta estatistica, Minas e São Paulo produzem, annualmente, para consumo interno, muito maior quantidade de assucar que a produzida em alguns Estados exportadores.

O inquerito da industria manufactureira realizado em setembro de 1920 apurou a existencia de 13.289 estabelecimentos fabris em todo o Brasil, com um capital de réis 1.884.968:372$000, força motriz equivalente a 333.041 cavallos-vapor, 296.672 operarios e a producção annual de 2.931.723:485$000. O numero de fabricas de tecidos já attingia no Brasil, naquelle anno, ao total de 357 estabele-

cimentos, com um capital de 670.657:340$000 e 102.950 operarios, elevando-se o consumo de algodão em rama, na totalidade das fabricas, a 67.130.687 kilos.

Em relação a cada Estado, o consumo do algodão em rama assim se distribuia nas respectivas fabricas: Alagôas, 3.322.499; Bahia, 3.234.208; Ceará, 945.632; Districto Federal, 11.444.297; Espirito Santo, 380.000; Maranhão, 1.759.947; Minas Geraes, 6.056.902; Parahyba, 424.954; Pernambuco, 4.199.366; Piauhy, 102.000; Rio de Janeiro, 8.135.668; Rio Grande do Norte, 281.944; Rio Grande do Sul, 1.171.193; Santa Catharina, 518.585; São Paulo, 22.027.217, e Sergipe, 3.126.275.

Incluindo nas cifras referentes ás industrias fabris a importancia do capital e do valor da producção das uzinas assucareiras e das salinas, os algarismos que representam a producção industrial do Brasil attingirão a somma de réis 2.127.492:873$000, quanto ao capital empregado, e a réis 3.167.173:843$000, quanto ao valor total da producção.

As industrias recenseadas no Districto Federal em 1920 abrangiam 1.542 estabelecimentos fabris, com o capital de 441.669:448$000, 56.517 operarios, força motriz de 72.558 cavallos-vapor e producção annual de 677.533:090$000.

Tendo-se em vista a época da fundação dos estabelecimentos industriaes, recenseados na cidade do Rio de Janeiro em 1920, verifica-se que até o anno da proclamação da Republica (1889) existiam apenas 139 fabricas, accrescendo a esse numero mais 632, no periodo de 1890 a 1914, e mais 771, no periodo de 1914 a 1919.

Referem-se ao longo periodo de 1883 a 1922 as estatisticas relativas á exportação e importação de mercadorias, demonstrando o confronto dos algarismos o desenvolvimento progressivo do commercio exterior. Em cerca de 40 annos, a exportação de café passou de 3.654.511 saccos de 60 kilos, em 1883, a 12.672.536, em 1922, correspondendo na actualidade, quanto ao valor, a mais de 64 % da importancia total da exportação geral do Brasil.

A comparação das receitas e das despesas da União, dos Estados e dos municipios, *per capita*, em diversos annos,

demonstra que as contribuições individuaes para as rendas do Estado são mais onerosas na União (20$000 a 30$000 por habitante), correspondendo nos Estados a cerca de 10$000 por habitante, e variando nos municipios de 5$000 a 6$000 por habitante.

Em numeros-indices é assim representado o crescimento da receita e da despesa da União, no periodo de 1893 a 1922:

Annos	Receita	Despesa
1893	100	100
1894	102	124
1895	118	115
1896	133	123
1897	117	126
1898	125	222
1899	123	98
1900	118	144
1901	117	111
1902	132	99
1903	144	121
1904	142	154
1905	154	125
1906	166	141
1907	206	174
1908	170	170
1909	173	172
1910	202	207
1911	217	229
1912	235	262
1913	252	254
1914	163	253
1915	187	229
1916	184	228
1917	207	267
1918	238	288
1919	241	310
1920	355	408
1921	343	396
1922	344	334

Segundo os orçamentos votados nos Estados para o anno de 1923, o imposto de exportação representa a maior porcentagem da receita. Em alguns Estados, taes como os de Alagôas, Amazonas, Bahia, Espirito Santo, Matto Grosso e Rio de Janeiro, só o imposto de exportação corresponde a mais de 50 % da receita.

Os Estados de Goyaz, Maranhão, Matto Grosso, Minas Geraes, Pará, Paraná, Pernambuco, Piauhy, Rio de Janeiro,

Rio Grande do Sul, Santa Catharina e São Paulo já incluiram no seu regimen tributario o imposto territorial. Minas Geraes e Rio Grande do Sul são os Estados onde mais avultam as receitas orçamentarias desse imposto: 4.900 e 4.500 contos de réis, respectivamente.

Além desses dados numericos, fornece a recente publicação da Directoria de Estatistica muitas outras informações interessantes sobre as finanças estadoaes e municipaes, bem como sobre o ensino publico e particular no Brasil.

Apezar das difficuldades que offerece o inquerito, effectuado directamente junto ao professorado particular, e não obstante os empecilhos resultantes da falta de uniformidade no regimen escolar em vigor nos differentes Estados, nem todos em condições de prestar informações satisfactorias quanto á instrucção ministrada nos seus institutos officiaes, — já se tem feito bastante no sentido de levantar o quadro dos recursos culturaes de que dispõe a população do Brasil.

As informações mais completas até agora conseguidas referem-se ao anno de 1920 e revelam a existencia de 22.695 escolas, de todos os gráos, com a matricula de 1.354.329 alumnos, concorrendo para esse total a instrucção primaria com 21.789 escolas e 1.250.729 educandos.

Esses algarismos estão certamente aquem das necessidades do ensino da nossa população e não asseguram para o Brasil favoravel destaque no confronto internacional com outros povos, em que o gráo de cultura intellectual está mais desenvolvido.

Cotejados, porém, os algarismos de 1920 com as informações referentes ás phases anteriores da instrucção publica e particular no Brasil, demonstram sensivel progresso. O numero de estudantes inscriptos em todas as escolas do paiz, sem discriminação da especie de ensino ministrado, elevava-se, no inicio do regimen republicano (1888-1889), a 283.700; em 1907, attingia a 693.985, e, em 1920, alcançava o total de 1.354.329. Verifica-se progresso semelhante, quanto aos inscriptos nas escolas de ensino elementar: 258.802, 638.378 e 1.250.729 alumnos, respectivamente, em 1888-1889, 1907 e

1920, ou seja um augmento de 383 % durante cerca de 30 annos. No mesmo espaço de tempo, o augmento da população geral da Republica não foi além de 114 %, o que ainda mais accentua o accrescimo da população escolar na vigencia do actual regimen.

No inicio da administração republicana attingia a 8.157 o numero de escolas primarias ; em 1907 a Directoria Geral de Estatistica arrolou 12.448 escolas de ensino elementar, numero elevado a 21.789 em 1920, sem computar, nessa apuração, o desdobramento dos cursos especiaes (escolas reunidas etc.). Contadas separadamente essas classes ou cadeiras, o total das escolas alcançará a cifra de 26.396.

Comparando o numero de escolas e de alumnos com a totalidade dos habitantes do Brasil, verificar-se-á que, em 1889 e em 1907, havia seis escolas para cada 10.000 habitantes, e em 1920, sete escolas. Para cada grupo de 1.000 habitantes correspondiam, em 1889, 18 alumnos matriculados nos estabelecimentos publicos e particulares de ensino primario, e nos annos de 1907 e 1920, 29 e 41 alumnos.

Em numeros absolutos, o Estado de São Paulo é o que apresenta maior matricula nas escolas primarias (289.291 alumnos), seguindo-se-lhe Minas Geraes (254.446 alumnos), o Rio Grande do Sul (136.599 alumnos) e o Districto Federal (112.955 alumnos).

Em numeros relativos, os primeiros logares cabem ao Districto Federal, com 98 alumnos por 1.000 habitantes, a Santa Catharina, com 70, a São Paulo e Rio Grande do Sul, com 63, e a Minas Geraes, com 43.

Commercio de exportação

O exame dos preços em ouro de grande numero dos nossos productos de exportação attesta as difficuldades actuaes da sua collocação vantajosa nos mercados consumidores. O cacáu que, em 1913, valia £ 53-11 por tonelada, foi cotado em 1923 pelo preço médio de £ 31-13. O fumo passou de £ 55-10, naquelle anno, a £ 35-1 no anno ultimo. A borracha variou de £ 286-4 para £ 101-4, sendo que baixou até £ 70-18 em 1922. O matte, que tinha a cotação média de £ 36 por tonelada em 1913, vendeu-se o anno passado por £ 13-17.

Os couros desceram de £ 61-9 a £ 42-9. A barba de £ 75-18 a tonelada passou a £ 49-16.

Póde-se bem apprehender a influencia da depreciação dos nossos productos de exportação, a que só fazem excepção o café, o algodão, o assucar, as pelles, o arroz e os fructos oleaginosos, no periodo comprehendido entre 1913 e 1923, pela seguinte observação. Em 1913, a nossa exportação attingiu a 1.382.072 toneladas, das quaes 822.616 cabiam ao café, ficando 559.456 para os demais productos. Em 1923, foi a nossa exportação de 2.230.450 toneladas, sendo 896.892 de café e 1.333.558 de varios outros productos. Pois bem, o valor total da exportação foi naquelle anno de £ 65.541.000 e, em 1923, de £ 73.184.000, o que indica como preço médio de tonelada, respectivamente, £ 47-3 e £ 32-8.

O mais surprehendente, porém, é que as 559.456 toneladas de productos outros que não o café, enviados para o estrangeiro, valiam, em 1913, £ 24.672.000, e 1.333.558 toneladas, que exportamos em 1923, afóra o café, não deram mais de £ 26.106.000, o que quer dizer: o brasileiro produziu mais de duas vezes, em quantidade, e recebeu quasi a mesma importancia, em ouro, do consumidor estrangeiro. O preço médio da tonelada desses productos, foi, em 1913, £ 44-8 e, em 1923, £ 19-1.

Por outro lado, isso representa uma grande transformação na nossa vida economica, pois demonstra que nos vamos habituando a producção mais variada e barata, embora a baixa do cambio ainda mantenha relativamente alto o preço, em papel, de alguns productos.

A perda que nos causou a depreciação da borracha cifra-se nos seguintes numeros: o valor da sua exportação, que era de £ 24.646.000, em 1910, attingiu apenas a £ 1.782.000, em 1923, isto é, menos £ 22.846.000. Em 1913, o valor da borracha exportada já se havia reduzido a £ 10.375.000, e, em 1921, chegou a £ 1.231.000.

É facil de avaliar o desequilibrio que representou essa perda na nossa balança de contas internacionaes, mas felizmente o esforço da producção nacional compensou em pouco tempo o *deficit* dahi resultante.

A lição deve tornar-nos apprehensivos de ficar na dependencia exclusiva de poucos productos de exportação, sujeitos a desastres possiveis de ordem physica e biologica, como geadas, pragas etc., ou de ordem politica e commercial, como guerras estrangeiras, crises commerciaes e financeiras, novas concurrencias, etc. A tendencia já assignalada dá-nos tranquillidade a esse respeito, porque o paiz comprehendeu, desde a crise da borracha, a necessidade de augmentar a producção em quantidade e variedade, de modo que possamos supprir as multiplas e crescentes necessidades dos mercados consumidores.

Basta, para traçar a orientação, citar o caso do algodão, cuja escassez em todo o mundo está a exigir de nós o maximo esforço em pról da sua producção. Esta diminuiu no mundo de 28.473.000 fardos, em 1914, a 16.917.000, em 1922, e a 19.851.000, em 1923, não chegando para satisfazer ás exigencias do consumo mundial, que, apezar do encarecimento da fibra, se elevou a 21.916.000 fardos de 500 libras, em 1923. Por isso, o seu preço médio, que foi de £ 61-13 por tonelada em 1913, attingiu, no anno passado, a £ 137-16, tornando-se em papel-moeda ainda mais accentuada a differença (de 925$000 para 6:215$000 a tonelada), o que não só demonstra quão remuneradora é hoje esta cultura, como o grande futuro que possue entre nós, com tal margem de preço, que não póde desapparecer de prompto, devido ao esgotamento dos *stocks* consideraveis, que havia nas principaes praças estrangeiras importadoras desse producto, e ao custo de producção, que é cada vez mais elevado nos Estados Unidos, no Egypto e na propria India.

É uma fonte inexhaurivel de ouro, que podemos explorar, sem receio de competencia estrangeira, nem probabilidade de insuccessos, tão grande é a area que póde occupar no nosso immenso territorio, obtendo-se rendimento superior ao de qualquer outro paiz.

Outra illação, que cumpre retirar da analyse que acaba de ser feita, é a necessidade de melhorarmos a qualidade dos nossos productos, de modo que não sejam os mais mal cotados nas praças consumidoras, a ponto de não alcançarem, ás vezes, nem a metade dos preços de similares estrangeiros.

Nesse sentido está o Governo envidando esforços afim de crear typos officiaes para cada um delles, ao mesmo passo que solicita a vossa collaboração no sentido de estender a outros productos as medidas já decretadas, em relação á manteiga, banha, vinhos e algodão, contra as fraudes, que tanto têm prejudicado o nosso commercio exterior.

Superintendencia do Abastecimento

Correu regularmente durante o anno findo o serviço de abastecimento publico desta Capital.

A situação anormal do Rio Grande do Sul determinou, entretanto, a escassez de alguns productos, como o xarque, as cebolas e as batatas, havendo o Governo conseguido restabelecer a normalidade da situação com as medidas tomadas para facilitar os meios de transporte. Nesse sentido, providenciou afim de que fossem rapidamente transportadas todas as quantidades existentes nos armazens das estações ferroviarias com destino á Capital Federal.

Funccionaram com efficiencia as feiras livres, que, em 1923, movimentaram mercadorias na importancia de 22.771:013$100 contra 17.167:056$830, em 1922. Os preços, em geral, mantiveram-se estaveis.

Com o intuito de tornar as feiras cada vez mais uteis a productores e consumidores, a Superintendencia do Abastecimento organizou, na Avenida Maracanan, em frente á Escola Normal Wenceslau Braz, um espaçoso entreposto para a guarda de hortaliças, aves e outros generos alimenticios.

Os productores poderão alli armazenar suas mercadorias, gratuitamente, gosando ainda de transporte barato para as feiras e reducção de fretes nas estradas de ferro da União. Aquelles que se acharem impossibilitados de comparecer aos mercados livres poderão consignar seus productos á propria Superintendencia do Abastecimento, que os collocará nas melhores condições possiveis, sem remuneração alguma pelos serviços prestados.

Outro elemento de repressão ás especulações abusivas serão as cooperativas de consumo, que deverão surgir do seio dos syndicatos profissionaes, instituidos nos termos da lei n. 1.637, de 5 de janeiro de 1907, graças aos auxilios que o

Governo lhes vae conceder, dentro dos limites traçados na lei n. 4.251, de 8 de janeiro de 1921.

No intuito de combater a carestia da vida, que se accentuou no primeiro trimestre do corrente anno, o Governo resolveu expedir o decreto n. 16.419, de 19 de março, onde se consubstanciam numerosas providencias em favor do barateamento dos generos de primeira necessidade.

Já foram tomadas medidas efficazes em relação aos seguintes productos : carne, feijão, batatas, xarque, banha, assucar, hortaliças e farinha de mandioca e de trigo.

Acham-se iniciadas as obras necessarias para a installação de um entreposto livre, de peixe, nesta Capital, que influirá muito favoravelmente nos preços de venda do pescado.

Com grande exito foram inaugurados dois postos de leite, localizados á Rua das Laranjeiras e á Praça da Republica, devendo ser estendido a outros pontos da cidade o mesmo beneficio.

Como um dos meios de alcançar o objectivo visado, o Governo procura, tanto quanto possivel, ampliar o numero das feiras livres que permittem attender satisfactoriamente a multiplos aspectos do problema da carestia da vida. Assim é que acabam de ser inauguradas as feiras livres situadas no Largo do Machado, Largo de Humaytá, Villa Proletaria Marechal Hermes, Praça Verdun, Praça Condessa de Frontin, Praça Affonso Penna, Praça Municipal e Praça Nictheroy.

Expurgo e beneficiamento de cereaes

Os trabalhos deste Serviço desenvolvem-se de anno para anno.

Actualmente é o proprio productor quem recommenda ao commerciante o expurgo do seu producto, quando não o remette directamente ao Serviço.

Dos cereaes expurgados em 1923, dois terços foram destinados ao consumo local e movimento commercial dentro do paiz, e um terço á exportação.

No anno passado, melhoraram-se as installações do Serviço. As machinas e camaras, dotadas de apparelhos mais perfeitos, facilitaram maior capacidade de producção.

Com a acquisição de um outro armazem, cedido pelo

Ministerio da Viação, foi possivel obter uma divisão sanitaria mais rigorosa entre o cereal já expurgado e o destinado a esse fim.

Desde que a experiencia já demonstrou a grande utilidade deste Serviço, torna-se necessaria a adopção de medidas que se afiguram indispensaveis á completa solução do problema do expurgo.

Taes medidas são: obrigatoriedade do expurgo, uniformidade do processo e creação de dependencias do Serviço nos portos de exportação cerealifera, ou protecção official a empresas particulares organizadas para identico fim.

A obrigatoriedade é uma medida inadiavel. Não sendo obrigatorio o expurgo, não é possivel impedir que negociantes ainda não convencidos de suas vantagens ou menos escrupulosos, concorram para fazer persistir, sinão augmentar, o desprestigio, já tão accentuado, de nossa producção cerealifera.

É tambem medida imprescindivel a uniformização do processo. As interminaveis discussões sobre o assumpto, sobretudo entre os technicos, têm embaraçado a solução do problema. Semelhante controversia concorre não pouco para estabelecer a duvida no espirito dos interessados quanto ao processo que deve merecer preferencia. Ora, já tendo produzido excellentes resultados, durante annos successivos, a applicação do sulfureto de carbono, que é o processo mais rapido e mais barato e cuja applicação está mais ao alcance do lavrador, parece de grande conveniencia a sua adopção official, por disposição legislativa.

Adoptadas essas duas medidas, a terceira surgiria como uma consequencia natural, parecendo, entretanto, mais efficaz a protecção a empresas convenientemente fiscalizadas.

O Serviço publicou uma monographia sobre expurgo de grãos leguminosos e cerealiferos, na qual condensou, com illustrações e estatisticas eloquentes, todos os processos adoptados no expurgo de cereaes, terminando por salientar a conveniencia do emprego do sulfureto de carbono e indicando a melhor maneira pratica de empregar esse processo. Fez, além disso, imprimir varios milhares de cartões postaes, em que se acham consignados, de maneira ainda mais pratica e de mais facil

comprehensão, os dados e ensinamentos contidos na monographia. Tanto os postaes como a monographia foram largamente distribuidos entre os interessados.

Conselho Superior do Commercio e Industria

Creado pelo decreto n. 16.009, de 11 de abril de 1923, o Conselho Superior do Commercio e Industria, installado desde 30 de outubro ultimo, no Palacio do Commercio, onde funcciona a Associação Commercial do Rio de Janeiro, vae preenchendo cabalmente os seus utilissimos fins. Suas commissões reunem-se frequentemente, examinando questões da maior importancia economica, sendo os pareceres discutidos e votados em plenario. Os debates, devidamente tachygraphados, são publicados no *Diario Official*.

O Conselho já attendeu a consultas sobre a crise do cacáu, registro de apolices, fiscalização de productos exportaveis, creação do Conselho Superior e da Inspectoria Geral das Alfandegas, necessidades das praças do norte, arbitramento commercial, exportação do matte, Codigo Commercial, bolsas de mercadorias e operações a termo, imposto sobre a renda, legislação sobre o trabalho, exposição de artes decorativas, marcas de animaes e entregas de assucar registradas na Bolsa.

Ensino commercial

Vae se desenvolvendo de modo auspicioso o ensino commercial, havendo já estabelecimentos que satisfazem plenamente a esse objectivo.

Mas, a falta de regulamentação conveniente tem concorrido para grande balburdia nos programmas das escolas e para tornar inefficaz qualquer fiscalização em relação ao modo por que cumprem ellas o disposto na lei basica do ensino commercial no paiz.

As equiparações, concedidas em varios decretos legislativos recentes, ainda mais vieram difficultar a acção moralizadora da fiscalização exercida pelo Governo.

Tendo em vista os resultados do inquerito, a que se está procedendo a respeito, e as suggestões já feitas pelos interessados, entre as quaes são dignas de todo o apreço as approvadas pelo Congresso das Associações Commerciaes, realizado em 1922, pretendemos expedir, no correr deste anno, o decreto

regulamentando o importante assumpto, sobre bases que consultem as necessidades da nossa expansão commercial.

Serviço de Informações

A reforma por que passou este Serviço em 1915 alargou, de certo modo, a sua esphera de acção, mas as bases dessa remodelação, operada ha quasi um decennio, não satisfazem ás actuaes necessidades, dada a multiplicidade crescente dos assumptos, desde a agricultura, em todos os seus ramos, até as diversas modalidades da industria e do commercio no paiz e no estrangeiro

Augmenta de anno para anno o numero de informações solicitadas verbalmente e por escripto. Durante o anno findo, o Serviço recebeu 4.511 cartas e officios de particulares e repartições publicas, nacionaes e estrangeiras.

Para attender aos numerosos e constantes pedidos de publicações relativas á agricultura, industria e commercio o Serviço editou, no anno passado, varios trabalhos e adquiriu diversas publicações uteis, além de revistas com grande copia de informações.

Durante o anno foram distribuidas 57.216 publicações, sendo 32.005 no paiz e 19.211 no estrangeiro.

A bibliotheca do Ministerio, a cargo deste Serviço, continúa a enriquecer-se com a acquisição e offerta de numerosas obras.

Exposições de Bruxellas e Amsterdam

Convidado o Brasil a se fazer representar na 6ª Exposição de Borracha e outros Productos Tropicaes, que se realizou em Bruxellas, em abril proximo passado, o Governo acceitou o convite, procurando interessar na nossa representação não só os Estados productores de gomma elastica, como os demais Estados, cuja variada producção exportavel poderia alli encontrar ensejo de tornar-se conhecida.

A Exposição inaugurou-se a 2 de abril, tendo a secção de productos brasileiros logrado attrahir, pela variedade e boa disposição dos seus mostruarios, a attenção de numerosos visitantes.

Acceitando, egualmente, o convite que nos foi dirigido para a Exposição de Fumo, que se deve inaugurar a 20 do

corrente, em Amsterdam, e convencido da utilidade da nossa representação no mesmo certamen, resolveu o Governo que para aquella cidade fossem transportados tanto os mostruarios de fumo, exhibidos em Bruxellas, como os de outros productos, para os quaes os mercados hollandezes nos podem offerecer excellente opportunidade.

Terminadas essas exposições, serão aproveitados os mostruarios mais interessantes para a nossa representação nas grandes feiras commerciaes da Europa, onde o Governo deseja que compareçam negociantes exportadores das nossas principaes praças commerciaes e que se proponham entabolar relações directas com os mercados consumidores para a collocação dos nossos productos.

Museu Agricola e Commercial

No intuito de aproveitar os mostruarios da Exposição do Centenario, resolvemos crear, de accordo com a auctorização constante do orçamento, o Museu Agricola e Commercial, cuja séde será no Pavilhão Britannico, generosamente doado ao Governo brasileiro pelo da Gran-Bretanha.

Ha muito que se fazia sentir a necessidade de um orgão, nesta Capital, capaz de colligir systematicamente amostras e dados precisos sobre os productos brasileiros, mantendo uma exposição permanente que désse a todos a impressão exacta da nossa abundante e variada producção e das condições da nossa vida agricola, industrial e commercial.

O Museu terá dois objectivos principaes:

a) exhibir, na ordem mais conveniente a seus fins, amostras de todos os productos do paiz, naturaes, agricolas e de origem animal, bem como os seus sub-productos, objectos manufacturados e apparelhos, machinismos e utensilios empregados nas industrias agricola e pastoril;

b) habilitar o Serviço de Informações a ministrar aos interessados, aos representantes officiaes, ás corporações commerciaes, no paiz e no estrangeiro, não só amostras desses productos e mostruarios dos typos correntes no commercio, com as indicações indispensaveis, como tambem os dados relativos á producção nacional, agricola, mineral e fabril, comprehendendo a situação dos mercados internos e externos, *stocks*,

preços, listas das mais importantes firmas importadoras e exportadoras, e tudo que possa interessar á maior e mais vantajosa expansão commercial do paiz.

Já vão adeantados os trabalhos de installação, esperando-se que se possa inaugurar o Museu no correr deste anno.

Os Estados poderão ter representantes junto ao Museu, sem onus para a União, com a missão de renovarem continuamente as collecções de productos expostos e prestarem todas as informações necessarias á maior utilidade dos mostruarios e dos proprios fins da instituição.

Junta dos Corretores e Bolsa de Mercadorias

Proseguiram normalmente os trabalhos da Junta dos Corretores do Districto Federal.

O desenvolvimento que o nosso commercio vem apresentando desde alguns annos está a exigir a creação de novas bolsas de mercadorias. Dessa maneira, poderão ser creados typos officiaes para os productos agricolas e industriaes, que facilitarão as operações commerciaes em todas as praças do Brasil.

O mercado de café desta praça, normalizado pelas operações da Bolsa de Café, modificou os typos-base de suas operações, passando a ser denominados — Typos da Bolsa do Rio. A Junta dos Corretores e o Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro collaboraram nesse trabalho, que foi feito sem reclamação dos interessados.

A Junta dos Corretores, pelo exame e classificação dos productos destinados á exportação, tem concorrido para que cessem reclamações procedentes do estrangeiro sobre a qualidade desses productos.

Foram examinados e classificados, em 1923, 158.900 saccos de farello ; 121.500 de farellinho ; 40.800 de remoido ; 173.281 de assucar de diversas qualidades ; 15.311 de milho ; 1.574 de farinha de mandioca ; 577 de arroz ; 450 de cacáu ; 2.306 de amendoim ; 1.900 de feijão de côres ; 1.000 de aveia ; 168 de fécula de mandioca ; 485 volumes de matte e 73 de diversos productos.

A arrecadação do imposto de operações a termo no

Districto Federal, sobre o café, o assucar e o algodão, ascendeu em 1921, a 692:145$000; em 1922, a 651:560$000 e, em 1923, a 1.723:119$300.

SENHORES MEMBROS DO CONGRESSO NACIONAL:

São estas as principaes informações e suggestões que julgamos necessario apresentar-vos, para auxiliar o desempenho das vossas nobres funcções.

Por ellas, que não comprehendem todas as necessidades do paiz, verificareis a enorme responsabilidade que vos cabe no promover e adoptar as providencias reclamadas pelo povo brasileiro, nas suas aspirações de cultura, de prosperidade economica, de estabilidade financeira e, como base para conseguil-as, de trabalho tranquillo dentro da ordem e da paz publicas, tambem indispensaveis á efficiencia da acção do Governo, que, amparada pela opinião nacional e pela lealdade e disciplina das forças armadas, ha de mantel-as, com serena energia, como seu precipuo dever, em bem dos nossos creditos de nação civilizada.

Rio de Janeiro, 3 de maio de 1924.

Arthur da Silva Bernardes,

PRESIDENTE DA REPUBLICA.

SUMMARIO

Pags.

Introducção 5

Ministerio da Fazenda:

Situação financeira 10
Elaboração do orçamento 12
Arrecadação das rendas federaes 12
Missão Ingleza 13
Banco do Brasil 14
Emissões 18
Cambio 19
Defesa permanente do café 20
Valorização do café 20
Orçamentos do ultimo triennio 21
Divida interna e externa 27
Codigo de Contabilidade 31
Contadoria Central da Republica 32
Organização burocratica 32
Fiscalização da Bahia de Guanabara e de outros portos. 32
Remodelação das Alfandegas 33
Inspectoria de Bancos 33
Inspectoria de Seguros 33
Patrimonio Nacional 37
Casa da Moeda 38
Balança commercial 42
Divida Publica dos Estados 45

Ministerio da Justiça:

Eleições 58
Pacificação do Rio Grande 58
Estado de sitio 61
Revolta de 5 de julho 62
Justiça federal 63
Justiça local do Districto Federal 64
Justiça local do Acre 65
Codigo Commercial 65
Codigo Penal 66
Registro Civil 66
Reorganização do Districto Federal 66
Policia civil e ordem publica 66
Policia militar 67
Corpo de Bombeiros 67
Associações de utilidade publica 67
Naturalizações 67
Limites interestadoaes 67
Exposição Internacional 69
Ensino publico 70
Saúde Publica 71

Pags.

Ministerio do Exterior:

Relações internacionaes 82
Côrte Permanente de Justiça Internacional 88
Liga das Nações 89
Commissão de Reparações. Liquidações com a Allemanha. Afretamento de navios á França 91
Relações commerciaes 91
Entrega de credenciaes 96
Visitas de navios estrangeiros 96
Visitas de personagens illustres 96
Offerecimentos 97
Fallecimentos 97
Commissão de Limites Brasileiro-Peruana 98
Limites com o Uruguay 98
Ponte sobre o Jaguarão 99

Ministerio da Guerra:

Defesa Nacional 99
Missão Militar franceza 99
Ensino militar 100
Sorteio 103
Promoções 105
Justiça 105
Saúde 106
Obras 107
Material bellico 108
Remonta 109

Ministerio da Marinha:

Reformas administrativas 111
Missão Naval 111
Pessoal da Armada 112
Material fluctuante 114
Aviação 117
Edificio para o Ministerio 118
Arsenal da Ilha das Cobras 119
Pesca e Saneamento do Littoral 121

Ministerio da Viação:

Navegação 122
Lloyd Brasileiro 123
Portos 125
Estradas de ferro 128
Estrada de Ferro Central do Brasil 130
Estrada de Ferro Oéste de Minas 133
Estrada de Ferro Noroéste do Brasil 136
Estrada de Ferro de Therezopolis 138
Estrada de Ferro Madeira-Mamoré 140
Estrada de Ferro de Bragança 140
Estrada de Ferro do Tocantins 141
Estrada de Ferro São Luiz a Therezina 141
Estradas de Ferro do Piauhy 141
Estradas de Ferro do Rio Grande do Norte 142
Estradas de Ferro do Ceará e Parahyba 142

	Pags.
"Great Western"	143
Rêde de Viação Bahiana	143
Estrada de Ferro Victoria a Minas	144
Estrada de Ferro do Corcovado	144
Estrada de Ferro de Maricá	145
Estrada de Ferro Rio d'Ouro	145
Estrada de Ferro de Rezende a Bocaina	146
Estrada de Ferro Leopoldina	146
Rêde Sul-Mineira	147
Estrada de Ferro de Goyaz	147
Estrada de Ferro Mogyana	148
Estrada de Ferro Santos a Jundiahy	148
Estrada de Ferro Sorocabana	148
Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande	149
Estrada de Ferro Santa Catharina	149
Estrada de Ferro D. Thereza Christina	149
Rêde de Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	150
Linhas da fronteira sul do Rio Grande	150
Obras contra as Seccas	151
Correios	154
Telegraphos	156
Abastecimento d'agua	160
Illuminação	164
Ministerio da Agricultura:	
Serviço de Inspecção e Fomento Agricola	169
Missão Boerger	174
Missão Americana na Amazonia	175
Serviço do Algodão	176
Cultura do chá	180
Viticultura	181
Serviço Florestal	181
Industrias diversas	181
Ensino agronomico	184
Jardim Botanico	185
Instituto Biologico de Defesa Agricola	186
Industria pastoril	187
Museu Nacional	192
Instituto de Chimica	192
Directoria de Meteorologia	193
Serviço de Povoamento	194
Serviço de Protecção aos Indios	201
Conselho Nacional do Trabalho	202
Propriedade industrial	204
Ensino profissional technico	204
Escola de Minas de Ouro Preto	205
Siderurgia	206
Carvão	208
Estação Experimental de Combustiveis e Minerios	209
Serviço Geologico e Mineralogico	210
Codigo das Aguas	211
Observatorio Nacional	211
Serviço de estatistica	213
Commercio de exportação	219

	Pags
Superintendencia do Abastecimento	222
Expurgo e beneficiamento de cereaes	223
Conselho Superior do Commercio e Industria	225
Ensino commercial	225
Serviço de Informações	226
Exposições de Bruxellas e Amsterdam	226
Museu Agricola e Commercial	227
Junta dos Corretores e Bolsa de Mercadorias	228